BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.



NASCE UM BISPO

O ACRE COMEMORA FESTIVAMENTE A SAGRAÇÃO DO SEU PRIMEIRO BISPO

Fotos de HELIO PONTES



O novo bispo prostra-se diante do altar em sinal de profunda humildade

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS — GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1948 — N.º 2.153

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL



D. Julio Maria Mattioli, antes de ser sagrado bispo, faz suas orações

ACONTECIMENTO dos mais expressivos teve por palco a cidade de Rio Branco, capital do Território do Acre, com a sagração do primeiro bispo daquele Território, D. Julio Mattioli. Foi uma cerimônnia das mais belas e o governador daquele Território, major Guiomard dos Santos tudo fez para que a sagração tivesse o brilho que, em si mesma, já possui como liturgia.

Rio Branco encheu-se de visitantes ilustres e moradores de outras redondezas, todos atraidos pelo magno acontecimento de sua história religiosa.

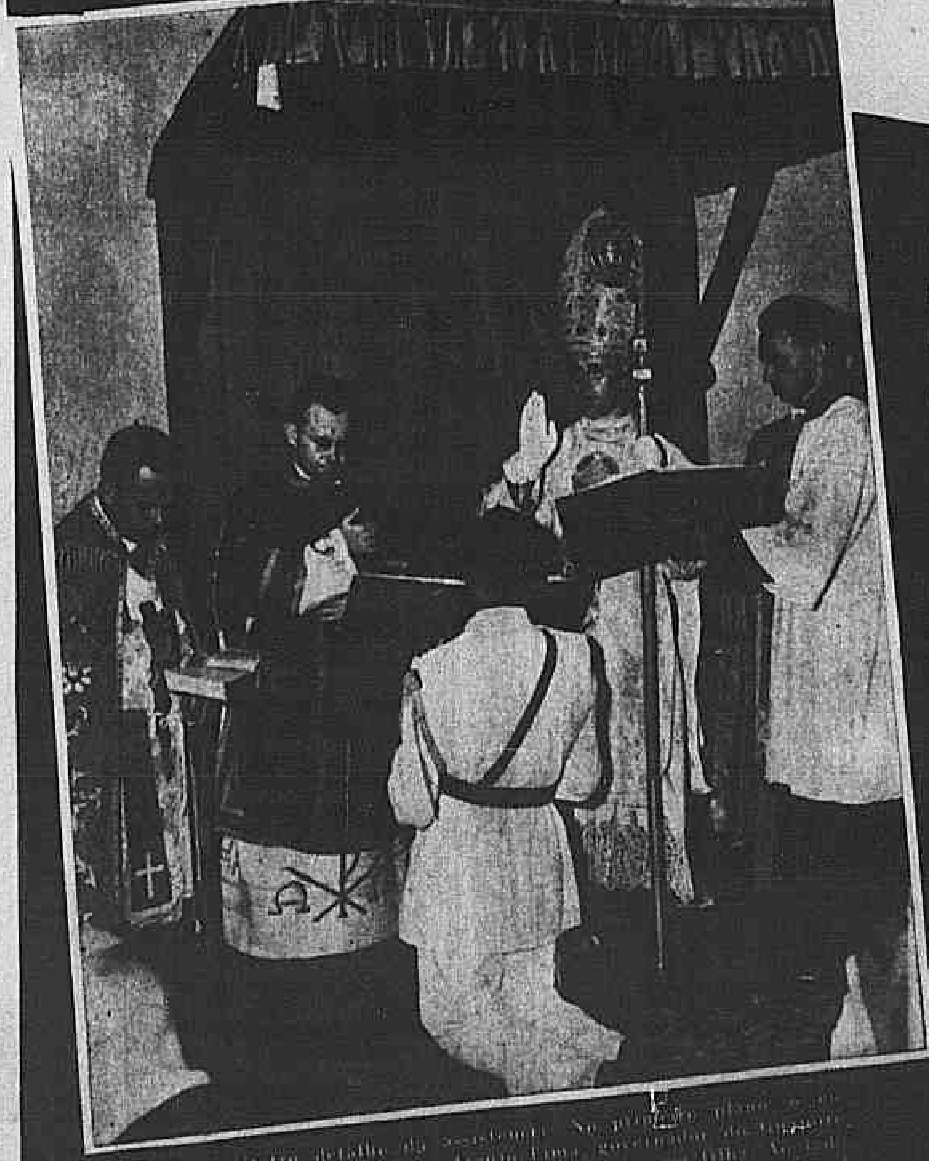
Foi sagrante do novo bispo D. Mario Vilas Bôas, arcebispo do Pará, que teve como auxiliares da solenidade os bispos João Costa, do Território do Guaporé e Bertoldo Bütle, de Cochabamba, na Bolivia. Foram padrinhos de D. Julio Maria Mattioli o governador do Acre e Exma. esposa. Compareceram ainda a esta cerimônia religiosa o deputado Aluizio Ferreira; engenheiro J. Araujo Lima, governador do Território do Guaporé e Exma. familia; capitão Alonso de Oliveira Filho e Exma. esposa, assim como prefeitos e moradores de vários municipios acreanos.

A cerimônia teve inicio exatamente a uma hora da madrugada, quando deram entrada no recinto os bispos e demais sacerdotes. No centro desse cenário de imponente fulgor estava armado um altar encimado por grande cruz de madeira, tendo a ladeá-lo as bandeiras do Brasil e do Vaticano. À esquerda, via-se um trono, que foi ocupado pelo arcebispo D. Mario Vilas Boas, e à direita, um altar menor, diante do qual D. Julio Maria Mattioli fez suas orações. Em

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

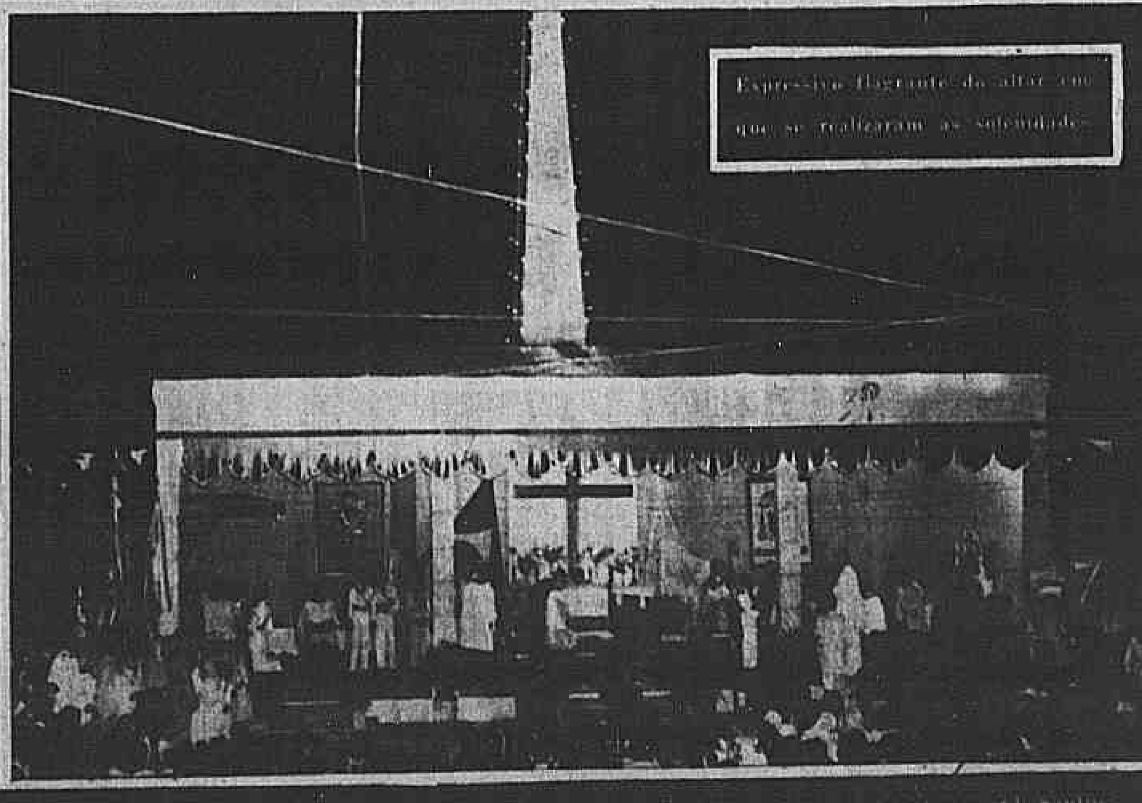


Diante do arcebispo do Pará, D. Mario Vilas Boas, o bispo eleito inicia suas respostas do compromisso litúrgico



Depois de sagrado bispo do Acre, D. Julio Maria Mattioli lança sua primeira benção.



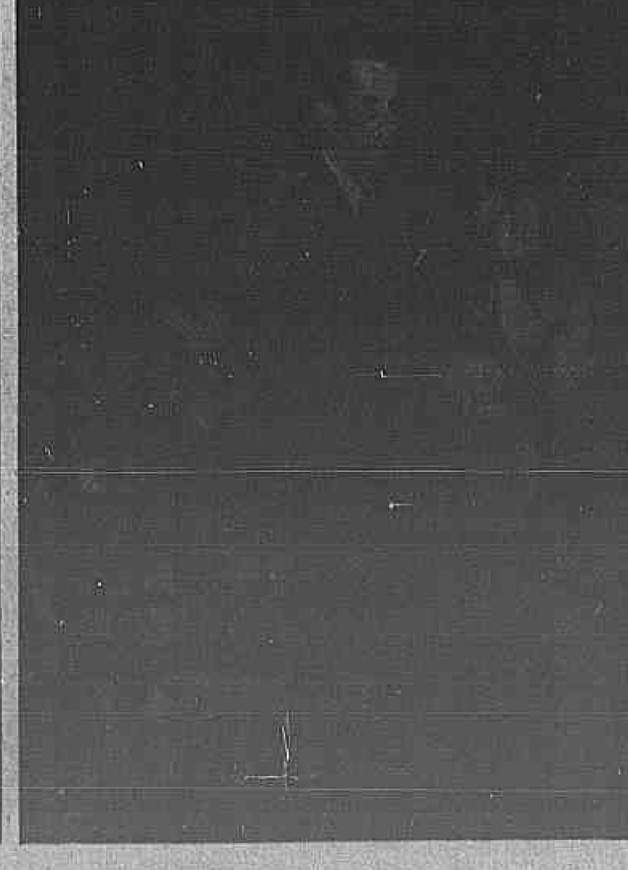


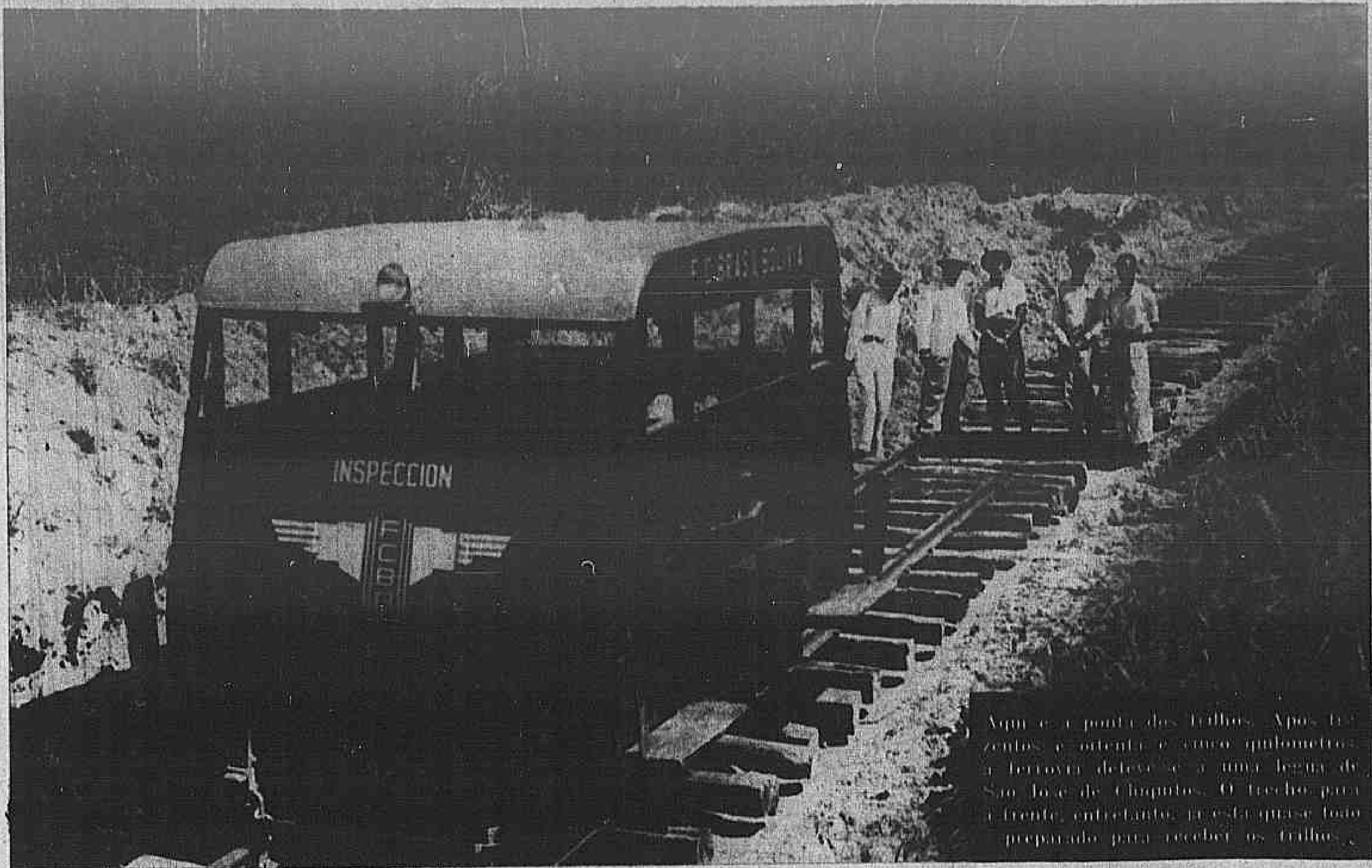
Expressivo flagrante do altar em que se realizaram as solenidades

O governador do Acre, major Guiomard Santos, assiste, no genuflexório, às solenidades

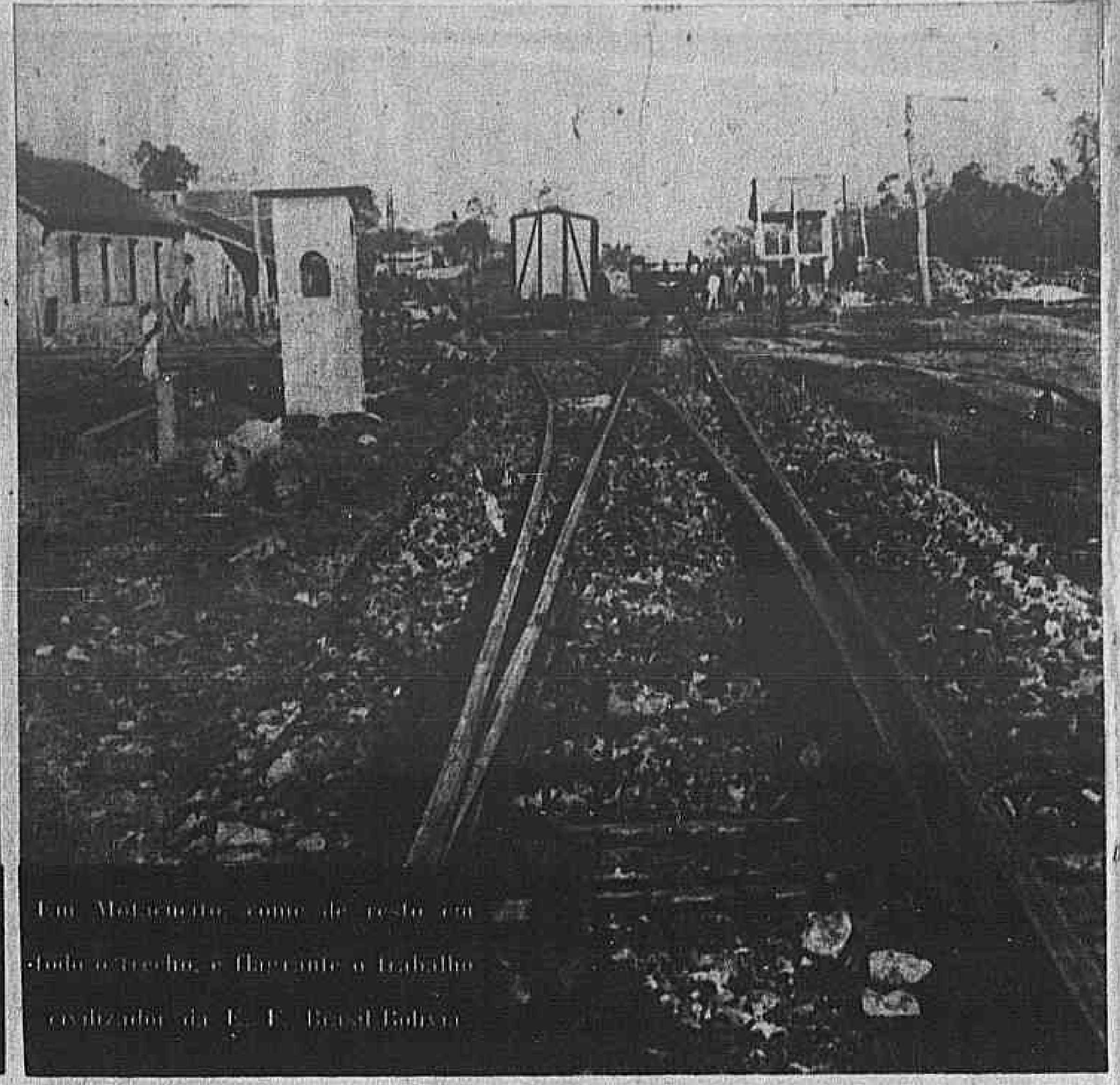




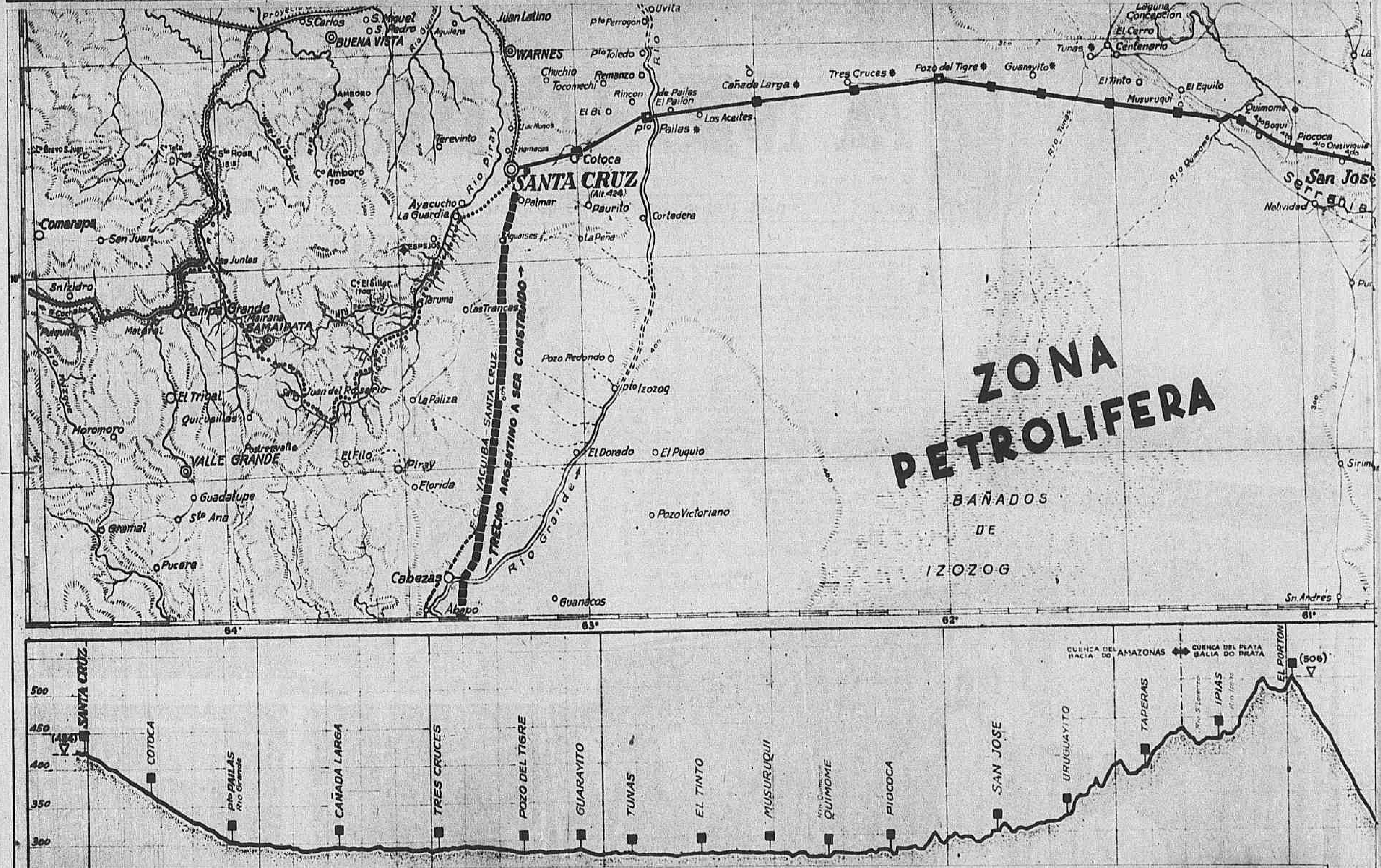




Aqui é a ponta dos trilhos. Após trezentos e oitenta e cinco quilometros a ferrovia detém-se a uma legua de São José de Chiquitos. O trecho para a frente, entretanto, já está quase todo preparado para receber os trilhos.

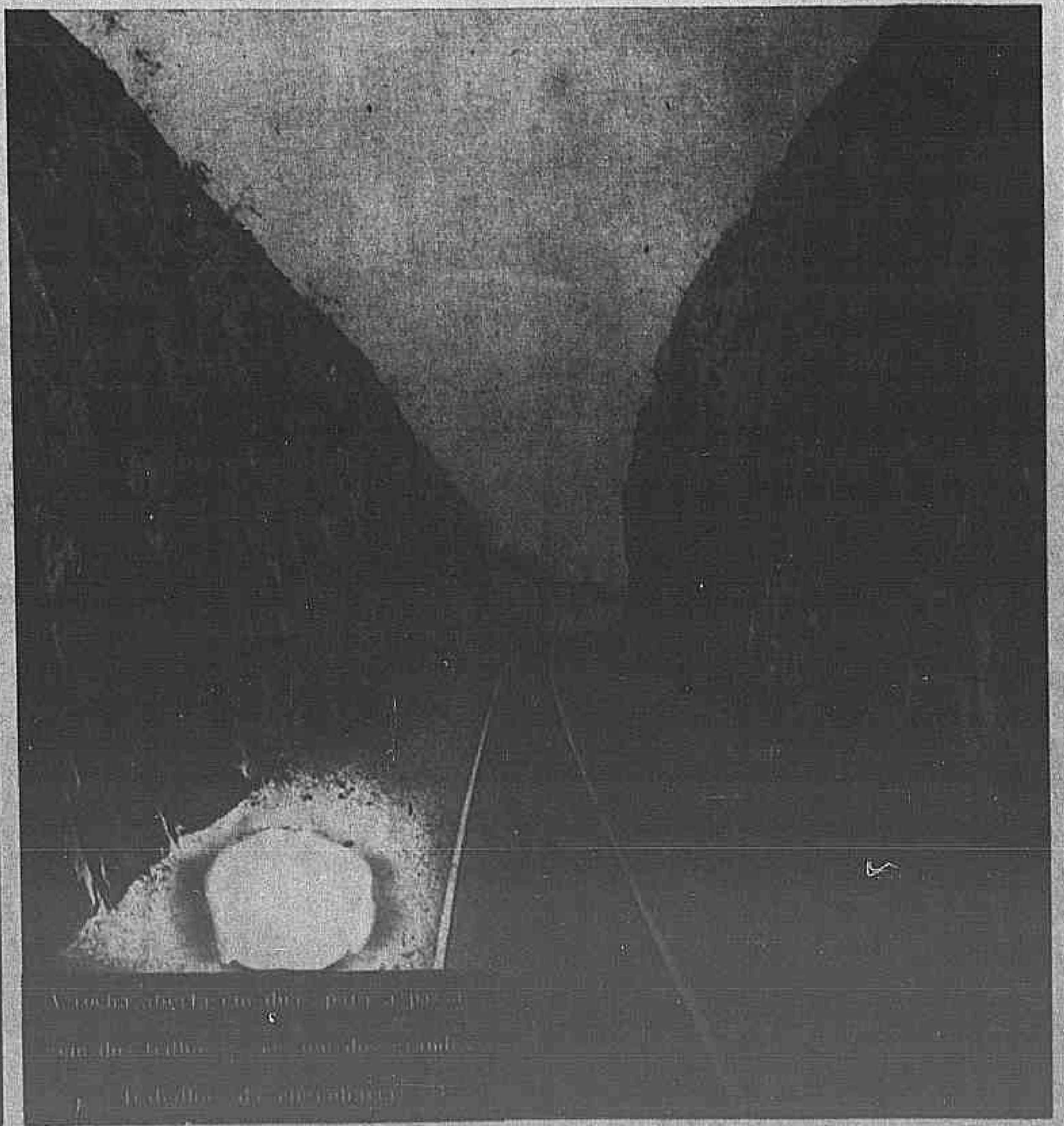


Em Motacucito, como de resto em todo o trecho, é flagrante o trabalho civilizador da E. F. Brasil-Bolivia





Aqui é a Torre, um dos [illegible] da Bolivia



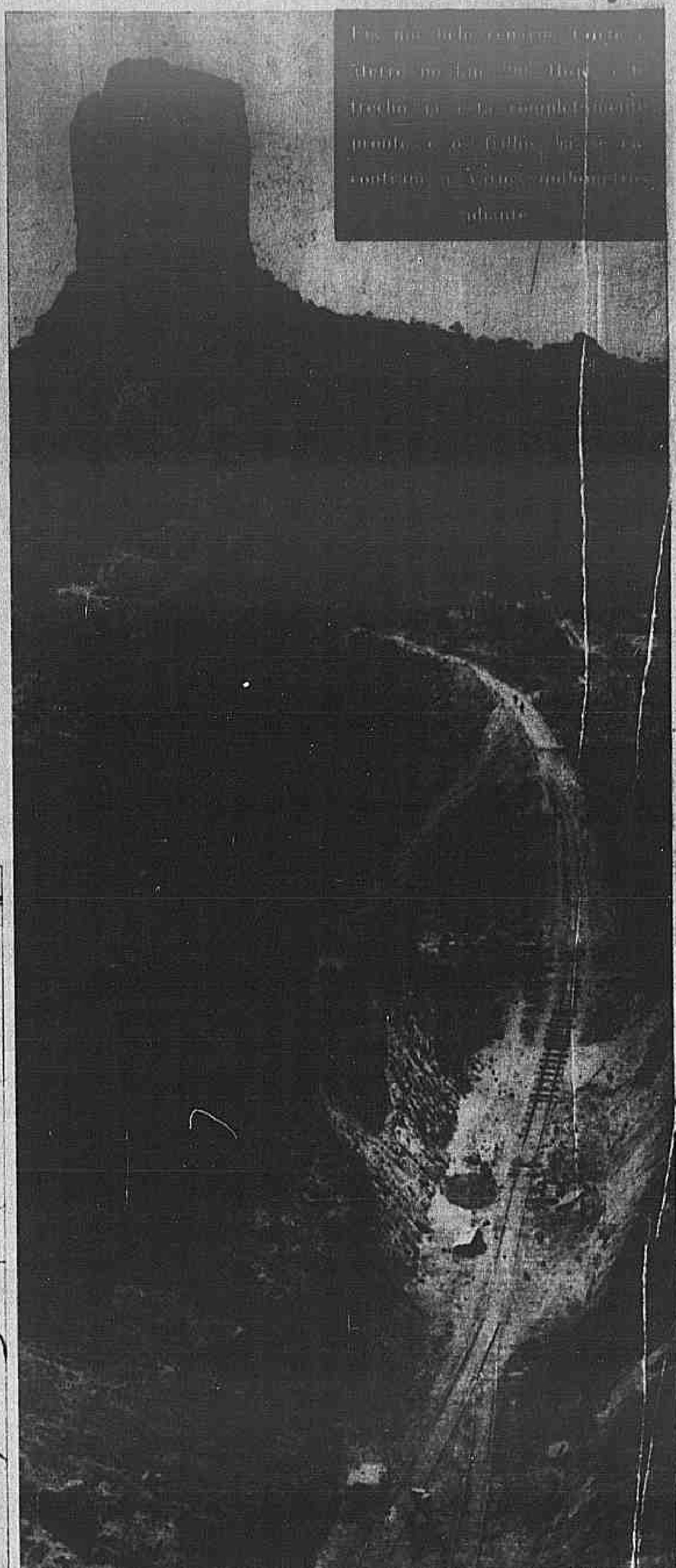
A rocha aberta em dois, para a passagem dos trilhos, é um dos grandes trabalhos [illegible]

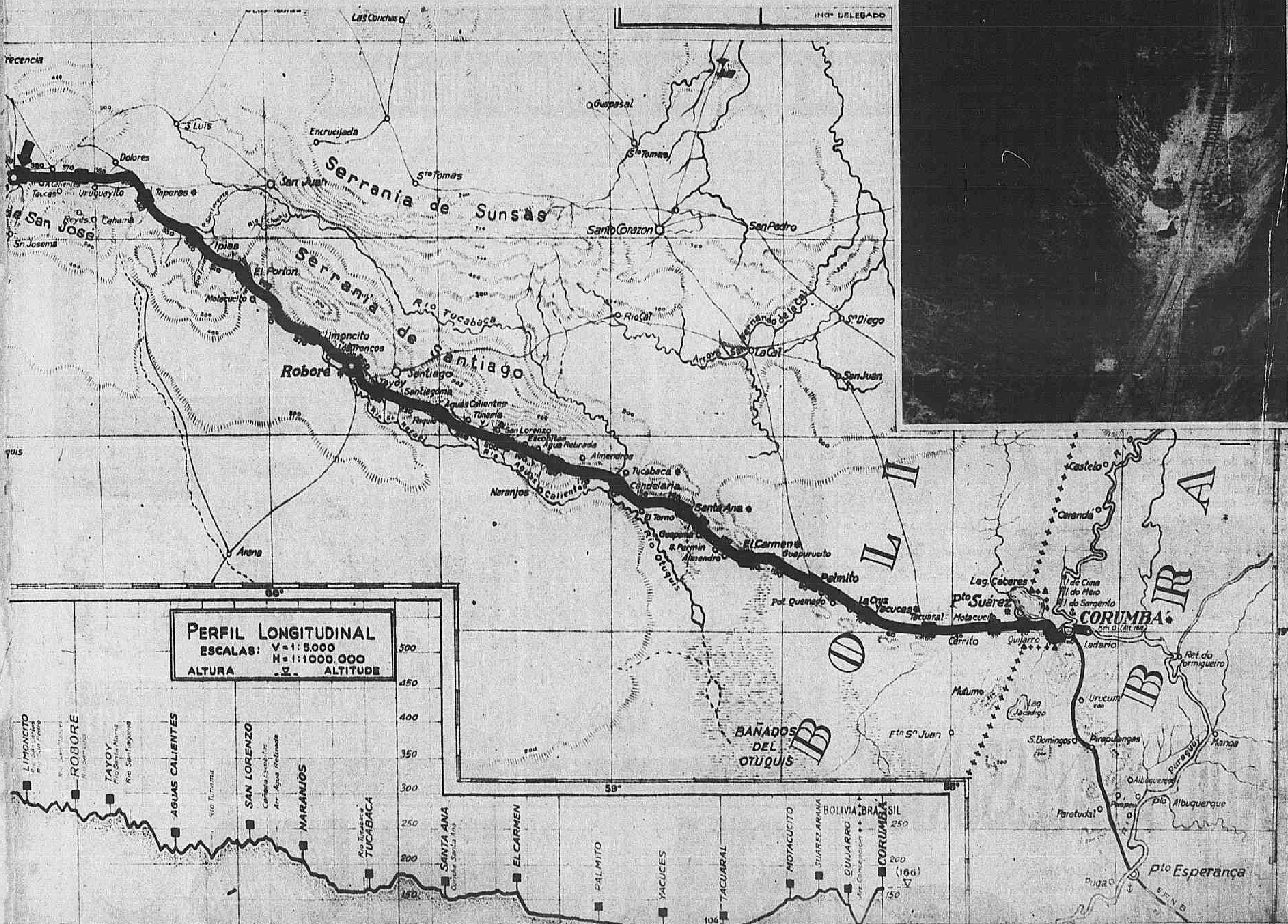
TRILHOS DO PROGRESSO NO CORAÇÃO DA BOLIVIA

TEXTO DE ALVARO GONÇALVES — FOTOS DE HELIO FONTES

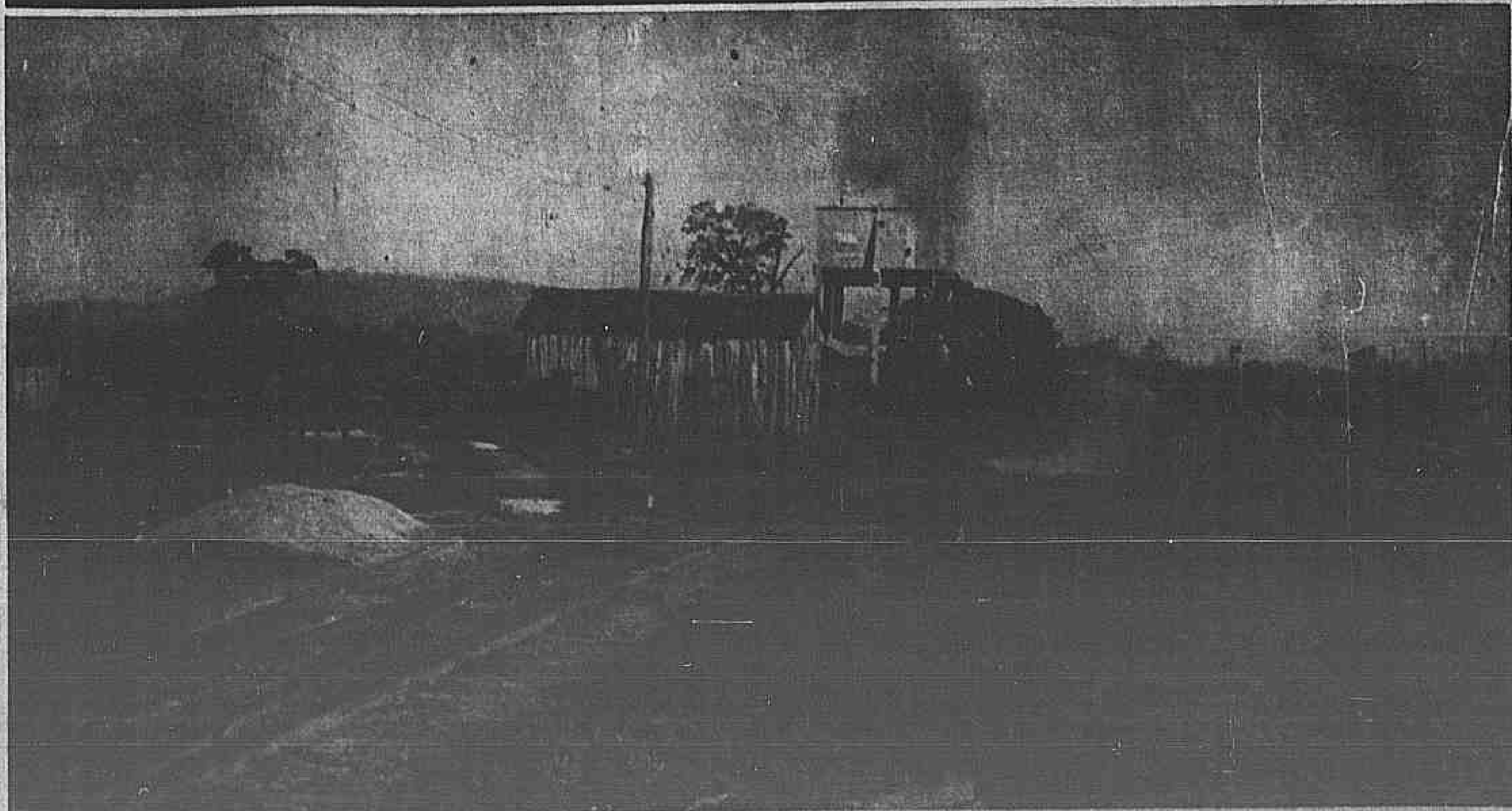
ESTA reportagem, na qual a documentação fotográfica importa mais que o texto, pelo muito de expressivo que a mesma contém, é o capítulo final das que este jornal descreveu, embora sucintamente, sôbre os trabalhos de ligação Corumbá-Santa Cruz de la Sierra. Pelo mapa e pelas fotografias, podem os leitores seguir comodamente o trajeto até então concluido. Mas, basta apenas isso para que fique a impressão real dessa obra colossal? Estamos certos de que muito faltará ainda para dizer-se desse cometimento verdadeiramente gigantesco.

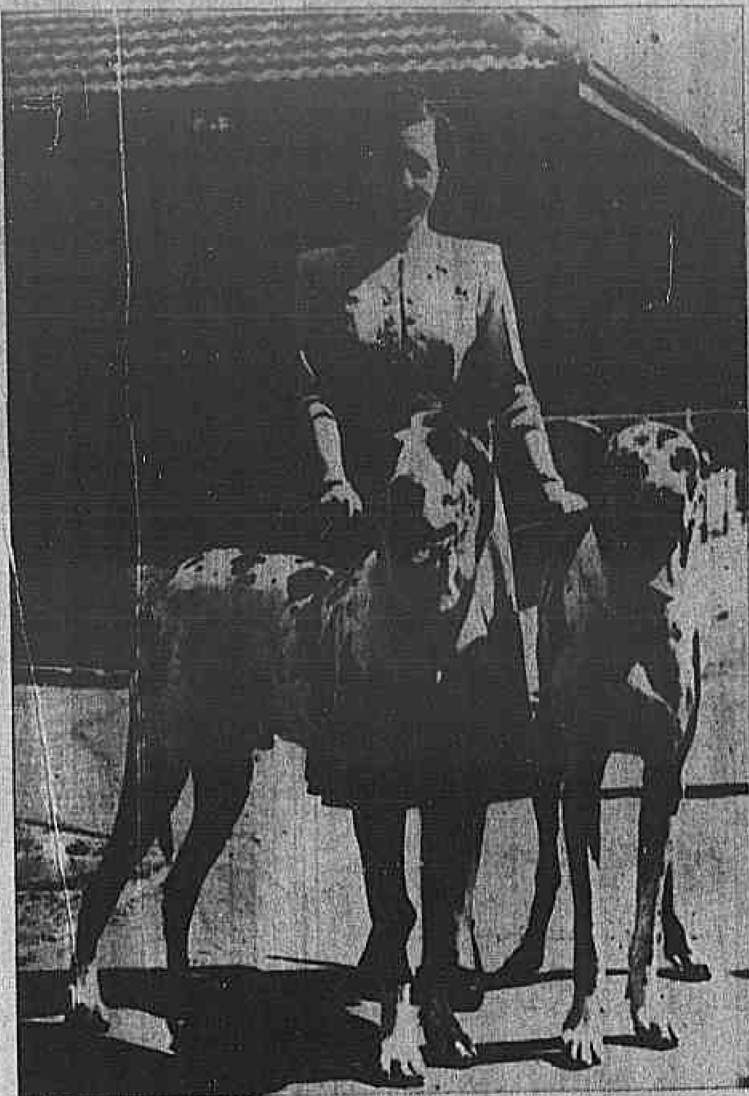
Procure o leitor imaginar uma região vergastada pela natureza, maltratada pêlo abandono e até então significando apenas densas camadas de terra e a mataria em volta, unicamente habitada por indios, com pequenos povoados parcos de recursos, quase exangues em sua luta pela sobrevivência, procure o leitor imaginar um cenário assim e terá o trecho que agora os trilhos vararam numa penetração espetacular. Agora, afigure-se o leitor dentro de um trem que percorre essa mesma região, comodamente contemplando o pangrama às vezes rústico mas não raro belo nessa mesma rusticidade e terá a ferrovia que está escrevendo uma das mais sublimes páginas de progresso e civilização do oeste brasileiro e do léste boliviano. Vários nomes se incorporam, por um direito natural, ao grandioso empreendimento. Muitos deles nem sabemos, pois foram homens simples que amanharam a terra para nela serem plantadas as magníficas sementes do belo fruto que hoje conhecemos. Homens, humildes mas nobres operários, vitimados pela maleita ou pelo beri-beri, não chegaram a ver sua obra. O progresso, entretanto, que é sempre construido sôbre o sacrifício de muitos, jamais se esquecerá dos que pugnaram, juntamente com seus chefes, pela concretização do ideal maior.

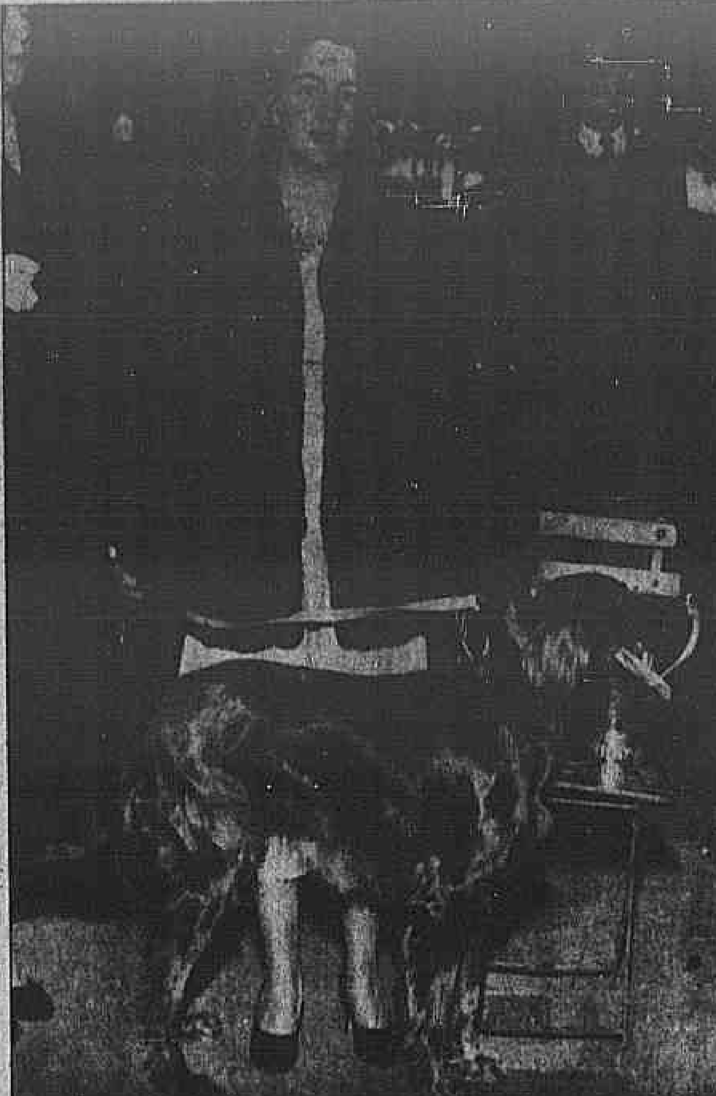









Dois dos excelentes arlequins do Sr. M. H. Cal Paz, "Whisky" e "Yankee", sendo o primeiro campeão em outros certames


"Diana de Shangri-Lá", famosa setter irlandês do Sr. Eduardo G. May, que foi no ano passado "o melhor cão da Exposição Nacional"


"Zimbo von Schwartzwaldhof", da raça S. Bernardo que obteve a taça "O Melhor Cão de Utilidade" e foi um dos mais sérios concorrentes na escolha do "melhor cão da Exposição"


Esses dois "Scotts Terrier" brilharam na Exposição, não tendo competidores

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

THEOPHILO FERNANDES
ALFAIATE
Aceita tecidos a feitio
R. RIACHUELO 46 — 1º
TEL. 22-4476

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRÊS BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 43-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO

Quatrocentos cães de raça no certame de Agua Branca

REALIZOU-SE domingo passado, no Parque de Água Branca, em São Paulo, a Exposição Canina promovida pelo Kenel Clube Paulista, e da qual participaram cêrca de 400 cães de raça. Conforme foi divulgado pela imprensa, o Brasil Kenel Clube fretou um avião da Cruzéiro do Sul para conduzir cães e expositores desta capital que se inscreveram naquele certame, um dos mais concorridos de todos os tempos, bastando dizer que às 16 horas, estavam esgotados os bilhetes à venda, tendo a diretoria do K.C.P. franqueado os portões da Exposição ao público que encheu literalmente vasto recinto.

A despeito do frio reinante, o tempo portou-se maravilhosamente, sendo digna dos maiores encômios a perfeita organização que o presidente do K.C.P., Sr. Adolfo Rheingantz, imprimiu aos trabalhos de julgamento.

Pela primeira vez um cão desta capital levantou o prêmio máximo daquele certame. Trata-se da cadela Campeã Zula of Westover de Saint Roman, Afghan Hound de propriedade do Sr. L. Salazar Regueira, premiada com a taça "Melhor Cão da Exposição", posse definitiva. Este mesmo animal, que se apresentou em forma excepcional, dando a nota de sensação à Exposição, conquistou também a taça "Melhor Cão de Caça", além da medalha de ouro e do título.

★

De resto toda representação do Brasil Kenel Club brilhou naquela reunião, tendo a cadela "Foggyfurze Miranda", da raça Bedlington Terrier, obtido as taças "Melhor do Grupo Terrier" e "Canil Vera Cruz", assim como medalha de ouro e título de vencedor. "Miranda" é de propriedade do Sr. L. Salazar Regueira (Canil Saint Roman).

A taça "Suez" coube ao Boxer "Oberon of Berolina", magnífico exemplar do Sr. Maximino Porto Caballero, classificado "ótimo" com medalha de ouro, e que assim caminha para o campeonato. A taça "Riachuelo" foi levantada pelo excelente arlequim "Whisky do Porto da Glória", pertencente ao Sr. Manoel Henrique Cal Paz (Canil da Glória). Este cão foi também detentor de medalha de ouro.

"Haidjer de Tuimbi de Itatec", Dachshund de propriedade da Sra. Herta Lorani Stessel (Canil Itatec, de Petrópolis), com apenas 10 meses de idade, ganhou uma taça "Vera Cruz", além de medalha de ouro, sendo este um dos mais prometedores "puppies" existentes em sua raça.

Dois Irish Setters cariocas concorreram com os 27 paulistas inscritos: a já famosa "Lupi de Sangri-lá", do Sr. Eduardo G. May, que foi o "Melhor Cão da Exposição Nacional" do ano passado, e

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)


A campeã Zula of Westover de Saint Roman com o seu proprietário


Este é o Bullmastiff "Dick of Le Fasell", pertencente à Sra. Acidalia Alves Peçanha. "Dick" foi finalista no grupo "Utilidade" colocando-se ultimamente e obtendo medalha de ouro

Bedlington Terriers do Canil St. Roman, vendo-se ao centro "Foggyfurze Miranda", que obteve as taças "O melhor cão do grupo Terrier" e "Vera Cruz"

"ECOS DA XII EXPOSIÇÃO DE LEOPOLDINA"


"MILTONIA - CONGA" — pura por pedigree. Primeiro lugar em gado leiteiro — (holandês, preto e branco) com um total em 3 dias de 107 litros e 360 gramas. Propriedade do Sr. José Ribeiro dos Reis, registrado na Associação Brasileira de Criadores de bovinos da raça holandesa — FAZ. MATO DENTRO — LEOPOLDINA — Minas.


"VITA-BISERTA" — campeã da raça holandesa, preta e branca na XII Exposição de Leopoldina. Propriedade dos criadores José Newton Ribeiro Junqueira e José dos Reis. — FAZ. PEDRA BRANCA — VOLTA GRANDE — Minas.


"ECOS DA XII EXPOSIÇÃO DE LEOPOLDINA"

A foto acima reproduz o momento em que falava o ilustre presidente da Associação Rural de Leopoldina, Sr. Ormêu Junqueira, durante o banquete oficial que contou com a presença do Sr. Americo Renè Gianeti, secretário da Agricultura do Estado, Sr. José Reis, prefeito da cidade, Carlos Luz e demais figuras representativas do mundo local.

Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifrício indicado para higiene e conservação dos dentes.

RÁDIOS E ACESSÓRIOS
MICROFONES
Shure e Astatic
VALVULAS
G. E. — R. C. A. — Tung-sol — N. U.
BOBINAS
Douglas e Sickles
ALTOS-FALANTES
Jensen — Rola — Zenith — Magnavox — Permoflux
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
Erwood
TOCA-DISCOS SIMPLES
Aliance
Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial.
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
Solar - Aerovox - Cornel dubilier
CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condenser
E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
GELCO ELÉTRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 42-5409 - RIO DE JANEIRO

Viva mais Dormindo melhor!
NUM COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 43-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-0806

COLCHÃO Tropical
10 ANOS DE GARANTIA
VENTILADO
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
Sofá Cama
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
R. Joaquim Palhares, 98 - Estacio — Tel.: 48-4676

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUIÇO

ASSEMBLEIAS PATRONAIS PARA DISCUTIR O AUMENTO DOS COMERCIARIOS

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

TERÇA-FEIRA NO PLENÁRIO O PROJETO DE AUMENTO

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.153

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

Nova reunião, amanhã, da Comissão de Finanças da Câmara para examinar a situação dos exatores

ESTÁ marcada para amanhã, às 14 horas, uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, a fim de ter prosseguimento o exame do projeto de aumento do funcionalismo civil e militar.

Nessa ocasião, será examinada a situação dos exatores, sendo ainda possivel que a Comissão receba a redação final da matéria vencida, da qual está encarregado o próprio relator. Neste caso, a matéria, possivelmente, já na terça-feira irá a plenário.

De qualquer maneira, tem-se como certo que não irá além de quarta-feira o inicio da fase final do projeto na Câmara dos Deputados.

ESCASSEIA A CARNE



O escritor e ator Renato Viana, quando falava à reportagem de A MANHÃ

ESTÁ se verificando falta de carne para o abastecimento da população, que não obtem nos açougues da cidade a quantidade do produto suficiente á sua alimentação, o que dá lugar a uma vil exploração por parte de negociantes inescrupulosos que exploram a situação —

O que se informa no Departamento de Abastecimento — Possíveis causas do agravamento da situação — Reduzidas as quotas entregues aos açougues

muito do seu agrado — escorchando o povo.

Como acontece sempre nessas ocasiões, a população procura outros produtos para servir de base á sua alimentação o que determina aumento de preços, agravando ainda mais o custo da vida. Veja-se, por exemplo, o caso dos ovos que ainda há uma semana atrás eram cotados a Cr$ 8,00 a duzia e que ontem custavam nove. O peixe escasso por via de mau tempo, nos pesqueiros está sendo vendido, como se comprovava há dias, no cambio negro, isto é, por preços acima da tabela.

(Conclue na 7.ª pág.)

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou, por 96 votos contra 34, um projeto declarando ser necessária a reforma da Constituição, embora o principal objetivo desta reforma constitucional proposta pelos peronistas seja permitir a reeleição do presidente da República. A oposição abandonou a sua politica, atual de abstenção e compareceu á sessão. Não há dúvida de que o Senado aprovará o referido projeto.

ESTAÇÃO DE CURA PARA OS FUNCIONARIOS

Uma simpática iniciativa do govêrno mineiro — O Hotel de Araxá foi entregue ao Instituto de Previdência

B. HORIZONTE, Agosto, 14 (Do correspondente) — Acaba de ser efetivada, em Minas, uma iniciativa de largo alcance social.

Trata-se da entrega, à Previdência dos Servidores do Estado, do hotel destinado à estação de [illegible] pos adquirido pelo govêrno para nele se hospedarem, em condições especiais, os funcionários publicos e respectivas familias.

O Instituto de Previdência já se encontra na posse do Hotel, que já começou a receber hóspedes.

O Hotel de Cura e Repouso possui acomodações para 181 familias.

A cerimônia da entrega foi realizada no Palácio da Liberdade, presentes, além do chefe do Govêrno, diversos secretários de Estado, o presidente e diretores do Instituto e membros da Comissão de Assistência ao Trabalhador. Discursaram, na ocasião, o sr. Milton Campos, o sr. Américo Giannetti, secretário da Agricultura, e o sr. Oscar Mendes, presidente do Instituto.

Muito contribuiu para a iniciativa agora vitoriosa a Comissão

(Conclui na 11.ª pág.)

ATIVAM-SE OS TRABALHOS DE IRRIGAÇÃO DO NORDESTE

Em conferência com o presidente da Republica os ministros da Viação e Agricultura

Estiveram reunidos com o presidente da Republica os srs. Clovis Pestana e Daniel de Carvalho, respectivamente, titulares das pastas da Viação e da Agricultura. A esta conferencia, no Palácio do Catete, compareceu também o senador Fernandes Tavora. Durante a sessão foram debatidos assuntos atinentes à Comissão de Irrigação do Nor[illegible] rem-se os trabalhos de irrigação.

OS PROBLEMAS DO TEATRO NACIONAL:

A CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA SERIA A SOLUÇÃO

Problemas de ordem puramente subjetiva — Febre de salvação do teatro nacional — O que é preciso é teatro de graça para o povo — Auxílio que não beneficia a cultura brasileira — A escola e o teatro oficial — Fala sôbre os problemas do teatro brasileiro. o escritor e ator Renato Viana

Continuando com a nossa "enquête" sôbre os problemas do teatro nacional, A MANHÃ teve oportunidade ouvir ontem, a palavra do sr. Renato Viana, conhecido autor dramático e ator de destacada atuação nos palcos brasileiros, grande batalhador e homem integrado, perfeitamente no panorama artistico teatral do Brasil. Sua palavra autorizada teve ensejo de focalizar um aspecto interessante do problema do teatro pátrio, levando a entrevista que nos concedeu, para um terreno até então não abordado pelos nossos entrevistados anteriores. O sr. Renato Viana, além de escritor e ator, é diretor da Escola de Teatro da Prefeitura, cargo para o qual foi recentemente nomeado pelo Governo Municipal.

Febre de salvação

Inteirado do objetivo que nos levara à sua presença, o sr. Renato Viana disse, inicialmente:

—"No momento atual, existe uma verdadeira febre de salvação do teatro nacional. A Camara está cheia de projetos sôbre teatro e todos falam na sua salvação. O que creio, entretanto, ser necessário para a realização dessa obra é, antes de tudo, um ponto de vista harmonioso para, dentro dele, conseguir-se a possibilidade de uma realização verdadeiramente concreta, que venha beneficiar a cultura artistica nacional. Devemos, também, levar em conta que somente agora o teatro está sendo olhado como um instrumento social de educação."

Problema subjetivo

— "Procurando analisar os problemas do teatro nacional — continua Renato Viana — acho que eles são de ordem puramente subjetiva. O teatro brasileiro ressente-se, principalmente, de uma orientação verdadeiramente cultu-

(Conclui na 16.ª pág.)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

O PAGAMENTO DO ABONO-FAMILIAR

Será aberto um crédito especial para ocorrer com as despesas necessárias

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial para ocorrer às despesas necessárias com o pagamento do abono-familiar.



A POSSE DO SR. AFONSO PENA JUNIOR NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Com a presença do professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, representando o general Eurico G. Dutra, outras altas autoridades, todos os acadêmicos presentemente nesta capital e numerosa assistência, teve lugar ontem, às 21,30 horas, na Academia Brasileira de Letras, a posse, em sessão solene, do sr. Afonso Pena Junior, novo acadêmico que ocupará a cadeira n.º 7 em substituição ao saudoso poligrafo Afrânio Peixoto. O sr. Afonso Pena Junior é autor de importantes obras juridicas, de estudos históricos e literários sôbre as "Cartas Chilenas" que lhe valeram amplos elogios da critica, além de outros livros. O novo acadêmico foi saudado, ao dar entrada no recinto, pelo acadêmico Alceu de Amoroso Lima e em seguida fez o elogio ao seu antecessor, recebendo, ao terminar demorados aplausos de tôda a Casa. No "cliché", um flagrante da solenidade no "Petit Trianon". (Foto "Agência Nacional")

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, N. 213
Telefone: 38-2573 — RIO

MOTINS COMUNISTAS NA CORÉIA

SEOUL, 14 (INS) — Quarenta mil policiais foram mobilizados na Coréia ocupada pelos norte-americanos para contra-atacar os esperados motins comunistas. Essa mobilização foi anunciada pelo diretor nacional de Policia, ás vésperas da chegada do general Mac Arthur a Seoul, para participar amanhã, das cerimonias comemorativas da fundação da República da Coréia.

DESENVOLVE-SE A GRANDE BATALHA

EM RITMO ACELERADO A CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA OS FAVELADOS

MUITO JÁ SE REALIZOU EM APENAS OITO DIAS DE TRABALHO — SURPREENDENTE, O ASPECTO QUE SE OBSERVA NO PARQUE PROLETÁRIO DA GÁVEA — QUASE CONCLUIDOS OS PRIMEIROS CINCO APARTAMENTOS — RECUPERAÇÃO DO TERRENO — FALA À "MANHÃ" O ENGENHEIPO MARIO CABRAL



Mostra a gravura acima dois aspectos colhidos pela objetiva de A MANHÃ no Parque Proletário da Gávea, vendo-se os operários em plena atividade. Observa-se a divisão interna de um apartamento e a laje de concreto que separa os pavimentos.

Quem passou pelo Parque Proletário da Gávea há cerca de oito dias e lá retornar agora, por certo se surpreenderá. E não somente isto: ficará admirado igualmente. Qual o motivo desta surpresa e consequente admiração? Responderemos prontamen-

(Conclui na 16 pág)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

ACORDO EM BELGRADO...

As potências ocidentais e os soviéticos concordaram em suspender os trabalhos até amanhã

BELGRADO, 14 (A. P.) — As divergências entre o bloco comunista da Europa Oriental e as potências ocidentais sôbre o contrôle do Danubio aumentaram ainda mais hoje. Numa atmosfera de tensão, os diplomatas de ambos os grupos se acusaram mutuamente de ambições imperialistas e somente sobre um ponto estiveram de acôrdo — suspender os trabalhos até a próxima segunda-feira. A Russia manteve sua posição intransigente. Com o apôio dos paises comunistas, tôdas as suas propostas são facilmente aprovadas. Os Estados Unidos viram derrotada a sua emenda para que fosse inscrita na Convenção uma firme garantia de que os navios estrangeiros teriam igual tratamento com os paises danubianos nos privilégios de navegação, tarifas aduaneiras, docas e instalações portuárias. A votação foi de 7 a 3, contando os Estados Unidos com o apôio apenas da Grã-Bretanha e da França. Votaram com a Russia, a Tchecoslováquia, Iugoslavia, Hungria, Rumania, e Ucrania Soviética.

A MANHÃ
Edição de hoje:
44 páginas
5 SEÇÕES
Incluindo os suplementos:
POLITICO,
LETRAS E ARTES
LUSO-BRASILEIRO
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

RECUSA AO PEDIDO SOVIETICO

O EMBAIXADOR RUSSO EM WASHINGTON PLEITEOU O COMPLETO CONTROLE SÔBRE A PROFESSORA KOSENKINA

WASHINGTON, 14 (A. P.) — A União Soviética exigiu completo controle sobre a sra. Oksana Stepenova Kosenkina e os Estados Unidos recusaram categoricamente o pedido. O sr. Alexander S. Panyushkin, embaixador da União Soviética, apresentou uma nova nota de protesto sobre o caso da sra. Kosenkina ao sub-secretário Robert A. Lovett e depois discutiu o assunto com Lovett durante mais de uma hora e 40 minutos. Foi durante essa palestra que o subsecretario declarou a Panyushkin que os Estados Unidos não têm o direito de exigir que a sra. Kosenkina se coloque sob o controle de ninguem, contra a sua vontade.

A sra. Kosenkina é a professora russa que saltou de uma janela do consulado soviético, na quinta-feira, e disse que assim procedeu porque estava prisioneira. Atualmente a sra. Kosenkina se encontra no Roosevelt Hospital.

A informação sobre a palestra entre o embaixador Panyushkin e o sub-secretario Lovett foi divulgada pelo sr. Michael McDermott, chefe do serviço de informação do Departamento de Estado. Afirmou McDermott que os russos insistem no seguinte:

(Conclue na 7.ª pág.)

O AUMENTO DOS COMERCIARIOS

Pendente de solução o recurso que irão interpor as classes patronais

A Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro esteve reunida, sob a presidencia do sr. Artur Pires, para tomar uma decisão sobre a atitude a ser assumida em face do aumento dos comerciários, concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho.

A reunião estiveram presentes todos os presidentes dos sindicatos patronais, tendo o problema sido amplamente debatido.

Procura-se uma solução amistosa, ficando entretanto a palavra final para ser dada posteriormente, depois de ouvidas as assembléias dos sindicatos, que para tal fim serão convocadas.

MORTOS E DOENTES NA TRIBO DOS "BOCA PRETA"

Os expedicionários entraram na maloca dos selvagens, encontrando-a praticamente dizimada pela gripe — Muitos mais dias de viagem para chegarem aos "Boca Negra" — Mandem o avião. apelam os expedicionários

PORTO VELHO, 14 (De Ossian Brito — Correspondente especial de A MANHÃ) — Desapareceu a apreensão que vinha causando com a falta de noticias da expedição, fato êsse que perdurava há dois dias. A causa foi ter ocorrido uma pane nas duas estações da vanguarda, mas felizmente, foi feito o conserto e assim as noticias puderam novamente ser transmitidas. A estação da base de Santo Antonio voltou a funcionar, captando uma série de mensagens transmitidas pelo capitão Gerson.

Desolação na maloca dos "Boca Preta"

A expedição, nestes dois dias esteve nas malocas dos "Boca Preta", e ali encontrou desolação, apenas. A tribo praticamente está dizimada pela gripe que atacou os selvagens, havendo casos de morte. Em virtude da gravidade dessa situação, os expedicionários resolveram imediatamente rumar para a tribo dos "Boca Negra", sendo a marcha já iniciada.

Muitos dias de marcha

Numa das minhas ultimas correspondências, mandei dizer que a expedição estaria de volta no próximo dia 31. Tal fato entretanto parece que infelizmente não se verificará, pois os calculos estavam errados. Aliás isso tem caracterizado a marcha. Na primeira etapa de Porto Velho a

(Conclui na 16.ª pág.)

Hoje a posse de Natalicio Gonzalez

ASSUNÇÃO, 14 (A.P.) — Tudo está preparado para que o presidente eleito, Natalicio Gonzalez, assuma amanhã o poder, como novo presidente do Paraguai. O acontecimento está dando lugar a três dias de feriado, a partir de hoje. Nada se sabe sôbre o Ministério que o presidente Gonzalez designará, o que provavelmente so será conhecido amanhã.



RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

CURIOSIDADES



VOCÊ, SEUS FILHOS E SEUS NETOS, TRABALHANDO TODA A VIDA, TALVEZ NÃO DESCUBRISSEM QUAIS OS NUMEROS QUE, MULTIPLICADOS UM PELO OUTRO, DÃO 1.537 228.672.093.301.419. O NOVO CEREBRO MECÂNICO AIKEN RESOLVE O PROBLEMA EM MENOS DE TRÊS SEGUNDOS. 2.903 110 320 × 529 510 939

OS DADOS TÊM MAIS DE 5.000 ANOS

Caso encrencado que a Polícia vai esclarecer

O dr. Roberval Bezerra de Menezes foi chamado ontem, às últimas horas da manhã, a fim de prestar socorro à jovem Maria Tereza da Silveira Terrozo, de 18 anos, solteira, residente à rua D. Amelia, 205. Ao lá chegar o referido facultativo a pobre moça veio a falecer. O dr. Roberval suspeitou tratar-se de um caso de aborto forçado. Por isso, deu ciência do fato ao comissario Franco, do 22.º D. P. Este, tomou na devida consideração a denuncia, entrou em diligências. Preliminarmente, determinou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, para o devido exame. A seguir mandou intimar a enfermeira Julieta Velasco de Oliveira, irmã da morta, residente à rua D. Ana, 20, para comparecer à sua presença, a fim de prestar esclarecimentos. A enfermeira confirmou as suspeitas do dr. Roberval. Declarou que Maria Tereza fôra assistida, antes, pelo dr. Vitor Meireles de Sá, com consultório em uma farmácia à rua Padre Januário e, depois, pelo dr. Weber Barbosa Moreira, da Casa de Saúde São Paulo, à rua Wenceslau Braz.

Contudo, as declarações de Julieta não satisfizeram à autoridade, que prossegue as diligências, no sentido de um melhor esclarecimento. Já apurou que a mocinha estava, efetivamente, em estado interessante, sendo seu noivo o rapaz Lisio Galvão, residente à rua Emilia, em casa cujo numero somente é sabido por d. Maria Ester Terrozo, mãe de Maria Tereza.

VIOLENTA COLISÃO DE VEICULOS

SEIS PESSOAS VITIMADAS

Na manhã de ontem, à rua Carolina Machado, ocorreu séria colisão de veiculos, em consequência do qual sairam seis pessoas vitimadas. As 10.30 horas, trafegava pela refer da via-publica o automovel 43-721, dirigido pelo motorista João Bernardo do Nascimento, residente à rua Divinópolis, 181. Próximo à rua Adelaide Badajóz, quis João passar à frente de um outro veiculo, tomando pela contra-mão. Nesse momento, surg u. trafegando com excessiva velocidade, em sentido contrário, o ônibus ....., 80-383, da emprêsa "Suburbana", dirigido pelo motorista Joaquim Manuel Gomes, de 23 anos, residente à rua João Ribeiro, 738, fundos, que, de maneira inevitavel, arrastando-se, à sua frente, uns 20 metros.

O sargento Galvão, do Exército, prendeu o motorista do ônibus, [illegible] do 23.º D. P., que, avisado do acidente, comparecera ao local.

Sairam [illegible] motorista, João Bernardo do Nascimento, que ficou em estado de choque, mais os seguintes passageiros do ônibus: Edgar de As[illegible] Guilhermina Santiago da Gama [illegible] e Edgar da Cunha Reis, todos residentes à rua Ibicui. Sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicadas no Hospital Carlos Chagas. O motorista ficou internado.

Com o rejuvenescimento glandular, seremos eternamente jovens

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor.

PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil.

Fórmula do prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembôlso Postal Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Penvital. Rua da Estrêla, 6 — Rio de Janeiro.

PANSEXOL "M" E "F"
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FORM. DO PROF. AUSTREGÉSILO.

Informações úteis

O TEMPO

TEMPO — Instavel ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do periodo. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Leste frescos.
MAXIMA: — 23.5 e
MINIMA: — 18.3.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará hoje às fôlhas tabeladas no 19.º dia util:

MONTEPIO DA VIAÇÃO

Fôlha		Guichet
7.913	E	134
7.914	E — F	135
7.915	F — G	136
7.916	G — H	137
7.917	H — I	138
7.918	I	139
7.919	I — J	140
7.920	J	141
7.921	J — L	142
7.922	L	143
7.923	L	144
7.924	L — M	182
7.925	M	183
7.926	M	146

DIA 24 O PAGAMENTO

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 24, o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao mês corrente.

TELEFONES ÚTEIS

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2131
Inst. Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-5023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu — Bangu	345
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás número 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2644
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Praça Mauá	43-0183
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio Douro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	23-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-5797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Avenida Mem de Sá n. 48	22-2803
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	23-7770
Central Aérea	23-1629
Aerovias Brasil	32-4301
Cruzeiro do Sul	42-6066
Nab	42-6121
Natal	32-7720
Vasp	22-8582
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 87	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidro-aviões	42-6534
Estação Terrestre	42-1814
FALTA DAGUA	
Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência Catete	32-7520
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-0378
Agência Méier	29-4667
A noite:	
Domingos e feriados	29-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
TELEFONES POLICIAIS	
1.º Distrito Policial	27-0839
2.º Distrito Policial	37-1733
37-4455 e	37-2571
3.º Distrito Policial	26-0227
4.º Distrito Policial	25-2277
e	25-5760
5.º Distrito Policial	22-2267
6.º Distrito Policial	32-2637
7.º Distrito Policial	23-1383
8.º Distrito Policial	43-2264
9.º Distrito Policial	43-6716
10.º Distrito Policial	22-2263
11.º Distrito Policial	43-2262
12.º Distrito Policial	43-2263
13.º Distrito Policial	43-2270
14.º Distrito Policial	32-0700
15.º Distrito Policial	28-0272
16.º Distrito Policial	28-0474
17.º Distrito Policial	38-3460
18.º Distrito Policial	38-2173
19.º Distrito Policial	48-2741
20.º Distrito Policial	30-1404
21.º Distrito Policial	30-1026
22.º Distrito Policial	29-1218
23.º Distrito Policial	29-1220
24.º Distrito Policial	29-3076
25.º Distrito Policial — Marechal Hermes	21
26.º Distrito Policial — Jacarepaguá	14
27.º Distrito Policial — Bangu	16
28.º Distrito Policial — Campo Grande	24
29.º Distrito Policial — Santa Cruz	19
30.º Distrito Policial — Governador	42
Comissariado Anchieta Rádio Patrulha	32-4242
— Marechal Hermes	651
Comissariado Paquetá — Paquetá	35
Posto Pol. Morro Pinto	43-8355
Posto Pol. Alto Boavista	38-1537
Posto Pol. Del Castilho	29-0368
Posto Pol. Inhaúma	29-0780
Posto Pol. Terra Nova	29-3030
Posto Pol. Coelho Neto — Marechal Hermes	806
Posto Pol. Realengo — Bangu	841
Perícia (Gab. Ex. Peric.)	42-2159
Assistência Policial	28-2893
Seção Imprensa (S-1)	22-1833
Inspt. Trafego (Fisc.)	22-0891
Delegacia de Dia	42-9614

TOSSE GRIPE BRONQUITE
CESSATOSSE
E' O SEU REMEDIO

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE

1.º DF: — Largo da Carioca 10 e 12 — Bento Ribeiro 25 — Harmonia 54 — Avenida Mem de Sá 131-A — General Pedra 100 — Pedro Alves 273 — Moncorvo Filho 46-B. — 2.º DF: — Rua Haddock Lobo 123-B e 350 — Estácio de Sá 71 — Mariz e Barros 635 — Matoso 47 — Catumbi 67 — Praça Condessa Paulo de Frontin 46 — Rua do Bispo 139 (2.ª loja) — Benedito Hipólito 192 — Itapiru 175. — 3.º DF: — Rua do Catete 352 — 142 — Bento Lisboa 92 — Laranjeiras 384 — Lapa 35 — Ipiranga 65 — Mauá 143. — 4.º DF: — Rua São João Batista 14 — Jardim Botânico 697 — Voluntários da Pátria 244 — Rua da Passagem 92 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-A — Real Grandeza 313 — Marechal Cantuária 106. — 5.º DF: — Avenida Princesa Isabel 46 — Rua Siqueira Campos 83 e 240 — Avenida Copacabana 945-C — 442 e 1.074 — Visconde de Pirajá 146 e 338 — Francisco Sá 23. — 6.º DF: — Rua General Padilha 3 — Campo de São Cristovão 162 — Rua Conde Leopoldina 541 — Francisco Eugênio 120 — São Januario 163 — Rua São Cristovão 64 e 1.021 — Piratini 43. — 7.º DF: — Rua Conde de Bonfim 879 — Praça Saenz Pena 25 — Rua São Francisco Xavier 194 — Rua Uruguai 317-A. — 8.º DF: — Avenida 28 de Setembro 344 e 194 — Rua São Francisco Xavier 420 — Teodoro da Silva 849 — Maxwell 383 — Barão de Mesquita 238 — 758 e 1.039 — Rua Pereira Nunes 231 — Rua José do Patrocinio 81. — 9.º DF: — Rua Adriano 97 — Avenida Amaro Cavalcanti 2.103 — Barão do Bom Retiro 495 — Cachambi 254 — Dois de Maio 742-A — Praça Encantado 9 — Rua Fernando Esquerdo 77-A — Goiás 614 — Avenida João Ribeiro 5 — Rua José Bonifacio 658 — José dos Reis 546 — Julia Cortines 93-A — Avenida Suburbana 7.407 — Rua 24 de Maio 1.007 e 1.383. — 10.º DF: — Avenida Suburbana 8.701 — Estrada do Barro Vermelho 524 — Capitão Couto Menezes 28 — Avenida Automovel Clube 2.297 — Estrada Marechal Rangel 918-B e 5 — Estrada Monsenhor Felix 405 — Rua Conselheiro Galvão 654 — Rua João Vicente 1.121 — Avenida 1.º de Maio 17 — Rua Fernandes Marinho 13 — Pacheco da Rocha 105 — Américo Rocha 418 — Largo da Pavuna 45-A — Sidonio Pais 19 — Clarimundo de Melo 798-A — Carolina Machado 490 — 11.º DF: — Avenida Nova Iorque 14 — Rua Bonsucesso 233-A — Avenida dos Democráticos 816 — Rua 4 de Novembro 22 — Rua Cardoso Morais 366 e 580 — Etelvina 9 — João Rego 146 — Estrada Engenho da Pedra 882 — Rua Pirangi 31-B — Montevidéu 1.330 — Romeiros 197 — Lobo Junior 1.978 — Antenor Navarro 330 — Estrada Braz de Pina 750 — Vicente de Carvalho 1.325. — 12.º DF: — Avenida Geremario Dantas 657 — Avenida Taquara 372-B. — 13.º DF: — Rua Coronel Tamarindo 596 — Avenida Santa Cruz 492 — Estrada Rio do Pau 30 — Estrada Nazaré 752 — Rua Jaharatuba 1.881 — Rua Belizario de Souza 36. — 14.º DF: — Rua Augusto Vasconcelos 20 — Ferreira Borges 4 — Barcelos Domingos 24. — 15.º DF: — Rua Felipe Cardoso 123. — 16.º DF: — Praia de Olaria 307.

SEGUNDA-FEIRA

1.º DF: — Rua Sacadura Cabral 165 — Avenida Francisco Bicalho 405 — América 229 — Barão de São Felix 89 — Frei Caneca 142 — Visconde do Rio Branco 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca 10-12 — 2.º DF: — Haddock Lobo 1 — Aristides Lobo 229 — Mariz e Barros 890 — Matoso 15 — Catumbi 6 e 121 — Campos Sales 10-A. — 3.º DF: — Rua do Catete 245 — Laranjeiras 168 — Marquês de Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-A. — 4.º DF: — Rua São João Batista 14 — Jardim Botânico 697 — Voluntários da Pátria 244 — Rua da Passagem 92 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-A — Real Grandeza 313 — Marechal Cantuária 106. — 5.º DF: — Rua Gustavo Sampaio 229 — Avenida Copacabana 726 — 442 e 945 — Rua Siqueira Campos 83 — Maria Quitéria 65. — 6.º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 152 — Piratini 501 — São Cristovão 566 e 1.233 — General Sampaio 42. — 7.º DF: — Rua Conde de Bonfim 98 e 813 — Boa Vista 105. — 8.º DF: — São Francisco Xavier 420 — Pereira Nunes 221 — Avenida 28 de Setembro 344 — Barão de Mesquita 766-A e 1.039 — Leopoldo 314 — 9.º DF: — Adolfo Bergamini 104 — Ana Neri 2.078-A — Aquidaban 335-A — Aristides Caire 349 — Assis Carneiro 60 — Barão do Bom Retiro 370 — D. Romana 56 — Frederico Meier 26 — Goiás 234 — Avenida João Ribeiro 263 — Rua José Bonifácio 593 — Rua José dos Reis 525-B — Avenida Suburbana 5.825 — Rua 24 de Maio 440 — Rua Souza Barros 665. — 10.º DF: — Estrada Monsenhor Felix 504 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Rua dos Topazios 71 — Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 114 — Avenida Automovel Clube 2.684 — Estrada Otaviano 266 — Rua João Vicente 667 — Carolina Machado 1.556 — Rua Sirici 6-B — Avenida Suburbana 9.377 — Estrada Marechal Rangel 5 — Rua Elias da Silva 417 — Coronel Rangel 85 — Carolina Machado 490. — 11.º DF: — Rua Jacurutã 134 — Lobo Junior 2.130 — Praça das Nações 42 — Rua Cardoso Morais 140 — Uranos 963 — Vinte e Três de Agôsto 36 — Etelvina 9 — Angélica Mota 23 — Bulhões Marcial 109 — Itabira 89 — Avenida Nova Iorque 150 — Rua Quito 385 — Estrada Vicente de Carvalho 1.604 — Noemia Nunes 336. — 12.º DF: — Rua Candido Benicio 4.152. — 13.º DF: — Avenida Cônego Vasconcelos 45 — Albino de Paiva 195 — Jaqpara 58 — Cajaiba 41. — 14.º DF: — Rua Ferreira Borges 4. — 15.º DF: — Rua Senador Camará 29 e Lopes Moura 66. — 16.º DF: — Praia de Olaria 307 e Pinheiro Freire 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CHRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luis Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapirú.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracajú.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo
LARGO DO CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
IPANEMA — Avenida Henrique Drumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

Controlados pelo govêrno os bancos da Rumânia

BUCAREST, 14 (A. P.) — O govêrno rumeno assumiu o contrôle de todos os bancos e instituições de crédito do país. O decreto foi baixado pelo presidium da Assembléia Nacional e dissolveu tôdas as instituições de crédito e bancárias particulares e do Estado, com exceção do Banco Nacional da Rumânia.

A debacle financeira obrigou-o ao suicidio

QUEM ERA O TRESLOUCADO

As 21 horas de ontem requisitaram os serviços do Posto Central de Assistência para um homem que, em sua residência, à rua Elizeu Visconte, 247, havia ingerido violento tóxico. Imediatamente partiu uma auto-ambulancia. Ao lá chegar, porém, nada mais pôde ser feito, pois o infeliz já havia sucumbido.

QUEM ERA O TRESLOUCADO

Chamava-se o tresloucado Lupercio Soares de Almeida e era brasileiro, de 42 anos. Há alguns anos consorciara-se com a sra. Madel de Almeida, não havendo filhos. Residia em companhia de seu sogro, o cidadão italiano João Cassale.

OS MOTIVOS — A POLICIA NO LOCAL

Segundo apuramos, os motivos que levaram Lupercio a dar cabo da vida foram dificuldades financeiras. Encontrava-se em verdadeira debacle, sem meios suficientes para sustentar a familia. Trabalhava como vendedor na praça do Rio. Mas, ultimamente, esse serviço quase nenhum lucro lhe proporcionava. Por isso, vivia profundamente desgostoso, até que, num gesto alucinado, resolveu pôr termo à vida.

No local esteve presente o comissario Pinheiro, de dia no 6º distrito policial. Após apurar tratar-se, efetivamente, de suicidio, determinou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Isenção de direitos de importação para São Paulo

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para material adquirido para o Estado de São Paulo.

A RUSSIA APODERA-SE DE TUDO

E NÃO RETRIBUI COM COISA ALGUMA — DECLARAÇÕES DO EX-CHANCELER INGLÊS ANTHONY EDEN

SUNDERLAND, Inglaterra, 14 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden, exortou as potências ocidentais a levar avante seus planos para o ocidente alemão e a recuperação da Europa ocidental. Eden, que acaba de regressar da Alemanha, falando num "meeting" do partido conservador, declarou:

— "Chegou a hora de tôda a Europa marchar junto a nós, mesmo aquêles paises onde governos totalitários impõem sua dura autoridade". Eden criticou o que qualificou de "prática da Russia para apoderar-se de tudo e não retribuir com coisa alguma", e disse que a imprensa soviética constantemente salienta a necessidade de retornar ao Convênio de Potsdam, porém que "foi a Russia quem, ao deixar de cumprir esse convênio, trouxe à Alemanha a atual situação. O espírito de Potsdam foi que a Alemanha seria tratada como uma entidade econômica homogênea, porém os soviéticos recusaram persistentemente fazê-lo."

Vitória do govêrno francês

PARIS, 14 (U. P.) — O Conselho da Republica aprovou, por 173 a 90, o projeto de reforma econômica e financeira, depois de uma sessão que durou tôda a noite. O referido projeto, que é de iniciativa do ministro das finanças Paul Reynaud, e foi adotado pela Assembléia Nacional, na quarta-feira, depois de um longo debate, terá que voltar à Assembléia, antes de entrar em vigor.

Quartos no São Paulo Hotel
Neste modesto, mas confortável hotel, à rua do Lavradio, n. 47, em ambiente de máximo respeito, V. Exa. encontrará amplos aposentos, com água corrente.

Acôrdo comercial turco-soviético

ANKARA, 14 (U. P.) — O Ministério do Comércio anunciou que o govêrno da Turquia concluiu u macôrdo decomércio com a União Soviética. A Truquia enviará mercadorias para a Russia, a titulo de pagamento das fábricas d etécidos que os russos construiram emb Kayseri, há cerca de dez anos. Informou-se também que serão discutidas novas transações, que incluirão possivelmente a troca de maquinária soviética por carvão e minérios turcos.

Selos comemorativos de Mahatma Gandhi

Em 15 de agôsto de 1948 — primeiro aniversário da independência da India — o Govêrno indiano lançará uma nova emissão de selos em homenagem à memória de Mahatma Gandhi.

Esses selos levarão a efígie de



Mahatma Gandhi, e estarão à venda por um periodo de três meses somente, a partir da data da emissão. São de quatro tipos, o preço correspondendo ao valor efetivo de cada um: Cr$ 56,30, Cr$ 4,30, Cr$ 1,30 e Cr$ 0,60. Três dos selos serão em cor marron, azul roxeado e verde escuro, respectivamente, medindo 26x33 mm. O quarto sêlo, de Cr$ 56,30, e de tamanho um pouco maior — 26 x 41 mm. — será impresso em dois tons: a efígie de cor cinza sôbre um fundo marron avermelhado. No alto de cada um dêsses selos consta a palavra "Bapu" (Pai) em duas linguas Indianas — Hindi e Urdu.

Impresso na Suiça, pelo processo de fotogravura, êsses selos levam a data do nascimento e da morte de Mahatma Gandhi. Ao mesmo tempo está sendo preparado um folheto com um sêlo de cada um dos tipos acima, incluindo também um resumo da vida de Mahatma Gandhi. O preço desse folheto será de Cr$ 65,00. Os colecionadores de selos e filatelistas que desejarem adquirir êsses selos e folhetos poderão dirigir-se à Legação da India, Avenida Presidente Vargas, 509, 13.º andar — Rio de Janeiro.

GESTO TRESLOUCADO DE UMA INFELIZ DOMESTICA

Queria levar consigo o filhinho de 20 meses

Há individuos cuja existencia é, sem duvida, um rosário de martirios sem conta. E, muitas vezes, possuidores de frágil espirito, conturbam-se com os sofrimentos que lhes surgem em demasia, e, num gesto violento de desvario, recorrem ao suicidio, na certeza de que êste remédio fatal lhes constitui um bálsamo.

Está neste caso a doméstica Dataílda dos Santos, brasileira, de 28 anos, residente à rua das Laranjeiras, 23, onde trabalha.

Um dia perdeu-se, iludida pela lábia de um "donjuan" qualquer. Nasceu-lhe, então, um filhinho, a quem deu o nome de Luiz Carlos, contando, atualmente, 20 meses, apenas, de idade. Não podendo sustentar a criança, pois que seu audacioso sedutor a abandonou, entregou-a a Antonio Amancio Pereira, residente à rua Eurico Cruz, s/n.º.

Ontem, às primeiras horas, da tarde, Dotailda apareceu em casa de Amancio. Pediu-lhe a criança, dizendo-lhe que a mata-la e suicidar-se a seguir. Amancio recusou-se a satisfazer-lhe o desejo. Ameaçou-a, então, com a Policia. Ela, porém, manteve-se no seu propósito. A infeliz dirigiu-se, para o quintal da casa. E, ali, mais rápido ainda, ingeriu regular quantidade de "oleo de cravo", que conduzia em um frasco.

Vendo-a cair, contorcendo-se em dores, Amancio e outras pessoas da casa acorreram em seu socorro. Cientificados de que a desgraçada jovem havia, efetivamente, tentado contra a vida requisitaram uma ambulancia do Hospital Miguel Couto que, célere, compareceu ao local, conduzindo-a àquele nosocômio, onde lhe foi aplicada a necessária medicação de urgencia.

Ficou internada, em estado de inspirar cuidados, tendo sido o fato comunicado ao comissário Lacerda, de dia no 1º distrito policial.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

O MARIDO PREFERIA O CACHORRO...

MILWAUKEE, 14 (U. P.) — A senhora Grace Williams requereu divórcio, sob a alegação de que seu marido passa horas seguidas acariciando o cachorrinho da casa, sem dar a minima importância à esposa. O juiz William Shaghtessy concedeu o divórcio à senhora Williams e deu o cachorro ao marido.

ÊXODO EM ROMA

ROMA, 14 (U. P.) — Iniciou-se hoje o êxodo dos romanos para fora da cidade, a fim de comemorar o feriado de "Feragosto", amanhã. Cêrca de duzentas mil pessoas partiram para as montanhas, praias e lagos próximos. Estas festas pagãs foram criadas para homenagear o imperador Augusto, há dois mil anos atrás.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Assembléias patronais para discutir o aumento dos comerciários

Querem os empregadores uma solução conciliatória — Vão se reunir os sindicatos interessados

A Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro reuniu os presidentes de sindicatos patronais para debater amplamente o aumento dos comerciários, concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Após duas horas de discussão os empregadores decidiram tentar por todos os meios possivel uma solução conciliatória.

No entanto, vão convocar os órgãos de classes para assembléias gerais a fim de consultarem sôbre a opinião de cada um a respeito do caso. Feito isso, a Federação tomará uma decisão quanto ao recurso para a instância superior.

Gratifique-se
com uma linda máquina de costura "Singer", comprando tecidos baratos no
O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

Dr. Paiva de Farias
da Assistência Municipal
Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorróidas
Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607 — 3.as., 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

Os seus ÓCULOS TEM CONSERTO!...
Procure sem hesitar a oficina de ÓTICA SANTA CATARINA, de FLAVIO & MOACIR. Especialidade em óculos sem aro e Bifocais.
RUA SENADOR DANTAS, N. 77 — (Interior da Loja) — Fone: 42-8205.



UMA JOVEM ARTISTA QUE SURGE — No auditório da Associação Cristã de Moços, a professora Hilda Rodrigues ofereceu ontem à noite, corpo social daquela organização e à crônica especializada, um recital de piano que contou com a participação das alunas que frequentam o seu excelente curso. Bach, Chopin, Debussy, Shumann e outros autores foram magnificamente interpretados, destacando-se, entretanto, como risonha esperança para a arte musical, a menina Heliana Vasconcelos Ponce, filha da saudosa pianista, professora Gelia Vasconcelos Ponce. Heliana interpretou o "Minueto" de Paderewski e o fez com tanta fidelidade e execução, perfeita que seu número mereceu maiores aplausos. No "clichê" a jovem pianista, que é filha do Major Generoso de Oliveira Ponce

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA...

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o climax do seu vigor fisico e mental. A maioria dos cientistas tem opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade muitos homens perdem o seu vigor, tanto pela trepidação da vida moderna como pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso mesmo, se faz necessário preservar êsse vigor fisico e mental, evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem.

VIRILASE, um tônico cientifico neuro-muscular, restitui as energias perdidas fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vive os melhores anos de nossa vida. VIRILASE regulariza as funções sexuais. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito. Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

FLECHA — EM O CODIGO SECRETO

DEPOIS DE PRENDER RUDY WOSTER, O COMISSARIO DODD E FLECHA ESTUDAM UM PLANO PARA DETER A MOÇA QUE ESTÁ DE POSSE DO CODIGO SECRETO DAS PLANTAÇÕES DA ILHA

O SEGRÊDO DO VIOLINO



Musica

FAUSTO MEDELES

NA IMPOSSIBILIDADE de assistir aos concertos que se têm realizado no Municipal, na A. B. I. e em outros salões, por motivos alheios à nossa vontade, temo-nos ... lidades são a finura e a elegância de "toucher". É um mag... tas, através das rádios Ministério da Educação e Roquete Pinto.

No programa "Personalidades Musicais" ouvimos Fausto Medeles, pianista mexicano que já nos visitara ha dois anos. Voltou agora dos Estados Unidos, onde se exibia no "Town Hall" de New York. A critica o recebeu favoravelmente, tecendo-lhe os mais entusiasticos elogios. Medeles bem o merece. É um pianista consciencioso, observador, possuidor de uma técnica limpida e bem equilibrada. Suas mais apreciaveis qualidades são a finura e a elegância de "toucher". É um magnifico intérprete de Debussy.

LOURDES PINHO

ATRAVÉS da Rádio Roquete Pinto, voltamos a ouvir a cantora Lourdes Pinho, já bastante conhecida nas rodas musicais.

Artista de grandes possibilidades, estudiosa e de voz bonita, conduziu-se dentro da habitual linha de conduta que tão bem caracteriza suas apresentações, revelando boa técnica vocal e sentido interpretativo próprio. O gênero de câmara um dos mais complexos, exigindo um perfeito dominio e sobretudo, pacientes estudos, tem de Lourdes Pinho a mais profunda compreensão. Ela canta com rara competência e legitima emoção. Ouvimos no sel programa as mais belas páginas, leves, acariciantes, sublinhadas por admiravel pureza de estilo, o que vem mais uma vez provar a magnifica faculdade de percepção da festejada recitalista.

LEA BACH

HARPISTA de renome, ocupando um lugar de grande destaque como recitalista e professora, Léa Bach reapareceu através do programa "Intermezzo", do Ministério da Educação.

Apreciável "virtuose" do seu instrumento, possuindo esplêndida capacidade digital, extraordinária doçura e muito "charme", a grande artista venceu todas as dificuldades das peças executadas, com a pericia habitual.

O uso que faz dos papeis é imperceptivel e a sonoridade que tira da harpa é ampla e veludosa.

Assim, foi todo o programa executado com aristocrática "finesse". Léa Bach soube imprimir a todas as páginas a mais arrebatadora personalidade, expandindo-se numa perspectiva sempre renovada e cheia de frescor.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

CINCO jovens bailarinas e um musico, pertencentes à Universidade de Wisconsin, idealizaram a criação de uma nova companhia de ballet, e no último domingo de julho fizeram sua estréia em New York, no "Studio Theatre". As bailarinas são: Miriam Levinsohn, Matt Turney, Mary Hinkson, Marian Lawrence e Sage Fuller Flores, e o músico é Shirley Genther.

—

A ÓPERA "Falstaff", de Verdi, ouvida numa versão em inglês, pela última vez, em New York em 1943, sob a regência de Sir Thomas Becham e tendo como principal interprete o baritono Lawrence Tibbett, voltará ao cartaz na próxima temporada do Metropolitan.

—

KURT Weill, autor de comédias e revistas musicadas, entre as quais "One Touch of Venus" e "Lady in the Dark", que obtiveram imenso sucesso, na Broadway, escreveu, recentemente, sobre libretto de Arnold Sundgaard, a ópera folclorica "Down in the Walley", cuja premiére se verificou em Annarb, sob os auspicios do Departamento Musical da Universidade de Indiana.

—

A "SOCIEDADE Internacional de Música Contemporânea, fundada há mais de 25 anos, com o objetivo de divulgar a música contemporânea de valor, sem olhar nacionalidade, opinião politica, religião e côr do compositor, escolheu a 5.ª Sinfonia, de Malipiero, o concerto para Celo e orquestra, de Raymond Chevrenille e o segundo concerto para violino e orquestra, de Sem Dresden, obras que constituiram o primeiro concerto orquestral do Festival de Música, em Amsterdão.

—

NAS montanhas de Ashevill está sendo realizada a temporada de verão de carater popular, sob a direção de James Christian Pfohl.

Hoje

— Às 10 horas, no Municipal, a Orquestra do Teatro.

— Às 16 horas, no Municipal, Os Pequenos Cantores.

Amanhã

— Às 21 horas, no Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Quarta-feira

— Às 17 horas, no Municipal, a declamadora Berta Singermann.

O. S. B.

Amanhã, às 21 horas, realiza-se no Municipal o quinto concerto desta temporada, para o quadro noturno.

O programa é o seguinte: 1ª parte — C. W. GLUCK, Iphigenia in Aulis — MIASKOSKY, sinfonia, op. 39. 2ª parte — NEPOMUCENO, Suite Antiga — R STRAUSS, Morte e Transfiguração."

O soprano Violeta Coelho Neto de Freitas não poderá atuar nesses concertos por se encontrar hospitalizada. A O. S. B. aguarda o seu restabelecimento para apresentá-la aos seus associados.

* * *

A O. S. B. leva ao conhecimento do publico que, em virtude do grande numero de admiradores da musica sinfônica terem ingressado no seu Quadro Social nestes ultimos dias, agraciados pela isenção de joia por motivo do transcurso do seu 8º aniversário de fundação, resolveu estender esta prerrogativa até o dia 12 de setembro próximo, e espera, nesse sentido, a inscrição de novos associados que ainda não tiveram o ensejo de se beneficiar dessa concessão.

Recreação Popular

Realizar-se-á hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfônico organizado pela Recreação Popular do Departamento de Difusão Cultural, em comemoração ao 1º Centenário da fundação da Escola Nacional de Musica.

O concêrto está a cargo da Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Spedine, atuando como solista a pianista Noemi Bittencourt, que executara o Concêrto em dó maior, de Mozart.

A entrada será franca.

CANTO

Os Pequenos Cantores

Hoje, às 16 horas, despedida dos Pequenos Cantores, no Teatro Municipal, com o seguinte programa:

I — PERISSAS — Il était un petits navire; CL. LEJEUNE — Perdre le sens devant vous; POKORNY — Tece voda Tece (berceuse tcheca); GRIEG — La chanson de Solveij; MARC DE RANSE — Frére Jacques.

II — PAUL BERTHIER — Psaume de l'amitié; LOTTI — Crucifixus (8 vozes); MOZART — Ave verum; MILHAUD — Cantate de la guerre (Extratos).

III — Prenda minha; LUCIANO GALLET — Tutú marambá; LORENZO FERNANDES — A casinha pequenina; CATULO CEARENSE — Luar do Sertão.

EPILEPSIA
Tome este conselho:
OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILEPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIÁRIO, DURANTE TRÊS MEZES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTÍFICO
ANTIEPILEPTICO BARASCH
JOVA

DECISÃO DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS SÔBRE A VALIDADE DO "ART. 177", DA CONSTITUIÇÃO DE 37

De acôrdo com o parecer do Sub Procurador Geral da Republica, sr. Alceu Barbêdo, que aliás funcionou no Processo desde a 1.ª Instância na qualidade de 1.º Procurador da Republica no Distrito Federal, o Tribunal Federal de Recursos, em sessão de ontem, por 5 votos contra 3, julgou válido o art. 177 da Constituição de 1937 e a Lei Constitucional n. 2 que prorrogara indefinidamente os efeitos daquele dispositivo.

Ficaram assegurados assim, em tese, as aposentadorias dos funcionários civis e a reforma dos Militares decretadas de acôrdo com o referido artigo 177 que como se sabe, atribuia ao juizo exclusivo do Govêrno a prática dos mesmos atos.

Foram votos vencedores os dos ministros: Sampaio Costa, relator; Armando Prado, Abner Vasconcelos, Macedo Ludolf e Rocha Lagoa, não tendo tomado parte no julgamento por estar impedido, o ministro Djalma da Cunha Melo.

Existem em andamento no T. F. R., ao que consta, perto de 50 ações identicas que ficaram assim pré julgadas em virtude da atual decisão do Tribunal Federal de Recursos.

Gratifique-se
com uma linda máquina de cortura "Singer", comprando tecidos baratos no
O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

PIANO

Anatole Kitain

Esse pianista russo, que vem pela primeira vez ao Brasil, dará o seu recital de estréia no próximo dia 20 às 21 horas, com o seguinte programa:

I — BACH — Tocata em ré maior; MOZART — Sonata em si bemol maior K. 133 (Allegro, Andante, Allegretto); CHOPIN — Polonaise em lá bemol maior; Noturno em mi menor (póstumo); 2 Mazurkas; Polonaise em mi bemol menor; 2 Estudos: op. 25 nº 1 e 10.

II — DEBUSSY — Danseuses de Delphes e Reflêts dans l'eau; SIQUEIRA — Danna heróica; TURINA — 5 Danças ciganas; LISZT — Soneto de Petrarca e Estudo de concerto em fá menor.

POESIA

Berta Singermann

No próximo dia 18 às 17 horas no Municipal, recital da declamadora Berta Singermann.

Francesca Monteiro

Dia 25 do corrente, na "Casa do Estudante", a declamador Francesca Monteiro, colaborand assim nas celebrações do 19º aniversário dessa instituição.

RECONHECIMENTO SINDICAL

ASSINADA A RESPECTIVA CARTA PELO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho assinou a carta que reconhece como representante da respectiva categoria econômica, nos termos da legislação em vigor, o Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio Grande do Sul.

PEDIDO UM INQUÉRITO NA C. C. P.

O sr. Mader Gonçalves informou à reportagem que não é o relator do processo em que se diz ter havido suborno. Declarou que havia pedido vista do referido processo sôbre o aumento de preço do leite condensado e em pó para fazer um estudo do mesmo. Disse, então, que de acôrdo com o sr. Zeferino Contrucci, relator da questão, pediu um inquérito na C. C. P., a fim de apurar a denuncia veiculada por um vespertino.

O nome de Otelo Reis num logradouro desta capital

A vereadora Ligia Maria Lessa Bastos apresentou projeto, que tomou o n. 133, autorizando o Prefeito a dar a denominação de Professor Otelo Reis a um logradouro desta Capital. A representante udenista, na Camara do Distrito Federal, justifica o mesmo, considerando não ter sido Otelo Reis apenas professor, mas sobretudo educador, pelo seu exemplo de amôr à cultura e dedicação ao trabalho. Refere-se, ainda, às obras didáticas e literárias deixadas pelo extinto à posteridade, bem como aos seus dotes de inteligência e inclinação para o professorado.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Eleito por expressiva votação o professor Lafayette Pereira

A Academia Nacional de Medicina, em sua ultima sessão, que foi uma das mais concorridas dos ultimos tempos, elegeu para seu membro, na vaga aberta com o falecimento do prof. Rafael Pardelas, o prof. Lafayette Pereira. O novo titular obteve um expressivo sufrágio, tendo recebido 52 votos contra um que foi dado a outro candidato. Após a reunião foi designada uma comissão constituida dos srs. Aloisio de Castro, Jayme Poggy, Deolindo do Couto, Caldas Brito e Abreu Fialho que se dirigiu à residência do prof. Lafayette Pereira, a fim de comunicar-lhe o resultado da eleição. O novo membro da Academia Nacional de Medicina é um dos nomes mais acatados dos nossos meios clinicos, sendo docente da Universidade do Brasil, professor catedrático de biologia geral do Instituto de Educação, chefe do Serviço de Cardiologia dos hospitais da Beneficência Portuguesa e Diretor da Santa Casa de Misericordia. Por todos êsses titulos e por seus largos dotes de cultura e trato cavalheiresco, a escolha do prof. Lafayette Pereira para a Academia Nacional de Medicina foi acolhida com grande simpatia nos nossos meios médicos.

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação

ATENÇÃO

Rayon estamp. lindos sortimentos	de	26,80	por	18.80
Lingerie lisa, ca. 90 cm. de largura	de	39,00	por	29.80
Shantung, estampada ca. 90 de larg.	de	38,00	por	27.80
Fronha 40x60 Morim, tipo saco	de	14,80	por	13.00
Lençol 1,40x2,20 sem ajour, Cretone	de	49,00	por	39.50
Lençol 2.00x2.50 com ajour, qualidade superior	de	98,00	por	89.00
Guarnição de Cama, bordada p/solteiro, 2 peças	de	118,00	por	98,00
Guarnição de Cama, bordada p/casal, 3 peças	de	195,00	por	188 00
Colcha 1.40x1.90, Fustão	de	44,00	por	39.50
Colcha 1.80x2.20, Fustão	de	88,00	por	78.00
Toalha de Mesa 80x80 Côres firmes	de	14,80	por	13.80
Guarnição de Mesa 1,40x1,40 c/6 Guard.	de	49,00	por	39.50
Avental, "Alice", Morim c/ajour	de	19,50	por	15.80
Camisolas, opala floreada	de	65,00	por	49.00
Combinação Bemberg, Indanthren, tôdas as côres	de	49,00	por	39.80
Combinação Bemberg, comprida, tôdas as cores	de	59,00	por	49.50
Calça de malha c/pernas sanfona	de	6,80	por	5,90
Pano de copa, 60x60, boa qualidade	de	5,90	por	4.80

Guarnições de Mesa, bordadas a mão, importação da China, Itália e da Ilha de Madeira e Guarnições de Cama, bordadas a mão com 10% de desconto

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2086

Guaporé, através de rapida entrevista

FALANDO À "MANHÃ", O GOVERNADOR ARAUJO LIMA TRAÇA UM PERFIL DA SUA ADMINISTRAÇÃO — A VALORIZAÇÃO DO ELEMENTO HUMANO NA PALAVRA DE QUEM MAIS O SABE APRECIAR

PORTO VELHO (Especial para A MANHÃ) — O Território do Guaporé, um dos mais promissores da União, foi lançado, presentemente, a uma publicidade em torno do nome do tenente Fernando Gomes de Oliveira, o qual, como já o sabem todos, acha-se desaparecido há três anos, acreditando muitos que se encontre o mesmo prisioneiro de alguma tribo de indios. Mas nesta reportagem, não é a esta notoriedade que nos queremos referir. Muito antes, é de justiça que se lhe evoque o nome para o conhecimento de todos os brasileiros de uma porção do territorio nacional cujos filhos trabalham com especial entusiasmo pelo seu maior engrandecimento.

Em Porto Velho, sua capital, pôde o reporter notar um ambiente de franco otimismo e estreita cooperação com o governador Constituindo-se quase unicamente de moços, sendo o próprio governador Araujo Lima um dentre êles, a administração guaporense ressalta de pronto pela estreita união de pontos de vista no único sentido de engrandecer o Território, proporcionando assim uma vida melhor aos seus filhos.

O governador Araujo Lima, quando ouvido pelo reporter.

Apoio de tôdas as correntes políticas

Ao reporter chamou a atenção o apoio publico de todas as correntes políticas ao novo governador, que desse modo poderá fazer um govêrno de verdadeira união, trabalhando, como deseja, pela prosperidade de Guaporé. Assinados pelos seus respectivos presidentes, foram as seguintes as declarações dos diversos partidos: "No ato da nomeação de seu grande amigo e correligionário dr. Araujo Lima, para as elevadas funções de governador do Guaporé, a seção local do P.S.D. vê, desvanecida, a ratificação, pelas altas autoridades da Republica, dos merecimentos que nos levaram a indicá-lo à Câmara Federal — reconhecimento de seus predicados de cidadão trabalhador honesto, culto e profundo conhecedor dos homens e das causas guaporenses, que ficam assim entregues a quem possui todas as qualidades para conduzir o nosso querido Território a seus futuros destinos. Manoel da Cunha Fernandes, presidente do P.S.D." — "O Partido Trabalhista Brasileiro por mim representado felicita a familia guaporense pela feliz escolha do integro cidadão dr. Joaquim de Araujo Lima para Governador deste Território. O P.T.B. congratula-se com Sua Excelência, o general Eurico Gaspar Dutra por tão acertada escolha e dá ao novo governador o seu integral apoio. Manoel Bezerra, presidente do P.T.B." — "Como presidente do P.S.T. te-

(Conclui na 8.ª pág.)

NÃO ME VIRO E NEM TE LIGO! EU SOU "DO CONTRA"!

Não seja do "Contra"! Faça o regime ENO - "Sal de Fructa" ENO, laxante e antiácido ideal, ao deitar e ao levantar - para garantir o seu bom humor diário. Combate a prisão de ventre
"SAL DE FRUCTA"
ENO

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513
de 14 às 18 30 horas Tel : 22 8757 Res : 37 1531

HISTORIA DO SEGURO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O principio do seguro é quase tão velho como o próprio homem, cujo primeiro pensamento foi proteger sua pessoa e seus bens. Pertencer a uma familia era, de certo modo, um seguro contra as depredações de outras familias, nos tempos bárbaros. A reunião de várias familias, constituindo uma tribo, significava segurança contra outras tribos hostis. Cada individuo pagava, naturalmente, para a manutenção da coletividade, um "prêmio" sob a forma de serviços pessoais. Com o desenvolvimento da civilização foi-se generalizando a idéia de pagar em dinheiro essa compensação da segurança de todos. Claudio, imperador romano, para estimular seus comerciantes, indenizava-os das perdas que eles sofriam nos negocios através do Império. As primeiras transações de seguro tinham sempre relação com a propriedade de uma pessoa, quando essa propriedade estava sujeita a algum perigo: nas viagens, por exemplo. Por outro lado, os homens sempre revelaram o desejo de acumular riqueza para seus herdeiros. Essa riqueza podia ser objeto de seguro; mas a idéia de segurar a própria vida, fonte da riqueza, somente apareceu mais tarde. Na Idade Média o comércio estava concentrado no Mediterrâneo. Aí também tiveram origem as operações bancárias e as de seguro com a modalidade que hoje conhecemos. Com o descobrimento da América, Londres tornou-se o coração do comércio mundial e ao mesmo tempo, difundiu e consolidou o uso do seguro moderno. O negociante que desejasse segurar contra a perda seus navios, ou suas mercadorias, devia procurar algum banqueiro, proprietário de navios ou qualquer outro comerciante que se dispusesse a aceitar o risco, a saber, comprometer-se a pagar os valores perdidos, mediante o recebimento prévio de uma importância dinheiro, ou "prêmio". A repetição dessa operação transformou o seguro num negócio florescente que ao mesmo tempo favorecia o desenvolvimento dos negócios segurados pois eliminava o perigo das perdas nas viagens. Com o correr do tempo alguns dêsses homens que aceitavam os riscos passaram a fazer do seguro a sua ocupação principal: eram os "underwriters" isto é, subscritores ou seguradores. Os seguradores reuniam-se na Bôlsa, onde os negociantes podiam achá-los facilmente a fim de lhes propôr os negócios. Mas em 1666 a Bôlsa foi destruida pelo grande incêndio de Londres. Procurando outro lugar onde pudessem reunir-se, os seguradores escolheram um pequeno café (as casas de café haviam começado a abrir-se em Londres poucos anos antes), junto do rio Tâmisa, em Tower Street. O dono desse café chamava-se Edward Lloyd. A fim de agradar à sua freguezia, que estava à espera da reconstrução da Bôlsa, Lloyd empregava mensageiros que percorriam a cidade em busca de noticias, especialmente com relação ao comércio e aos navios. Essas noticias eram lidas de uma plataforma. Depois começaram a ser publicadas como um jornal o "Lloyd's List" ("Lista de Lloyd"), que ainda hoje existe. Em consequência do grande incêndio de 1666, várias companhias de seguro foram organizadas. Cada uma dessas companhias mantinha seu próprio corpo de bombeiros. A turma de bombeiros porém só extinguia o incêndio nas casas que tinham um sinal para mostrar que elas estavam seguradas na companhia a que a turma pertencia. Do contrário, isto é, se a casa não estava segurada na companhia a turma deixava que ela pegasse fogo até o fim. Com o tempo é que o serviço de bombeiros se foi tornado geral. Apesar da expansão das companhias o principal movimento de seguros continuou a ser feito por seguradores independentes, que em 1774 voltaram a funcionar na Bôlsa. Conservando a tradição e o nome do velho café, os seguradores organizaram um corpo de criados ou mordomos, cujo chefe era conhecido como o "master". Quando era preciso manifestar a opinião ou o desejo dos seguradores em conjunto, quem escrevia as cartas era o "master". Um dos serviços mais interessantes organizados pelo "Lloyd's" era o de informações que os seguradores obtinham por fôrça de seus negócios a respeito do movimento dos navios. Essas informações passaram a ser de grande utilidade para o Almirantado Britânico. Em 1811, o Conde Camden, Lord do Almirantado, achou que não era compatível com a dignidade do seu cargo manter correspondência com o "master" dos seguradores, que era, afinal de contas, apenas o chefe dos mordomos ou "garçons" de um café... Por isso êle pediu e obteve a nomeação de um funcionário do govêrno para representar o "Lloyd's". O próprio John Bennett, que então exercia as funções de "master" foi nomeado para o cargo e tornou-se o secretário do "Lloyd's". Desde então o "Lloyd's" ficou sendo uma corporação organizada e oficialmente reconhecida.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
(SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA) — SEDE: AVENIDA RIO BRANCO, 125

APRENDA BRINCANDO

(EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA) (CONTINUAÇÃO)

25 26 27 28

25 — Muito embora o "Lloyd's" seja agora uma corporação, os seguradores ainda funcionam individualmente e trabalham em "boxes" ou divisões idênticas às do velho café de Tower Street.

26 — Para esclarecer os seguradores quanto aos riscos que êles assumiram, o "Lloyd's" em 1834 começou a manter um registro no qual os navios eram classificados de acôrdo com sua construção e seu estado atual.

27 — As condições do casco eram indicadas por letras e as do resto do equipamento, por números. Assim, "A. 1" significava um navio de construção de primeira classe, bem conservado nas partes superiores e inferiores. Êste sistema ainda hoje está em uso.

28 — O moderno seguro de vida é uma consequência ou derivação do seguro maritimo. O negociante que empreendia viagens pensou primeiro na ruina que resultaria da perda do navio e das mercadorias. (CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Cáo
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 6.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 47 e 47. Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099, 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6997 Portaria 23-1910 Ramal 14; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-1179; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 14. Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 65,00.
NUMERO AVULSO Cr$ 0,30 — DOMINGOS Cr$ 0,50

IMPERATIVOS DE NOSSA ECONOMIA

O SR. TRISTÃO DA CUNHA é, talvez, quem na Câmara dos Deputados guarda maior coerência de atitudes sempre que o debate versa matéria econômica. E os próprios comunistas, apesar da rigidez de seus princípios teóricos, nunca se mostram, na prática, tão lógicos. A base em que se firma o ilustre representante do Partido Republicano mineiro — que tem aliás com seus adversários marxistas um ponto de contacto: reduzir tudo a termos econômicos — é a fidelidade à noção da livre emprêsa. Paradoxalmente, ninguém mais do que êste liberal "à outrance" é apegado a uma ordem de coisas que nós chamaríamos de conservadora, mas à qual não faltará quem denomine reacionária.

Cogita-se, por exemplo, de amparar uma indústria, ou qualquer outra forma da produção nacional que esteja ameaçada pela concorrência estrangeira, e logo o sr. Tristão desencadeia o seu brilhante arsenal de argumentos, retirados de uma sólida erudição: nada se deve fazer em socorro do setor em perigo. A atividade sobreviverá, se estiver apta para isto, e somente assim nos será útil; ou perecerá — e neste caso a conclusão é que se trata de uma atividade anti-econômica e, portanto, nociva ao país.

Se lhe colocamos diante dos olhos o panorama de capitais desbaratados, de equipamentos que entrarão em ruina, ou de trabalhadores jogados à miséria, êle nos responderá que tudo isso é doloroso, mas inevitável; pior seria, para todos, que se prolongasse uma situação falsa. O que é necessário — a seu ver — é que o país se adapte a uma economia sã, a qualquer prêço, ainda que ao prêço de uma desgraça aparente e imediata.

Ainda agora, em seu voto sôbre o acôrdo de tarifas aduaneiras, sustentou êle o seguinte: que a exportação empobrece e a importação enriquece um país, dado que a exportação consiste em retirar alguma coisa do país e a importação consiste em trazer para o país alguma coisa; destarte, o país fica tanto mais próspero quanto mais importa, e tanto mais pobre quanto mais exporta. Tudo quanto se fizer em benefício da importação é serviço prestado ao progresso do país, e tudo quanto importe restringi-la significa prejuizo.

É fácil de compreender-se a enorme surprêsa que a tese provoca num país onde se tem cultivado a impressão de que a prosperidade nacional está na dependência dos saldos do comércio exterior. Se aceitamos a opinião do representante mineiro, só teríamos razões para rejubilar-nos quando a exportação acusa "deficit" em face da importação, e deveríamos inquietar-nos sempre que o vulto das importações fica abaixo das exportações. "Favoráveis" seriam, pois, os saldos que até hoje consideramos "desfavoráveis", isto é, os da importação; desfavoráveis, e perigosos, aquêles saldos que habitualmente nos enchem de alegria, a saber, os da exportação.

Por mais que semelhantes conceitos esbarrem com a opinião geralmente aceita como boa, somos levados a admitir que, à primeira vista, êles traduzem uma realidade. Sem dúvida, a importação, aumentando a quantidade de bens existentes no país, exprime enriquecimento; ao passo que, através da exportação, o país se despoja de uma determinada soma de bens. Os saldos de importação querem dizer crescimento da quantidade de bens à disposição do povo, e isto, de acôrdo com a lei da oferta e da procura, deverá ao fim de certo tempo determinar a baixa dos preços e a melhoria do padrão de vida.

Mas, tendo-se em vista as condições de nosso país, há nesse raciocínio um êrro irremediável, que o transforma em mero sofisma. No Brasil, o único meio que temos para importar é exportar; tanto mais nos capacitaremos para a importação, isto é, para aumentar a soma de bens existentes no país, quanto mais conseguirmos exportar. A exportação é que nos assegura a posse de um bem, o dinheiro, graças ao qual nos habilitaremos a adquirir bens de consumo em quantidades cada vez maiores. Dêsse modo, a exportação não é uma simples redução dos bens existentes no país, nem uma sangria na riqueza nacional. Todo país nas condições do nosso, todo país de pequeno poder econômico tem de acentuar ao máximo o seu esfôrço de exportação para assegurar o seu enriquecimento, e a acumulação dos saldos de importação é, na realidade, uma grave ameaça para sua prosperidade. O sentimento geral é, no caso, quem está certo, contra a tese do sr. Tristão. Êsse mesmo sentimento foi o que inspirou todos os países que lograram adquirir uma grande fôrça econômica.

Quando citamos o sr. Tristão da Cunha e tomamos sua tese como objeto de crítica, o que nos move não é qualquer espécie de restrição pessoal. Muito pelo contrário, alimentamos profunda admiração por sua cultura, por sua coragem e por essa virtude da coerência que se vai tornando cada vez mais rara em nossos dias. Admitimos ainda, sem a menor dificuldade, que êle está honestamente convencido de que tem razão.

Entendemos, por fim, que êle é o símbolo de uma corrente de opinião que luta com denodo, e quase em desespêro de causa, contra a crescente tendência que vêm demonstrando as coletividades para esmagar o indivíduo e a livre iniciativa. Os motivos de ordem teórica, nos quais se apoia a corrente de libertação do indivíduo, são freqüentemente certos; mas acontece, nesse terreno, o mesmo que inspirou o velho aforismo jurídico: summum jus, summa injuria. Levado a suas derradeiras conseqüências, o princípio da liberdade econômica pode conduzir, como já conduziu, à escravidão. Isto sucede, inclusive, porque não existe uma aceitação plena e universal dêsse princípio e porque o abuso do poder faz parte da natureza humana. Um país, como o nosso, de pequena capacidade econômica, estaria condenado ao mais sombrio dos destinos se adotasse em tôda a sua plenitude o princípio da livre concorrência, desde que o mesmo princípio não lograsse informar o comportamento, não só de todos os demais países, mas também de tôdas as corporações e de todos os indivíduos nos demais países. Ora, nós sabemos que o mundo está muito longe de aceitar o princípio da liberdade econômica nos termos em que essa liberdade traduza efetivamente uma ordem de coisas justa para todos os povos. Assim, não temos razões para nos impor uma luta com armas desiguais, uma luta em que estaríamos condenados à ruina ou a vegetar eternamente na humilde condição de fornecedores de matérias primas ou de artigos coloniais.

Orações sem Sujeito...

PODE ser que estejamos errados. Pode ser. Mas custa aceitar que, sendo uma pessoa agredida à luz do dia no interior de sua própria casa, não saiba dizer quem foi o autor da violência. Se fosse uma demente ou criança de tenra idade, nada mais compreensível.

No caso que tamanha repercussão teve na imprensa, porém, a vitima é pessoa bastante experimentada, no pleno gozo de suas faculdades mentais e liberta de qualquer preconceito ou sentimentalismo. Se não fala a verdade, portanto, ou é porque não quer, ou porque alguma coisa teme.

No primeiro caso, o silêncio representa cumplicidade. Talvez pareça estranho falar em cumplicidade em relação à própria vitima. Observemos, entretanto, que o crime não atinge apenas o ofendido, mas a tôda a sociedade, para quem o criminoso é um perigo potencial. A sociedade é lícito [illegible] malfeitores, pois a [illegible] tem o dever de velar por sua própria segurança [illegible] das modalidades do [illegible]. Para se obter a [illegible] dos culpados todos [illegible] que não [illegible] a [illegible] humana são [illegible]. O que se torna intolerável é a [illegible] de [illegible] nenhuma [illegible]dade, [illegible] se comprazem em confundir e ridicularizar a autoridade policial.

Salientemos o fato. A policia que de posse dos elementos principais do crime, se mostra incapaz de desvendá-lo, compromete-se aos olhos do povo e dos superiores. Reconheçamos que foi um fracasso o famoso crime da machadinha em Niterói, do qual se quis fazer uma reedição carioca. Um fracasso para a policia, porque, em sensação foi o maior "cartaz" do ano. No entanto, havia testemunhas e numerosos vestígios da ação homicida.

Agora, no Rio, quase houve novo crime da machadinha. É verdade que machado não se achou no apartamento e é verdade também que a vitima sofreu menos do que a princípio se imaginava. Todavia fala-se em "quem matou", "quem não matou", quando, em todo o drama, não apareceu cadaver de espécie alguma.

O importante, pois, é que, tecnicamente, a policia não falhe segunda vez. Em outra ocasião fizeram-se comentários pouco favoráveis à eficiência dos "sherlocks" da bela cidade de Arariboia. Que dizer, agora, dos nossos detetives, num caso inegavelmente bem mais simples?

A policia não pode fracassar nunca, porque o seu adversário é o pior de todos os monstros morais: o crime. O assassino impune é uma sinistra ameaça para os cidadãos pacíficos e trabalhadores. O prestigio de nossa policia está em jogo. Desejamos que a não desta vez logre o êxito a que já se acostumou.

Do contrario teremos de considerar normal na sociedade um fato que as gramáticas registram como exceção: o das orações sem sujeito.

Café da manhã

NAMORADOS, NA PAISAGEM

POR um instante fiquei maravilhada, olhando o quadro: Davam-se as mãos os dois adolescentes, entravam na fria água do mar cinzento, de inverno. Ela ria aos bocadinhos; ele em fluxo sereno, apertando os olhos. A jovem, branca, esguia, aparecia tal potrinho nervoso. Ele, embora igualmente risonho e jovial mostrava certa grandeza e segurança: o toque já do homem, no rapazinho. Falavam-se pelos olhos, pelas mãos, pelo roçar da pele. Completavam-se tão perfeitamente, que fiz um voto, em pensamento, pela felicidade daqueles dois — quase crianças. Desabrochavam juntos os sentidos, o amor; tudo era a mesma fôrça poderosa. Seus seres gritavam, à Natureza, encharcados pelo mar, seu pungente e ao mesmo tempo delicioso acordar intimo.

Perguntaram-me, um dia, o que eu achava mais lindo. E respondi: "Namorados, numa bela paisagem".

Tinha-os ali para o gosto de meus olhos, coloridos e deslumbrantes, de encontro ao céu desmaiado.

Larguei-me a filosofar. No fundo, pensei, eu acredito nesta história de almas-irmãs. E viajei docemente de Platão a Goethe; fiquei-me a relembrar o deslumbramento de Siegfried e Sieglind, que se viram pela vez primeira, como dois apaixonados que se reencontram, embevecidos, embriagados, um no outro.

Depois do dano existencialista, corroendo meninos e meninas de alma solitária, anêmicos, e fazendo a indústria das olheiras e das caspas, eis que aparece nova moda literária. Nova velhíssima filosofia, como, aliás, também é a de Sartre. É a filosofia do mundo a dois. Um ser humano, segundo ela, é incapaz de julgar, de observar... sem o companheiro, ou a companheira. Nós não somos um: somos dois! Não há verdade pela metade!

E o inventor desse delicioso mundo de amor — já pontifica em clubes — não com a sua verdadeira metade, mas com chusmas de admiradoras.

Triste mundo em que se torna necessário que algum escritor pretensioso nos venha ensinar as vantagens de uma vida em que corpos e almas se completem! A civilização tanto nos distancia do natural, as convenções e deveres nos fazem fugir tão loucamente da verdade, — que os simples entendem — que a mais lida e felida página de sentimento humano — a que se refere às almas irmãs — é lançada aos quatro ventos como novidade.

Mas, os amantes adolescentes de Copacabana, naquele momento em que despertavam para o amor e para a verdadeira vida — não pensavam em vãs filosofias. Juntavam seus braços — o dela branco e liso — o dele moreno e áspero — uniam seus olhares — o dele cortante, o dela quase um gemido — como se fossem rimas de poesia, como se fossem o mesmo mar, e a mesma areia — tão necessários um para o outro, tão perdidos um no outro! Depois, deitaram-se lado a lado na praia; talvez falassem. Talvez rezassem.

Como sei roubar à avara vida — roubei um pouco daquele êxtase para mim. E pensei, depois, nos loucos que não crêm na única perfeição do mundo. Nos jovens velhinhos, nas meninas desencantadas, quando, na vaga humana pelos continentes, a velha busca prossegue, entre as gerações: Aquele corpo que — ou é nosso — ou estaremos mutilados — aquela alma que — ou nos pertence — ou ficaremos cegos para a vida!

Dinah Silveira de Queiroz

A LUTA DE JACÓ E O ANJO

CYRO DOS ANJOS

Folheando, ainda, os cadernos do professor Abdias, deles copiei esta página, em que o nosso amigo se debate, envolvido nas malhas de sua paixão.

Que coisas não passam pela cabeça dos apaixonados! Abdias, homem caroável e escrupuloso, chega a fazer cálculos com a morte da espôsa, para se casar com a namorada. A espôsa está grávida. Pode ser que morra do parto: sofre de insuficiência mitral, e os médicos estão apreensivos. Então, abrir-se-á o caminho para Gabriela.

Pobre Abdias! Que o leitor não o julgue com excessiva severidade: mais tarde, os dias dêle serão pequenos para os seus remorsos.

Eis a página, que tem a data de 15 de abril de 1944:

"E DEIXEI Gabriela ir-se embora sem nada lhe ter dito...

Passei todo o dia, que se seguiu, com a cabeça cheia de fantásticos projetos, em relação a ela, e tôdas conjecturas acêrca de sua atitude. Como bolhas de ar que sobem, incessantemente, à superfície de um líquido em ebulição, assim me vinham estas idéias, numa corrente contínua, à tona do espírito agitado: "Gabriela gosta de mim — Carlota vai morrer e caso-me com Gabriela — É uma baixeza fazer cálculos com a morte de Carlota — Sem dúvida, tenho amizade a Carlota. — Quem sabe amo também Carlota? — Mas Gabriela é meu destino — Nada se pode contra o Destino — A morte de Carlota está determinada pelo DESTINO, para que eu me case com Gabriela — Gabriela me ama, do contrário não teria falado daquele modo — Carlota vai morrer — Quem tem insuficiência mitral pode morrer de uma hora para outra — Sou um miserável — Principalmente estando grávida..."

Já minha consciência não repelia, senão fracamente, a idéia de que a morte de Carlota é necessária. Desde aquêle dia, começou a parecer-me natural, natural e simples como o pôr do sol, que minha boa companheira morresse.

Minha boa companheira... Com que ar compungido, com que acento hipócrita digo isto! Carlota não é apenas boa companheira: é a melhor e mais digna de tôdas elas; mas pode proclamá-lo quem já está fazendo de sua morte objeto de transação? Serei um monstro de lucidez e egoismo, inteiramente destituído de sensibilidade? Sou um monstro, sim, uma aberração.

Esperem. Não devo escrever tudo o que me vem à cabeça. Às vêzes representamos como atores, perante nós próprios, e mesmo aquilo que brota espontâneamente do coração costuma não ser sincero. Os sentimentos usam máscaras até em sua câmara íntima. Para encontrar a verdade, temos de despi-los, nos redutos mais secretos. Bem sei que não sou um monstro. Talvez tenha querido passar como tal, apenas para excitar a piedade de alguém em cujas mãos possam estas páginas cair algum dia. É muito conhecido êste processo de captarmos a benevolência alheia com a confissão nua de nossas misérias.

Nada de dramatizações. Quero ser de uma sinceridade total. Não me julgo um monstro. Vou mesmo além. Acredito que todos os homens são mais ou menos assim e que a alma humana é um campo de batalha, um mar de contradições. Que nos condenem pelos atos, se por algo devemos ser condenados, e não pelos pensamentos. Aquêles, afinal, podem representar o fruto amadurecido de uma longa gestação do espírito, ao passo que êstes muitas vêzes não são mais que o lôdo da alma revôlta.

Passei, dizia eu, o dia inteiro a pelejar com aquelas idéias que efervesciam na minha cabeça. Sentia-me cansado dessa luta encarniçada, quase física, como a de Jacó e o anjo (Porque me ocorreu a lembrança da luta de Jacó e o anjo?).

Ao chegar a casa, achei Carlota deitada, em repouso. Olhei para ela, condoído, mas com o sentimento vago com que veria alguém que tivesse sido condenado à morte e cuja vida, entretanto, não me interessasse de perto.

Conquanto me venha observando menos, ùltimamente, absorvida como vive, pelas preocupações com a saúde, Carlota achou-me alterado e perguntou se algo havia acontecido.

Respondi que tivera aborrecimentos no Arquivo e que, além disso, recebera carta de uma editôra do Rio, alegando não lhe convir a publicação de minha monografia sôbre as Cartas Chilenas, por ficarem muito caras as gravuras fora do texto, que são numerosas. Realmente, houvera a carta, mas a comunicação do editor não me chegara a causar desgôsto, por já ter sido decidido publicar-se o trabalho em separata da Revista da Academia.

— Quem sabe se posso dar um jeito? disse ela, com ar misterioso. Talvez estejamos habilitados para editar essa famosa monografia à nossa custa...

Achava-me a tal ponto desinteressado de tudo, que as reticências de Carlota não me causaram curiosidade. Apenas para disfarçar minha agitação, fingi que desejava saber com que recursos ela contava.

— A senhora é capaz de prodígios, disse-lhe, em tom enfático. Entretanto, não me consta que já tenha sido inventado algum processo de extrair dinheiro da atmosfera, por síntese...

Carlota sorriu e explicou: sua mãe, que viera passar o dia com ela, contou que os belgas da Siderúrgica estavam querendo comprar o quinhão que temos na fazenda da Água Limpa. Dão cinquenta contos pelo terreno todo, inclusive a parte que pertence à minha cunhada Luísa. Assim, poderíamos apurar uns cobres...

— Mas, o quinhão de Luísa sua mãe não poderá vender, observei, pois ela é incapaz. Só se o juiz der licença.

— O juiz já disse que dará licença. O dinheiro vai ser empregado na construção de uma casa paar ela.

— Por falar nisso, Luisa tem melhorado? perguntei, no mesmo tom frouxo.

— Não. Tem até piorado. Você não imagina com que dificuldade mamãe consegue vir aqui. Depois, com êste novo horário do trem de subúrbio... Mas, como é, não se interessa pela venda do quinhão?

— Talvez fôsse preferível esperar, respondi, quase maquinalmente. Os belgas precisam do terreno. Pode ser que melhorem a oferta.

Carlota disse-me, ainda, que sua mãe partira pezarosa, por não me ter visto, e que levara Maria Clara e Pero Vaz para passarem o domingo com ela. O Carlos José fêz um barulhão: queria por fôrça ir também. Mas não era possível, a casa ficaria muito triste...

Jantamos sozinhos, sem a bulha dos meninos, a que já nos habituamos e que agora nos faz falta. Carlos José, quando só, não perturba o silêncio da casa.

Tentei ler um pouco à noite, mas não o consegui, presa da mesma agitação que me tomou todo o dia. Carlota convidou-me para ouvir um pouco de música. Pretextei estar com enxaqueca e fui deitar-me. Entretanto, mesmo abafada, a eletrola mandava-me ao quarto sua mensagem sonora. Carlota fazia tocar a Ária na quarta corda, de Bach. Lembra-me que tive ímpetos de lhe gritar, pedindo que parasse, pelo amor de Deus!"

Atos e despachos do presidente da República

O presidente da Republica sancionou a seguinte lei do Congresso Nacional dispondo sôbre gratificação de magistério: — "Art. 1.º — Para efeito da gratificação de magistério, concedida de acôrdo com a legislação vigente, será computado todo o tempo de serviço publico prestado no magistério federal, estadual ou municipal, anterior à efetivação na cátedra. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Assinou decretos: nomeando o embaixador Oscar Correia e o primeiro secretario José Augusto Ribeiro para, em missão especial representarem o Govêrno, sem ônus para o Tesouro Nacional, nas solenidades da posse do presidente da Republica do Equador. Idem, de promoção no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda; idem na pasta do Trabalho, reconduzindo o tecnologista-quimico Rubem de Carvalho Roquete, na função de membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial; e, exonerando, de agente da economia popular, Ademar de Menezes Ramos, Antonio de Cintra Souto, Antonio de Paula Costa Filho, Aristides Carneiro Brandão, Avelino Mendes Guimarães Filho, Brasilino Fino, Carlos Leopoldo de Souza Filho, Carlos Navarro de Andrade, Davi Gomes da Costa, Dimpino Luis Balduino, Edmundo Almeida Rodrigues, Erico Dantas de Oliveira, Ernesto Conforto, Fernando Barreto de Araujo, Fernando Canuto Maldonado, Frederico Santana, Gastão Roberto de Carvalho, Gerson Gomes Machado, Heitor Luis de Menezes, Helio Rey Dutra, Herminio Pietro Sobrinho, Hilário José Colvet, Hugo Dupont Teixeira, Humberto Fernandes Vieira, Jarbas Cambraia, João Galvão Jucá, José dos Santos Pereira, Julio Firmino de Mendonça Filho, Léo Morais de Lima, Mario Chaves Oberlander, Mario Figueiredo de Melo Viana, Mauricio Bittencourt Nogueira, Maurilio Ferreira da Silva, Miguel de Teive e Argolo, Newton Teixeira Fernandes, Olavo Ferreira Pacheco, Osvaldo Ferreira Pacheco, Paulo da Silva e Oliveira, Valdemar Gomes e Valter Ferreira Tomás.

A PRIVILEGIADA SITUAÇÃO DA CAIXA ECONOMICA

FIRMANDO-SE cada vez mais no conceito geral, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro ocupa, sem duvida, lugar dos mais destacados entre os nossos estabelecimentos de crédito. O seu movimento dia a dia mais se intensifica, o que bem reflete o prestigio que desfruta em todos os nossos circulos. Prova irrefutável de sua vitalidade, porém, podemos observar melhor através de um exame do balanço geral que acaba de ser publicado. Nesse documento, a Caixa Econômica dá conta de suas diversas atividades pelas quais facilmente se verifica, não somente a sua utilidade no incentivo da economia, no melhor sentido da palavra, como também no amparo e fomento de benéficas e proveitosas realizações. Passemos, porém, ao exame do citado Balanço para que o leitor possa ter u'a melhor percepção do que estamos afirmando. Assim, na parte referente aos "valores em circulação", emprestimos, vamos encontrar as seguintes e expressivas cifras: hipótecas particulares, ... $ 1.227.816.644,30; adiantamentos com hipotecas, $ 2.007.520,10; garantias simultâneas, ... $ 325.244.529,30.

Como se observa, ai pode ser facilmente comprovado o grande desenvolvimento da Caixa, ao mesmo tempo em que mostra a sua eficiente colaboração no desenvolvimento da economia particular, no caso altamente beneficiada.

Vamos prosseguir, entretanto, no exame do balanço. Encontramos, então, no que se refere aos "valores de compensação", em garantia: imóveis hipotecados, $ 1.818.683.994,60; títulos caucionados, $ 66.395.000,00; objetos penhorados, $ 230.424.902,00; outras garantias, $ 518.757.780,70.

Também esses numeros são expressivos, refletindo, sem contestação, uma situação privilegiada. Indicios ainda mais positivos dessa situação encontramos todavia, nas "contas patrimoniais" da Caixa Econômica. Eis a sua especificação: patrimônio, ... 306.892.960,20; fundo de gratificação, 884.204,10; fundo de reserva: depreciação de materiais, $ 14.206.427,30, obras de beneficência, $ 2.037.348. Nas "contas de compensação" as "garantias de empréstimos" atingiram a $ 2.731.407.042,40.

Na parte referente aos "valores disponiveis" eis as cifras apresentadas no balanço da Caixa Econômica: tesouraria, matriz, ... $ 12.488.101,60, agências, ... $ 6.318.397,10; bancos, ... $ 181.593.730,60, Tesouro Nacional, $ 58.448.405,10.

Por fim, falemos dos depósitos e para que o leitor possa ter uma idéia da preferência do publico pelo tradicional estabelecimento de crédito basta dizer que os depósitos voluntários populares alcançaram o total de .... $ 2.393.577.594,30, diante do qual não será preciso acrescentar mais nada para se positivar o alto grau de conceito em que hoje se coloca perante o publico, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

SUBSTITUIDO

VIANA, 14 (R.) — O representante politico soviético na Austria, M. E. Kisselev, foi chamado de volta a Moscou, a fim de assumir outro pôsto, ou que anunciou hoje em Viena a agência noticiosa russa, TASSS. Kisselev será substituido por M. Koptelelov, que vem desempenhando interinamente a função citada.

Diga sua DUVIDA

Publicamos hoje mais algumas das respostas que o saudoso professor Otelo Reis, ilustre responsável por esta seção, deixou endereçadas a seus consulentes.

RESPOSTAS

MARIA ANUNCIADA, Rio. — 1) "Datar" um documento é, entende-se, pôr antes da assinatura o local, o dia, o mês e o ano.

2) A palavra devia ser pronunciada *senatoria*, mas a lingua é o que é e não o que deveria ser: a acentuação normal é *senatória*. O Vocabulário da Academia, porém, consigna *senatoria*, acento tônico no *i*.

3) *Velório* é palavra peculiar ao Brasil, onde só se emprega para o ato de velar defunto.

4) "Obtive diploma *pelo* ginásio tal", "*do* ginásio tal" ou "*no* ginásio tal". Tudo isso vem a dar no mesmo.

5) "Há vinte anos *negocio*". Antigamente era comum dizer-se *negoceio*, mas essa forma saiu do uso.

6) "pelo que foi pedida a Paulo *sua* retirada". Não pode haver receio de que a *sua* seja referido a "Paulo", porque o possessivo se refere ao sujeito da oração.

7) A forma usada é "carrinho *de* mão".

8) "Conserve a direta" é tradução de frase correspondente, que existe em tôdas as linguas. Significa realmente: "mantenha-se do lado direito". Não podemos exigir muita lógica nas frases feitas e Consagradas. Também quando o condutor do bonde grita "Olhe à direita!" quer significar que ninguém deve estender para êsse lado a cabeça a fim de não levar o encontrão, não é verdade?

9) "De pés e mãos amarrad*os*" ou "de mãos e pés amarrad*os*".

10) O emprêgo da palavra "patrício" por "coestaduano" ou "conterrâneo" não é peculiar aos pernambucanos. Em muitos lugares do Brasil assim se faz.

11) "*Estava* preso *havia* vinte anos" deveria ser a forma correta, pela regra da correlação dos tempos verbais, mas o uso geral, autor das verdadeiras leis, já consagrou o uso de "*Há* vinte anos que *estava*..." e temos de aceitar a construção.

12) A casa comercial é domicilio, para fins juridicos; o mesmo se diz da repartição, em relação ao funcionário, do quartel para o militar.

MARIO S. BRITO, São Paulo. — Agradeço-lhe a remessa do recorte em que o eminente professor procurou "meter-te o pau". Êle não tem razão e está precisando talvez de extrato hepático, se costuma tratar com rudeza os consulentes, em vez de ser um guia benévolo. Eu não possuo, em verdade, autoridade para "decisões dogmáticas", mas possuo para aplicar os preceitos estabelecidos na ortografia oficial, que não são misteriosos. Assentado ficou que *nas palavras de origem indígena* ou africana se escrevesse *j* onde se escrevia antigamente *g*. Caso dessa natureza é *Moji*, como *Majé*, *Bajé*, etc. Buscar a "autoridade" de Anchieta para contraditar o que foi estabelecido, convencionalmente, no século XX, ontem, é revelar apenas vontade de brigar. Buscar o testemunho de Teodoro Sampaio, aliás meu amigo e patrono da cadeira que me deram na Academia de Filologia, é chover no molhado. Não existe a letra *j* em tupi; não existiu letra alguma que êles não sabiam escrever. Se o livro de Sampaio servisse de padrão, teriamos também de escrever *ordinaes*, *suffixo*, *conjunctivo*, porque a obra é anterior à reforma ortográfica. Pode-se discordar da reforma, porém as regras da nova grafia, que vêm no Vocabulário, são oficiais. Discordamos do imposto de renda, quando o temos de pagar, mas não há fugir... Note que eu disse "pode-se", querendo dizer que o bilioso professor *pode*... Que importa que Batista Caetano haja escrito *mongeló*, *mogiriri*, *mongi*, etc. O não encontrar-se nos vocabulários citados pelo distinto mestre o nome da localidade paulista não é argumento, pois ainda não foi publicado o tomo referente aos nomes próprios... Não se trata, pois, de meu lado, de questão pirracenta e insisto no extrato hepático. Quem fôr "de inteligência aberta" não pode ficar na birra, tem de amarrar o burro à vontade do dono e não o dono à vontade do burro.

Muito agradecido pela comunicação gentil, continuarei a escrever *Moji*, *Majé* e *Bajé*, como *acarajé* e *jiló*, tudo com *j*, quando antigamente se escreviam com *g*.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS-XLVII

ANGOLA E A FORMAÇÃO DO BANDEIRISMO

JAIME CORTESÃO

EM artigo anterior (V) deixamos assentado que a designação bandeira foi, desde o ultimo quartel de Quinhentos e durante os dois séculos seguintes, equivalente de companhia militar, fracção do terço, e se filia no Regimento das Ordenanças, sistema de defesa, criado, em 1570, por D. Sebastião. Impresso então, e daí por diante, várias vezes, para uso dos soldados, a êle se deve a divulgação da palavra "bandeira", no Brasil. Ali citamos alguns textos em que o nome se emprega, como de uso corrente, pelo menos desde 1614, em varios pontos do território do Brasil.

Ter-se-ia dado êste fenômeno apenas na América portuguesa? A admitirmos a excepção, poderiamos tambem supor que ela obedecesse a um conjunto de determinantes excepcionais, aqui reunidos. Não foi assim. E afigura-se-nos de certa importância, para aclararmos a origem e o processo de formação das bandeiras, assinalar e documentar aquêle fato.

A palavra, já antes conhecida, divulgou-se com a impressão dessa lei, e mais que tudo, a extensão da organização militar respectiva a todas as provincias do Império português. Tornou-se de uso corrente no Oriente; e o mesmo poderemos dizer da Africa, ou, o que mais nos interessa, de Angola. Citemos apenas alguns exemplos. Vamos aos casos — paradigmas. Antes de mais, consultemos o cronista, imediatamente seguinte à publicação do Regimento, e aquêle cujas atividades militares e literárias decorrem no período inicial da sua aplicação. Nenhum testemunho melhor que o de Diogo Couto, homem de espada e homem de pena, que continuou, com mais autoridade, ainda que menos brilho, as Décadas da Asia, iniciadas por Barros, e nos deixou o admiravel depoimento da sua propria experiência em "O Soldado prático".

Comecemos pelas Décadas e a primeira delas ou seja, a quinta. Escolhamos tambem um relato, facilmente datavel, e caso típico de atividades portuguesas no Oriente. Quando, em 1541, D. Estevão da Gama navegou todo o Mar Vermelho até Suez, que alcançou, antes de ali chegar, desembarcou em Tor, junto do célebre mosteiro de Santa Catarina do Monte Sinai, onde arrumou vários fidalgos cavaleiros, e antes ainda em Alcocer (kosseir), que destruiu. E Diogo do Couto narra: "Pelo que pondo a proa em terra,: deitou a gente nela, repartida em três bandeiras, de que eram capitães D. Cristovão da Gama, que levava a dianteira, Tristão de Taide e o governador, com todos os fidalgos da armada".

Seria já, em 1541, fôsse de uso corrente a palavra bandeira, para designar companhia militar? É bem possível. Mas para o caso basta reportar-nos ao ano em que o cronista relatava. No mesmo fólio donde extraimos a citação (1.ª ed. 1612, fol. 151) e por acaso, Couto nos informa: "E nesta era de noventa e sete (1597) em que isto escrevemos..." Pode presumir-se, pois, que desde os fins do século de Quinhentos, já a palavra se tornara vulgar em bôca e pena de português.

Bem mais exemplificativo é o caso de "O Soldado prático". Couto que escreveu a obra durante o reinado de D. Sebastião, tendo perdido o seu original, veio a reformá-la, em 1610, por uma das copias existentes. Um dos interesses excepcionais do livro filia-se no gênero literário a que pertence, aliás, muito comum na época. Consta "O Soldado Prático" dum diálogo entre três personagens: o soldado velho que voltou da India; o secretario do rei, e um fidalgo, que outrora fôra governador daquêle Estado.

Escrito com grande vivacidade e desassombro e realismo, num estilo bem melhor que o das suas primeiras décadas, o livrinho representa um testemunho de primeira ordem; e por êle passam, em rápida revista, tipos, costumes, dramas, abusos, roubos; o escandaloso espetáculo da corrupção portuguesa no Oriente. Ouvir o primeiro dos três interlocutores equivale a escutar com todos os modismos locais e contemporâneos, no calor da verve maldizente, um soldado português do Oriente, em começos de Seiscentos.

Ora, na sua scena IX da primeira parte, Diogo do Couto ocupa-se precisamente dos abusos que viciavam a organização a vida militar na India.

O soldado diagnostica o mal e prescreve o remédio. E como então se pagavam muitos soldos, sob nomes supostos, ou a homens que não prestavam serviço, êle aconselha: "Fazerem-se na cidade de Gôa suas bandeiras, de ordenanças, nas quais se matriculem todos os sôldados que residirem em Gôa que se assentem nas bandeiras, que quiserem, de que serão capitães os mais velhos e honrados fidalgos da India, que as ordenarem com seus sargentos, caporais e mais oficiais; e terá um escrivão com seu livro, em que se assentem o soldado que se fôr para a sua bandeira, nome, terra e ano, em que veio..."

A isto responde mais adiante o Fidalgo: "Não pode parecer mal isso que dissestes, e assim se rastejou já em tempo de El-Rei D. Sebastião: porque quando mandou a primeira vez à India D. Luis de Taide, já levava per regimento fazer essas ordenanças e assentar os soldados em bandeiras..."

Acrescentemos apenas, para dar toda a validade ao testemunho de Couto, que nêste capitulo o autor repete 20 vezes a palavra bandeira, e uma única, emprega companhia; e, ao iniciar a sua fala, o soldado anuncia: "Direi o que me parece pela ordem da soldadesca..."

Ainda que dum valor literário bem menor, condiz o primeiro cronista de Angola, Antonio de Oliveira Cadornega, em sua "História geral das guerras angolanas". Não faltam na difusa e empolada crônica referências à bandeira. Mas a "História geral" data de 1680, um tanto extemporânea, época para comprovar o que afirmamos. Logramos, todavia, encontrar exemplo mais remoto. Quando João Correia de Sousa, em 1621, entrou em Loanda e tomou posse do governo de Angola, eis o que, dias após, escreveu ao monarca: "Achei os oficios quase todos desta cidade e as capitanias e bandeiras da gente da guerra do campo e presidios em cristãos novos..." (A. Albuquerque Felner, "Angola", Coimbra, 1933, pag. 458).

O exemplo, nêste caso, é mais caracteristico. Não se trata já e apenas de simples bandeiras de ordenanças, embora filiadas certamente na mesma lei orgânica. Por isso sublinhamos: "bandeiras de gente da guerra do campo". Nêste caso, a companhia, que fôra, no pensamento do legislador, organismo de defesa local, torna-se ofensiva e de guerra, no campo. Se Correia de Sousa, em vez de campo houvesse escrito sertão, teriamos quase a evocação perfeita da bandeira paulista. Esta impressão mais se confirma, penetrando-se na intimidade dos documentos dessa época.

Com efeito, não só houve bandeiras de guerra do campo, mas essas bandeiras iam carregadas de fazenda para resgatar escravos e eram acompanhadas de negros de carga e negros de guerra. Já, em 1592, Domingos de Abreu e Brito afirmava: "por ser costume no dito reino (de Angola) andarem as fazendas dos moradores em mercadores e conquistadores; andarem com a guerra para se com ella fazerem os taes resgates..." (A. de Albuquerque Felner, "Um inquérito à vida administrativa e econômica de Angola e do Brasil", Coimbra, 1931, pag. 42).

Mas o maior numero de negros de que se compunham as bandeiras eram jagas e soasos. Jagas, explica Albuquerque Felner: "não eram mais que o conjunto de individuos de diversas tribos, educados desde pequenos para a guerra, e só para êsse fim". (Angola, pag. 207-8). Dos negros soasos dizia Abreu e Brito: "vivem de caminhar, e sem carga andão a vinte léguas cada dia" (Ibidem, 15).

É certo que o tupi reunia em si aquela formação guerreira e esta mobilidade rápida; mas nem por isso jagas e soasos deixavam de aproximar tambem a bandeira angolana da bandeira paulista. Poderemos ir mais longe e assinalar ainda que nas bandeiras de Angola o mameluco teve o seu correlativo no mulato. Assim, por exemplo, numa carta de Filipe III sôbre irregularidades cometidas em Angola, fala-se dum certo mulato, Luis Franco, capitão duma companhia (ou bandeira) de 100 soldados, que fôra ao sertão com fazendas, ao resgato de escravos. (Angola, 425).

Houve então bandeiras em Angola e com o mesmo sentido específico que em S. Paulo? Existiu certamente, a bandeira em germen, mas logo malograda. Mais concretamente poderemos responder que não se formou em Angola o bandeirismo, considerado como gênero de vida, comum à maioria dos moradores e, por consequência, o tipo social, generalizado, do bandeirante.

O português era o mesmo e semelhantes aos tupis os seus auxiliares. Variaram, sim, as circunstâncias. O que matou a bandeira em Angola foi o pombeiro, pois a tornou desnecessária. O português, mercador ou armador, como se dizia nas duas costas atlânticas, opostas, podia ficar tranquilamente em Loanda, à espera que os seus pombeiros, na volta das longinquas feiras, lhes trouxessem as peças de resgate.

Em Angola coincidiram até ao seculo dezenove o tráfico legal de escravo e os pombeiros. A êles se devem profundas penetrações no interior do continente. Dois pombeiros, Pedro João Baptista e Amaro José, realizaram, entre 1806 e 1811, a primeira travessia de Angola à contra-costa moçambicana e vice-versa. Ao contrário, no Brasil, as referências a essa espécie de intermediarios denunciam caracter esporádico e restrito no tempo. E é licito afirmar que se os pombeiros pudessem radicar-se em S. Paulo e Belém, como se radicaram em Loanda, tambem ali não tivera existido o bandeirismo.

Nada melhor para abrangermos na sua plenitude o processo de formação do bandeirismo paulista — e falamos nêste por mais tipico — do que a comparação com o mesmo fenômeno esboçado e logo malogrado em Angola. Certamente, a Loanda, porto de mar, facilmente acessivel, e povoado por opulentos mercadores, enriquecidos no tráfico do escravo, faltou o isolamento geográfico e social e a mediania ou miséria econômica, que em São Paulo e em Belém estimularam a bandeira.

Mas estas razões não bastam para explicar o malôgro do bandeirismo em Angola. Vamos ver que Africa e Brasil ofereciam contraste mais profundo. O tráfico do escravo, uma das causas das bandeiras paulistas, foi em Angola não só legal, à face do Estado, mas sancionado à face da religião, pela Companhia de Jesus. Mais do que isso, praticado por esta. No Brasil, e particularmente em São Paulo e Belém, onde ademais o escravo negro es-

(Conclui na 8.ª pág.)

Não acredita em nova coalizão esquerdista

ROMA, 14 (U. P.) — Pietro Nenni, da ala esquerda socialista, em sua primeira declaração desde o seu regresso da União Soviética, declarou que não acredita na possibilidade de uma nova coalizão esquerdista, para substituir a Frente Popular, dirigida pelos comunistas, que foi dissolvida durante a sua ausência. Contudo, declarou que não haverá alterações na politica filo-comunista da ala esquerda socialista.

Incompatibilizado com o govêrno tcheco

MONTREAL, 14 (U. P.) — O senhor Jaroslav Polivka, delegado tcheco junto à Organização Internacional de Aviação Civil, anunciou a sua renuncia porque não poderia regressar à sua pátria, "em virtude das condições politicas ali existentes". "Uma vez que não há esperanças de que o govêrno tcheco modifique a sua politica atual, acho impossivel continuar servindo ao dito govêrno".

VII Centenário da Catedral de Colônia

COLÔNIA, Alemanha, 14 (U. P.) — O Cardeal Joseph Frings, arcebispo de Colônia, inaugurou as comemorações por motivo do sétimo centenário da construção da Catedral. A cerimônia, cheia de esplendor medieval, foi presenciada por funcionários da administração municipal e por dignitários da Igreja, realizando-se no pátio de honra da Universidade.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Condessa Pereira Carneiro,
Ana Amelia Carneiro Mendonça,
Maria Luiza Romano,
Clotilde Cordeiro Rabelo,
SENHORITAS:
Rute Vieira Tranqueira,
Joelinda Santos,
Rachel Souto,
SENHORES:
Raul Pederneiras, jornalista e consagrado caricaturista,
Prof. Agenor Porto,
Paulo Marsina,
Bernardim Castelo Branco,
Otacilio Meireles,
Otacilio Dantas,
Manoel Madeira Adrião,
Juvencio Nogueira Pinto Jr.,
José Mariozzi Filho,
Alvaro Gigante,
Rizzo Assunção.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS:
Ermelinda Correa Silva,
Olimpia Santos,
SENHORITAS:
Iolanda Sampaio,
Elza Chamarelt,
SENHORES:
Embaixador Ciro Freitas Vale,
General Osvaldo Cordeiro Faria,
Auditor de Aeronáutica Eugenio Carvalho, Nascimento,
Francisco d'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial do Palacio do Catete Roque Pereira da Silva,
Onélia Carvalho,
Luciano Mendes Carvalho,
Fausto Santos Marques Silva,
Cel. Inácio Freitas Rolim,

— SRTA. WANDA DA SILVA ALMEIDA — Assinala a data de amanhã o aniversario natalicio da senhorita Wanda da Silva Almeida, filha do funcionário municipal Guilherme Almeida Filho e de sua esposa Albertina da Silva Almeida.

— Trancorre hoje o aniversário natalicio da srta. Gloria dos Anjos, funcionária do Instituto de Resseguros.

— Na data de hoje transcorre o 15.º aniversário do jovem Alvaro Mendes de Deus, sobrinho dos sr. e sra. Ervdio e Ermelinda Mendes de Deus, residentes à rua mal. Fonseca 59 São Cristovão.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da sra. cel. Afonso Romano.

— Faz anos hoje, o sr. Alvaro Gigante, alto funcionário da administração da fabrica Marvin. Várias homenagens serão prestadas ao aniversariante, promovidas pelos seus amigos e admiradores.

— Festeja hoje, mais um aniversário natalicio, a menina Mariazinha, filha do sr. José Pimentel Schettini, e de sua esposa d. Advasea Schettini. Mariazinha oferecerá às suas amiguinhas, em sua residência, no Realengo, uma mesa de doces.

— Faz anos hoje o sr. Aloysio Vasconcelos, chefe da firma Irmão Vasconcelos, Ltda.

— Faz anos hoje o sr. José Tito de Lima, funcionário do Ministério da Guerra.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Ana Alves dos Santos, esposa do industrial Serafim Saraiva dos Santos.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio da galante menina Maria dos Anjos da Silva Filha do sr. Democlacino da Silva.

Batizados

— Realizar-se-á hoje, na matriz de Copacabana, o batismo de Ricardo, filho do casal Carlos Gentile de Melo e Carmen Lira de Melo e neto do professor Paulo Lira, Sub-Chefe do Gabinete Civil da Presidencia da República e de sua senhora, dona Genoefa Lira, que serão os padrinhos.

— Na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, será levada à pia batismal, às 16 horas de hoje, Semirames Siqueira de Jacomo, primogenita do distinto casal dr. Domingos Soares de Jacomo e d. Alda Siqueira de Jacomo. Semirames, é neta do desembargador Galdino Siqueira e terá como padrinhos o dr. Francisco Soares de Jacomo e sua exma. esposa, d. Eda Soares de Jacomo.

Clubes e Festas

— OLIMPICO CLUBE — Hoje, na Casablanca o Olimpico oferece aos seus associados um chá dançante, com a apresentação de um "show".

— ORFEÃO PORTUGAL — Hoje, das 17 às 21 horas, reunião dançante oferecida ao Orfeão Português ... .

— ANDARAI A. CLUBE — Hoje, das 20 às 23 horas, em sua sede, o Andaraí A. C. oferece aos seus associados um "show" radiofônico.

— BOTAFOGO F. R. — O Departamento Social do Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá aos seus associados, hoje, um sarau dançante das 21 às 24 horas, com a participação da orquestra Icaraí.

— NA ASSOCIAÇÃO ATLETICA CARIOCA — A rua Senador Soares, 61 em Vila Izabel, realizar-se-á hoje uma tarde dançante das 18 às 22 horas, promovida pela "Ala dos Kids" que contará com, o concurso musical da orquestra de J. Magalhães e seus solidados do ritmo.

— ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — Tem a satisfação de avisar aos seus associados que fará realizar em seu Salão Nobre, hoje, das 17 às 21 horas, uma tarde dançante, dando ingresso o recibo n.º 8 e a Carteira Social. Traje passeio.

Homenagens

— NELSON NASCIMENTO — Por motivo do transcurso, amanhã, do aniversário natalicio do nosso confrade dr. Nelson Pinto do Nascimento, diretor da "Revista de Copacabana", seus amigos e colegas vão prestar-lhe significativa homenagem, oferecendo-lhe um cock-tail na "boite" Bolero, à avenida Atlântica.

Conferências

— AMPARO TEREZA CRISTINA — Realiza-se hoje, às 16,30 horas a conferência mensal na sede do Amparo Tereza Cristina, à rua Magalhães Castro 201, pelo confrade João Ribeiro, 1.º secretario da Liga Espirita do Brasil, sob o tema do Evangelho de Allan Kardec. Todos são convidados.

Excursões

— CLUBE MILITAR — O Departamento recreativo do Clube Militar realizará hoje, uma excursão até Quitandinha, onde será servido o almoço seguindo-se chá dançante na "boite", com "show". Haverá também uma visita detalhada à Exposição Internacional que ali funciona, presentemente. Informaçoes na sede social.

Cinema na A.B.I.

— A Associação Brasileira de Imprensa, com a colaboração dos srs. Comandante e Oficiais da Escola de Especialistas de Aeronáutica, apresentará no Auditorio Oscar Guanabarino, amanhã às 17,30 horas, o filme "Como se faz um especialista", película dedicada aos assuntos de aeronáutica. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social ou da carteira de jornalista, sendo a exibição destinada especialmente aos criticos de cinema.

Almoços

— OSMARIO DORIA MARTINS — Terá lugar hoje, às quatorze horas, um almoço na residencia do senhor Osmario Doria Martins, figura de destaque dos nossos meios industriais e comerciais desta capital. A exemplo dos anos anteriores e em regosijo a um acontecimento de carater intimo, o sr. Osmario Doria Martins oferecerá aos seus numerosos amigos, além do almoço uma hora de Arte, em que tomarão parte diversos artistas do nosso "broadcasting", encerrando-se o programa com uma Festa Dançante.

Reuniões

— SOCIEDADE NACIONAL e INTERNACIONAL DE CULTURA — Terça-feira, 17 do corrente, das 15 às 17 horas, no Salão Nobre (Auditório) da Escola Nacional de Belas Artes, à avenida Rio Branco 199, terá lugar a fundação da UNITER, uma nova sociedade de Ciência, Arte e Literatura, de carater internacional, que congregará de inicio, elementos de vários Institutos e Academias internacionais, e promoverá a constante agremiação de cientistas, artistas, escritores, pensadores e poetas, para o trato constante de todos os problemas culturais do país, em articulação com os grandes centros mundiais de cultura.

— A SEMANA DA A. B. I. — Na Associação Brasileira de Imprensa realizam-se no decorrer da semana, as seguintes solenidades: segunda-feira no Auditório: às 17,30 horas, exibição do filme de assunto aeronáutico: "Como se faz um especialista"; na sala da diretoria: às 20 horas, reunião Comissão Estadio Municipal; no Auditorio: às 21 horas concerto de musica francesa com Ivonne Belage Beltrel; terça-feira, no Auditorio às 20 horas, conferencia sobre Rui Barbosa; às 20 horas, na sala do Conselho conferencia Osorio Borba; quarta-feira, no Auditorio: às 15 horas, aula de musica; às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; na sala do Conselho: às 20 horas, conferencia promovida pelo Instituto Feminino do Serviço Construtivo; no Auditório: às 20,30 horas, concerto Eduardo do Garcês; quinta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, aula de interpretação, Maria Sabina; no Auditorio: às 17 horas, sessão comemorativa do 1.º aniversario do Momento Feminino; às 21 horas, recital Nicia Ribau; sexta-feira, no Auditorio: às 17 horas, conferencia; às 20 horas, conferencia da Biblioteca Israelita Brasileira; sábado, na sala do Conselho, reunião do conselho do Centro Mineiro; no Auditório: às 15 horas, festividades Club Sesinho; às 20,30 horas, festividade promovida pela Associação Religiosa Israelita; domingo, no Auditorio: às 14,30 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.

Exposições

— MARIA MARGARIDA — ISMAILOVITCH — Esses dois consagrados artistas estão realizando uma exposição de seus trabalhos, no Salão do Ministério da Educação e Saude. Essa mostra de arte estará aberta até amanhã.

Religiosas

— N. S. DA GLORIA — Hoje, às 6,30, 7,30 e 8,30 horas, missa rezadas. As 10 horas — Solene Pontifical oficiado por S. Ex. Revma. D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar. Ocupará a tribuna sagrada, ao Evangelho, o revmo. monsenhor dr. Armando de Lacerda.

Orquestra e coros sob a direção do maestro Ricardo Galli.

As 17,30 horas — Procisão, pelo adro e adjacencias da Igreja, da Imagem de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Ao recolher-se a procisão será cantado "Te-Deum Laudamus," quando subirá ao púbico o revmo. monsenhor Benedito Marinho, encerrando-se com a Benção do Santissimo Sacramento.

— SANTO ANTONIO DOS POBRES — Após uma fase de festas intensas, que se prolongou por vinte dias, através da qual foram exaltados, mais uma vez, os feitos notáveis do grande taumaturgo da cristandade, volta a Irmandade de Santo dos Pobres a engalanar seu templo, à rua dos Invalidos, para honra à data natalicia do seu patrono, que ocorre hoje, data que a Igreja santificou em louvor a Nossa Senhora da Glória.

Assim assinalando a efeméride, a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, fará celebrar missa votiva, às 10 horas. Haverá sermão ao Evangelho, alusivo à data, e todos os que concorreram para a reconstrução do templo terão ali, com seu comparecimento pessoal, as benções de Deus e a gratidão do seu devotado titular, o milagroso Santo Antonio dos Pobres.

Viajantes

— Chegou, ontem, procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o padre Ormindo Vieira de Castro, S. J. sacerdote carioca, filho do comandante Viveiros de Castro, o qual seguira, em 1944 para os Estados Unidos, aonde se doutorou em teologia pela Universidade de Westhaden. Após algum tempo de permanencia no Brasil, seguirá para a Espanha e Itália, em viagem de aperfeiçoamento.

Falecimento

— REVMO FREI JOÃO MOREIRA — Faleceu ontem de madrugada, no Convento do Carmo da Lapa, o Revmo. Frei João Moreira, diretor da Escola Santo Alberto, e uma figura proeminente da Ordem Carmelitana. Nasceu do em Angra dos Reis em 1885. O Frei João Moreira fez seus estudos eclesiásticos nos Estados Unidos e em Roma, e ordenou-se em 30 de março de 1918. O ilustre sacerdote exerceu por muitos anos o magistério particular. Frei João Moreira professou na Ordem de N. S. do Carmo, em 1906, onde exerceu as suas atividades em vários conventos da Ordem Carmelitana. O seu enterramento teve lugar ontem, às 15 horas, com a presença do Revmo. Frei Bartolomeu, Prior da comunidade, dos Irmãos de Hábito, bem como de grande número de pessoas amigas, professores e alunos da Escola Santo Alberto e da Diretoria da Ordem 3.ª do Carmo da Lapa.

Morreu subitamente

No 2.º andar do edificio numero 159, à rua 1.º de Março, faleceu, subitamente, o comerciário José Joaquim da Silva, português, solteiro, de 28 anos, ali residente. Seu amigo Amaro José de Melo levou o fato ao conhecimento do comissário Barreira, de dia no 7.º D. P., tendo esta autoridade comparecido ao local, tomando as providências devidas. Compareceu, também, a pericia, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Anatômico, a fim de ser submetido às formalidades legais.

Gratifique-se

com uma linda máquina de costura "Singer", comprando tecidos baratos no

O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

Novo refrigerador

LONDRES, 14 (B. N. S.) — São esperadas grandes vendas nos Estados Unidos de um novo refrigerador de fabricação britanica que pode conservar os alimentos em perfeito estado durante doze meses.

Os trabalhos preparatórios para a produção desse notável refrigerador levaram doze meses. A firma produtora Western Details Manufacturing Ltd., de Bristol, está agora disposta a iniciar a produção em grande escala, esperando exportar de 150 a 200 refrigeradores semanalmente, obtendo, mensalmente, um total de dolares correspondente a 32.000 esterlinos.

Já foram organizados os planos de venda, que abrangem vários paises notadamente o Brasil e a Argentina.

O novo refrigerador apresenta grandes vantagens, inclusive o fato de não precisar ser degelado.

DANÇAR

ENSINA-SE — METODO AMERICANO
RUA DO PASSEIO, N. 38
Tel.: 22-6604
(Por cima do Cinema Palacio)

Suicidou-se o motorista

Em Niteroi, à travessa Iaara, numero 45, verificou-se ontem, à tarde, um suicidio. Alendir Martins Sanches, de 26 anos, solteiro, mais conhecido por "Bebi", após trancar-se no seu quarto, ingeriu uma forte substancia tóxica, vindo a falecer instantaneamente.

A policia compareceu ao local, tomando as providencias de sua alçada. Presume-se que Alendir, que era motorista, fôra levado àquele gesto por questões financeiras.

A TÉCNICA É QUEM MANDA

Os técnicos informam: o melhor diluente para a fabricação da cêras é sem dúvida alguma a terebentina. Sendo pois, a cêra Royal fabricada à base do melhor diluente, é por conseguinte a melhor cêra do Brasil, razão porque rende mais, dá mais brilho e é a mais econômica. Cêra Royal usada uma vez, mais um amigo e mais um freguês.

Caiu do trem

Na estação "Barão de Mauá", ontem, à tarde, caiu de um trem o padeiro José Siqueira da Silva, brasileiro, de 19 anos, residente à rua Jarapiri, s/nº, no Estado do Rio. A queda foi brutal, tendo José sofrido, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura dos ossos da perna direita. Foi medicado no H. P. S., onde ficou recolhido.

ADVOCACIA CRIMINAL

DR. CELSO NASCIMENTO

Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

"TAMBÉM ADERÍ AOS CIGARROS LINCOLN"

afirma **NUNO ROLAND,**
o popular astro da Rádio Nacional

O famoso Nuno Roland—cuja interpretação inconfundível contribuiu para muitos sucessos carnavalescos, como *O Pirata da Perna de Pau, Gato na Tuba*, e tantos outros—declara que "em matéria de cigarros, não há como um LINCOLN !" Esta opinião do querido astro é compartilhada por milhares de fumantes no Brasil inteiro. E justificadamente—devido à alta qualidade dos fumos que entram na fabricação deste cigarro excepcional. Você também vai gostar de LINCOLN —experimente-o... e fará dele o *seu* cigarro !

Cigarros *Lincoln*

CIGARROS Lincoln

DE PONTA A PONTA O MELHOR !

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

Não há felicidade possível quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esforço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens, que é o sossêgo de espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogarias e farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital Estrêla, 6 — Rio.

BENAL

DRÁGEAS

Para o repouso dos nêrvos.

FORM. DO PROF. AUSTREGÉSILO.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

MAPPIN

Gosto inconfundivel

Sucessora de MAPPIN RIO

PRAIA DE BOTAFOGO 360-364

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

Club dos AMORES

EMPRESA A NOITE • Nº1 • PREÇO Cr$2.00

O Segredo de PEGGY

PUBLICARÁ!

★ HISTÓRIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
★ UMA HISTÓRIA ROMANTICA EM FOTOGRAFIAS
★ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
★ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
★ POEMAS E CANÇÕES

4.ª-feira, dia 25, em todos os jornaleiros

Má consequência do futebol

Vários menores brincavam jogando futebol, em um campo existente no lote nº 5, à estrada Maria do Ar, em Santa Cruz. Em dada ocasião, caiu o de nome Nelson Mariano da Costa, de 14 anos, residente à rua Carmen, 552, naquele suburbio. Seus companheiros pizaram-no, acidentalmente, tendo Nelson, em consequencia, sofrido fratura dos ossos da perna esquerda. Comunicado o acidente ao comissário Oliveira, do 29º distrito policial, este providenciou a remoção do garoto para o hospital "Pedro II", onde foi medicado e ficou internado.

ALEGOU QUE HAVIA PAGO A DIVIDA, QUANDO FOI MULTADO

Não se fez a prova e o executivo foi julgado procedente

Há tempos, no Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Publica, a Fazenda Nacional promoveu um executivo contra o comerciante Joaquim de Souza Alves para cobrar do mesmo a importancia de treze mil cento e noventa cruzeiros, correspondente a imposto não pago dentro do prazo legal. Feita a penhora, apresentou o executado embargos, alegando que, amigavel e judicialmente, pagara diversas contas da Recebedoria do Distrito Federal, requerendo o cancelamento da multa, por se tratar de pequeno comerciante.

A exequente, porem, fez prova de que o executado estava em débito e que a divida correspondente ao imposto era de quatro mil tresentos e noventa e sete cruzeiros, apurado na forma da escrita e multa de oito mil setecentos e noventa cruzeiros. Acrescentou que o executado se limita a alegar, sem base, e declarar que é pequeno comerciante.

O juiz considerou que nenhuma prova, realmente, o executado fez do alegado capaz de ilidir a certidão de divida apresentada pela Fazenda e que a informação junta aos autos esclarecia que o mesmo fôra executado para pagar a divida, sem resultado. Julgou, por fim, procedente o executivo e subsistente a penhora.

A parte recorreu para o Supremo Tribunal Federal, o qual, pela sua Segunda Turma, confirmou a decisão de primeira instancia, negando provimento ao recurso, unanimemente.

Telefone

Os vinhos que se impõem pela sua pureza e ótima qualidade. A' venda em toda a parte.

O carro-motor chocou-se com o reboque

Ontem, na rua Frei Caneca, em frente ao numero 34, o bonde-motor 1.812, linha "Malvino Reis", dirigido pelo motorneiro José Virgilio dos Santos, residente à rua Visconde de Sta. Izabel, 243, chocou-se, violentamente, com o reboque 1.163, atrelado a um carro motor da linha "Bispo", guiado pelo motorneiro Domingos Velozo, residente à rua Felix Ferreira, 222. Do choque sairam vitimados Antonio Gonçalves da Cunha, português, de 56 anos, e sua esposa Zulmira da Cunha, brasileira, de 48 anos, residentes à rua Itapagipe, 259, sofrendo, ambos, contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados no H. P. S.

O motorneiro José Virgilio tido como unico responsavel pelo desastre, foi preso e autuado em flagrante no 6º distrito policial, pelo comissário Chagas, ali de serviço.

CASEMIRAS, TROPICAIS e LINHOS !

TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FABRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO !

Leão dos Casemiras — RUA BUENOS AIRES, 139

A VIAGEM DE VOLTA

NOVELA DE

HUMBERTO DE CAMPOS FILHO

PELA ONDA DA

GUANABARA DO AR

Patrocínio exclusivo da CIA. CERVEJARIA LUSITANIA

A PARTIR DO DIA 16

TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS
DAS 21,30 ÀS 22 HORAS

SINTONIZEM AMANHA

PRC-8 1360 KC/S

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
Walter Deborah PIDGEON-KERR Angela LANSBURY
INVERNO D'ALMA "IF WINTER COMES"
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

no Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

SONHOS DOURADOS

(THE JOLSON HISTORY, COLÚMBIA, 1947)

EM FOCO NO PALÁCIO

4

Julgado como bom espetáculo musical — e não propriamente cinema — um filme divertido que bem pode merecer os quatro pontos ao lado. É oportuno esse esclarecimento inicial porque, há muito tempo, não distinguíamos um entretenimento dêsse gênero. Todos sabem que ultimamente têm sido bem deficientes os celulóides americanos com apôio nas melodias populares. Quais, então, os caracteristicos que permitiram distinguir o atual? Primeiramente, a direção obteve que o principal intérprete transmitisse os seus sentimentos interiores com perfeição, circunstância mais difícil porquanto o biografado ainda se encontra vivo e na lembrança de todos — Al Jolson. Depois, a divisão da responsabilidade geral em dois setores, forneceu, desta feita, bom resultado. Tôda a parte referente aos ritmos populares recebeu a vivacidade da orientação de Joseph H. Lewis — diretor de "My name is Julia Ross" — e o desenvolvimento das ações a Alfred E. Green e ambos conjugaram os seus esforços em satisfatória unidade. Depois, prevalece o interesse sôbre a existência de "o cantor de jazz". Aliás, cumpre esclarecer que Al Jolson foi o próprio inspirador da bela atuação de Larry Parks, pois esteve contratado pelo estúdio, a fim de haver a mais perfeita cópia possivel do biografado. Poucos repararam que, às vezes, aparece mesmo o original... Sim, por exemplo, na apresentação da canção de Gershwin, "Swanee" — já recordada em "Rapsódia azul" — foi o próprio Jolson a ser filmado! O fato é que com a cooperação observada, o filme convence bem em seu propósito.

Al Jolson, atualmente com sessenta anos, encontrava-se quase pobre e esquecido dos seus êxitos no inicio do cinema falado e dos palcos da Broadway. Com esse merecido tributo, além do inesperado da sorte acarretar novamente imprevista fortuna, teve a glória de cooperar diretamente no preparo do personagem principal. Daí a flama demonstrada por Larry que traduziu todo o entusiasmo de uma vida consagrada à música popular americana. Porém, sente-se também que o novel "astro" é um elemento valioso e a prova disso é a sua esplêndida atuação na oportunidade seguinte, oferecida pela Colúmbia — "Quando os deuses amam". Em "avant-première" no S. Luiz, tivemos oportunidade de assistir a esse bom espetáculo — critica dentro de alguns dias — e comprovamos que Parks tem o seu valor próprio. Ao seu lado, William Demarest — no primeiro empresário — e Evelyn Keys também conseguem satisfazer. A homogeneidade prossegue nos papeis menores, todos expostos com a naturalidade indispensável ao assunto. São eles: Bill Goodwin, Ludwig Donath, John Alexander, Tamara Shayne, Jo Carol Dennison, Ernest Cossart e outros. O celulóide também tem os seus defeitos: é desnecessariamente longo. Com alguns cortes, muito lucraria e a pequena sensação de arrastamento das últimas sequências seria perfeitamente evitada. Na parte técnica, há bom "tecnicolor" de Joseph Walker e agradavel distribuição musical dos numeros de canto, a cargo de Al Jolson. Finalmente, um defeito técnico que notamos: a platéia de diversos espetáculos de Al no filme é sempre a mesma. Assim, quer na sua estréia, quer na apresentação do "Express", os "extras" são sempre os mesmos! Há uma pequena na primeira fila — alourada e de vestido preto — sempre ao lado de dois cavalheiros idosos com o mesmo vestido e no mesmo lugar, a qual pode servir de ponto de referência aos curiosos. Isso seria desculpavel, pois é admiravel que fossem "habitues". Porém, muito tempo depois, quando da apresentação da revista (transformada por Al em comédia) lá estão os mesmos figurantes, ao lado dos mesmos companheiros, das várias filas. Seria tão simples a troca de lugares para os "extras", figurando outros espetáculos... Sem dúvida que isso não perturba o julgamento geral de "The Jolson History", sem dúvida, bom filme musical.

LONG-SHOT.

"A ILHA DO TESOURO", O PRÓXIMO CARTAZ DOS 3 CINES METRO.



Nos 3 cines Metro, a seguir, vamos ter a re-apresentação de "A ILHA DO TESOURO", o romance de aventuras de Robert Louis Stevenson que, sob a direção de Victor Fleming, Wallace Beery viveu com Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Lewis Stone, Otto Kruger e outros. No cliché, uma cena dêsse filme, vendo-se Wallace Beery, Jackie Cooper e dois "players" de "A ILHA DO TESOURO".

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS

Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço, recebendo pelo "Reembolso Postal" e pagando em sua casa. Peça agora mesmo seu disco, seu livro, sua roupa, seus sapatos, seu remédio, sua caneta, etc., ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:

ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173
13.º andar — Sala 1.306

Em TECHNICOLOR! BARNUM O MAIOR CIRCO DO MUNDO
AVIÃO de AGUILHÃO — VELAS BRANCAS — ASTROS de HOLLYWOOD — VASCO x ATLETICO — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
Extra! NOVAS "MISS" em DESFILE — GRANDE RODEIO no CANADÁ
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 47-6024
Matinées Infantis

Os filmes de hoje:

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA, "Sonhos Dourados", com Larry Parks e Evelyn Keyes. — Às 13 — 15,20 — 17,40 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA, ROXI E AMÉRICA — "O Segredo da porta fechada", com Joan Bennett e Michael Redgrave. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Inverno d'Alma", com Walter Pidgeon e Deborah Keer. Às 11,50 — 13,50 15,55 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon e Deborah Keer. Às 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, STAR, COLONIAL, ASTÓRIA, PRIMOR e MASCOTE — "Você Conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON E IPANEMA — "Noite de Angustia", com Hugo Del Carril. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Torrentes de Paixões", com Georges Marshall e Renée Faure. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Os Amores de Carmen", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Ciumes" e o "Monstro de Paris". — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — Das 14 às 18 horas.

CINEMINHA JARDEL (Posto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

IPANEMA — "Noite de Angustia", com Hugo Del Carril. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "O Feitiço da Cigana" e "Uma Noite no Follies de Los Angeles". — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Torrentes de Paixões", com Georges Marshall e Renée Faure. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO e PIRAJÁ — "Sonhos Dourados", com Larry Parks. — A partir das 14 horas.

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

"QUE REI SOU EU ?"

Bob Hope na comédia da Paramount "QUE REI SOU EU ?", cuja estréia se dará sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote. Nesta engraçadíssima pelicula, Bob herda a corôa de uma nação que tem o nome — impossivel de se encontrar em qualquer atlas — de Baróvia. No dia em que chega a Nova York, uma comissão ministerial para ir buscar o seu rei, ou seja Bob Hope, êste, ignorando tudo, está sendo obrigado a contraír núpcias com a irmã de um mal humorado policial. Como se só esta complicação sentimental não fôsse suficiente, êle se encontra ante perigos muito mais graves. O monarca, cuja corôa êle vai herdar, fôra ferido por um grupo de terroristas políticos que querem acabar com a sua vida. Bob está sob ameaça de constante perigo. Quando quer se proteger dos politicos, que desejam assassiná-lo, cai nas mãos do ex-cunhado, que quer obrigá-lo a casar... e vice-versa. "QUE REI SOU EU ?", a comédia das "trapalhadas", tem ainda como intérpretes Signe Hasso, e Willian Bendix.

"O BÊCO DAS ALMAS PERDIDAS", estréia da 20th Century-Fox na próxima segunda-feira é um romance forte e realista que nos conta os dramas que se escondem por tras das paredes de papelão e sarrafo dos mafuás. E' uma história dolorosa, porém empolgante, intensa e absorvente, onde não existe nenhum traço de convencionalismo ou monotonia. Os principais papéis são defendidos com brilho por TYRONE POWER, no aventureiro sem escrupulos, que não hesita em sacrificar quem quer que seja para realizar suas ambições — Joan Blondell, como a tekepáta que é por êle enganada — COLEEN GRAY, uma "estrêla", que surgiu e abafou, como o único amor puro de sua vida — e HELEN WALKER, a mulher mais forte que o joga de novo na sargeta. Baseado na famosa novela de William Lindsay Gresham, "O BÊCO DAS ALMAS PERDIDAS" traz em suas cenas, tão bem dirigidas por EDMUNDO GOULDING, toda a angustiosa dramaticidade, todo o impressionante realismo que celebrisou o livro, oferecendo aos seus intérpretes preciosos momentos de emoção, romance e expressão artistica.

NASCE UM BISPO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

frente, na parte mais rasa, foram colocados dois genuflexórios nos quais se ajoelharam o major Guiomard Santos, governador do Território do Acre e sua Exma. esposa D. Lidia Santos, na qualidade de padrinhos do novo bispo.

A elevação de um sacerdote ao grau de bispo é um cerimonial cheio de beleza, o mais pomposo da liturgia da Igreja. Isso se explica porque o episcopado é a coroação e a plenitude do sacerdócio. O bispo é o sucessor dos apóstolos. Embora subordinado ao Papa, ele exerce na Diocese que administra o pleno poder eclesiástico. Fora de sua Diocese, quando reunido em concilio geral, participa da própria infalibilidade do Papa e da Igreja. Ao nomear um sacerdote bispo, a Igreja leva em conta os serviços por ele prestados à propagação da fé; as suas virtudes pessoais e a sua cultura. Por isso, esse posto é considerado pelos Santos Padres como a culminância do Ministério, a honra suprema, o sumo grau da Igreja, a imitação de Cristo. Daí a razão porque se reveste o ato da sagração episcopal de tanto esplendor. Cada insignia entregue ao bispo — mitra, anel ou báculo — tem o seu significado sacro; cada gesto do prelado Sagrante ou do eleito, tem uma tradução ... passagens da sagrada escritura.

Todas essas passagens, todos os atos simbólicos foram explicados à densa multidão que testemunhou o soberbo espetáculo da sagração do novo bispo, pelo padre Henrique Fiorani. Também um côro, de que fizeram parte senhoras e senhoritas da sociedade acreana, emprestou grande brilho à já tão brilhante cerimônia.

Foi assim que Rio Branco, a bela e próspera capital do Território do Acre viveu instantes de grande fé religiosa e fulgor social com a sagração do seu primeiro bispo.

"O MILAGRE DOS SINOS"

Alida Valli nasceu em Pola, Itália, e é uma das "vedettes" máximas do cinema de sua pátria. Já filmou ao todo 34 peliculas, entre as quais, destacamos as já exibidas aqui, como: "Amante secreta", "Casa do Pecado", "Além do amor" e "Aulas de amor". Agora, Alida virá em seu primeiro filme em Hollywood: "O MILAGRE DOS SINOS" (The Miracles of the Bells), onde sua criação como "Olga Treskovna" assombrou os criticos "yankees". Este filme belissimo será brevemente apresentado pela RKO Radio.

"TORRENTES DE PAIXÃO"

Na sua vitoriosa segunda semana nos cinemas Pathé, S. José, Para Todos, Vaz Lobo e Fluminense começarão a exibir a produção da França Filmes do Brasil protagonizada por um grande elenco: Georges Marchall, Renée Fauré, Hèlène Vita, Jean Debucourt, Alexandre Rignault, Gabrielle Fontan e muitos outros, sob a direção de Serge de Poligny, "TORRENTES DE PAIXÃO" (Torrents), sensacional êxito literário na França e na Bélgica, de autoria da escritora Marie-Anne Desmarest. Desenrola-se a trama deste grande espetáculo do cinema francês nos cenários naturais do deserto de Sáara — em tôda sua beleza misteriosa — nas montanhas saboianas e na cidade de Bruges, na Bélgica, aonde três sêres sofrendo e amando alternativamente.

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

Club dos AMORES — EMPRESA A NOITE • Nº 1 • PREÇO Cr$ 2,00
O Segredo de PEGGY

PUBLICARÁ!



★ HISTÓRIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
★ UMA HISTÓRIA ROMÂNTICA EM FOTOGRAFIAS
★ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
★ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
★ POEMAS E CANÇÕES

4.ª-feira, dia 25, em todos os jornaleiros

QUATROCENTOS CÃES...

(CONTINUAÇÃO DA 4.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

"Sheik Mekir", do Sr. Ciro G. Rickett, um exemplar de grandes qualidades. Ambos se classificaram como "ótimos", medalha de ouro, colocando-se "Lupi" para a carreira de campeonato. O Boston Terrier "Faisca de Shangri-lá", do Sr. Eduardo G. May, classificou-se também entre os primeiros de um páreo apertadissimo, a que concorreram 16 Bostons.

O Bullmastiff "Dick of Le Tasyll" da Sra. Acidália Alves Pêgo fez uma apresentação perfeita, tendo sido finalista no grupo de cães de utilidade, conquistando a nota "ótimo" e medalha de ouro. Trata-se, dados os seus predicados, de um futuro campeão.

Finalmente merece registro a apresentação dos Bedlington Terriers "Roudeau Romantique" e "Roman Curly Lass Blue", criação do Canil Saint Roman, também classificados como "ótimos", com medalha de ouro.

Retribuindo a visita dos expositores e criadores cariocas a São Paulo, o Kenel Clube Paulista promoverá a vinda ao Rio, no próximo dia 5 de setembro, data em que se realizará a 31.ª Exposição Nacional Canina, de uma caravana de "dog lovers", acompanhados de seus cães, para aqui competirem.



DENTADURAS PERFEITAS PELO PROCESSO
— DO —
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 87 — SOBRADO

Atirada do carro ao solo

A meretriz Araci Medeiros, de 20 anos, solteira, reside na rua do Riachuelo n. 255, ontem a noite, resolveu fazer uma farra com varios individuos que lhe levaram a dar um passeio de auto.

Quando o veiculo passava pela rua Evaristo da Veiga em frente o n.º 41, êles resolveram atira-la fora do veiculo.

A vitima sofreu varias contusões, sendo recolhida em estado de choque ao H.P.S. onde ficou internada.

FICA NOVO

SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-038?

Queria mesmo morrer

POR DUAS VEZES TENTOU O SUICIDIO

O operário João Ferreira Lopes, bastante desgostoso da vida, queria mesmo partir desta para a melhor e assim, resolveu matar-se em sua residencia na rua Gregorio de Matos n.º 288, em Vigario Geral, cravando no peito um furador de gelo. Socorrido por sua esposa, d. Ester Lopes, foi levado ao H.G.V., onde depois de devidamente medicado retirou-se.

Ao passar pela estação de Ramos às 20,30 horas, atirou-se em frente a um trem, sofrendo contusões e escoriações generalisadas, voltando por esse motivo para o Hospital, onde ficou internado.

A policia do 21 distrito tomou conhecimento do fato.

EXPRESSIVO AGRADECIMENTO AO DR. DIVO ORCIOLI

Embora nem sempre o público tenha conhecimento dêste detalhe aparentemente sem importância, grande é o número de visitas que um jornal recebe de tôdas as camadas sociais e portadoras dos mais variados problemas que vão dos mais sérios aos mais simples... Queixas, reclamações e muitas vêzes agradecimentos de beneficios recebidos de terceiros. Êste último foi, por exemplo, o caso da Sra. Maria de Marco, doméstica, residente à rua Marquês de Sapucaí, 119 — fundos, nesta capital, que nos pediu tornar público o seu caso:

Há muito me atormentavam tonteiras, palpitações, dores de cabeça, zumbidos nos ouvidos provocados por uma renitente hipertensão arterial, cujas cifras oscilam entre 23 a máxima e 14 a mínima, impossibilitando-me de qualquer atividade. Confesso que já havia procurado inúmeros especialistas sem resultado. A conselho procurei o cardiologista Dr. Divo Orcioli, em seu consultório à rua Visc. de Inhauma, 134, 3.º, salas 324 e 325 (Ed. Rio-Paraná), onde, após um tratamento bem orientado, a minha pressão arterial se normalizou passando a máxima a 16 e a minima a 9.

Peço ao sr. reporter que seu jornal torne público êste meu espontâneo e sincero agradecimento a êste humanitário e abnegado especialista.

(*Transcrito de "A Noite", de 29-7-48.*)



A senhora Maria de Marco, expressando ao reporter, em nossa redação, o seu agradecimento ao Dr. Divo Orcioli

ABLELAXO Regulariza os intestinos

Agredidas dentro da residência

Lenira Ventura e Ivone da Silva, ambas residentes em um barracão no morro do Quieto, ali estavam na noite de ontem, quando a casa foi invadida por três individuos que armados de revolver e navalha, agrediram a ambas, fugindo a seguir.

A primeira apresentava um ferimento produzido por navalha, na mão direita e a ultima tinha ferida penetrante na coxa esquerda e braço do mesmo lado.

Ambas foram medicadas no H. P.S.

A policia do 19º distrito tomou conhecimento do fato, tendo o comissário Silvio Ribeiro Ferreira registrado a ocorrencia.

Vendas de cães de luxo

LONDRES, 14 (B. N. S.) — As vendas de cães com "pedigree" para o exterior, na Grã-Bretanha, promete, êste ano, ser bem maiores que no ano passado. Segundo calculam os entendidos, o valor total das vendas será de 300.000 esterlinos, pelo menos, o que representa um grande progreso comparado com 250.000 esterlinos no ano passado.

Até agora, já foram vendidos cêrca de 600 cães e várias centenas de outros foram aprovados para a exportação pelo Kennel Club.

Os mais destacados vencedores das exposições caninas têm sido vendidos até por mil libras esterlinas. As raças mais procuradas têm sido os "pelo de arame" e "Scottish Terriers".

Agredido no interior da obra

PEDIRAM PARA APANHAR AGUA, SURRARAM-LHE E TOMARAM AINDA 50 CRUZEIROS

Ontem à noite a Ambulancia da Assistencia do Meyer foi chamada para a rua Verna de Magalhães, 194, onde se encontra um prédio em construção.

Ali chegando encontrou o vigia Antonio Floriano de Salvo, pardo, de 28 anos, solteiro, brasileiro, que apresentava hematoma na palpebra esquerda, ferimentos contusos nos supercilios e fratura do frontal. Removido para o Posto da Assistencia, a fim de receber curativos, contou à reportagem ali credenciada haver sido agredido por dois individuos, que após terem pedido para apanhar agua passaram a agredir-lhe e ainda tomaram-lhe 50 cruzeiros. Disse que conhece seus agressores, moradores nas imediações.

A Policia do 19.º D. P. tomou conhecimento do fato e está no encalço dos agressores.

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

CONCURSO LITERÁRIO PARA MULHERES

A "WOMEN'S INTERNATIONAL ASSOCIATION OF AERONAUTICS" E UM APELO DA ANTIGA ATRIZ MARY PICKFORD

A aviadora brasileira Anesia Pinheiro Machado, representante em nosso pais, da Women's International Association of Aeronáutic, dirigiu-se ao Ministério da Educação informando que aquela instituição, fundada há 15 anos em Los Angeles, Califórnia, com o objetivo de desenvolver e estimular o interêsse pela aviação entre as mulheres de todo o mundo, organizou, há dois anos, um concurso literário internacional sôbre temas relativos à aeronáutica.

Êsse concurso é aberto a todos os que dele queiram participar, concorrendo a prêmios em dinheiro ou em objetos de arte. Os colocados em primeiro e segundo lugares terão ainda os seus nomes inscritos no "Donald W. Douglas Perpetual Trophy" e no "T. W. A. Perpetual Trophy".

Os trabalhos podem ser redigidos em qualquer idioma, em prosa ou em verso, podendo constar de artigos, contos, poesias, etc. Observado o tema geral, o assunto é livre, sugerindo-se, todavia, os seguintes titulos: "Voar nas linhas aéreas"; "Pilotando um avião civil"; "A mulher e a aviação"; "Avião e turismo"; "Voando ao redor do mundo"; e "Avião para a paz". Serão, também, aceitos, "scripts" originais para realização radiofônica ou cinematográfica.

Segundo informou aquela conhecida aviadora patricia, no ano passado, foi conferida menção honrosa a uma senhorita do Rio de Janeiro, que participou do concurso.

Para o presente ano, visando dar maior divulgação ao certame e atendendo a um apêlo especial de Mary Pickford, famosa atriz do cinema mudo e atual presidente da organização, a aviadora Anesia Pinheiro Machado solicitou ao Ministério da Educação que auxiliasse com os recursos oficiais para a mais ampla difusão das bases do concurso.

Os originais serão recebidos pela W. I. A. A., em Los Angeles, California, E. U. A., até 1.º de Setembro do corrente ano.

Pathé HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
2ª SEMANA EXPRESSIVO TRIUNFO!
TORRENTES de PAIXÃO (TORRENTS)
GEORGES MARCHAL
RENEE FAURE * HÉLÈNE VITA
DIREÇÃO DE SERGE DE POLIGNY
Além dos mortos estão os vivos...
BASEADO NA OBRA DE MARIE-ANNE DESMARETS
FRANÇA FILMES

V. S. USA DENTADURA ?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edificio Carioca — Largo da Carioca n.º 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4as e 6as. PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as 5as. e sábados

TYRONE POWER
UM FILME INTENSO DIFERENTE!
JOAN BLONDELL HELEN WALKER COLEEN GRAY
O BECO DAS ALMAS PERDIDAS
AMANHÃ
ÀS 1 2/0 3.50 5.40 8 10 HS.
SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — MONTE CASTELO
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

DR. RUBENS M. CABRAL

Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho. Curso no Hosp. das Clinicas de São Paulo. Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engasgo). L. Carioca, 5 — 6.º — Tel 22-0209 Tel Res. 25-4704
HORÁRIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs

UM FILME FEITO PARA RIR, E QUE O FAZ INTEIRAMENTE!
EDDIE CANTOR
Você Conhece SUSIE?
JOAN DAVIS
HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE
RKO RADIO

FLAGRANTES DA POLITICA NACIONAL

A CONVENÇÃO DA U. D. N. — O PARÁ — MALARIA POLITICA NO PIAUÍ — A ENTREVISTA DO SR. DIOCLÉCIO DUARTE À "MANHÃ" — PERNAMBUCO E BAHIA — VAI MAL ALAGOAS — O CASO PAULISTA — MINAS E SUAS DIVERSAS INCÓGNITAS

A semana forneceu boa messe de noticias para o nosso "Flagrante" dominical.

É que, ao ensejo da Terceira Convenção Nacional da UDN, se verificaram pronunciamentos de representantes de diversas secções estaduais, alguns com um caráter violento, contra seus adversários.

Muitos dêstes, ouvidos sôbre as acusações, contra-atacaram. E dêsse entrechoque de idéias muita coisa surgiu, de interesse para quantos pretendam ter uma visão geral do panorama politico.

A ratificação do Acôrdo Interpartidário foi, sem duvida, a resolução mais importante do conclave. Contra o reduzido numero dos que pretendiam que a UDN revisionasse suas diretrizes com referência ao pacto, prevaleceu a opinião da maioria, no sentido de se manter inalterável a conduta do partido em face dos seus compromissos atuais. Venceu assim o pensamento da corrente liderada pelos srs. Otavio Mangabeira e Juracy Magalhães, para citar apenas os dois que se empenharam mais a fundo na concretização do Acôrdo, que teve, afinal, a chancela do sr. José Américo, autor do esquema em que o mesmo se fundou.

Além disso, houve a eleição do novo presidente do partido, sr. Prado Kelly, que obteve a unanimidade dos votos dos membros do Conselho Nacional, constituido de véspera, na forma preconizada pelos novos Estatutos.

Na berlinda, o Pará

O chefe pessedista do Pará, senador Magalhães Barata, foi visadíssimo pelos udenistas de seu Estado. Segundo êstes, o Pará transformou-se num verdadeiro inferno, onde as coisas ruins já não surpreendem e as boas são tidas como milagres. Os sucessos de Almeirim, onde um chefe udenista foi assassinado, pelo delegado local, foram o "leit-motiv" da condenação udenista.

Entretanto, os pessedistas paraenses dizem que o Estado está em calma e em ordem e que tudo não passa de "chôro" de quem está por baixo. Quanto às ocorrências de Almeirim, sôbre elas já se pronunciou o sr. Barata, convincentemente, da tribuna do Senado, demonstrando que não lhe cabe, nem ao PSD, nenhuma responsabilidade no caso, acêrca do qual já foram tomadas, pelo govêrno paraense, as providências necessárias.

Febre intermitente

O "caso" do Piauí é um caso crônico. Nasceu no dia em que a UDN ganhou a governança do Estado e o PSD o domínio da Assembléia. Atingiu seu "climax" quando da ameaça de "impeachment" do governador: a capital agitada, os deputados pessedistas asilados no quartel do Exército. O emissário do govêrno federal, sr. Junqueira Aires, com habilidade e prudência, conseguiu contornar as dificuldades, inspirando uma trégua. Mas os ressentimentos ficaram e, ultimamente, se vêm manifestando com um caráter cada vez mais virulento. Queixam-se os pessedistas de todos os recantos do Estado, enquanto os chefes udenistas dizem que tudo não passa de "missa encomendada" pela direção estadual do PSD.

Passam-se uns dias sem novidades; mas logo o Piauí entra em cena. O Estado, com essas crises periódicas, estaria sofrendo, como se disse, de "malária politica". Resta saber qual o remédio para curar o "doente", no caso o Estado, que vai ainda pior de finanças do que de politica.

O P. S. D. potiguar

O sr. José Varela, desde o inicio de seu govêrno, foi envolvido numa "guerra de nervos" tremenda. Recursos e mais recursos foram interpostos pela Coligação Democrática visando à sua derrubada do poder. Enquanto isso, êle ia tateando, sem saber como se dedicar por inteiro às tarefas de govêrno, tanto tinha de voltar suas atenções para a "batalha judiciária".

Agora, no entanto, conseguiu uma expressiva vitória no Tribunal Superior Eleitoral, que manteve seu diploma. E é justamente quando se firmou no poder, que um porta-voz autorizado do pessedismo riograndense, o deputado Dioclécio Duarte, em entrevista concedida à A MANHÃ, aponta a seus conterrâneos o caminho da paz, dizendo que o sr. José Varela está disposto a aceitar a colaboração de quantos desejam trabalhar pelo bem comum do Estado.

As declarações do sr. Dioclécio abriram as portas aos entendimentos e isso é muito significativo. Há, portanto, uma esperança de apaziguação dos espiritos, o que de certo contribuirá para manter, no país, o clima de segurança política.

Convence o governador pernambucano

Em Pernambuco o sr. Barbosa Lima parece estar agindo de maneira capaz de inspirar confiança. Mas a UDN ali parece fugir ao espirito do acôrdo interpartidário. E isso porque, segundo se diz, faz uma oposição sistematica ao governador, inclusive no plano administrativo, timbrando seus representantes na Assembléia em não dar numero para a votação dos projetos em que sabem serão vencidos em seus pontos de vista.

Quanto às noticias segundo as quais violências terríveis estariam ocorrendo em S. José do Egito, o próprio tom da queixa não demonstrava muita convicção. É um caso que não dará "panos para mangas".

Onde não canta o sabiá

A situação em Alagoas parecia melhorar. Mas, de repente, tudo ficou pior. O sr. Raul Pila, do PL, que aliás nada parece ter especificamente com Alagoas, estranhou que se pensasse em intervenção em São Paulo e não em Alagoas. O senador Ismar, falando a respeito, concordou com o sr. Pila. Foi além: declarou que nenhum acôrdo seria possivel, em seu Estado, com o governador. Nem ficando o general Góis como fiador da ação futura do sr. Silvestre Péricles. O general Góis, a seu turno, discordou da tese do sr. Pila. São sintomas de que não obtiveram bom êxito os esforços dos srs. Juraci Magalhães, Osvaldo Aranha e Flôres da Cunha. Assim, parece que em Alagoas, para recorrermos a uma expressão do sr. Silvestre Péricles, o pau continuará a cantar... e não o sabiá.

Em foco o sr. Juraci

Estivemos em contacto com diversos elementos politicos da Bahia. E a impressão que nos ficou, das sondagens feitas junto aos mesmos, é que os correligionários do sr. Juraci Magalhães estão cuidando de fincar as estacas necessárias à recuperação futura das rédeas do govêrno local.

O sr. Juraci, embora sem trair os compromissos atuais, estaria em relações muito cordiais com o PSD e o PTB, partidos em que êle, por sua vez, segundo soubemos, dispõe de algumas simpatias, embora também haja neles antipatias aparentemente irremoviveis pelo lider udenista.

O que até hoje não foi devidamente esclarecido, e tem deixado os baianos com a pulga atrás da orelha, é a expressão há tempos atribuida ao senador Pinto Aleixo: "A Bahia vai ter um novo 2 de Julho".

Cai não cai

A situação paulista continua no mesmo pé. Os oposicionistas dizem que o governador cai; os ademaristas dizem que o governador fica. O repórter sai de uma roda onde a intervenção é tida como iminente e, mal entra em outra, ouve que a intervenção é assunto do passado.

Onde a verdade?

O que se sabe muito bem é que há uma situação generalizada de mal-estar em São Paulo, principalmente entre as classes produtoras.

Há quem admita venha a ser tomada uma atitude decisiva no caso, tão logo o Senado se pronuncie em definitivo sôbre os relatórios do ministro da Fazenda, o que deverá verificar-se amanhã, quando, possivelmente, o sr. Ferreira de Souza dará seu parecer na Comissão de Finanças.

Por trás das montanhas

A posição politica do sr. Milton Campos é boa. Tem o apoio da UDN, do PR e da "Ala Liberal" (pessedista). Contra, estão o PSD e o PTB, mas de modo muito brando e compreensivo. O deputado Juscelino Kubistchek, figura de destaque no PSD mineiro, em entrevista à A MANHÃ, chegou a dizer que os partidos, em Minas, vivem em harmonia. Por outro lado, soubemos que o congraçamento geral em Minas só não se verificou, há tempos, devido à intransigência de um grupo udenista, mas que é possivel venham os mineiros a se unir, para efeito de tomada de posição politica em fase de decisões mais sérias e que importem compromissos de âmbito nacional.

Outro assunto que está interessando é a próxima reunião da "Ala Liberal", a 29 do corrente, para escolha do sucessor do sr. Milton Campos na sua chefia.

Também a próxima convenção nacional do PR, a realizar-se em outubro, em Belo Horizonte, está começando a ocupar as atenções dos politicos mineiros.

O PR é uma fôrça que revelou crescimento nas eleições municipais e está agora operando juntamente com o sr. Otacilio Negrão, prefeito de Belo Horizonte.

Seguiu para Minas o sr. Milton Prates

Seguiu ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o sr. Milton Prates, representante pessedista na Câmara Federal e presidente da Comissão de Industria e Comércio desse órgão legislativo.

A POLITICA DO AMAZONAS

O governador responsabiliza o prefeito pela sorte do delegado

MANAUS, 14 (Asapress) — Noticias vindas de Boca do Acre, informam que o delegado de Policia daquela cidade, José Ribamar de Azevedo, que há dias matou o guarda-municipal Julio Barbosa de Andrade, está foragido.

O governador Leopoldo Neves telegrafou ao prefeito de Boca do Acre, sr. José Cunha e Silva, responsabilizando-o por qualquer atentado contra a vida do citado delegado.

Faziam demagogia comunista

MANAUS, 14 (Asapress) — Espera-se para hoje um ato determinando a prisão "compulsória" dos redatores do jornal "A Luta" que desenvolvia uma campanha subversiva através de suas páginas, atacando violêntamente o presidente da Republica, em favor da politica desenvolvida no Brasil pelo extinto PCB.

Sensações políticas á vista

AMANHÃ A ESCOLHA DO NOVO LIDER DA U. D. N. NA CAMARA — O P. R. E O PARLAMENTARISMO — A CASSAÇÃO DO REGISTRO DO P. R. P. — O DISCURSO DO SENADOR JOSÉ AMÉRICO

A MANHÃ teve o privilégio de mais um "furo" sensacional: a disposição em que se encontra o PR de vir a tornar ponto de seu programa a defesa do regime parlamentarista.

Embora — como demonstrou uma "enquête" há tempo realizada por A MANHÃ — os nossos próceres de mais destaque ainda prefiram, em sua maioria, o presidencialismo, a verdade é que a idéia parlamentarista é alimentada, também, por alguns politicos de nomeada.

O que não entraria na cabeça de ninguém era que também o sr. Artur Bernardes estivesse nas vésperas de se passar para as fileiras dos parlamentaristas.

Entretanto, a verdade já a divulgamos: o antigo presidente está tendendo, francamente, para o parlamentarismo — tese que o partido que dirige deverá discutir na sua próxima convenção nacional, a realizar-se em Belo Horizonte.

O P. R. P.

O senador Villaboas, da UDN de Mato Grosso, pleiteou a cassação do registro do Partido de Representação Popular. Este deverá apresentar defesa até o dia 23 do corrente, perante o TSE.

O sr. Plinio Salgado, em longa exposição defendeu o partido que dirige. Mas o senador Villasboas está no firme propósito de convencer que o PRP é um partido que não pode, no Brasil, funcionar legalmente.

Gabriel Passos

O discurso do sr. José Américo

O discurso do senador José Américo, no encerramento da convenção nacional udenista, teve grande repercussão. Muitos o interpretam como uma despedida do senador paraibano às atividades partidárias. Outros afirmam que o sr. José Américo quis apenas reafirmar pontos de vista doutrinários, que a UDN não deverá nunca deixar de considerar.

Seja como fôr, todos discutem o discurso do ex-presidente da UDN, que bem pode ser considerado uma das sensações da semana política que findou, tanto poderá influir no futuro rumo dos udenistas.

O novo lider da U. D. N. na Câmara

Outro acontecimento de sensação será certamente a escolha de substituto do sr. Prado Kelly na liderança da UDN. Eleito para a presidência do partido, o sr. Kelly deixou vago aquele posto. Mas não há dificuldade quanto à escolha do novo lider. Este será, conforme há tempos noticiamos, em primeira mão aliás, o sr. Gabriel Passos, lider da bancada udenista mineira e uma das figuras de maior brilho da Câmara.

Assim, a bancada federal do partido naquela casa do Congresso deverá reunir-se amanhã para eleger o sr. Gabriel Passos que contará com a unanimidade dos votos de seus companheiros de representação. Ou melhor — como nos declarou o sr. Monteiro de Castro — terá contra, apenas, o voto dêle mesmo.

Para a sub-liderança, até então exercida pelo sr. Gabriel Passos, irá o sr. Soares Filho, da UDN fluminense.

AMANHÃ O PARECER SOBRE O CASO DE SÃO PAULO

Opinará o sr. Ferreira de Souza nos termos do parecer Vivacqua — Foi a Lorena o sr. Novelli Junior

Conforme noticiamos, o sr. Ferreira de Sousa, relator na Comissão de Finanças do Senado, da matéria relativa à situação economico-financeira de São Paulo, apresentará amanhã seu parecer sôbre o assunto. Para tanto, a Comissão se reunirá extraordinariamente, às 14,30. Nos circulos politicos, há grande expectativa em tôrno do parecer, cujas linhas gerais seguem as do relatório do sr. Atilio Vivacqua, na Comissão de Justiça. O trabalho do senador potiguar será, porém, menor, contendo uma dúzia, no máximo, de páginas datilografadas.

Assim, o interesse manifestado por alguns setores, em tôrno do pronunciamento da Comissão de Finanças que certamente aprovará o ponto de vista do relator, justifica-se pela evolução que a partir dêsse ponto terá a crise paulista no sentido de seu desfêcho.

Foi a Lorena o sr. Novelli

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiu ontem com destino a Lorena, o sr. Novelli Junior, vice-governador de São Paulo. Não tem caráter politico a viagem do dirigente pessedista, que amanhã mesmo estará de volta ao Rio.

Gratifique-se
com uma linda máquina de costura "Singer" comprando tecidos baratos no
O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

A POLITICA BAIANA

Descontentamento no PSD com o sr. Simões Filho

Noticias procedentes da Bahia revelam que uma ala do P.S.D. manifestou-se desgostosa com os termos de uma entrevista concedida à imprensa local pelo sr. Simões Filho, que recentemente ingressou naquele partido, de cuja direção passou a fazer parte. Como se sabe, o sr. Simões Filho que manifesta forte simpatia pelo sr. Otavio Mangabeira tem uma antiga incompatibilidade com o sr. Juraci Magalhães. Daí a sua deliberação de entrar para o P.S.D embora não sejam das mais estreitas as suas ligações com o senador Pinto Aleixo. Agora, o sr. Simões Filho, na mencionada entrevista, declarou que "o governador Otavio Mangabeira restituiu a dignidade à Bahia". Essas expressões causaram fundo descontentamento nos meios pessedistas, principalmente entre os amigos do sr. Pinto Aleixo, que já exerceu a interventoria no Estado. Externando a sua desaprovação pela entrevista do sr. Simões Filho, os deputados estaduais pessedistas Oraciano Oliveira e Osvaldo Rios assim se manifestaram: "as declarações não correspondem àquilo que disse o sr. Simões Filho ao ser recebido no P.S.D., onde, ao contrario, com palavras altivas, acentuou que tinha grande honra em aderir a êste partido; deixa êle entender agora, entretanto, que o P.S.D. é que aderiu aos seus principios quando se deu o contrario, pois que o P. S. D. baiano mantem os seus pontos de vista sem quaisquer modificações."

NÃO ESTÁ EXTINTO O PTB AMAZONENSE

Esclarecimento do senador Severiano Nunes à MANHÃ

Divulgamos, há dias, oportunas declarações do senador Severiano Nunes, da UDN do Amazonas, sôbre a politica daquele Estado.

Referindo-se à situação do PTB, o representante amazonense fez algumas considerações que tal como foram então divulgadas, davam a entender que aquêle partido estaria praticamente extinto no Amazonas.

O Senador Severiano, conforme esclarecimento que nos prestou quis aludir apenas à bancada estadual petebista. Esta, sim, é que está praticamente extinta.

E explicou:

— O PTB fez cinco deputados estaduais. Mas dois deles divergiram do Diretório Estadual, dirigido pelo deputado Vivaldo Lima: — os srs. Aristoteles Antonio e Plinio Coelho. O primeiro afastou-se do partido; o segundo, foi excluido. Um terceiro, Aureo Melo, ficou solidario com o sr. Plinio Coelho, todos hostilizando o diretorio estadual.

Que o PTB não está extinto no Amazonas — adiantamos em complemento às declarações do senador — pode ser comprovado com a circunstância de que aquela agremiação está cogitando de apresentar candidato à sucessão do atual governador. E o candidato, por sinal, é o próprio senador Severiano, da UDN.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

POLÍTICA ECONÔMICA

NECESSIDADES DA AGRICULTURA

(Conclusão da 2.ª pág. do 1.º caderno)

Se temos aprovado as emendas para ampliação dos postos agro-pecuários, o fazemos considerando, ao mesmo tempo, que devemos elaborar uma lei no sentido de tornar efetiva essa cooperação.

Auxilios

a) — Às entidades rurais para ampliarem sua ação incentivadora:

Assim são de real utilidade as exposições-feiras, que promovem. Justificam-se, plenamente, os auxilios para a construção dos parques necessários.

b) — às associações rurais para informações agricolas. O serviço de Informação Agricola está, atualmente, centralizado no Ministério da Agricultura. Pareceu-nos de maior utilidade descentralizar uma parte dessa atribuição para as Associações Estaduais ou Municipais, concedendo-lhes auxilios para informações aos agricultores e criadores da região. Para isso, retiramos uma parte das dotações globais do Ministério e consignamos, nos orçamentos, a várias daquelas entidades.

Escolas de iniciação agricola

A escola de iniciação Agricola representa um grau mais avançado em seguida aos postos-agro-pecuarios. Estes, de ambito municipal, servem aos agricultores e criadores de sua sede.

A Escola, de âmbito regional, além de atribuições semelhantes às dos postos agro-pecuários, em grau mais elevado, terá cursos para formação de capatazes rurais e técnicos agricolas.

Sua instalação, todavia, de acôrdo com a lei em vigor, é quase impossivel, em face das exigências aos Municipios ou aos Estados.

Para facilitar-se a instalação de tão uteis estabelecimentos é indispensável que o Govêrno Federal reduza as exigências. Para seu funcionamento deverá ser estabelecida a cooperação com o Govêrno do Estado que mais eficientemente poderá administrá-las sob a fiscalização e assistência técnica do Govêrno Federal.

Colonização

A organização de núcleos coloniais mixtos constitue medida de alto alcance exercendo relevante função social e econômica. É a solução mais prática no sentido de evitar-se uma das causas mais decisivas do nosso baixo rendimento agricola; a disseminação das propriedades rurais em zonas de pequena densidade demográfica. Por outro lado, esses núcleos darão origem à formação de cidades que serão novos centros de consumo no interior do país, centros de civilização e de irradiação da ação do Govêrno na assistência à educação e à saúde das populações rurais.

Algumas emendas apresentadas nesse sentido, mereceram nosso apoio, aumentando as verbas para as atuais colônias e núcleos coloniais e incluindo dotações para estudo e inicio de instalação de novas.

Producão mineral

Conforme já tivemos oportunidade de ressaltar em relatórios anteriores, está completamente deslocado no Ministério da Agricultura o Departamento da Produção Mineral que abrange todos os serviços relativos às minas e quédas de água.

Já salientamos, em várias oportunidades, a necessidade da criação de um Ministério de Industria e Comércio ou de Economia que absorvendo o Departamento da Industria e Comércio do Ministério do Trabalho, as diversas autarquias econômicas e todos os demais orgãos que, atualmente, dispersas e isoladamente, influem nos diversos setores da produção, orientasse a economia nacional.

A dotação de Cr$ 49.000.000,00 do Departamento Nacional da Produção Mineral é de todo insuficiente em relação às nossas possibilidades e necessidades.

São essas as observações gerais que julgamos deveriam ser feitas a fim de determinar a orientação e o critério que adotamos ao examinar, em detalhe, o orçamento do Ministério da Agricultura e opinar sobre as emendas apresentadas.

OLHOS Dr. HEREDIA • Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Depois do esporte!

Nada mais justo, após o esporte predileto, do que alguns momentos de descanso e boa camaradagem, que ainda se tornarão mais agradaveis com Coca-Cola *bem gelada.*

Beba Coca-Cola Bem Gelada

Crs 1,50

Peça, no seu bar ou armazém; para ler em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte.

★ ★ ★ ★ ★ CONFIE NA SUA QUALIDADE ★ ★ ★ ★ ★

O eleitorado mineiro

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Em relatório sôbre o pleito de 23 de novembro de 1947, o Tribunal Regional Eleitoral deu como existentes em Minas um milhão quinhentos e sessenta e um mil e cinquenta e cinco eleitores. Tomando-se por base os trabalhos de alistamento a ser intensificado, o aumento da população maior de 18 anos e a campanha de alfabetização de adultos prevê-se que no pleito de 1950, haverá um efetivo eleitoral de cerca de dois milhões de votantes. É interessante assinalar-se que em 1950 haverá nada menos de onze eleições simultaneas: para presidente e vice-presidente da Republica, um terço do Senado Federal, Câmara dos Deputados, governador e vice-governador, Assembléia Legislativa Estadual, prefeitos e vice-prefeitos, Câmara Municipal e Juiz de Paz.

Dez mil cruzeiros ao melhor trabalho estatistico

Tendo em vista a especial doação de dez mil cruzeiros, feita pelo seu antigo presidente, sr. Valentim Bouças, a diretoria da Sociedade Brasileira de Estatistica, resolveu promover interessante concurso, que se resume na apresentação de um trabalho de índole estatistica ao qual poderão concorrer tôdas as pessoas residentes no país.

Esse certame, cujo prêmio se intitulará "Bulhões Carvalho" terá inicio (na parte relativa a apresentação dos trabalhos) em 1.º dêste, encerrando-se dia 30 de novembro futuro. Os originais deverão ser entregues à Secretaria da Sociedade, em três vias, datilografadas em espaço duplo e classificados em uma das seguintes secções:

A) — Organização de serviços de estatistica ou de levantamentos estatisticos; compêndios de estatistica, de nivel elementar ou médio; análise estatistica de resultados apresentados pelas repartições oficiais ou obtidos pelo autor; aplicação do método estatistico à análise de problemas nacionais; estudo critico de metodologia estatistica.

B) — Desenvolvimento de temas sobre a estatistica matemática, seja com caráter critico-filosófico, seja tendo em vista novas aplicações da análise matemática à solução ou generalização de problemas relacionados com a pesquisa cientifica dos fenômenos coletivos.

RECUSA AO PEDIDO SOVIETICO

(Conclusão da 1.ª pág.)

1) Que o consul russo em Nova York tenha permissão de colocar uma guarda, durante 24 horas diarias, no quarto da sra. Kosenkina. 2) Que o consul-geral Lomaki tenha permissão de visitá-la. 3) Que a professora seja colocada sob a proteção das autoridades do consulado soviético. 4) Que pudesse ser transferida para qualquer lugar escolhido pelo consul-geral.

O embaixador Penyushkin recusou-se a fazer qualquer declaração sobre sua longa palestra com o sub-secretário Lovett. Acompanhado pelo seu interprete, Boris M. Krotov, o embaixador russo foi interrogado pelos jornalistas sobre se tinha visto a sra. Kosenkina em Nova York, esta semana. O embaixador respondeu que não. Interrogado se a havia visto alguma vez, Panyushkin respondeu: "Sim, quando ela veio daquela fazenda; referindo-se à Fundação Tolstoi. Interpelado sôbre se havia pedido a professora para fazer uma declaração publica, o embaixador respondeu negativamente. Essa pergunta se baseou na noticia divulgada em Nova York, segundo a qual o embaixador tentara obter uma declaração da sra. Kosenkina de que não estivera detida no consulado soviético de Nova York contra a sua vontade.

Aceitou

NOVA YORK, 14 (A. P.) — A professora Oksana Stepanovna Kosenkina aceitou a intimação do Comité de Atividades Anti-Americanas, colocando-se assim sob a proteção do govêrno federal. A professora russa recebeu a intimação por intermédio de Robert E. Stripling, investigador-chefe do Comité, no seu quarto do Hospital Roosevelt, quase ao mesmo tempo em que a Russia exigia completo controle sobre sua custódia, o que foi rejeitado pelos Estados Unidos. Alegou um porta-voz do Departamento de Estado que os Estados Unidos não têm o direito de exigir que a sra. Kosenkina se coloque, contra a sua vontade, sob o contrôle de ninguem.

Acusações da rádio de Moscou

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Moscou acusou os agentes federais americanos de terem violado as leis internacionais, ao invadirem o consulado soviético em Nova York, depois que a professora Kosenkina atirou-se do terceiro andar daquele edificio. Disse a referida emissora que agentes federais entraram no consulado disfarçados em guardas, que levaram a senhora Kosenkina, à fôrça, para o hospital.

Estas invectivas russas vêm renovar os temores entre os diplomatas da Europa Ocidental de que o caso Kosenkina, ao qual a Russia empresta grande importância, possa ter influencia contraria nas conversações sôbre o problema alemão, que estão sendo realizadas em Moscou.

ESCASSEIA A CARNE

(Conclusão da 1.ª pág.)

O que se informa no Departamento do Abastecimento

A propósito da questão procuramos o Departamento do Abastecimento, entendendo-nos com o seu diretor, dr. Caminha, que nos manifestou a sua surprêsa sôbre a falta de carne, ontem, nos açougues, quando os dados estatisticos de que dispunha indicavam que os matadouros haviam entregue para o consumo publico na sexta-feira ultima, 493.974 quilos de carne, sem contar a de Santa Cruz da qual não tinha recebido o montante, mas que julgava ser de 70.000 quilos.

Desse modo, disse, com a distribuição de 500.000 quilos de carne, não poderia haver escassez e sim fartura.

Ali também levantava-se a hipotese de, diante da agitação do assunto, terem os hotéis, pensões e outros responsáveis por núcleos de alimentação coletiva, feito aquisições além das suas necessidades, formando um estoque para a eventualidade de falta. Como êsses fregueses dos açougues fazem suas compras através de encomendas prévias, o seu montante era retirado cêdo, pelo que, ao chegar aos retalhistas pela manhã, o povo já não encontrava o produto à venda.

Observou-se também que a época é própria à irregularidade, pois que nos encontramos no periodo da seca, nos pastos, o que origina o "boi magro". Nas fontes de produção, em razão disso, os negócios escasseiam porque os invernistas não querem vender os seus animais depreciados pelo pouco peso.

Reduzidas as quotas dos açougues

Ao que soubemos é que os açougues não estão recebendo nos dias de distribuição as suas quotas integrais. No mercado Municipal, onde estivemos em indagações, constatamos que alguns, na sexta-feira, haviam recebido apenas metade das suas quotas, sendo que na quarta-feira passada não lhes haviam sido entregue carne alguma.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

PLANO DE SOVIETIZAÇÃO DA ALEMANHA ORIENTAL

O MOVIMENTO ESTÁ SENDO DIRIGIDO POR UM EX-OFICIAL DO ESTADO MAIOR ALEMÃO — O ÓRGÃO DO EXÉRCITO RUSSO EXIGE QUE AS NAÇÕES ALIADAS DEIXEM BERLIM

BERLIM, 14 — (De George Bria, da Associated Press) — Anuncia-se que os comunistas estão acelerando os planos para estabelecer um novo estado, no modelo soviético, na Alemanha Oriental. Os detalhes do plano para a "completa sovietização" da zona de ocupação russa foram publicados pelo "Der Tag", orgão do Partido Democrata Cristão em Berlim, o qual disse que Bernard Bechled, ministro do Interior do estado de Brandenburgo, na zona soviética, revelou o plano em recente discurso.

Bechler é um ex-major do estado maior geral alemão, que se tornou comunista depois de capturado pelos russos, em 1943, aderindo ao "Comitê da Alemanha Livre" existente em Moscou durante a guerra. Nesse discurso Bechler declarou que "o tempo está agora maduro para a criação do estado socialista que planejamos em 1945". De acordo com o "Der Tag", o Partido da Unidade Socialista, controlado pelos comunistas, que já possue poderes virtualmente ditatoriais na zona russa, quer agora também a ditadura econom'ca.

Este é o plano que os comunistas querem também impor em Berlim, incorporando a cidade à zona soviética e dominando toda a economia da cidade. O governo municipal anti-comunista se opõe, todavia, a esse plano, contando com o apoio das potencias ocidentais.

Bechler propôs também, a criação de uma Comissão de comunistas dignos de confiança, a fim de executar o plano, "com poderes para inspecionar todos os Ministerios, executado o do Interior, que contrôla a policia".

O "Der Tag" disse que Bechler pediu também o ativamento da luta de classes, a adesão rigorosa ao marxismo-leninismo, com a expulsão dos elementos vacilantes ou desviados, e laços estreitos com a União Soviética. Ao mesmo tempo, o ministro do Interior citou a Iugoslavia como "um desagradavel exemplo de afastamento da classe operária da União Soviética".

Exigência do Exército soviético

BERLIM, 14 — (De Walter Rundle, correspondente da U. P.) — O exército soviético reiterou publicamente sua exigencia de que as potencias ocidentais se retirem de Berlim, acrescentando que os russos asseguraram o abastecimento de viveres da cidade e portanto eliminaram o ultimo argumento para sua permanencia na capital alemã. A administração Militar Soviética informou que nos restantes dias deste mês e em setembro proximo serão proporcionadas à Berlim 18.000 toneladas de materias graxas procedentes da Russia. Acrescentou que essa remessa é independente da de 100.000 toneladas de trigo prometidas anteriormente para alimentar Berlim inteira, isto é, inclusive os setores ocidentais.

Todos os jornais alemães publicados com autorização dos russos tiraram proveito dessa informação do exército vermelho, dizendo que isso tira aos aliados ocidentais os ultimos argumentos para justificar o direito de participar do governo de Berlim. O orgão do exercito russo "Taeglische Rundschau", declara: "O fraco pretexto de que o abastecimento de viveres para Berlim somente pode ser assegurado pelas potencias ocidentais torna-se agora absurdo, em vista das remessas de alimentos por parte da União Soviética. As potencias ocidentais já não têm direito algum de participar da administração da cidade, desde que os soviéticos asseguraram o abastecimento de viveres para Berlim. Todas as tentativas dos capitalistas norte-americanos e seus colaboradores de justificar o abastecimento aéreo de Berlim falhará agora".

Em guarda os líderes anti-comunistas

Por outro lado, os dirigentes alemães, representando meio milhão de alemães de Berlim, puseram em guarda as potencias ocidentais contra a aceitação de qualquer acordo que faça do marco soviético uma divisa monetária legal para a cidade inteira. Três partidos berlinenses não comunistas e os sindicatos operários também anti-comunistas pediram que fossem tomadas rápidas medidas para que o marco ocidental constitua a unica moeda legal nos setores ocidentais de Berlim.

Ninguem quer deixar Berlim

MOSCOU, 14 (U.P.) — Os representantes diplomáticos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França prepararam-se hoje para outra entrevista com o ministro do Exterior Molotov, no momento em que observadores estrangeiros prevêm que as conversações se aproximam do fim. Ainda não se recebeu comunicação alguma do Kremlin sôbre a data da sexta conferência entre Molotov e êsses diplomatas ocidentais, mas acredita-se que a mesma chegará amanhã, ou mais tardar, segunda-feira. Parece certo que os diplomatas ocidentais deixaram assentado de forma categórica que em nenhuma circunstância os seus respectivos governos se retirarão de Berlim. Por outro lado, é provavel que os russos tenham sido igualmente categoricos em sua posição contra o govêrno a ser estabelecido na Alemanha ocidental e em sua insistência em terem voz na administração do Ruhr industrial.

Gigantesco transporte aéreo

FRANKFORT, 14 (U.P.) — Um gigantesco avião Douglas, C-44, o primeiro desse tipo a atravessar o Atlântico, desceu hoje em Rhein, a principal base norte-americana da Alemanha. O avião, que pode transportar vinte e meia toneladas, foi imediatamente designado para integrar a força aérea especial de abastecimento, sob o comando do general W. H. Tunner, que está furando o bloqueio soviético de Berlim. Oficiais da base aérea proibiram que os fotógrafos batessem chapas do avião, que ficou numa extremidade da pista, longe dos edifícios da administração do aeroporto.

PIO XII ABENÇOA OS FIÉIS — Milhares de romeiros saudam entusiàsticamente o Papa Pio XII por ocasião da benção recentemente concedida pelo Sumo Pontífice. (Foto U. P. para A MANHÃ)

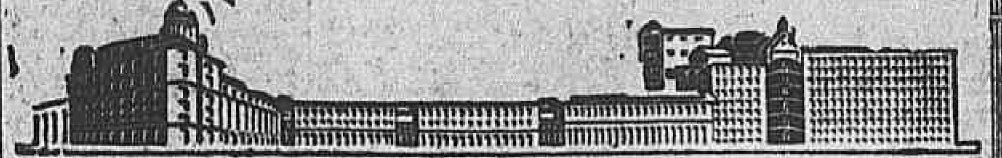


A PROFESSORA RAPTADA — Mostra a gravura acima um flagrante colhido por ocasião da entrevista coletiva concedida pela professora soviética Oksana Stepanovna, que foi raptada e posteriormente encontrada. O consul soviético em Nova York (o fato passou-se nessa cidade) falou quase todo o tempo em nome da professora, acusando uma organização de russos brancos, a que chamou de sociedade de bandidos. (Foto ACME para A MANHÃ)

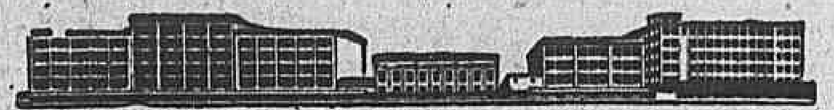
MOINHO FLUMINENSE S. A.

Moinhos: RIO DE JANEIRO

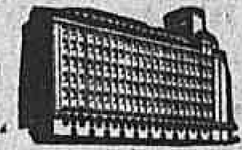
CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DIÁRIA
31.000 SACOS DE FARINHA E RESÍDUOS



MOINHO NO RIO DE JANEIRO
PRODUÇÃO DIÁRIA 850 TONELADAS



MOINHO E ARMAZENS EM SÃO PAULO
PRODUÇÃO DIÁRIA 400 TONELADAS



MOINHO EM BARRA MANSA
PRODUÇÃO DIÁRIA 150 TONELADAS

PRODUTOS DE FAMA







INTRODUÇÃO A HISTORIA DAS BANDEIRAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

cassava, o tráfico escravagista foi violentamente combatido pelos jesuitas, e condenado pelo Estado, sob a influência da Companhia de Jesus. Esta proibição tornou-se para o paulista e o paraense, perfeitamente instruidos sobre o regimen que em Angola vigorava, um contrasenso revoltante e um estimulo à sua consciência democrática, que exigia liberdade e igualdade na ação, alhures permitida.

Por outro lado, submetida a provincia e os régulos de Angola e trespassada para os órgãos do governo e os seus auxiliares a vassalagem prestada pelos sobas, a expansão geográfica e politica, segura no interior, não chocou nem teve de combater qualquer forma de oposição estrangeira, organizada. Ao contrário, paulista e bandeirantes, além de não encontrarem no Brasil um feudalismo primitivo que lhes permitisse a simples escamoteação de suzerania, chocaram com o Estado espanhol e as suas afirmações e soberania, asperamente reivindicadas pelas Provincias jesuíticas do Paraguai, dos Maynas e dos Chiquitos.

Se, por esta ordem de considerações, o tráfico do escravo ganha uma grande importância, como fator na formação do bandeirismo, é certo que êle obedece igualmente a fortes estímulos de ideologia e soberania politica. A expansão bandeirante tornou se, quer em São Paulo, quer em Belém, essencialmente anti-jesuitica e anti-castelhana, porque foi uma afirmação de civilismo democrático e reivindicação de soberania territorial do Estado em formação.

Acresce ainda que, em Angola, o sonho da Serra da prata de Cambebe, esperança dum Potosi africano, breve se desfez. A organização econômica estagnou até ao periodo pombalino, irremediavelmente afundada na degradação politica e social do escravagismo, base exclusiva da riqueza angolana.

Ao contrário, em S. Paulo, o êxito em larga escala veio premiar a busca, longamente prosseguida, dos metais e pedras preciosas. Os fatores do bandeirismo mais uma vez se multiplicaram e renovaram. Se até aí lhe coubera a honra de afirmar a supremacia do livre poder civil contra as instituições teocráticas, dignificando assim o próprio Estado, e descobrir em arrancadas épicas o território, opondo triunfantemente uma soberania a outra, o bandeirismo ia agora criar as bases indestrutiveis da riqueza, do povoamento e da expansão do Brasil até aos seus limites naturais, e com elas a sua independência.

Para a compreensão sociológica das bandeiras torna-se indispensável seguir, dum lado e doutro do Atlântico, a gênese e processo de formação dos mesmos fenômenos e tipos sociais, ora no seu malôgro, ora no seu pleno desenvolvimento. Angola, foi, durante o século XVII e XVIII, uma provincia portuguesa do Brasil. Por isso aquêles fatos ganham em ser estudados à luz das semelhanças e diferenças num e noutro continente. O seu caráter ressalta mais no fundo do contraste.



O Brasil enviou a Nova York, para participar de uma Conferência Mundial de Bandeirantes, uma luzida delegação de moças, da qual fazem parte as que vemos acima, na ocasião em que improvisavam uma serenata. São elas Teresa Machado, Vera, Dea e Haydée Fernandes. (Foto INS, especial para A MANHÃ)

Guaporé, através de rapida entrevista

(Conclusão da 3ª pag)

nho a grande satisfação de manifestar perante o povo do Guaporé o jubilo e alegria pela nomeação do governador Araujo Lima. Creio que Araujo Lima, dirigindo o destino do Guaporé, prosseguirá a obra majestosa iniciada por Aluizio Ferreira, e magnificamente continuada por Frederico Trotta. O P.S.T. apoiará integralmente o govêrno Araujo Lima como soube se conduzir e apoiar o govêrno Frederico Trotta. Mauricio Bustani, presidente do P.S.T."

— "A U.D.N. não me delegou poderes para falar sôbre as transformações politicas havidas no Guaporé nestes ultimos dias; no entretanto, como presidente do Diretório Regional desta agremiação que sempre vem participando dos seus sacrifícios e batalhando pela causa da coletividade, digo talvez por todo o meu Diretório, que o Governo de Araujo Lima interpretado pelas suas primeiras palavras por ocasião de sua posse, condicionam e garantem, de um modo sobejo, um govêrno de entrelaçamento de classe e partidos, o que vem assegurar o futuro progressista desta grande e querida terra. João Fernandes, presidente da U.D.N."

Fizemos referência a essas declarações porque elas importam muito para a administração, principalmente levando-se em conta o firme propósito de acertar de que se acha possuido o governador Araujo Lima.

Fala à MANHÃ o governador Araujo Lima

Em Porto Velho, capital do Território do Guaporé, ouvimos o engenheiro Joaquim de Araujo Lima, que retornara quatro dias antes do Rio de Janeiro, até onde fôra entender-se com o presidente da Republica e os ministros da Justiça, da Viação, da Agricultura e da Guerra sôbre assuntos de interêsse imediato do Território.

Movia-nos o desejo de conhecer os principais planos do novo governador para a sua administração. Não foi tarefa dificil ouvi-lo, não obstante a escassez de tempo com que contava aquele administrador, tendo principalmente em face a necessidade mais urgente de serem atendidos os seus auxiliares. Sentimos logo de inicio que o governador Araujo Lima não deseja perder tempo. Assim, abordado sôbre os problemas que vai atacar e sôbre a maneira de os encarar, revelou o critério que pretende adotar: descentralizar a administração, coordenando a orientação. Pretende que cada diretor de divisão, cada chefe de serviço seja realmente o chefe, credenciado portanto para solucionar por si todos os assuntos de seu setor.

Ao assumir o govêrno, disse o engenheiro Araujo Lima que desejava apenas servir ao povo do Território, levando o sistema governativo ao ponto de acreditar a população que não está sendo governada, pois que se ao governante é agradável governar, não é agradável a ninguém ser governado.

Há problemas no Território que são, indiscutivelmente, de mais urgência que outros, e por isso o novo governador estabeleceu uma ordem de prioridades que serão observadas rigorosamente. No setor da Divisão de Obras, por exemplo, mereceram destaque para maior urgência os hotéis de Porto Velho e Guajará Mirim, o prédio da administração da Estrada de Ferro Madeira Mamoré as residências para funcionários e as ligações rodoviárias. O Plano Rodoviário Nacional aprovou a estrada "GR-BR 31" que está sendo atacada no trecho Porto Velho-Vilhena. Sabe-se ainda que o governador Araujo Lima deseja atacar imediatamente outro trecho da referida estrada que, saindo de Abunã vai atravessar a linha Cunha Gomes que limita os territórios do Acre e do Guaporé e se dirige à cidade de Rio Branco, capital do Acre. O governador acreano, major José Guiomard dos Santos está atacando a mesma estrada no sentido Rio Branco-Abunã. Construida que seja essa estrada será novamente beneficiada a região, sendo facil então a saída dos produtos acreanos que, por motivo das prolongadas vasantes do Rio Acre ficam mais de metade do ano imobilizados.

A ligação do Acre com o Abunã permite a articulação daquele Território com a Estrada de Ferro Madeira Mamoré, que por sua vez permite a saída pelo rio Madeira para Manaus, Belém e para o Oceano Atlântico.

No setor de Saude, a grande preocupação é o amparo ao homem, valorizando-o no seu ambiente. O Território está sendo já ameaçado pelos espantalhos da lepra e da tuberculose, porém em ambos os setores a ação do govêrno se mostra decisiva e em breve se fará sentir com grandes proveitos.

Com a visita a Porto Velho do Delegado de Saude do Amazonas, dr. Miguel Martins, estão sendo estudados o Regulamento da Saude Publica e o Código Sanitário do Território.

No campo da educação há muito que fazer. Porto Velho é ainda uma cidade em formação, onde a população infantil em idade escolar cresceu animadoramente. Se não existem ali professores especializados em abundância, sobram por outro lado nos mestres existentes pontualidade, dedicação à causa do ensino e amor ao território em que habitam.

O governador Araujo Lima discorreu ainda conosco sôbre outros e importantes problemas da sua administração, mas o tempo urgia que o deixassemos livre para atender a inumeros outros assuntos que reclamavam a sua atenção. Deixamos, assim, o governador que apenas em poucos minutos expôs de maneira sucinta o seu plano de ação. Convém ressaltar que o atual governador do Guaporé é o primeiro civil a quem o Govêrno Federal confia a administração de um Território Federal, dos ultimos criados em 1943.

O Secretariado do novo governador

É o seguinte o Secretariado do governador Araujo Lima: — Dr. Rubens Brito, diretor de Saude e respondendo pelo expediente da Secretaria Geral; dr. Moacir Miranda, respondendo pelo S.A.G., professor Carlos Mendonça, diretor do Serviço de Geografia e Estatistica; sr. Mario Monteiro, diretor de Obras; sr. Rui Cantanhede, prefeito de Porto Velho; dr. Aristoteles Grangeiro, interinamente diretor da Produção; dr. Tasso Blaso, interinamente diretor da Educação; Tenente Washington Costa, interinamente diretor da Segurança e Guarda; Tte. Madeira Campos, comandante da Guarda; sr. Sebastião Araujo Lima, diretor do Serviço de Navegação do Madeira; coronel Antenor Carvalho, delegado de Policia e dr. Djalma Cavalcanti, representante do Guaporé no Rio.

Outra agradável impressão que o reporter traz de Guaporé é o espirito de urbanidade da sua população. Não apenas os responsáveis pela administração demonstraram seu espirito de superior compreensão quando por ventura procuravamos nos inteirar dos assuntos guaporenses, mas igualmente a população sempre se mostrou cordialissima para com os jornalistas que ali estiveram em missão de seus jornais sôbre o desaparecimento do tenente Fernando, e de que, afinal, esta entrevista foi um acontecimento natural, pelo muito que a nós interessava contar de um moço cheio de boas intenções que governa um Território onde o trabalho está sendo a principal preocupação.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

INICIA-SE AMANHÃ A SUA CAMPANHA FINANCEIRA — APELO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Terá inicio amanhã, devendo estender-se até o fim do corrente mês, a campanha financeira em prol da Campanha Nacional da Criança. Cinco milhões de cruzeiros, pelo menos, terão de ser arrecadados nessa quinzena pelas comissões de senhoras que emprestam sua dedicada colaboração a esse nobre movimento de sentido humanitário e patriótico.

Devidamente credenciadas, essas comissões percorrerão as grandes firmas comerciais e industriais em busca de donativos para a benemérita cruzada. Os fundos arrecadados serão posteriormente distribuidos, de maneira propocionada, entre as instituições de assistencia à maternidade e à infancia que hajam aderido à campanha e com ela colaborado estreitamente.

A Campanha Nacional da Criança é um movimento vitorioso por sua própria natureza, porque ninguém que esteja em condições de auxilia-lo e reconheça o seu alcance social, seja brasileiro ou mesmo estrangeiro aqui radicado, negará a sua contribuição a essa humanitária cruzada.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A propósito do lançamento dessa Campanha, o presidente Eurico Gaspar Dutra teve oportunidade de dizer que "o problema da criança continua a desafiar a capacidade de nossos governantes e o sentido de responsabilidade das elites brasileiras. Talvez seja o mais imperioso e delicado problema do pais. Não sei de outro, na verdade, que importe como êle ao que haveremos de representar no Concerto das Nações, tão patente é a sua projeção em nosso destino". E mais adiante: "Dirijo um apelo especial aos governantes estaduais para que nos orçamentos consignem dotações satisfatórias para assistencia à infancia e à maternidade. Dirijo me sobretudo àqueles que, nacionais ou estrangeiros, tenham sido bafejados pela fortuna, e peço-lhes que contribuam para a campanha, a fim de que possamos vencer a luta em prol da infancia brasileira de cujo seio surgirão os futuros obreiros da prosperidade nacional".

GUERRA ANÔNIMA, CONTRA MALES QUE AFLIGEM AO HOMEM



O Dr. N. Taranto concedendo ao jornalista sua palpitante entrevista

Com o objetivo de colher dados sobre os fatores, que mais de perto influem no desenvolvimento crescente das doenças hepáticas — a reportagem procurou ouvir a opinião esclarecida de um médico: Dr. N. Taranto, em sua movimentada clinica da rua Senador Dantas, 118, sala 416, no edificio do Liceu Literário Português.

Estudioso dos problemas sociais que afligem ao nosso povo, o Dr. N. Taranto não se furtou a atender ao jornalista discorrendo com erudição sobre inumeros assuntos.

— A população do Rio — disse-nos inicialmente o Dr. N. Taranto — vive hoje em dia esmagada e sacrificada pela sub-nutrição. Tudo que o carioca usa e come, com raras exceções, já nos chega em estado precário, dada a deficiência de transportes e outros fatores. Nós, os profissionais da medicina, que militamos na luta diária contra as doenças, nos deparamos a todo o instante com casos de intoxicações, envenenamentos causados pela má alimentação. Como sabemos — prossegue o Dr. Taranto — o orgão mais afetado por aquelas anomalias, é justamente o figado. E o povo carioca, na sua maioria, sofre desse mal.

Perguntamos-lhe, a seguir, sobre o produto Figacol, que tem sido indicado por inumeros médicos no tratamento das doenças do figado, ao que nos respondeu o ilustre clinico:

— Sôbre o Figacol, já o conheço e o tenho empregado em minha clinica particular. É um remédio de formula simples, porém de resultado bastante satisfatório. Em sua composição entram vários medicamentos usados desde os primórdios da medicina, e nós que diariamente fazemos fórmulas para atender pacientes menos favorecidos pela sorte, usamos o Figacol com excelentes resultados.

Assim sendo, os fabricantes do Figacol vieram ao encontro das necessidades atuais, lançando ao mercado um produto de grande indicação terapêutica e que produz ótimos resultados.

(Transcrito de "A Noite", de 4-8-48).

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...



PUBLICARÁ!

★ HISTÓRIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
★ UMA HISTÓRIA ROMÂNTICA EM FOTOGRAFIAS
★ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
★ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
★ POEMAS E CANÇÕES

4.ª-feira, dia 25, em todos os jornaleiros

Não são engarrafados aqui. Ao pedir vinho verifique a procedência

VINHOS MOSELE

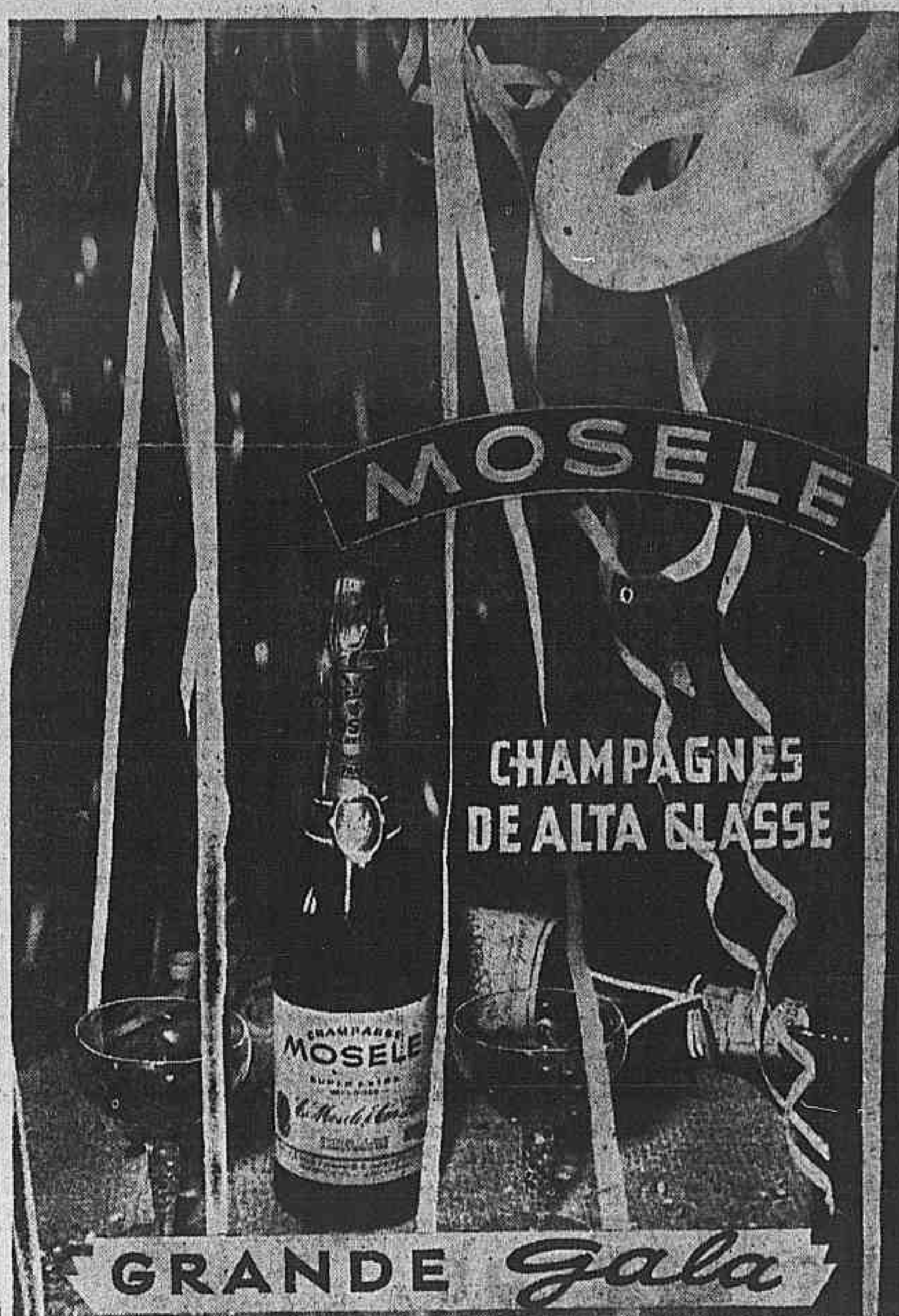
São produzidos e engarrafados em Caxias do Sul, a capital do vinho.

HÁ

indústrias que gastam dezenas de contos em propaganda. Outras há, que preferem, ao invés, aprimorar a qualidade de seus produtos. A estas pertençem os Estabelecimentos V i n i c o l a s "MOSELE" que dispenderam algumas centenas de cruzeiros para mandar vir da Itália o Professor Alfredo Mazzei, um dos mais renomados enólogos da atualidade.

Os Est. Vinicolas "MOSELE" retribuem, destarte, com o aprimoramento da qualidade de seus já reputados produtos, a preferência com que vêm sendo distinguidos pelas pessoas que exigem o M E L H O R em Champagne, Vinhos, e Sucos de Uva.

Tendo o Professor Alfredo Mazzei passado cêrca de um ano nas principais indústrias de Champagne da FRANÇA para, a seus conhecimentos técnicos aliar a experiência e os segrêdos dos franceses na elaboração dêsse produto, NINGUEM PODERA' DUVIDAR que, mercê da orientação técnica dêsse renomado enólogo, seja o Champagne "MOSELE" o MELHOR CHAMPAGNE DO BRASIL.



DEGENERAÇÃO DE AMOR PRÓPRIO

Usando e abusando das prerrogativas que me outorga essa abençoada democracia de nossa terra, quando me sobra tempo, escrevo rapidos comentários. E num dos últimos, sob o titulo "Carta aberta", focalizando a questão do vinho nacional e a sua preterição por similares estrangeiros, aludi a essa degeneração do nosso amor próprio, de dar mais valor às mercadorias e produtos que nos vêm de fora.

Não poderia eu supôr, no entanto, que pessoalmente me fosse dado o desprazer de sentir "essa degeneração de amor próprio". Na minha atividade como representante de E. Mosele S/A., visito todos os anos diversas industrias que presenteiam seus clientes e amigos com vinhos e conservas. E foi numa dessas visitas que ouvi de um diretor de uma industria que vive à sombra de proteção aduaneira, as seguintes palavras: "Este ano só daremos conserva e vinhos estrangeiro".

A maneira com que se expressou aquele Diretor queria dizer muito mais. E não foi com dificuldade que deduzi o que desejava ele dizer: "Nós presenteavamos conservas e vinhos nacionais, a titulo precário, num periodo de emergencia, quando a guerra impossibilitava a importação de produtos estrangeiros. Agora não! Podemos dar o melhor, muito embora o preço seja bem maior".

Quando a falta de argumento, como no caso, impossibilita a pessoa com quem falo de trocar pontos de vista, tenho por norma calar-me. E foi o que ocorreu. Aquele diretor, de uma industria que vive à sombra da proteção aduaneira, era tão infantil em suas ponderações tinha um ponto de vista tão facil de jogar por terra, que resolvi silenciar, mesmo porque a venda que pretendia realizar não atingiria meio por cento do total deste mês.

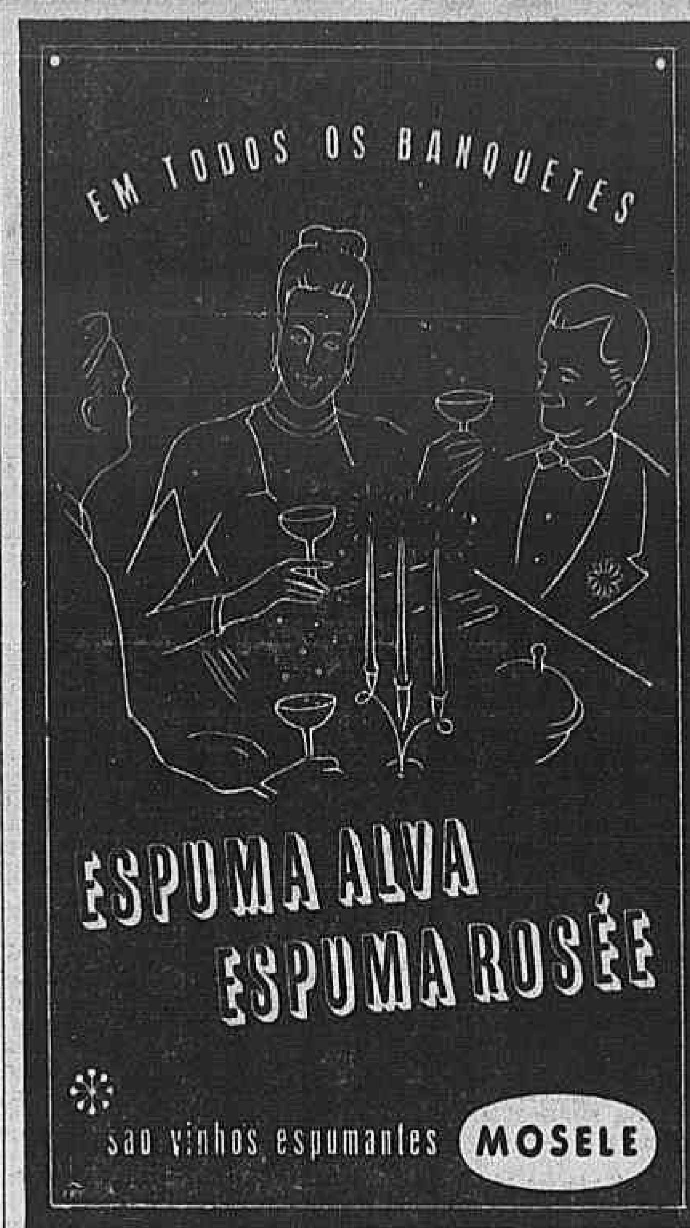
No mesmo dia, por uma dessas coincidencias da vida, procurou-me no escritório o sr. Magalhães, diretor-comercial da firma Assumpção S/A., encarecendo-me seu desejo de levar, poucas horas depois, duas caixas de Frisante Branco Mosele numa agencia local de aviação, pois ele queria levá-las consigo a São Paulo, pagando de frete aéreo muito mais do que o valor do próprio vinho. E alegava o sr. Magalhães que, tendo aqui experimentado o Frisante Branco Mosele e considerado sua qualidade superior a de muito vinho estrangeiro — e São Paulo está abarrotado de vinhos das mais variadas procedencias — queria levar consigo, já que, em épocas de Festas, talvez fosse dificil encontrá-lo naquela cidade.

"Este ano só daremos conservas e vinhos estrangeiros". Que menosprezo aos produtos fabricados no País!... E dizer que os industrialistas de vinho tanto capricham, tanto se esmeram na fabricação de seus produtos! Particularizando, está o caso dos Estabelecimentos Vinicolas Mosele. Reconhecendo que não há melhor e maior propaganda do que a QUALIDADE de seus produtos, como demonstra o fato acima narrado, da remessa de duas caixas de Frisante Branco para São Paulo, via aérea, não se amendrontaram em dispender algumas centenas de contos, para fazer voltar a cooperar na fabricação de seus produtos o Professor Alfredo Mazzei, que, já no inicio da industrialização, estivera aqui. Enólogo de renome mundial, que, para melhor se aperfeiçoar na fabricação de champagne, estivera dois anos trabalhando como operário na França, onde conseguiu aliar a seus conhecimentos técnicos, adquiridos na Itália, a experiência e o segredo dos franceses, conseguiu imprimir no Champagne Mosele e Grande Gala as mesmas caraterísticas dos mais categorizados similares estrangeiros, tanto que, segundo opinião abalizada de pessoas nascidas na Europa, entre duas taças uma de Mosele e outra de Clicquot ninguem sabera diferenciá-las. A técnica, a experiência e os segredos dos franceses, trazidos pelo Professor Alfredo Mazzei conseguiram fazer do Champagne Mosele, indiscutivelmente, o mais alto valor em champagnes nacionais, sem receio algum de ser confrontado com qualquer similar estrangeiro, seja da marca que for ou da procedência mais variada.

Quantos brasileiros enchem a boca para dizerem que compraram ou beberam vinho estrangeiro, sem saberem que muitos desses vinhos estrangeiros, engarrafados em nosso País, sofrem o "corte" com produto nacional e não podem ter a qualidade de vinhos criteriosamente elaborados, como um Frisante Branco "Mosele"!.

ALVARO DE OLIVEIRA

(Transcrito do "Diário de Notícias" de Porto Alegre, de 23-12-47).



MOSELE

A MAIS COMPLETA LINHA DE PRODUTOS VINICOLAS!

★

Champagne m/d e sêco
Frisante Branco m/d e sêco
Frisante Tinto m/d e sêco
Espuma Alva
Espuma Rosée
Suco de Uva Sextuplo
Suco de Uva Integral
Vermouth Branco
Vermouth Rosée
Quinado
Cognac
Moscatel
Malvasia (tipo Pôrto)
Reserva
Grande Vinho Doce
Grande Vinho Sêco
Riesling
Cabernet
Barbera
Bonarda
Branco Sêco (tipo Reno)
Bagaceira
Clarete Sêco
Clarete Suave
Tinto de Mesa
Vermouth Gemado O. K.

— o —

Champagne "GRANDE GALA"

O MAIS CARO CHAMPAGNE DO BRASIL

PARA GRANDES COMEMORAÇÕES!

FRISANTE »MOSELE« branco e tinto

SÃO VINHOS ESPUMANTES

SUCO SEXTUPLO MOSELE

SUCO DE UVA SEXTUPLO "MOSELE" é o único suco de uva que NÃO DETERIORA, ainda mesmo conservando a garrafa aberta, por um mês, não havendo necessidade, portanto, de ser consumido no mesmo dia, como acontece com os outros sucos de uva comuns.

NINGUEM IGNORA que o calor tira as propriedades das vitaminas. O SUCO DE UVA SEXTUPLO "MOSELE" é o único suco de uva CONCENTRADO A FRIO, conservando, por esta razão, integralmente, todas as propriedades da uva.

Além dessas duas vantagens, o SUCO DE UVA SEXTUPLO "MOSELE" é o suco de uva mais ECONÔMICO, porque meio litro equivale a SEIS meios litros de qualquer outro suco de uva e não custa, sequer, o dôbro do preço.

Se experimentar o SUCO DE UVA SEXTUPLO "MOSELE" jamais preferirá outro!



DEZENAS

de milhares de cruzeiros são dispendidos anualmente pelo Govêrno com os Departamentos de Controle e Fiscalização, como sejam os Laboratórios, na zona de produção no Rio Grande do Sul, Serviço de Classificação da Secretaria da Agricultura e Instituto de Fermentação do Ministério de Agricultura. São milhares de técnicos e enólogos a serviço do Vinho Nacional, cujo aprimoramento, nos últimos anos, ninguém poderá negar.

Ao que consta, como resultante dêsse aprimoramento, pensa o Govêrno oficializar, em todas as festas, o Champagne e Vinhos Nacionais, retribuindo, destarte, sem prejuizo algum de qualidade, o fecundo trabalho das Adegas do Rio Grande do Sul e a inestimável cooperação dos Departamentos de Controle e Fiscalização acima mencionados.

E. MOSELE S. A. - FILIAL DO RIO

RUA MAYRINK VEIGA 28 - 2.° andar, s/4 — Fones: 43-9361, 43-0979 e 43-0378

VOLUME TOTAL DE VINHOS ENCAIXOTADOS EMBARCADOS EM 1947 PELOS PRINCIPAIS EXPORTADORES DA REGIÃO VINICOLA DO RIO GRANDE DO SUL, E DESTINADOS À EXPORTAÇÃO POR MAR, POR FERROVIA E POR RODOVIA:

FIRMAS EXPORTADORAS	EMBARCADOS NA ORIGEM	
	CAIXAS	LITROS
1.° lugar em quantidade	101.362	1.244.721
E. MOSELE S/A. 2.° lugar em quantidade.	97.063	1.059.639
3.° lugar em quantidade	124.837	1.037.466
4.° " " "	93.612	1.003.167

Os dados acima foram extraídos das circulares mensais do Instituto Rio Grandense do Vinho, órgão controlador da exportação de vinhos.

Tendo E. MOSELE S/A. o maior sortimento e produtos mais valiosos, como sejam Champagne, Frisantes e Suco de Uva concentrado, sucede que, se em quantidade de litros (que é a que deve ser observada), ocupou o 2.° lugar, em valor ocupa o 1.° lugar na exportação de vinhos encaixotados no ano de 1947.

★

ALTA CLASSE

Riesling, Cabernet, Barbera e Bonarda são vinhos "MOSELE" de Alta Classe, próprios para jantares de gala. Ao experimentá-los, qualquer pessoa verificará a excelência de sua qualidade e sentirá legitimo orgulho da indústria vinicola nacional.

★



Por incrivel que pareça!

Apesar de termos apenas dez anos de atividade industrial, enquanto nossos categorizados concorrentes estão fabricando há mais de 40 anos, no ano passado ocupamos o segundo lugar na exportação, na origem, computando-se a litragem, consoante dados estatisticos fornecidos pelo Instituto do Vinho. Sendo nossa linha de produtos os mais finos e, por consequência, os mais caros, não resta dúvida de que, EM VALOR, ao invés de segundo, ocupamos o PRIMEIRO LUGAR na exportação, na origem, de VINHOS ENGARRAFADOS.

Chegamos a tal aperfeiçoamento industrial que, além da elaboração e engarrafamento de nossos produtos em Caxias do Sul — a capital do vinho —, fabricamos todas as garrafas para o seu acondicionamento, bem como, todas as caixas, desde a derrubada do pinheiro até seu aproveitamento para exportação. E isso só acontece com nossa indústria, apesar de termos apenas dez anos de atividades.

RADIO TELEVISÃO DO BRASIL, S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

CAPITAL -- CR$ 20.000.000,00

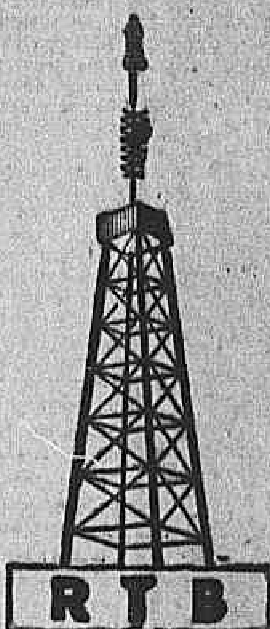
EM CONEXÃO: PRA-9
RADIO S. A. MAYRINK VEIGA
CESAR LADEIRA
END. TEL. "VIDÉORECEPTOR"

FUNDADORES:

AV. CHURCHILL, 109 - 6.° and.
RIO DE JANEIRO
JOSÉ SAMPAIO FREIRE
TEL.: 22-0036

MANIFESTO

(PROSPETO)



A televisão já passou do terreno da experiência para o da realidade. Assim o atestam de sobejo as iniciativas vitoriosas neste setor, tanto nos EE. UU. da América do Norte como na Inglaterra. Nesses grandes centros, onde a televisão está em pleno funcionamento, já se cogita da instalação de novas e potentes estações televisoras, observando-se uma verdadeira revolução nos meios econômicos, ocasionando uma vertiginosa corrida de capitais, a fim de tomar posição nesse novo e atraente ramo de negócios, sem dúvida de possibilidades de lucros incalculáveis.

Os observadores econômicos afirmam que "chegará tarde, no momento de auferir lucros na exploração comercial da televisão, aquele que não tiver iniciado a sua caminhada desde já, porquanto o ano de 1949 é considerado o ano da televisão".

O Brasil, que sempre esteve na vanguarda dos grandes acometimentos, de tudo o que diz respeito ao progresso da civilização, agora terá também a sua televisão. Técnicos especialistas procedentes dos EE. UU. da América do Norte já estiveram recentemente em visita ao nosso país, estudando-lhe as condições próprias para o emprêgo da televisão entre nós. A indústria estrangeira especializada nesse setor movimenta-se febrilmente, apresentando os seus modernos tipos de tele-receptores no mercado distribuidor ao alcance do público.

A "RADIO TELEVISÃO DO BRASIL, S. A." surge, pois, como pioneira em nosso país, dando os primeiros passos da televisão entre nós, propondo-se a dotar a nossa metrópole e outros Estados do Brasil, dos mais modernos transmissores de som e de visão que serão operados pelas estações nacionais de televisão, autorizadas pelo Departamento dos Serviços de Radiodifusão (e Televisão). Propõe-se difundir e disseminar o novo sistema irradiante como distribuidora de tele-receptores e incrementar a sua industrialização proporcionando assistência técnica, criando assim nova fonte de valores, de riqueza e de atividades para o nosso país.

Os seus fundadores e idealizadores baseados em acurados estudos de técnicos no assunto, e obedecendo a um plano de exequibilidade incontestável no setor econômico, contam proporcionar aos seus acionistas e subscritores do capital a ser invertido no empreendimento, largas possibilidades de lucros com a exploração comercial da televisão, em todos os seus âmbitos, pois têm pela frente um mercado absolutamente virgem como o é nosso, fadado portanto a um sucesso econômico sem precedentes.

Tão reais são as suas convicções que após entrar em contacto com os expoentes máximos da nova indústria nos EE. UU. da América do Norte e da Inglaterra, encontraram os fundadores da RADIO TELEVISÃO DO BRASIL, S. A. o franco e prestigioso apoio da mais tradicional transmissora brasileira — a "RADIO MAYRINK VEIGA S. A." — que, com primazia, a apresentará ao público brasileiro no lançamento da nova maravilha do século, coordenando a um tempo — o som a visão e a proximidade.

Pelo exposto, e tendo em vista o vulto deste empreendimento, os fundadores da "RADIO TELEVISÃO DO BRASIL S. A." esclarecem: que ao recorrer à forma de subscrição pública para a formação do capital, de conformidade com as cláusulas abaixo discriminadas, visam fundamentalmente beneficiar a economia particular, proporcionando a todos, mesmo às pequenas bôlsas, a participação em um negócio rendoso e, portanto, não concorrendo para que suas economias sejam absorvidas e controladas por "trusts" ou monopólios de capitalistas.

Dentro de um princípio sadio, bem intencionados, esperam os fundadores e idealizadores da "RADIO TELEVISÃO DO BRASIL S. A." a cooperação de todos os brasileiros para o mais completo êxito do seu empreendimento.

1.°) O capital da sociedade é de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), representado por vinte mil ações nominativas, sendo dez mil ações comuns ou ordinárias e dez mil ações preferenciais com dividendo fixo, não cumulativo, de seis por cento ao ano, mediante subscrição pública, em dinheiro, bens e direitos.

2.°) As ações subscritas serão pagas da seguinte forma: dez por cento e mais os emolumentos da inscrição no ato da subscrição e nove prestações seguidas de dez por cento cada uma em intervalos de trinta dias.

3.°) A subscrição iniciar-se-á dez dias após a publicação deste prospecto no "DIARIO OFICIAL DA REPUBLICA" e encerrar-se-á dentro de doze meses.

4.°) A subscrição abrange todo o território nacional e será feita pelas filiais ou agências da sociedade em organização.

5.°) Em caso de excesso de subscrição, far-se-á a redução proporcional, segundo a ordem cronológica das inscrições a critério da sociedade.

6.°) Aos primeiros subscritores, que integralizarem no ato da inscrição dez ações, a sociedade cederá um receptor de televisão, mediante a apresentação do respectivo "certificado", cuja entrega obedecerá à ordem do número da inscrição.

7.°) Os títulos provisórios, correspondentes às ações, até à constituição da sociedade, serão assinados pelos fundadores ou procuradores.

8.°) Dentro de sessenta dias do encerramento da subscrição, será convocada pelos fundadores a Assembléia Geral de Constituição da Sociedade, uma vez atingido o depósito de dez por cento arrecadado do capital da sociedade indispensável, segundo as disposições legais.

9.°) As despesas de publicidade, instalações de escritórios, ordenados, prolabores, ou gerais, de coordenação, decorrentes de todo o período de organização da sociedade, não poderão exceder de dez por cento da subscrição e serão levadas à conta das despesas de constituição e reembolsadas de acôrdo com a Lei n. 2.627, art. 129 — Letra D — (art. estatutos).

10.°) Todas as despesas necessárias para a constituição da sociedade serão financiadas pelos fundadores, salvo as corretagens, os emolumentos e sêlos referentes às subscrições, que correrão por conta dos subscritores e cujo pagamento será por êles feito no ato da subscrição, as quais serão restituídas aos acionistas mediante aprovação da assembléia de constituição da sociedade.

11.°) Nos têrmos do art. 40, n.° IV, letra F, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, da Lei das Sociedades Anônimas, e o disposto no art. 32 do Projeto de Estatutos de sociedade, os fundadores da mesma terão direito a dez por cento sôbre o capital subscrito, como remuneração pelos seus trabalhos de organização e fundação da sociedade.

12.°) As importâncias arrecadadas dos subscritores serão depositadas em bancos determinados pelos fundadores, em nome da sociedade, e ficarão bloqueadas até à constituição da sociedade (decreto-lei n. 5.956, de 26 de setembro de 1940) e, caso a mesma não se constitúa, os próprios Bancos farão a devolução aos subscritores das importâncias pagas, deduzidas as despesas feitas.

13.°) O Prospecto, o Projeto dos Estatutos, os registos da Propriedade Industrial, os contratos firmados, bem como outros compromissos dos fundadores em benefício da sociedade e demais documentos referentes à mesma se acham à disposição dos interessados no escritório do primeiro fundador, à Av. Churchill 109, 6.°.

14.°) Os fundadores já realizaram despesas no total aproximado de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), em viagens, instalação de escritórios, aluguéis, impostos, taxas, publicidade, registos, empregados e outras, conforme comprovantes.

15.°) São os seguintes os bancos indicados para a arrecadação do capital em subscrição da Sociedade: BANCO DO BRASIL, S. A., BANCO CENTRAL BRASILEIRO, S. A., e outros que serão oportunamente designados.

16.°) Os casos omissos no presente "Prospecto" serão regulados pela legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1948. — José Sampaio Freire e Cesar Ladeira, Fundadores.

PROJETO DE ESTATUTOS

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO DA SOCIEDADE

CAPITULO I

Art. 1.° — Com a denominação de "RADIO TELEVISÃO DO BRASIL S. A.", fica constituida uma sociedade anônima com sede e fôro no Distrito Federal, a qual se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2.° — A sociedade tem por objeto e finalidade: a) a importação direta por conta própria de instalações completas, equipamentos transmissores e receptores de radio-televisão e a representação direta dos fabricantes e firmas especializadas de aparelhamentos de televisão sua exploração comercial e disseminação em todo o território nacional; b) a locação às radio-televisoras dos seus equipamentos, dos seus serviços técnicos especializados, da sua manutenção e do seu financiamento, bem como a sua industrialização.

Art. 3.° — A sociedade poderá, conforme suas conveniências, criar sucursais, filiais ou agencias em qualquer ponto do país, bem como estender fora dêle as suas atividades.

Art. 4.° — O prazo da duração da sociedade é de cincoenta anos a partir da data de sua constituição definitiva, sendo êsse prazo prorrogável por deliberação da Assembléia Geral.

CAPITULO II

DO CAPITAL E SUA REALIZAÇÃO, AÇÕES E ACIONISTAS

Art. 5.° — O capital da sociedade é de vinte milhões de cruzeiros, representado por vinte mil ações nominativas, sendo dez mil ações comuns ou ordinárias e dez mil ações preferenciais, tôdas do valor de um mil cruzeiros cada uma, com numeração seguida de um a vinte mil.

Art. 6.° — O capital da sociedade será realizado em dinheiro, bens e direitos suscetíveis de avaliação e mediante subscrição pública.

Art. 7.° — O capital da sociedade poderá ser aumentado a qualquer tempo por deliberação da Assembléia Geral, realizado em dinheiro, bens ou direitos, suscetíveis de avaliação.

Art. 8.° — As ações serão integralizadas em dez prestações, sendo a primeira de dez por cento e nove também de dez por cento do seu valor.

Art. 9.° — Cada ação comum ou ordinária dá direito a um voto.

Art. 10.° — As ações preferenciais não dão direito a voto, porém seus titulares podem comparecer às assembléias, propor e discutir qualquer assunto da ordem do dia.
único — As ações preferenciais gozam das seguintes vantagens: a) prioridade na distribuição de dividendos de seis por cento (6%) ao ano sôbre o valor nominal; b) participação igual à das ações ordinárias ou comuns no dividendo geral; c) igualdade de condições com as ações comuns no caso de liquidação da sociedade.

Art. 11.° — As ações serão assinadas por dois diretores, sendo um o diretor-presidente ou por outros dois diretores desde que levem em chancela a assinatura do diretor-presidente.

Art. 12.° — Aos subscritores do capital social, serão dados recibos, assinados pelos fundadores, comprobatórios do direito às ações subscritas.

Art. 13.° — As ações ou cautelas definitivas serão entregues depois de integralizadas e após a constituição definitiva da sociedade.

Art. 14.° — Os acionistas podem fazer-se representar nas Assembléias Gerais por procuradores também acionistas, investidos de poderes especiais, desde que depositem na sede da sociedade a respectiva procuração, com antecedência mínima de três dias da data da realização da Assembléia Geral.

Art. 15.° — Desde a publicação dos editais de convocação das Assembléias Gerais até o dia de sua realização não será permitida qualquer transferência de ação.

CAPITULO III

DA ADMINISTRAÇÃO E SUAS ATRIBUIÇÕES

Art. 16.° — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros: Diretor-Presidente, Diretor-Técnico e Diretor-Tesoureiro, acionistas e eleitos pela Assembléia Geral para um mandato de 5 (seis) anos, podendo ser reeleitos.
§ 1.° — Os honorários dos Diretores serão fixados pela Assembléia Geral Ordinária.
§ 2.° — Cada Diretor garantirá sua gestão, caucionando cem ações da Companhia, dentro de 30 (trinta) dias da data de sua eleição, só podendo levantar tal caução ao retirar-se da Diretoria e 30 dias após.

Art. 17.° — O Diretor que deixar de exercer suas funções por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, sem causa justificada ou que ficar impedido de funcionar por mais de 90 (noventa) dias, será considerado como tendo renunciado ao cargo.

Art. 18.° — A Diretoria tem amplos poderes para a gestão dos negócios sociais e para a realização de tôdas as operações que constituem objeto da Sociedade. O Diretor uma vez eleito, será empossado e entrará em exercício logo após o depósito da caução prevista no art. 16, § 2.°.

Art. 19.° — A Diretoria em conjunto compete:
a) — cumprir e fazer cumprir a legislação vigente, os presentes Estatutos e as resoluções da Assembléia Geral;
b) — reunir-se ordinàriamente uma vez por mês, e, extraordinàriamente, sempre que fôr necessário;
c) — decidir sôbre os casos omissos e sôbre os assuntos que não estejam diretamente afetos à Assembléia Geral e ao Conselho Fiscal;
d) — estudar e aprovar o plano geral dos trabalhos e atividades da Sociedade para cada exercício, bem como elaborar e alterar o regulamento interno da Sociedade; e
e) — solicitar parecer ao Conselho Fiscal, sempre que fôr necessário.
único — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos e, das reuniões realizadas, será lavrada ata circunstanciada em livro próprio, a qual deverá ser assinada por todos os Diretores presentes.

Art. 20.° — No caso de vagar qualquer cargo por efeito de renúncia, morte, demissão ou outro motivo, a Diretoria convocará a Assembléia Geral para eleger o seu substituto.
§ 1.° — O Diretor-Presidente nomeará interinamente para preenchimento do cargo vago um acionista ou um dos Diretores, que exercerá o cargo cumulativamente até que a Assembléia Geral delibere.
§ 2.° — Nos impedimentos ou faltas ocasionais o diretor-presidente será substituído pelo Diretor-Técnico.

Art. 21.° — Competirá ao Diretor-Presidente:
a) — presidir as reuniões das Assembléias Gerais e executar as suas deliberações, presidir as reuniões da Diretoria e executar as suas decisões;
b) — Assinar, com qualquer outro Diretor, cheques e demais documentos de responsabilidade da sociedade, bem como as ações e as cautelas que as representem, ressalvado o disposto no art. 11;
c) — nomear substituto ao Diretor em caso de impedimento temporário;
d) — desempatar nas deliberações das Assembléias e nas reuniões da Diretoria, sempre sem prejuízo do seu voto de acionista no primeiro caso e de Diretor no segundo;
e) — representar a sociedade ativa ou passivamente em Juizo ou fora dêle, inclusive nas repartições públicas, podendo nomear procuradores judiciais ou extra-judiciais, consultores técnicos, comerciais e jurídicos para a sociedade;
f) — autenticar com a sua rubrica os livros de atas das sessões das Assembléias, da Diretoria, e o livro de presença dos acionistas às assembléias, podendo delegar êstes poderes a qualquer outro diretor.

Art. 22.° — Competirá ao Diretor-Técnico:
a) — organizar, administrar e dirigir todos os negócios da sociedade;
b) — nomear, suspender e demitir empregados, fixando-lhes vencimentos, gratificações e comissões "ad-referendum" da Diretoria;
c) — traçar plano: para orientar a finalidade social, assinar, com o Diretor-Presidente, as ações, cautelas que as representem cheques, ordens de pagamentos, obrigações, contratos, distratos e quaisquer outros documentos de crédito ou de comércio, ressalvado o disposto no art. 11;
d) — nomear representante e agentes, abrir filiais ou agências onde a Diretoria julgar conveniente;
e) — ter sob sua guarda todos os livros da sociedade;
f) — supervisionar a contabilidade social orientada pela Diretoria, a aplicação das leis fiscais, trabalhistas e das sociedades anônimas;
g) — supervisionar os trabalhos técnicos, orientados pela Diretoria;
h) — assinar com o Diretor-Presidente cheques e demais documentos de responsabilidade social;
i) — dirigir "in-lôco" quando a Diretoria o determinar, a montagem das instalações, equipamentos, estúdios e todos os trabalhos de levantamento de plantas, traçados ou estudos técnicos para a localização das transmissões.

Art. 23.° — Ao Diretor-Tesoureiro compete:
a) — organizar e ter em boa ordem os serviços da tesouraria;
b) — recebêr e pagar créditos e débitos;
c) — apresentar diàriamente o boletim de caixa;
d) — assinar com o Diretor-Presidente as ações, cautelas que os representem, cheques e documentos de responsabilidade para movimentar contas correntes bancárias, as obrigações por títulos de crédito ou de comércio, bem como saques cambiais ou duplicatas ressalvado o disposto no art. 11;
e) — recolher aos bancos indicados pela diretoria o dinheiro e valores pertencentes à Sociedade, não podendo ter em seu poder para as despêsas urgentes mais de vinte mil cruzeiros;
f) — pagar tôdas as despesas autorizadas pela Diretoria;
g) — apresentar mensalmente o balanço da despesa e da receita;
h) — fornecer todos os dados para o bom andamento dos serviços da contabilidade da sociedade.

CAPITULO IV

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 24.° — A Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á nos quatro primeiros mesês de cada ano, na sede social, em dia e hora prèviamente designados no edital de convocação publicado no "Diário Oficial" e em outro jornal de grande circulação, com oito dias de antecedência pelo menos, para a primeira convocação, e de cinco para a segunda.

Art. 25.° — A Assembléia Geral Extraordinária reunir-se-á, observadas as formalidades legais, sempre que convier aos interêsses sociais.
§ único — As Assembléias Gerais Ordinárias ou Extraordinárias serão presididas pelo Diretor-Presidente ou seu substituto legal, que convidará dois acionistas para fazerem parte da mesa, como secretários.

CAPITULO V

DO CONSELHO FISCAL

Art. 26.° — O Conselho Fiscal será constituido de três membros efetivos e três suplentes, acionistas, residentes no país, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária com atribuições definidas em lei e com o mandato de um ano, podendo ser reeleitos.

Art. 27.° — Os honorários dos membros do Conselho Fiscal serão fixados anualmente pela Assembléia que os eleger.

CAPITULO VI

DOS LUCROS SOCIAIS E SUA APLICAÇÃO

Art. 28.° — Feito o balanço geral no fim de cada ano social, encerrado em 31 de dezembro, os lucros e dividendos serão distribuídos da maneira seguinte:
I) — antes de qualquer distribuição:
a) — 5% (cinco por cento) para a constituição de Fundo de Reserva destinado a assegurar a integridade do capital, deixando de ser obrigatória essa dedução assim que êsse fundo atinja a 20% (vinte por cento) do capital social;
b) — 5% (cinco por cento) para Fundo de Renovação destinado a fazer face à depreciação de maquinarias, equipamentos, móveis e utensílios da Sociedade; e
II) —
a) — 80% (oitenta por cento) para dividendo aos acionistas, observada a legislação vigente com a prioridade de pagamento dos 6% (seis por cento) às ações preferenciais;
b — 10% (dez por cento) para gratificação à Diretoria, na proporção dos respectivos honorários.

CAPITULO VII

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 29.° — A Sociedade poderá criar, a qualquer tempo, partes beneficiárias atribuidas a pessoas como remuneração aos serviços prestados à mesma, e que darão direito a dez por cento sôbre o montante do lucro líquido anual até perfazer a importância correspondente a dez por cento do capital social.
§ 1.° — O pagamento de percentagens sôbre o lucro líquido atribuido às partes beneficiárias, far-se-á após a aprovação do balanço pela Assembléia Geral.
§ 2.° — A data do início para o resgate das partes beneficiárias, as suas condições e a criação de fundo especial para o resgate serão fixadas pela Assembléia Geral.

Art. 30.° — As partes beneficiárias criadas pela Sociedade podem ser convertidas em ações.

Art. 31.° — As despesas de instalação, no máximo até dez por cento do capital social, serão amortizadas na forma do art. 129, alinea "d", da Lei das Sociedades Anônimas.

Art. 32.° — A fusão ou incorporação da Sociedade em outra será feita por deliberação da Assembléia Geral, com a aprovação de acionistas que representem, no mínimo, metade do capital, com direito a voto (Art. 150, letra B, e 105).

Art. 33.° — Os fundadores da Sociedade, como remuneração pelos serviços prestados na fundação e organização da mesma, terão direito a dez por cento sôbre o seu capital social.

Art. 34.° — Os casos omissos nos presentes estatutos serão regulados pela legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1948.

OS FUNDADORES,

José Sampaio Freire — Cesar Ladeira

ADQUIRA DESDE JÁ O "CERTIFICADO DA "R T B S/A" QUE DARÁ DIREITO A ENTREGA E USO GRATUITO DE UM RECEPTOR DE TELEVISÃO — PEÇA INFORMAÇÕES SÔBRE ESSA MODALIDADE DE AQUISIÇÃO DOS MODERNOS APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO BASEADA NA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

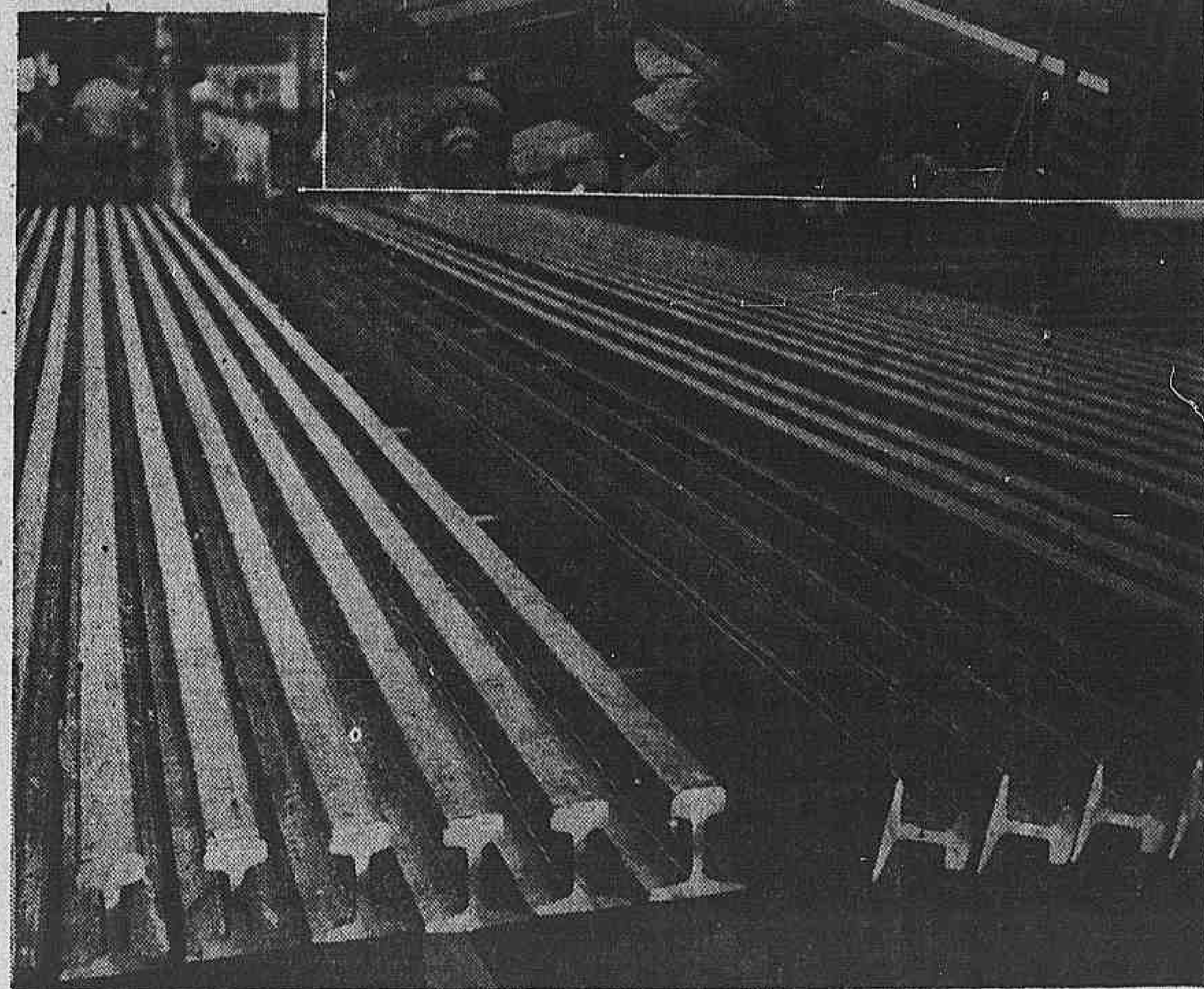
PETRÓPOLIS
AGENTE: J. F. DE ANDRADE
Rua Marquez do Paraná, 100 — Tel. 2848
DEPOSITÁRIO: BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO
Agência do Banco do Brasil e Banco Fluminense da Produção (correspondente do B. C. Brasileiro, S. A.).

BANCOS DEPOSITARIOS AUTORIZADOS
Banco do Brasil S. A.
Banco Central Brasileiro S. A.

NITERÓI
DEPOSITÁRIO: AGENCIA DO BANCO DO BRASIL
AGENTE: S. CRELIER
Rua Visconde Rio Branco, 339 — Tel. 4745
Agência do Banco do Brasil S. A.

Sob a têmpera do nosso próprio aço

A COMPANHIA SIDERURGICA BELGO-MINEIRA FORJA TRILHOS PARA O BRASIL



NO ESPORTE AMADOR

Federação Colegial de Foot-ball

RESPOSTA DE GAMA FILHO A F. C. F.

O eloquente e elegante ofício do vereador dr. Luiz Gama Filho, membro honorário da mentora colegial — Firma-se cada vez mais a entidade estudantil — Prorrogadas novamente as inscrições — É aguardada a inscrição do Colégio Franklin Delano Roosevelt para estas próximas horas

Continua cada vez maior o numero de correspondencia recebida e enviada pela secretaria da Federação Colegial de Futebol, o que demonstra cabalmente que a entidade estudantil vem sendo mais e mais apoiada, bem como, firmada nas sólidas bases dos ideais e bons propósitos de seus dirigentes, vencendo e se firmando na opinião estudantil e publica, dentro do cenário esportivo carioca, e quiçá brasileiro.

Dentre as inumeras cartas e oficios dos quais a mentora colegial vem divulgando os julgados imprescindiveis de publicação para o conhecimento geral. Diversas já foram transcritas em ata, bem como apareceram através as colunas de A MANHÃ.

O OFICIO DE GAMA FILHO

No ról da correspondência acima citado, encontra-se um dos ultimos documentos dado entrada na F.C.F., e que não é outro, senão aquele vindo da parte de sr. dr. Luiz Gama Filho, vereador municipal pelo D. Federal, e digno membro honorário da Federação Colegial de Futebol, formulado nos seguintes termos: "Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1948. Ilmo. sr. Jayme Freyre Belém, M. D. Presidente da F. C. F.

É-me grato acusar o recebimento de vosso oficio datado de 15 de maio, p.p., no qual tomei conhecimento da grande homenagem que a vossa bondade houve por bem prestar-me. Aceitando tão honrosa escolha, a minha intenção de, realmente, trabalhar em beneficio dos desportistas estudantis; pois sou daqueles que fazem escola no principio latino "Mens Sano in Corpore Sano". Aceitai meus cumprimentos e agradecimentos. — Atenciosas saudações. Ass. Luiz Gama Filho."

O JOGO DE ONTEM

Dado o adiantado da hora, daremos o noticioso do jogo de ontem entre o combinado colegial e o Curso Iguaçu, travado no próspero municipio fluminense de Nova Iguaçú, em nosso noticiário da próxima terça-feira.

INSCRIÇÕES

Dado sabado e domingo não haver expediente no F. C. F. as inscrições foram mais uma vez prorrogadas até a proxima quinta-feira, dia 19 do corrente, quando se encerrarão impreterivelmente.

A DATA MAGNA DO UNIDOS DA VILA ALVACELI

Motivo de alegria para o esporte amador — O programa

Uma das agremiações leopoldinenses que mais se tem destacado pelas suas notaveis realizações, é o Unidos da Vila Alvaceli. Mercê do esforço, dinâmico de seus diretores, esse simpático gremio vai progredindo, dentro de suas possibilidades, aparecendo como uma risonha promessa Completa hoje o Unidos da Vila Alvaceli mais um ano de profícua existencia, pontilhada de glorias e lutando sempre pelo soerguimento do Esporte Amador.

UM BELO PROGRAMA

Para comemorar tão festivada data, a Diretoria do Unidos da Vila Alvaceli organizou o seguinte programa de festividades:

8 horas, hasteamento da Bandeira Nacional; 9 horas, Torneio de Dama; 10 horas, inauguração do Departamento de Ping-Pong; 14 horas, 1.ª prova Miguel Lancelote, corrida 100 metros; 14,15 horas, 2.ª prova, Rubens Alves do Valle, "Corrida de 3 pernas"; 14,30 horas, 3.ª Prova, Silvio Fernandes Loureiro, Quebra do Pote; 15 horas, 4.a prova, Amadeu Siqueiros Martinez, Corrida do Saco; 10,15 horas, 5.ª prova, Antibal Fernandes Cruz, Corrida do ovo na colher; 16 horas, 6.ª prova, Ranulpho Eloy da Silva, "Corrida do Sapo"; 16,15, 7.ª prova, Anisio Dino Caetano Fraga; Corrida da Agulha; 16,30 horas, 8.ª prova, Amynthas Luiz dos Santos, Salto em distancia; 16,45 horas, 9.ª prova, José Antonio Fernandes, Corrida de Bicicleta, 10 voltas.

Movimentada a noitada de ontem no Estádio Metropolitano

BARONTI VENCEU NOWINA

Em prosseguimento ao torneio mundial de luta livre, que está sendo realizado no Estadio Metropolitano de Desportos, teve lugar ontem mais uma movimentada noitada, da qual participaram verdadeiros astros do "vale tudo", tendo as lutas conseguido arrancar inumeros aplausos, como igualmente varias vaias...

Na parte dos amadores, lutaram Pantera Ruiva e Vagalume, saindo vitorioso o primeiro; na segunda luta, defrontaram-se Torito e Tubarão tendo o juiz dado a luta por empatada. Na peleja dos profissionais, defrontaram-se Kid I e Serôa, luta sem vencedor, de vez que ambos os contendores, por haverem caido do rins, a ele não voltaram até a contagem final do juz. Em seguida, lutaram Olaguivel e Kostolias. Luta cheia de lances emocionantes, principalmente pelas faltas cometidas pelo primeiro, que afinal saiu vencedor. A ante-penultima luta foi o encontro de Gattoni com Manoel da Fonte. O lutador português, uma vez mais mostrou suas excelentes qualidades de combatividade. Gattoni terminou a luta sangrando. A penultima luta, tambem cheia de lances emocionantes, foi entre Popka e King Kong. Depois de varios minutos de combates verdadeiramente ferozes, o juiz deu por empatado o embate. A luta final, sem duvida a atração da noite, foi entre Baronti e Karol Novina.

Ambos possuidores de grande técnica, puderam oferecer um espetáculo realmente interessante.

Baronti venceu Novina no final do terceiro round por encostamento de espáduas.

ENGENHO DE DENTRO A. CLUBE

Grande e sensacional tarde-dançante com um majestoso "show"

A atual diretoria do Engenho de Dentro A. C., que não tem poupado esforços para sempre que é oportuno oferecer ao quadro social motivos para recrear o espirito, organizou para a tarde de 15 de agosto, das 14 ás 19 horas, uma sensacional tarde-dançante, que terá a prestigiá-la varias figuras do Rádio e das principais orquestras da Capital. Intercalando as danças, que serão impulsionadas por excelente orquestra a cargo de Pedroca, o maior trompetista da Cidade Maravilhosa, veremos Jararaca e Ratinho, a dupla humorista cem por cento; Nuno Roland, o "pirata da perna de pau"; Lêda Barbosa, a bonequinha da Rádio Nacional e Dora Lopes, também do vastíssimo e selecionado "cast" da emissora lider. Possivelmente, abrilhantarão a referida tarde dançante Emilinha Borba "a bomba atômica" e Ruy Rey "o cancioneiro das Américas", também integrantes da Rádio Nacional. Uma grande orquestra integrada com musicos das Orquestras de Carioca, Baiano, etc., onde seus artistas em duelos sensacionais deixarão certamente indeléveis recordações aos que tiverem oportunidade de participar desta festa. Os Cariocas — o mais perfeito conjunto vocalista da Metropole estará também presente, exibindo o seu variadissimo repertório. Pedroca promete ainda maiores surpresas aos associados e adeptos do simpático grêmio suburbano.

ACEITA JOGOS

Está sem compromisso para domingo as equipes de futebol do Guaraní, 1º e 2º quadros. Os seus co-irmãos que queiram prelliar com o clube guaraniense podem comunicar-se pelo telefone 29-0579, chamar o sr. Hercilio ou por correspondência para a rua Cachambi n. 34 — Meier. Avisa ainda que jogará tanto em seu campo como nos dos adversarios.

VAZ LOBO A. C. X VERA CRUZ F. C.

Será realizada hoje, esta sensacional peleja, na qual estreará o "crack" Helio, no esquadrão Vaz Lobense.

O team do Vaz Lobo será o seguinte:

Clementino ou Bira; Cabelo e Catamba; Geborah, Helio e Eli; Mosquito, Funil, Aurelio, Esquerdinha e Jaú.

A torcida local assistirá sem duvida a um prelio de grandes atrações.

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

Club dos AMORES

EMPRESA A NOITE • Nº1 • PREÇO Cr$2.00

O Segredo de PEGGY

PUBLICARÁ!

★ HISTÓRIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
★ UMA HISTÓRIA ROMÂNTICA EM FOTOGRAFIAS
★ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
★ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
★ POEMAS E CANÇÕES

4.ª-feira, dia 25, em todos os jornaleiros

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

PREPARANDO-SE PARA IR A RIO BONITO

O Primavera F C enfrentará hoje o Rio Branco

O E. C. Rio Branco, de Nilópolis, receberá hoje, a visita do Primavera, de Nova Iguaçú, com o qual fará um prélio de grande interesse entre as duas torcidas. Aliás, para o Primavera a peleja é de capital importância, pois servirá para ajustar as suas linhas para o grande match que travará no próximo dia 22 com o Motoristas, de Rio Bonito.

O presidente do Primavera, sr. Oswaldo Santos, abnegado desportista, está entusiasmado com os futuros compromissos do seu clube, pedindo, por isso o comparecimento de todos os componentes do quadro social na estação de Nova Iguaçú, domingo, às 14 horas em ponto.

OUTRO INTERESTADUAL EM RIO BONITO

Caberá ao Anhangá F. C. da Penha, conhecer o pitoresco recanto fluminense — Ardua tarefa para o Motorista F. C. — A delegação

O Anhangá F. C., da Penha, seguirá hoje para Rio Bonito, onde dará combate ao possante esquadrão do Motorista F. C. em mais um interestadual entre equipes amadoristas. Segue a equipe carioca otimamente constituida, com um conjunto bem armado e onde pontilham valores destacados do nosso futebol independente. O Anhangá sabe que tem uma seria missão a cumprir e se defrontará com um adversário brioso.

O MOTORISTA

Mercê de brilhantes exibições nos numerosos "matches" que tem travado com equipes cariocas, o Motorista F. C. possui já um vasto cartel de vitorias, estando credenciado a conseguir mais um belo feito. Dadas as boas condições que hostentam as duas disciplinadas equipes, é de prever-se um encontro dos mais movimentados e atraentes, que arrastará ao local da luta uma grande torcida.

A DELEGAÇÃO VISITANTE

A embaixada do Anhangá irá em ônibus especial, constituida dos seguintes integrantes: Chefe da embaixada: José Damas; Técnico: Mauricio Dias; Roupeiro: Arlindo Costa; Jogadores: René — Coelho — Paulo - Vatico — Jeca — Nilton — Nilo — Dozinho — Rubi — Geraldo — Nelson — Esquerdinha — Pingulim — Flamarion — Felix — Sinô — Mineiro — Cid — Manoel — Cilinho — Silvio — Boinha. Juiz: Abilio de Souza.

CHEGOU A CORDEIRO A DELEGAÇÃO DO ONZE TERRIVEIS A. C.

CORDEIRO, 14 (De Irenio Delgado e Jader, enviados especiais de A MANHÃ) — A delegação do Onze Terriveis A. C. chegou a esta cidade sem novidade, tendo, em Friburgo a composição da Leopoldina, demorado duas horas, permitindo a rapaziada excursionista visitar o pitoresco recanto fluminense. A embaixada carioca teve condigna recepção por parte de Antonio Salomão, representante do Cordeiro F. Clube Kalil, um dos grandes defensores do gremio local e numerosa comitiva de senhoritas. Ivanita Boboda, madrinha do Esporte Amador e Marlene Alberti, madrinha do Onze Terriveis, estão encantadas com a lacobida que lhes foi dispensada e entusiasmadas com a beleza do local. Integrando a delegação carioca vieram: Adolfo Guimarães, vice-presidente do Adelia F. C. e varios diretores do T. O. R. A "Copa A MANHÃ" está sendo alvo de curiosidades pelo seu valor artistico e isso veio aumentar ainda mais o interesse que reina nesta cidade pela exibição do clube de João Alberti. Nosso regresso está marcado para as 11 horas de segunda-feira pelo trem que parte para o Rio e Niteroi.

EM CAMPO O E. C. SOTAN

Fará sua estréia frente ao E. C. Carioca — Convoca o clube do E. Novo

Fará sua primeira apresentação ao público amadorista da capital, a nóvel agremiação sediada no Engenho Novo e que se denominou E. C. Soten. Integrado na maioria de funcionários desta conhecida fábrica, irá o clube alvo-rubro enfrentar o poderoso esquadrão do Carioca F. C.

A peleja terá como palco o campo do Moça Bonita F. C., situado no subúrbio da Central, e com enorme espectativa vem sendo aguardado ê se choque em que pela primeira vez se apresentará o quadro do sr. Jayme, aos olhos de sua numerosa torcida. Para êsse sensacional prélio a direção de esportes do E. C. Soten convoca todos os amadores inscritos no clube, a fim de saidarem êsse sério compromisso.

Ultima hora esportiva

NOVA VITORIA DA SELEÇÃO ARGENTINA

Abatida a A. A. Grajaú por 32 x 23 — Magnífica exibição dos visitantes

Em rapida revanche o Selecionado Argentino enfrentou na noite de ontem a A. A. Grajau em partida revanche concedida pelo clube carioca que os venceu na estréia da temporada.

Desta vez os visitantes levaram a melhor em uma partida que lhes transcorreu favoravelmente durante todo o periodo de luta.

Já no primeiro quarto os argentinos assinalavam 10 x 4 a seu favor terminando o primeiro tempo também favoravel a êles por 15 x 8. Os argentinos iniciam o segundo tempo marcando pontos para finalizarem o terceiro quarto na vantagem por 24 x 16. A parte final transcorreu no mesmo ritmo e o marcador acusava 32 x 23 favoravel aos visitantes ao terminar a partida.

Os rapazes da A. A. Grajau, não bisaram a atuação do jogo em que venceram os argentinos, não chegando em momento algum da partida, a superarem quer técnica, quer numericamente, os seus adversários. Os argentinos por sua vez repetiram as suas exibições das ultimas partidas, evidenciando ótimo preparo fisico e uma técnica apurada o que os levou a vencer com facilidade os atleticanos.

PANORAMA TÉCNICO

1.º quarto — Sel. Argentina 10 x A. A. Grajaú 4.

1.º tempo — Sel. Argentina 15 x A. A. Grajaú 8.

3.º quarto — Sel. Argentina 24 x A. A. Grajaú 16.

Final — Sel. Argentina 32 x A. A. Grajaú 23.

OS QUADROS

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

Sel. Argentina — Bertoti (3), Navas, Castro (5), Mossa (4), Pagliari (9), Bodestá (5), R. Vian (2) e Planas (4) — total: 32.

A. A. Grajaú — Zé Luiz, Pintão (4), Nhozinho (10), Leite (2), Paulo Cezar, Satangue (5) e Maninho (2) — total: 23.

JUIZES

Novamente na arbitragem atuaram os srs. N. Coutinho da F.M.B. e Luiz Maria Shedden da delegação visitante. Ambos se conduziram otimamente, nada deixando a desejar.

Tráfego F. Clube

A diretoria do Tráfego F. Clube, realizará hoje à noite, no salão do Ginásio Independencia, á rua Barão de Bom Retiro, o seu animado baile, dedicado aos seus associados e exmas. familias.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO E. C. SÃO LUIS GONZAGA

Após um sensacional escrutinio, acaba de ser eleita a nova Diretoria do E. C. São Luiz Gonzaga, que terá a incumbência de dirigir os destinos do simpático clube de Madureira, no bienio de 1948-50. Os diretores da querida agremiação, são os seguintes: Presidente: dr. Gentil Pereira Belém; Vice-Presidente: dr. Amadeu Alves Merlino; 1.º Secretário: Pedro Sanches Filho; 2.º Secretário: Jorge Ferreira Cardoso; Diretor Social: Wilson Marques; Procurador Geral: Adriano Mendes Benites; 1.º Diretor de Esportes: Waldemar Felix Barbosa e 2.º Diretor de Esportes; Humber da Mota Ribeiro.

Vem falar sôbre a civilização norte-americana no Brasil

Chegou, ontem, procedente de Nova York, via Belem, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Marcus Gordon Brown, especialista das linguas inglêsa e portuguêsa, lente da Escola de Técnologia de Atlanta, no Estado da Georgia. O intelectual visitante, que é doutorado em letras pela Universidade de Dijon, França, e em filosofia e letras pela Universidade da Espanha, já esteve no nosso país, em 1946, e agora vem passar seis semanas no Brasil, devendo realizar conferencias sôbre as diversas fases da civilização norte-americana no Rio de Janeiro, São Paulo, Por Alegre, Santos, Bahia, Recife e Fortaleza, ao mesmo tempo que completará observações e pesquisas para um estudo do que está efetuando sôbre a literatura nacional.

Estação de cura para os funcionários

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Assistência ao Trabalhador, composta dos srs. Aloisio Barbosa de Oliveira, Mario A. de Figueiredo, Alberto Mourão de Miranda, Lourival Carneiro e Edmundo Fontenelle.

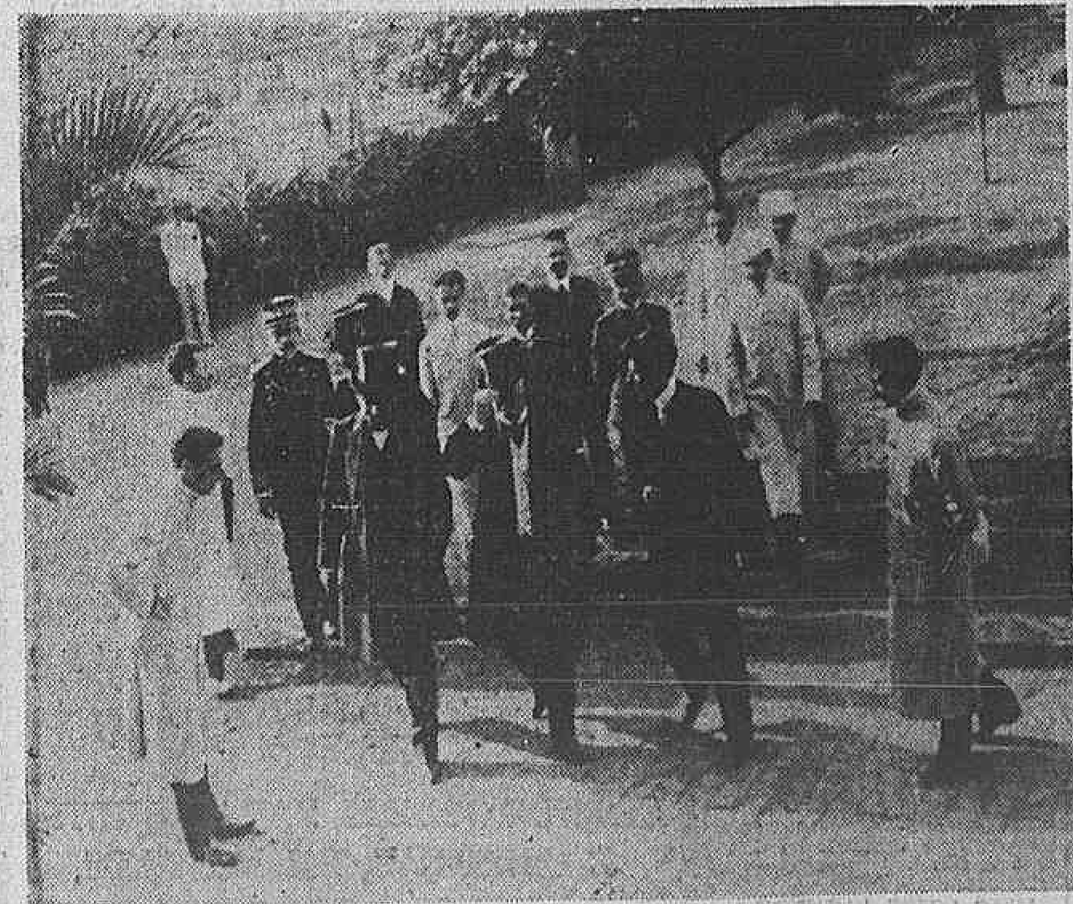
CENTRO TRASMONTANO

A sessão cinematográfica de hoje para as crianças e outras noticias

Encerrando o ciclo das reuniões festivas comemorativas do 25º aniversário de fundação, realiza-se hoje das 16 às 18 horas, uma sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos srs. associados para que os mesmos tenham também o seu dia de regosijo como componentes que são da numerosa familia trasmontana. Serão exibidos filmes próprios para crianças mas em que os adultos também possam aproveitar alguma coisa. Para maior satisfação e alegria da meninada, a diretoria fará distribuir a todos, chocolates, balas e bombons.

NOVOS SOCIOS

Prosseguindo a campanha para o aumento do quadro social, a fim de fazer face às despesas com a construção da sede própria, a diretoria solicita a todos os trasmontanos que se inscrevam no quadro social e aos que já estão inscritos, o favor de enviarem uma proposta com o nome de um seu amigo. Aos que estão já atendendo a este apelo, agredece sinceramente o seu interesse pelo progresso do Centro e solicita-lhes que se interessem cada vez mais. Na ultima reunião foram aprovadas as seguintes propostas: — Francisco Branco Cepeda e José de Deus Rodrigues por Cesar Vieira; Antonio Joaquim Pires e Antonio da Costa Martins por Antonio Manoel Alves; Antonio de Carvalho e Henrique Angtlo Felipe por Clemente José de Carvalho; Manoel Antonio Rodrigues por Firmino Rodrigues Cavalheiro; Antonio M. C. da Cruz Junior por Luiz Carlos Gomes; Americo Mota de Sousa por João Antonio Carneiro; Antonio da Silva por Daniel Augusto de Moraes; José de Carvalho por Francisco Antonio Gomes; José Maria Lourenço por Alfredo Martins; Antonio Moreira dos Santos por Julio Augusto Pereira; Agostinho Pinto por Bernardino Duarte Constancio; José Domingos Rodrigues por Manoel Fulgencio Rodrigues; Francisco Antonio Fernandes por Antonio Julio Silvestre; Diamantino da Silva por Joaquim Rodrigues; José Augusto Ferreira (remido) por Francisco Seixas; Joaquim Diogo (remido) por Manoel José Calixto Pereira; Manoel José Medeiros (remido) por Antonio Pimentel. Passou a categoria de remido a sra. D. Adélia Diniz Cortez.



VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, DR. AFONSO PENA, AO HOSPICIO NACIONAL DE ALIENADOS — FEVEREIRO DE 1908 — Na foto acima, tirada pelo Inspetor do Pavilhão de Observações, Jesus Gonçalves, inédita e pertencente à coleção do Dr. Valdemar de Almeida, médico psiquiatra, vemos o saudoso Presidente, acompanhado do Ministro do Interior e Justiça, Dr. A. Tavares de Lira, que se acha à direita de S. Excia., por ocasião da visita que realizou, em 1908, ao Hospício de Alienados. Aparecem, ainda, na fotografia, o administrador, Coronel Eusébio de Queiroz Matoso Maia, ao lado esquerdo do Presidente, os internos, Renato Pacheco Chaves de Castro e Roberto César Duque Estrada, no primeiro plano, e ao fundo o Dr. Domingos de Araujo, Diretor interino, os internos Valdemar de Almeida, André Pio da Silva, Octávio Soares, Francisco de Pompeu Camargo, Henrique Sampaio Corrêa e Gustavo Riedel. Estão também no instantâneo o General Feliciano de Morais, o Dr. Alvaro Pena, o Major Assistente da Presidência e o farmacêutico, Antônio Dormund Martins. A fotografia fixa o momento em que o Presidente Afonso Pena entrava no Pavilhão de Observações, onde funcionava a Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina, sendo Professor o Dr. João Carlos Teixeira Brandão, então Deputado Federal

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

As tradicionais cerimônias do "Dia do Soldado" — Condecorações no Forte "Duque de Caxias" — Homenageado, pelos seus funcionários, o cel Gilberto Freitas — A chegada do "Fogo Simbólico" — Chamado à D. R. — Conferência no Clube Militar — Papeis despachados pelo ministro — No 3.° B. C. C. — Comissão pró-capela do Colégio Militar — Outras notas

A tradicional cerimonia do "Dia do Soldado", simbolizado no patrono do Exército — Duque de Caxias — este ano não será realizada no local de costume, pelo motivo já de todos conhecido, isto é, a Prefeitura do Distrito Federal está procedendo, de acordo com a autorização do Ministério da Guerra, à mudança do monumento do Marechal Luiz Alves de Lima e Silva do Largo do Machado para a Praça da Republica, na parte fronteira do Palacio do Exército, obras essas que, segundo promessa do chefe do Executivo Municipal, estará concluida para as festividades do "Dia da Pátria".

A solenidade comemorativa à data será realizada, este ano, no Forte Duque de Caxias, no Leme, junto à herma do grande Soldado, ali existente, tendo sido organizado pela S. G. M. G. um expressivo programa, segundo o qual o ato começará às 9 horas, com a chegada do presidente da República, acompanhado do ministro da Guerra e membros de seu gabinete militar.

Prestadas as honras militares pela respectiva tropa, sob o comando do ten. cel. Jorge Gomes Ramos, será feita a leitura da "Ordem do Dia" do chefe do Exército, pelo coronel José Daudt Fabricio, chefe do gabinete ministerial. Após com a palavra o ten. cel. Dom Manuel Diez Alegria Gutierrez, adido militar da Espanha, na qualidade de decano do corpo de adidos militares, que fará uma oração alusiva ao ato. Em seguida na qualidade de secretário o cel. Decio Escobar procederá à leitura do boletim da O. M. M., onde estão consignados os nomes dos agraciados, seguindo-se a entrega de condecorações com que foram distinguidos.

NO FORTE "DUQUE DE CAXIAS"

Dentre as homenagens que serão prestadas ao patrono do Exército, no Forte Duque de Caxias, um fato é digno de registro. O presidente da República e demais autoridades presentes farão entrega das condecorações com que forem agraciados pela O. M. M., a personalidades civis e militares, sendo no "Grau de Grã Cruz" o dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, ex-presidente da República, no de "Comendador", o tenente brigadeiro Eduardo Gomes; no de "Oficial" o senador Pinto Aleixo, brigadeiro Fontenell e ten. cel. Rafael de Souza Aguiar; no de "Cavaleiro", os coroneis Mario Perdigão, Nestor de Oliveira, Alcides Montenegro, Eurico Serpa, Raul Regadas, Fernando Besouchet, Artur Levi, Roberto R. de Oliveira, Walter Ferreira, João Vilas Boas, José Coimbra, tenentes coroneis Nelson Gonçalves Etchegoyen, Pedro Pyes, Carlos de Santos Gomes, Inacio Carneiro de Azambuja, João Valença Monteiro, Adauto C. B. Vieira, Eduardo Perez Campelo, Carlos F. G. Sobrinho, Edgar Lopes, Francisco Carvalho, Hoche Pulquerio, Iraci F. de Castro, Euclides da Silva Braga, Antonio Coimbra, Adauberto Santos, José F. Coelho, Ibsen Lopes de Castro, Carlos Dantas, Alfredo Souto Malan, Benjamin Macedo Costa, Haroldo R. de Castro, Edmundo Orlandini, Augusto M. Torres, majores Evandro Coroné, Luiz Melo, Alci A. Melo, Antonio F. da Costa, Osvaldo Mendes, Newton C. B. Tavares, e capitão Ernani Airosa da Silva. Na mesma data, deverão receber suas condecorações fora desta capital, os seguintes oficiais: coronel Antonio Alves de Magalhães, tenentes coroneis João Costa da Fonseca, Henrique Geisel, Juremir Pires de Castro, Abilio Cunha Pontes, Diderot Torricelli Aires de Miranda majores Ricardo G. Vale, Renato Varando de Azevedo e capitão Afonso Maglio. Para assistirem aos atos acima, foram convidadas as altas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomático, representantes do Comércio, da Industria e da Imprensa.

Fazendo parte das comemorações, será efetuada uma visita às 8 horas, ao Cemitério de Catumbi, junto ao tumulo do Duque de Caxias e, outra, às 8,30 ao Convento de S. Antonio, no Largo da Carioca, onde será rezada missa solene, por alma do marechal Lima e Silva.

HOMENAGEADO O CEL. GILBERTO FREITAS

Os funcionários e funcionárias da Divisão do expediente do Gabinete do Ministro da Guerra prestaram, sábado ultimo, ao cel. Gilberto Freitas, seu chefe, por motivo de seu natalicio, a 15 do corrente, um significativo preito de amizade, oferecendo-lhe uma lembrança. Falou em nome dos ofertantes, num brilhante improviso, o chefe de uma das secções, sr. Marcelino, tendo o cel. Gilberto agradecido com palavras de verdadeiro entusiasmo e estimulo, como chefe e amigo que tem sabido ser dos seus auxiliares, mas, ainda de todos que, no Gabinete, privam de seu convivio.

3.° B. C. C.

O 3.° Batalhão de Carros de Combate, aquartelado à rua Derbi Clube, em S. Cristovão, realizará no próximo dia 18, às 10 horas, varias festividades internas, fazendo parte das mesmas, inaugurações de inumeros melhoramentos introduzidos em sua sede. Assistirão às solenidades o ministro Canrobert Pereira da Costa, generais Zenobio da Costa, Souza Lima, além de outras altas autoridades civis e militares e jornalistas, todos especialmente convidados pelo comandante, ten. cel. Newton Junqueira de Souza.

PRÓ-CAPELA DO C. M.

Reuniu-se no Colégio Militar, ontem, sob a presidencia da sra. Anadina Costa, a Comissão pró-Capela do Colegio Militar. Achavam-se presentes os cel. Jair Dantas Ribeiro, comandante do Estabelecimento e Moacir Toscano, major Augusto Cesar de Brito Pereira, padre Alfir Barreto Araujo, capelão do Colégio e damas da alta sociedade.

A CHEGADA DO "FOGO SIMBOLICO"

Chegará amanhã, a esta capital, o Fogo Simbólico da Pátria, que será recebido festivamente pelo povo e pelas autoridades civis e militares, bem como pelas entidades desportivas. O seu desembarque verificar-se-á no Galeão, visto proceder de Lisboa, por via aérea. Será ele entregue à um atleta do C. R. Vasco da Gama, acompanhado de várias comissões.

PAPEIS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Amaro Pereira da Silva, Antero Rodrigues Pires, Manoel Evangelista de Santana, Manoel Felisberto de Carvalho, Moacir Ferrari de Freitas, Aroldo Felix Martins, Flavio Ferreira da Silva, Gentil José de Castro Filho, João Feliciano de Oliveira Junior, Leonardo Hazan, João José de Souza; e indeferidos os de Miguel de Souza Freitas, José de Lima, Leopoldino Guimarães Cordeiro, José Arcanjo da Silva, Manoel Guedes da Silva e Zenith Lacerda.

CHAMADO À D. R.

Está chamando à 3.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interesse, o aspirante Wilson Siqueira Barreto.

CONFERENCIA NO C. M.

Realizar-se-á no próximo dia 18 do corrente, às 17 horas, no Clube Militar, uma conferencia pelo tenente coronel Técnico Orlando Rangel sob o tema: "A bomba atomica e as experiências de Bikini", com exibição de um filme oficial, colorido, sobre as mesmas experiencias.

Campanha da alfabetização

O EXERCITO E A EDUCAÇÃO DE ADULTOS — 60 MIL PUBLICAÇÕES DA CAMPANHA VÃO SER DISTRIBUIDAS ENTRE VARIAS UNIDADES

Desde muitos anos, vem o Ministério da Guerra desenvolvendo, nos corpos de tropa e estabelecimentos militares, uma rêde de escolas para recrutas analfabetos, sob o titulo de "escolas regimentais".

Com o lançamento da Campanha de Educação de Adultos, muito maior numero dessas escolas puderam ser abertas, havendo mesmo os acordos do Ministério da Educação estabelecido que os Estados, os Territórios e o Distrito Federal atendessem os pedidos de localização de cursos para analfabetos, quando solicitados pelas autoridades militares.

Demonstrando agora o seu empenho pessoal pela extensão do programa de educação de adultos, o Ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, fez solicitar ao Serviço de Educação de Adultos, do Ministério da Educação, a remessa de sessenta mil exemplares de três publicações da referida Companhia para distribuição em varias unidades do Exército.

As referidas publicações, que tem os titulos de "Lêr", "Saber" e "Viver", foram recebidas pelo diretor da Biblioteca Militar, coronel Pedro de Costa Leite, que se acha incumbido de sua distribuição.

Colégio Militar de Barbacena

São convidados os antigos alunos do Colegio Militar de Barbacena para as comemorações do 38.° aniversário de fundação, que transcorrerá dia 18 próximo, quarta-feira.

Será rezada missa de ação de graças, às 10,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, à rua 1.° de Março. Haverá jantar de confraternização, às 20 horas, no restaurante do Clube Militar, devendo as adesões ser comunicadas ao respectivo gerente até a vespera, dia 17, 3.ª feira. São convidados de honra os antigos diretores e professores daquele estabelecimento. Comissão organizadora: cel. av. Antonio Alves Cabral; cel. Luiz Neves; capi corv. Carlos Chagas Diniz; eng. Waldemar de Magalhães Lopes.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Arlindo Costa Paranhos, 3.° sargento do I-6.° G. A. C. (Coimbra) pedindo transferência para o 4.° G. A. C. M. (Salvador). "Deferido. Seja transferido para o 4.° G. A. C .M., de acordo com a letra E. do artigo 43 da L. M. G."

Luiz Cyrineo, 2.° sargento da 2.a E. A. C. M. (F. Noronha), pedindo transferencia para o I-10.° G. A. C. M (Macaé). "Aguarde vaga na 1.a 10.° G. A. C. M."

Paulo Lopes dos Santos, 3.° sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento, por 3 anos. "Deferido. Concedo reengajamento por 3 anos, de acordo com o § 1.° do artigo 88 da L. S. M., nos termos do Aviso n.° 504, letra A, de 20-VII-1945, a partir de 8.6-1948".

Bianor Lins de Albuquerque, 2.° sargento do Contg. desta D. P., pedindo reengajamento por 3 anos. "Deferido. Concedo reengajamento por 3 anos, de acordo com o § 1.° do artigo 88 da Lei do Serviço Militar, nos termos do Aviso número 504, letra A, de 20 de julho de 1945, a partir de 8-VI-1948".

Napoleão Soares Leal, 2.° sargento adido à 1.ª Divisão de Levantamento do Serviço Geográfico do Exército, pedindo sejam considerados como ferias os dias em que esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre. "Deferido. Considere-se como férias relativas a 1947, o periodo de 16 dias em que esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre, de acordo com o Aviso n.o 154, de 23-I-1946".

COMPROMISSO À BANDEIRA

Comunicação:

O Comandante do Batalhão de Guardas, em oficio numero 1736 S. de 12 do corrente, comunicou que prestaram juramento à Bandeira, no dia 11 deste, os Soldados: Aldo Leal, Eduardo Astrolindo da Silva Mata, Hélcio Simas Lucas, Carlos Fernando de Castro, José Chaves, Fernando Corrêa Dias, Orlando Iorio, Cato de Miranda Cortes, Nei da Silveira Cabral de Menezes, Amauri Guimarães Farias, Mauricio Mendes, Carlos Napoleão Gondim, Bruno Sobral, Benjamin Oliveira Lira Filho, Paulo Augusto de Castro, Luiz dos Santos Junior, José Moreira, Pedro Vieira de Arcoelas Galvão Junior e Wilson Nave.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Seja desligado de adido a esta Diretoria, o major da Arma de Infantaria Theodomiro Gaspar de Almeida, que, pelo B. I. desta Diretoria n.o 188, de 11 do corrente mês, foi mandado adir à Diretoria de Recrutamento, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Ficam adidos à esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos e aguardando classificação, respectivamente, os capitães Augusto Mancilla Monteiro, do 2.° R. C. Mot. e Paulo Cordeiro de Melo, que, recentemente reverteu ao serviço ativo do Exército.

FERIAS DE OFICIAL

Concessão.

De conformidade com o numero 5 do artigo 336, do R. I. S. G., concedo as ferias regulamentares relativas ao ano de 1947, a contar de 16 do mês em curso, ao 1.° tenente do Q. A. O., arma de Infantaria, Valdetrudes dos Santos Monteiro, desta Diretoria, em serviço na 1.ª Divisão.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Chamados à Divisão de Finanças

O chefe da Divisão de Finanças da Aeronáutica determinou a publicação de edital solicitando o comparecimento à Tesouraria daquela repartição, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses os responsaveis ou representantes das seguintes firmas e pessoas: The Leopoldina Railway Co Ltd — Rede Mineira de Viação — 3° sargento Eduardo Stavis — 2° tenente Paulo Roberto Coutinho Camarinha — Escola de Educação Fisica do Exército — Administração do Porto do Rio de Janeiro — A. Pereira Gonçalves — A. Lopes Cardoso — Kurt L. Kolbanig — Cia Fornecedora de Materiais — Casa Lohner S.A — Cia. Ultragas S.A. — Casa Crashley Ltd — Cia. Quimica Rhodia Brasileira S.A. — D. F. Moutinho Cia. — Departamentos de Aguas e Esgotos "PDF" — Equipamentos Wayne do Brasil S.A. — Sr. Feline Martins — Francisco Leal Cia. — Sr. Guilherme de Araujo Junior — Instalações e Máquinas Adel Ltd. — Importadora "Sicol" Ltd. — F Soria Cia. — Máquinas Importadoras Ltd — Motores e Maquinárias Elétrica S.A. — Moreno Borlido Cia. — O. Cardoso Cia. Ltd. — Oficina Eletro-mecanica "Bavaria"; O'Neill Hernandez Ltd. — Paredes Cia. — R. Veiga Cia Ltd. — Sociedade de Ferro e Aço Tupalha Ltd. — S.A. Ateliers de Construtions Eletriques de Charleroi — Santos Moreira Leite — Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens-Schucker S.A. — The Sydney Ross Company e Veiga Ltd. e The Great Western of Brasil Railway Ltd.

CONFERENCIA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR DA AERONAUTICA

Em prosseguimento a serie de conferencias promovida pelo comando da Escola de Estado Maior da Aeronáutica, será realizada, amanhã 16 do corrente, às 9 horas, a quarta palestra do curso

O conferencista de amanhã será o cônsul Antonio Correia do Lago, que dissertará sobre o tema "Organizações internacionais", devendo comparecer oficiais do E.M. das nossas classes armadas, bem como altas personalidades civis, convidados pelo Comando da Escola.

O ato terá lugar na sede da ECEMAR, à rua Pereira da Silva, 26.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O titular da pasta da Aeronáutica despachou requerimentos, reconhecendo as seguintes dividas, que lhe foram solicitadas por exercicios findos: do 1° sargento Ivan de Castro Braga a importancia de Cr$ 180,00, por diferença de vencimentos; do 1° sargento reformado Agnelo Machado, a importancia de Cr$ .... 4.934,50, diferença de proventos; do 3° sargento Evaldo Faria, pagamento da importancia de Cr$ 2.130,00, por diferença de vencimentos e vantagens; do 3° sargento Hermano Pinto de Albuquerque, pagamento da importancia de Cr$ 4.994,20 por diferença de vencimentos e vantagens; do soldado reformado Isaias Alves de Queiroz, pagamento da importancia de Cr$ 2.024,40, por vencimentos e vantagens; da Companhia Vale do Rio Doce S.A. pagamento de Cr$ 241,00, por transportes efetuados.

REEMBOLSAVEL CENTRAL DE INTENDENCIA

A fim de oferecer aos funcionarios civis e militares da Aeronáutica maiores vantagens na aquisição de artigos expostos nos armazens do Reembolsavel Central de Intendencia, o superintendente do estabelecimento, capitão Luiz Mendes, determinou para a semana entrante abatimento nos seguintes produtos: 2ª feira, compota de laranja "Colombo" em lata por Cr$ 7,50; 3ª feira, corned-beef Argentino em lata de 3 quilos por 17,00; 4ª feira, pessegada em pedaços lata por Cr$ 9,80; 5ª feira, Mandioca pacote por Cr$ 1,90; 6ª feira, cenoura em conserva lata por Cr$ 2,10 e Sábado, arenque defumado em lata por Cr$ 10,20.

Ministério da Marinha

Movimentação de suboficiais e sargentos — Oficiais superiores chamados — Licença — Outras notas

A Diretoria do Pessoal da Armada fez, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação:

DESIGNAÇÕES: sargentos Vinicius da Silva Fortes, para a C. PF. Foz do Iguaçu; Romeu Lisboa Garcia, para o 5.° D. N.; Flavio Policarpo dos Santos, para a D. P., João Elias do Nascimento, para a E. N.; Aderbal Santana Baía, Ivo de Brito Chagas, para o S. R. N.; Ernesto Walter Matias, para a E. A. B. N.; Raimundo Gomes da Silva, para o 3.° D. N.; Luiz Barbosa da Silva, para o D. C. M.; José Luiz de Campos, para a E. N.; sub-oficiais Manoel Moises da Cunha, para o 1.° D. N.; José Luiz da Silva, para o S. R. N.; Argemiro de Medeiros Rego, para o C. N. S.; Manoel Juvencio de Souza, para o C. I. A. W. e Agostinho de Camargo, para o gabinete ministerial;

DESLIGAMENTO: sub-oficiais José Vicente de Oliveira, do 6.° D. N.; Argemiro de Medeiro Rego, do Conselho do Almirantado; Venerio Cardoso da Silva, do 1.° D. N.; Agostinho de Camargo, do C. N. S.; sargentos João Elias do Nascimento, do I. N. B.; Luiz Barbosa da Silva, Hilducendino João de Macedo, do C. I. A. W.; Ernesto Walter Martins, da D. H. N.;

DESEMBARQUE: sub-oficiais Lourenço Justiniano dos Santos, da CV "Henrique Dias"; Manoel Moises da Cunha, do R "Triumfo"; Lourival Gomes de Almeida, Manoel Juvencio de Souza, do NE "Almirante Saldanha"; sargentos Raimundo Henrique Martins, da CV "Rio Branco"; Manoel Barros e Benedito Manoel dos Santos, do R. "Triumfo" Aderbal Santana Baía, do C "R. G. Sul"; João Lima dos Santos, do TD "Belmonte", José de Campos, do CT "Babitonga" e Ivo Brito Chagas, da Esquadra.

CAPITAES DE MAR E GUERRA CHAMADOS

A fim de serem inspecionados de saude para controle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquico, devem comparecer no proximo dia 23, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, os capitães de mar e guerra Mauricio Eugênio Xavier do Prado, Vitor da Silva Fontes, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Gilberto Stepie da Silva, Cicero de Freitas Marinho, Luiz Gonzaga de Castro, Pedro de Morais e Matos e Bruno Jaime Argola Silvado.

SERVIÇO DE CAMPANHA

Tendo o ministro aprovado o parecer do consultor juridico deste Ministério sobre contagem de tempo de campanha, "o tempo de serviço de campanha contado pelo dobro só o é para efeitos da inatividade".

TRANCAMENTO DE MATRICULA

Foram trancadas as matriculas da praça abaixo, do Curso de Especialização de Artilharia: Alvaro Ferreira da Silva, Jovintano Tavares e Mucio Francisco dos Santos.

JURAMENTO À BANDEIRA

Prestaram juramento à Bandeira, os seguintes taifeiros do C. F. N.: Waldemar Vieira, Wildes Lucindo, Benedito Macedo Jordão, Jorge Ferreira da Cruz, José Francisco de Souza, Waldir Ramos, Joaquim de Paula, Jeovah Rodrigues, Ivan Resend Blanco, José Jurandir Rodrigus da Silva, Eliud Ludovico, Wilton José Lorena e Manoel Gonçalves Correa.

LICENÇA

O ministro concedeu 90 dias de licença ao 1.° sargento Luiz Morais Góis, para tratamento de sua saude, podendo gozá-la onde lhe convier.

JÁ SE PODE PASSAR UMA SEMANA SEM COMER

DESCOBERTA NA INGLATERRA UMA OUTRA DROGA MARAVILHOSA — VAI SER FABRICADA EM GRANDE QUANTIDADE

LONDRES, 13 (Por Carol Thaler, correspondente da U. P.) — Um quimico de Londres conseguiu elaborar uma droga que está destinada a ser a resposta ao medo da fome. Sob fiscalização médica foram realizadas experiências que provaram que o homem pode passar sem comer e sem beber, ingerindo um pequeno tablete. As funções fisicas e mentais — segundo as experiências — não sofrem prejuizo.

Uma dose de "etagone" — eis o nome da droga maravilhosa — ocupando pequeno espaço do bolso do colete pode manter o homem apto para o trabalho, de cinco dias a uma semana.

O "etagone" não substitui os alimentos, mas pode ajudar numa situação de emergência, quando não se dispuser de gêneros alimenticios. O seu descobridor diz que poderá resolver o problema da fome aguda em areas assoladas, manter náufragos vivos, ajudar exércitos inteiros em operações e aliviar populações isoladas de fontes de abastecimento.

Uma experiência realizada sob fiscalização de uma junta médica, com setenta e seis estudantes de medicina fazendo o papel de cobaias, demonstrou que trinta tabletes são suficientes para manter um homem por cinco dias, sem comer e sem beber.

O "etagone" dentro em breve se encontrará em tôdas as partes do mundo, em virtude da produção em larga escala que está em vias de ser alcançada. A idéia de elaborar essa droga ocorreu ao seu descobridor, dr. Hellmuth E. Heitz, quando caçava nos montes Carpatos e na América do Sul, ocasiões em que ficou isolado da civilização por vários dias, muitas vezes privado de alimentos e de água. Desde então muitas tentativas foram feitas para aperfeiçoar o produto original, elaborado primeiramente em 1930.

A composição do tablete é mantida em sigilo. Tudo o que se revelou foi que contem hidratos de carbono, proteinas, sais minerais, vitaminas e substancias que extinguem a sêde. A composição é tão equilibrada que impede a sensação de sêde e evita que o organismo consuma as suas reservas de liquido, desidratando-se. As sensações de fome e sêde desaparecem em virtude da inclusão de estimulantes das glandulas salivares que conservam a bôca umida e ajudam a digestão do conteudo do tablete.

CORDÃO DA BOLA PRETA

JANTAR-DANÇANTE e "SHOW", "BOLA PRETA"

A exemplo do que vem acontecendo ultimamente, realiza-se hoje das 20,30 às 0,30 mais um grandioso jantar-dançante e Big-Show em homenagem ao dia de hoje dedicado a N. S. da Gloria. Vários renomados valores do nosso Rádio estarão presentes prestigiando esta festa de grande cunho social. Animará as danças o conjunto "Os Principes do Ritmo".

INSTRUMENTOS MUSICAIS
De ocasião — vendem-se
A PRAZO SEM FIADOR
Alugam-se por mês
Rádios — Violinos — Banjos — Flautas — Trombones — Clarinetes, etc.
Av. Presidente Vargas, 920, loja (quase esquina da Av. Passos).

RADIOS GENERAL ELECTRIC
W. OBERLAENDER
(Distribuidor autorizado)
RUA SENADOR DANTAS, 117 - A - Fone 42-1169
EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA

ANTES DE COMPRAR OS SEUS MOVEIS
Consulte a nossa fábrica. A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL
"GALERIA PALERMO"
— das 8 às 23 horas.
RUA RIACHUELO, 146 - 148 - 150, entre as ruas André Cavalcanti e inválidos

O GOVERNO DA CIDADE

Mais de cento e trinta milhões de cruzeiros na renda da Prefeitura em período igual entre 1947 e 1948

Médicos da Prefeitura na Conferência Internacional da Cruz Vermelha — Funcionários nomeados, interinamente, para diversas funções — Impostos em cobrança — Tem novo encarregado o Setor dos Cobradores Fiscais — Em visitas às escolas da zona rural — Pagamentos diversos — Atos e despachos dos secretários gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

VIGILANTES TRANSFERIDOS PARA A CLASSE E DO Q.P.

Em face da autorização firmada pelo prefeito Mendes de Morais no processo 25.221/47 e nos termos do artigo 8° do decreto lei 1944, o Diretor do Departamento do Pessoal assinou apostilas, transferindo do padrão 15, para a classe E, em face do decreto 8813.74 vigilantes, cuja relação será divulgada no "Diario Oficial", parte II. Os vigilantes transferidos gosarão das vantagens a partir de datas variadas nos anos de 1944 e 1945.

IMPCSTOS EM COBRANÇA

De acôrdo com o plano organizado para a cobrança dos vários tributos no exercicio corrente termina amanhã, segunda-feira, dia 16, o prazo do Lote 8, cujas guias gozarão do desconto de 5% com o resgate feito até aquele dia. Os que deixarem passar este prazo perderão o desconto acima mencionado. Tambem, está em cobrança as taxas dágua e esgoto cujos pagamentos são feitos no 8° Distrito de Arrecadação, à rua Riachuelo, 287.

MAIS DE 130 MILHÕES DE CRUZEIROS NA ARRECADAÇÃO

Prossegue de maneira satisfatória, a arrecadação municipal, cujo montante até 12 de agosto, na importancia de Cr$ .... 990.133.684,30 para em igual periodo de 1947 de Cr$ ——— 859.611.709,20, apresente uma arrecadação superior de Cr$ .... 130.521.975,10. Ontem, a arrecadação foi de Cr$ 2.089.300,60, para 3.933 documentos de tributos diversos, não estando incluida nesta arrecadação a parte de Venda e consignações.

MEDICOS DA PREFEITURA NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: NOMEANDO interinamente para o cargo de técnico de laboratorio, Maria de Lourdes Nina Guterres Soares; para o cargo de fiscal; Sebastião dos Santos e Darcy Jorge Rodrigues; para o cargo de vigilante, Alvaro Thomaz — José de Melo Libanio — Miguel Arcanjo de Melo — Nisio da Silva Rocha — Octavio Edgard Coupe — Lealdino Teixeira Torres — Godofredo da Silva — Amelio Franco de Azevedo — Alberico Antonio dos Santos — Antonio Mendes da Costa; por transferencia, a pedido, para o cargo de enfermeiro do Q. P., Dolores Vieira de Freitas e Lygia Rosa Dias; para o cargo de fiscal, Henrique Gomes de Souza; para o cargo de servente Jeronimo Manoel dos Santos — Manoel Felicio — Luiz Augusto Filho — Alfredo Duarte — Americo de Souza Machado — José de Souza — Joaquim Lourenço — Otilio Dutra — Manoel Francisco de Carvalho — José Aires Rodrigues — Eduxi Pires da Fonseca — Manoel Martins — Antonio de Souza Gomes — Oswaldo José da Silva — Agenor Manoel do Nascimento — Edgar de Freitas — Benedito José de Freitas — Juventino Tavares da Silva — João Barbosa Orlandini — Sabino Afonso da Silva — Geraldo da Silva Vilela Bastos — Alexandre dos Santos — Miguel Arcanjo Viana de Melo — Julio Batista de Oliveira — Delviro Paes Ferreira — Francisco Vaz da Silva; para o cargo de enfermeiro, Carmen Raymundo da Silva; PROMOVENDO, por antigunidade para o cargo de grafico, classe H, Salomar Pinheiro — Paulo de Souza Pinto — Josias Martins Vieira; por merecimento, Candido Gomes Viana e Alcides Teixeira; por antiguidade para a classe G, Rubens dos Santos Azevedo — Luiz Calixto Mendes e Alfredo Servulo de Faria; por merecimento, para a classe F, Humberto Laccato e José de Oliveira Filho; APOSENTANDO, José Dias Custodio — Antonio Rodrigues Borges no cargo de jardineiro; o oficial administrativo Francisco Pereira; os trabalhadores Manoel Rebolho Pereira e Ignacio Pereira Ramos; o servente, Alfredo Martins Pereira Borges; o oficial de fiscalização, Antonio Sattamini Sobrinho; o visitador social, Octavio Rodrigues da Silva; EXONERANDO Jarbas Anacleto Porto, do cargo de médico; o vigilante, interino, Aldo Martins; AUTORIZANDO os médicos Vivaldo Palma Lima Filho e Luiz Campos Melo, a ausentarem-se do Distrito Federal, no periodo de 10 do corrente a 10 de setembro de 1948, sem quaisquer onus para a Prefeitura além dos respectivos vencimentos e contagem de tempo de serviço, a fim de integrarem a Delegação que representará a Cruz Vermelha Brasileira na XVII° Conferência Internacional da Cruz Vermelha a arealizar-se em Stokolmo Suécia; TRANSFERINDO Waldemar dos Santos Lage para a Superintendencia de Transportes; DISPENSANDO, Osmar Daumerie, da função de estafeta, por abandono de função.

TEM NOVO ENCARREGADO O SETOR DOS COBRADORES FISCAIS

Para substituir o chefe de Serviço José Bento Freitas Mello, que se encontra licenciado, foi designado o controlador Nelson Duprat para exercer as funções do Encarregado do Setor dos Cobradores Fiscais, em ato de ontem o dr. Woolf Teixeira, diretor do Departamento do Tesouro.

NOVOS RESPONSAVEIS DE NUCLEOS

Pelo diretor do Departamento do Pessoal, dr. Walter Santos foram ratificados os atos do Chefe do 6 PS, designando os funcionáris Iporam Azambuja Martins Ferreira — Guayr Pires Simões — Frederico Augusto Xavier de Brito e José Martinho Viana, para respectivamente, responder pelos nucleos 1146 — 1480 — 3761 — e 9.181. Os funcionários designados para as funções acima especificadas devem comparecer, com urgencia, ao 6 P. S., sala 525.

AVISO SOBRE PAGAMENTO

Amanhã segunda-feira dia 16, no andar terreo do Edificio Comercial, sala 416, será feito o pagamento de Cota de Subsistencia.

EM VISITAS AS ESCOLAS NA ZONA RURAL

Ontem, pela manhã, o professor Clovis Monteiro, Secretario Geral de Educação e Cultura, esteve em visita aos novos estabelecimentos de ensino recentemente inaugurados pelo prefeito da cidade. A sua visita foi mais demorada nas escolas rurais de Santissimo e Vila Valqueira onde o titular da Secretaria de Educação, colheu informações e impressões entre professores, alunos e pais dos mesmos.

PAGAMENTO DE EDITAIS DE JORNAIS

O Departamento do Tesouro pagará amanhã, dia 16, devendo os interessados comparecerem ao Serviço de Controle, das 11,30 às 14,30 horas, contas de editais dos jornais: — A MANHÃ — "A Noite" — "Folha Carioca" — "Diario de Noticias" — "O Globo" — "O Jornal" — e "O Radical" e, para recebimento de subvenções: Dispensario e Ambulatorio da Medalha Milagrosa — Euclydes Américo dos Santos — Manoel Abel Pereira de Almeida — Raul Gregorio de Sá — "Luz Jornal" e, ADIANTAMENTOS: — Alberto Pereira Gonçalves — Alcides Botelho de Souza — Alice de Barros — Antonio José Cordeiro — Arnaldo Lopes da Cruz — Aurea Soares — Brigido Gama de Oliveira — Cleia Lazzarotti Motta — Edgard Pereira Braga — Edilson Luiz de Campos — Eunice Castello Branco de Mattos — Eurico Fortuna Mendes — Guilherme Ferreira de Faria — Helena Bottini Malschick — Henrique Luiz Soares Couto Esher — Ilva Proneca Moreira — Manoel Pereira da Silva — Miguel de Souza Ermida — Nelson Felipe Werner — Newton José Pires — Odete Regal da Rocha Braga — Olavo Maciel — Paulo Gouvea Couto — Pedro Rollemberg da Cruz Junior — Rozendo Marinho de Oliveira — Thomaz Leopoldo de Aquino Correa (2 processos).

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Ricardo Trindade para a Secretaria Geral de Viação e Obras; Jurema Caldas Guimarães para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; Edson Silva — Rodrigo Porfiro de Araujo — Henrique dos Santos — Azair Silva — Wilson de Melo - Waldemar do Nascimento — Pauli de Assis Taveira e Luiz Gonzaga Cabral para a Secretaria do Interior e Segurança; Dulcinéa Auxiliadora Silva para a Secretaria de Educação.

DESPACHOS: — Joaquim Celestino de Azevedo Soares — Compareça para juntar seu titulo; Fernando da Costa Guimarães — Autorizo a reassunção; Nelson Freitas Correia e outros — Venha o decreto de efetivação dos professores que constarem cinco anos de serviços inclusive o tempo de adjudicados, em ... 18-9-946. Quanto aos professores Nize e Umbelina, não tendo prestado prova de habilidade para o cargo e não contando 5 anos de serviço na data da Constituição não podem ser efetivados. A circunstancia de faltarem poucos dias apenas para completar o periodo de 5 anos não nos permite uma decisão favoravel, à vista do texto Constitucional. Existem aliás na Prefeitura, muitos outros funcionários em condições identicas e que foram tambem excluidos do favor outorgado pela Constituição, por que esta ficou prazo certo e que a administração não pode alterar.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DESPACHOS DO DIRETOR: —

José Gonçalves Valim — Meralina da Silva Calazans — João Batista Ferreira Junior — Indeferido; Damião Dias — Amadeu Alves Pereira — Deferido; Maria de Jesus Alves — Amelio Ferreira da Costa — Paulino Venancio — Jorge José de Andrade — Antonio de Souza Lima — Paulo Pereira dos Santos — Wilson Santana — Nada há que deferir: Pedro Bruno da A. Heleno — Alcebiades de Paiva — Alvaro Alves — Juvenal da Costa Granadeiro — José Moreira da Silva — Nelson José Rodrigues — Nilton Gusmão — Fernandes Rodrigues — Paulo Alves de Lemos — Wilson de Jesus Maia — José Pereira de Oliveira — Sebastião do Nascimento — Jorge Sales de Oliveira — Vinicius França — Jorge de Carvalho — Decio Pinto de Oliveira — Claudioinor José de Melo — Gelav Francisco de Lima — Dilermando Carneiro — Orcelo Geraldo de Azevedo — Carlos Cardoso — Afonso de Lima Soares — Severino José Geraldo e Teotonio Francisco de Sales — Concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Moisés Serapião — Joaquim Bezerra de Medeiros e João Tortelote para a Policia de Vigilancia; Hemeterio Costa para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Eunice Ribeiro Gondim para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Djanira da Silva Cravo para exercer a função de Coordenador de desenhos no 4 D.E.; transferidos Ana dos Santos Dias para a escola Belisario Pena; Maria José Pinto de Oliveira para a escola Manoel Cicero; Alba Souza Santos para a escola Haiti; Elza de Carvalho Cavalcanti para a escola Hermenegildo de Barros; Maria Luiza Dias Paes Braga para a escola Julio de Castilho e Maria Petraca de Mesquita Pinto para a escola Francisco Cabrita.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

O diretor deste departamento assinou, ontem, numerosas transferencias e designações de servidores, cuja relação será publicada no "Diario Oficial", seção II, de hoje.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Léa Alves dos Santos para o IMP e Luiz de Moraes Rêgo para o 5 DM.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATOS DO SUPERINTENDENTE: — Foram designados Geraldo da Rocha Ferreira de Abreu para o VST; Alcebiades de Oliveira Teixeira — Francisco Araujo de Souza — Muricio Giosoffi — Milton Bernardo da Silva e Lourival Borges para o 6 M.S.

COMPARECIMENTO: — Determinando o comparecimento de José da Silva a sede da Superintendencia para ser submetido a exame.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Murilo Magalhães Pegado — cobre-se o debito de Cr$ 1.244,70; — Maria Ceres Figueiras — João dos Reis — Judith Barbosa — Tito Livio de Santana Sobrinho — Roland Leão Castelo — Agnelo Mattos de Oliveira — Jordão José Gomes e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 16, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos n°s: — 7933 — 8033 — 8062 — 8069 — 8075 — 8086 — 8100 — 8130 — 8133 — e 8134 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS

1760 — 4238 — 4572 — 5928 — 6759 — 7105 — 8479 — 8532 — 9391 — 9930 — 10029 — 10114 — 10858 — 14372 — 15783 — 18869 — 20608 — 22110 — 22434 — 24509 — 25231 — 27198 — 28006 — 29727 — 32680 — 32871 —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quinta-feiras.

Há sempre um sorriso na angústia dos artistas

A Cruzada de Assistência aos Artistas Plásticos está movimentando recursos, energias e valores para o soerguimento de sua grande obra social. A conferência, do sr. Jaci Rego Barros na Escola de Belas Artes é na próxima terça-feira encontra-se dentro do ciclo de atividades atinentes a êsse grande empreendimento. O trabalho intitula-se "Há sempre um sorriso na angustia dos artistas. Depois de uma rápida fantasia literária sôbre o evolver das artes plásticas entre nos, o autor dirá da finalidade do novo remanso de tranquilidade solidária que representa o futuro Retiro dos Artistas. O prof. Frisso de Lucena, presidente da Cruzada, conduzirá os trabalhos da vesperal literária.

Dia e local — Terça-feira, 17, às 17,30 horas. Escola de Belas Artes — Avenida Rio Branco.

Não há convites especiais.

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

Unidos o Brasil, Argentina, Uruguai e outros países na luta contra o gafanhoto

Procedente de Buenos Aires, via Porto Alegre, pelo avião da Panair do Brasil, regressou, ontem, o agronomo fitossanitarista do Ministério da Agricultura Jeferson F. Rangel, o qual acaba de tomar parte na instalação do Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano, integrado pelos paises que firmaram o convênio interamericano de luta contra o gafanhoto, em Montevidéu, a 19 de setembro de 1946. Os paises que se reunem para o combate ao voraz inseto, responsável por vastos prejuizos à lavoura continental, são o Brasil, a Argentina, o Uruguai, a Bolivia, El Salvador, Guatemala, México, Panamá e Paraguai, o que estende uma frente de combate ao gafanhoto desde a fronteira sul dos Estados Unidos até ao Rio da Prata.

CREME DE MILHO "LUX"
EM PACOTES DE CELOFANE DE UM E MEIO QUILO
ALIMENTO IDEAL PARA ADULTOS E CRIANÇAS, EM MINGAUS, — BOLOS E BISCOUTOS —
FABRICAÇÃO DO "MOINHO DA LUZ"
EXIJA PELA MARCA "LUX" NAS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

LUNDÚS, VALSAS E DANÇAS ESTRANGEIRAS NUMA GRANDE NOITE DE ARTE

***Glamour*, de Ary Barroso e Henrique Pongetti, no programa de festas com que será recebido o presidente do Uruguai**



Flagrante fixado no último ensaio da revista "Glamour", será encenada em benefício de crianças pobres

Nos primeiros dias de setembro, deverá chegar ao Rio de Janeiro o presidente do Uruguai, que vem assistir às cerimônias do 7 de Setembro.

Para recepcionar S. Excia. o Govêrno Brasileiro organizou um amplo programa de solenidades e festas, na qual foi incluida a revista "Glamour", de autoria de Ary Barroso e Henrique Pongetti, peça que será encenada em benefício das Escolas Eurico Dutra do Maranhão, e da Associação Protetora da Infância, do Rio de Janeiro.

A festa artística, que é dirigida pela sra. general Mendonça Lima, conta com a valiosa colaboração de V. Veltchek, do sr. Mario Conde e do sr. Osvaldo Mota, e oferecerá ao publico a oportunidade de assistir a um dos mais interessantes espetáculos teatrais dos ultimos tempos.

NUMEROSO CONTINGENTE

Do seu elenco faz parte numeroso contingente de artistas amadores e profissionais, atingindo a cêrca de 300 os que atuarão nos diversos quadros. Somente amadores, entre moças e rapazes da nossa melhor sociedade, há cêrca de duzentos interpretando os mais difíceis papéis, numa demonstração viva do muito que pode realizar o amador quando bem orientado.

Ao Corpo de Baile do Teatro Municipal e ao Conjunto Coreográfico Brasileiro, constituido das Operárias de Jesus, coube parte razoável da tarefa. A êles foi entregue a interpretação de alguns quadros, muitos dos quais de grande importância para a revista.

CENARIOS E DIREÇÃO

Os cenarios, de autoria do sr. Mario Conde, apresentarão muitas novidades. Há, por exemplo, quadro, cujo título é Chove Chuva, onde aparecerá uma chuva artificial cuidadosamente preparada e que constituirá verdadeira novidade em matéria de teatro no Brasil.

Há, também, danças brasileiras e estrangeiras, destacando-se entre elas valsas, lundús, dança de apache e muitas outras.

PATRONOS

O general Eurico Dutra, presidente da Republica, será o patrono da festa e figurarão como patronesses as sras. ministros Canrobert Pereira da Costa, Silvio de Noronha, Armando Trompowky, Morvan de Figueiredo, Souza Leão, Prefeito Mendes de Morais, senadores Nereu Ramos, Bernardes Filho e Vitorino Freire, Carlos Guinle, Rosalina Coelho Lisboa, Rui Lima, e Silva, Fernando Falcão, Vieira de Melo, Herbert Moses, Augusto de Gregorio, Elmano Cardim, Pinheiro Guimarães, Roberto Cardoso, Lourival Fontes e Leite Garcia.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Aniversaria amanhã o dr. José de Azevedo Pio



Comemora amanhã sua data natalicia o dr. José de Azevedo Pio, presidente da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina. Nome sobejamente conhecido em nosso meio, o dr. Azevedo Pio, que é médico, teve destacada atuação no front italiano, no posto de capitão médico quando integrou a Força Expedicionária Brasileira (F. E. B.), e na presidencia da Caixa dos Ferroviários muito bem feito pelos seus associados. Com o apoio do presidente Eurico Gaspar Dutra, vem o renomado médico desenvolvendo benemérita obra, qual seja as construções de casas, e inaugurações dos serviços médicos e outros melhoramentos para os filiados aquela caixa. Sua presença na direção dessa instituição, vem sendo, toda ela, marcada por inestimaveis serviços, motivo por que, amanhã, seus amigos e pessoas a quem o dr. Azevedo Pio, jamais recusou darlhes auxilio, hão de homenageá-lo, como justo preito a sua obra e seu grande coração, a foto acima é o flagrante mais recente do dr. José de Azevedo Pio.

XVII Conferência Internacional da Cruz Vermelha

Segue, hoje, domingo, pelo avião da carreira da "Scandinavian Airlines" a delegação brasileira à XVII Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, a realizar-se em Estocolmo, composta dos drs. Vivaldo Palma Lima Filho, presidente; Benjamin Gonçalves e Luiz Campos Melo, secretários.

DISCOTECA POPULAR DO S.A.P.S.

O movimento da Discoteca Popular do SAPS continua a apresentar indices animadores, o que revela o interesse dos trabalhadores por essa util iniciativa. Desde que foi instalada no 3.º andar do edificio sede da Praça da Bandeira, a Discoteca Popular foi procurada por 9.451 interessados, cujas preferências, na sua maioria, fixaram-se em musicas brasileiras selecionadas.

Funcionando em colaboração com o Serviço de Assistência Técnica Musical, a Discoteca tem alcançado pleno êxito não só com as consultas individuais em cabines, como com as audições em comum, e os programas de gravações e musica fina, instrumental e vocal, ilustradas e explicadas aos ouvintes, numa audição coletiva que se realiza aos sábados.

AS RESERVAS DAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS

Devem ser aplicadas na construção de casas para os seus segurados

A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Telecomunicações, recorrendo do ato do Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social, que lhe negou autorização para aquisição de uma área de terreno para a instalação de uma "cooperativa agricola de produção e consumo", mereceu o seguinte despacho do ministro do Trabalho:

— Atendida a recomendação do meu despacho e considerando que, a despeito do aspecto interessante, o objetivo do plano de inversões proposto pela Caixa escapa aos fins especificamente previstos para aplicação das disponibilidades das instituições de previdência social, como ressalta o Conselho Técnico, na decisão de 17 de julho do ano passado, confirmada pelos fundamentos da de 9 de junho ultimo, aprovou as aludidas resoluções, negando assim o provimento ao recurso. Em complemento à solução do assunto e para extensão ao estudo dos casos semelhantes, por ventura em instrução, recomende-se que como as demais instituições da sua natureza, a Caixa de Aposentadoria e Pensões, recorrente deve aplicar suas disponibilidades preferencialmente na construção de casas para seus segurados, com observancia, já agora, das instruções mencionadas na exposição de motivos n. 97, deste Ministério, aprovada pelo senhor presidente da Republica, em despacho de 10 de março do ano corrente, publicado no Diário Oficial no dia 12. Ao Departamento Nacional de Previdência Social, para cumprir. (a.) — Morvan Dias de Figueiredo.

A CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO À PREVIDÊNCIA SOCIAL

O presidente da República pediu urgência no assunto

Na exposição de motivos do Ministério da Fazenda sôbre o pagamento, aos Institutos de Aposentadoria e Pensões, da divida da União, proveniente de contribuições de previdência social, o Presidente da Republica despachou o seguinte: "Urgente. Opine o Ministério do Trabalho."

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

A POSSE DO PRESIDENTE DO EQUADOR

REPRESENTARÁ O BRASIL O EMBAIXADOR OSCAR CORREIA

O Presidente da Republica designou o embaixador Oscar Correia e o Primeiro Secretário José Augusto Ribeiro para, em Missão Especial, representarem o Govêrno dos Estados Unidos do Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, nas solenidade da posse do Presidente da Republica do Equador.

EXIGÊNCIA DA FOLHA CORRIDA NO REGISTRO DE JORNALISTA

DESPACHO DO MINISTRO DO TRABALHO REFORMANDO UMA DECISÃO ANTERIOR

A propósito do registro profissional e da exigência da folha corrida, o ministro do Trabalho, no processo em que é interessado o senhor Rubens Raimundo, deu o seguinte despacho:

— Em 25 de março de 1942, o então titular desta pasta, despachando o processo M.T.I.C. 10-11-42, considerou dispensada a exigência da folha corrida, em se tratando de funcionário público em exercicio, para o fim de registro de jornalista, profissional ou não. Num segundo despacho, em 1 de outubro de 1942, proferido no processo n.º 31.037-42, dispensou, também, esse documento, para o mesmo fim, por julgar que outros titulos exibidos supriam plenamente a falta desse papel público. Baseado nestes dois despachos e em outras decisões posteriores, tem o Serviço de Identificação Profissional efetuado tais registros com a dispensa do dito documento, em que se tratando de funcionários públicos, magistrados e membros do Poder Legislativo. Acontece, porém, que a Consolidação das Leis do Trabalho, pelo artigo 311, letra b, aplicável à especie dos autos, ex-vi do parágrafo 7.º do artigo 313, exige, expressamente, a folha corrida. Não vejo, por isso, como possa autorizar a manutenção do critério que vem sendo adotado, uma vez que não cabe ao Executivo modificar o que consta de letra expressa da lei. Proceda-se, pois, em obediencia à solução aceita pelo despacho de fls. 31, em todos os casos análogos.



A PEDIDOS

COLEGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL S/A

Aos homens de bem do Brasil

Depois de um periodo de silêncio, esperando a devassa que a POLICIA DO DISTRITO FEDERAL propôs fazer em nossa organização, em virtude de uma denúncia falsa, como fàcilmente se vê da transcrição do documento abaixo, voltamos a público, a fim de darmos uma satisfação de quem somos.

E para essa PROVA INCONCUSSA, não fomos buscar elementos além, pois, como tudo que é falso e forgicado se esboroa, por entre a própria infâmia de quem a criou, foi a PROPRIA POLICIA QUEM HOJE NO-LA FORNECEU como se vê do documento abaixo, que é UM RELATÓRIO FEITO E ASSINADO PELO DR. DELEGADO DE DEFRAUDAÇÕES encarregado de apurar o que de fato havia na nossa organização. A essa prova inconteste, insofismável e insusceptível de dúvida é que contrapomos a calúnia de que fomos vitimas.

Por êstes dias daremos publicidade à sentença que irá proferir no processo, o cultíssimo e insuspeito Dr. Juiz da 10.ª Vara Criminal, a quem coube o mesmo por distribuição.

Para finalizar, repetimos aqui as palavras de LIVRE, repetidas pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, em sua campanha política: "Não podendo elevar-se ao homem honesto, o caluniador tenta, difamando-o, rebaixá-lo a êle".

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1948.

a) — DR. ULDERICO PIRES DOS SANTOS
Presidente-Incorporador

José Martins Meira Junior, Bacharel em Direito, Escrivão da Décima Vara Criminal do Distrito Federal, etc. etc. CERTIFICA QUE, revendo em seu poder e Cartório os autos de processo do art. 177 parágrafo primeiro, n.º um, do Código Penal, entre partes como autora a Justiça e acusado COLEGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL S. A. (em organização), iniciado na Delegacia de Roubos e Falsificações, em oito de Abril de Mil novecentos e quarenta e oito e distribuido a este Juizo, dele consta a peça do teôr seguinte:

RELATÓRIO DE FOLHAS OITENTA E TRES:

"Em carta dirigida ao Exmo. Snr. General Chefe de Policia, denunciou o Dr. Carlos Gomes de Souza, medico, domiciliado nesta Capital, irregularidades que estariam sendo praticadas pela Sociedade Anonima, em organização Colegio Estados Unidos do Brasil, documento esse que, de ordem de S. Excia. foi encaminhado a esta Delegacia para os devidos fins (fls. quatro e cinco). Submetido o fato a apreciação da Seção de Defraudações, desta Especializada, ordenei, em virtude do parecer de fls. dois e tres, do Chefe daquela Seção, a abertura do presente inquerito, no qual se procurou apurar o que de verdade existia sobre o assunto em apreço, para o que, ouvidos os interessados e as testemunhas de fls. e fls., solicitei exame de contabilidade naquela Sociedade em organização, cujo laudo instrue o presente inquerito, de fls. sessenta e um a oitenta e pelo qual segundo me parece, se encontra em bôa ordem a Sociedade Anonima em apreço; entretanto, estando os autos já aforados ao Juizo da Decima Vara Criminal, determino ao Snr Escrivão-chefe, que, feitos os necessários registos e comunicações, os devolva àquele Juizo, a cujo DD. Magistrado, tenho a honra de solicitar se digne determinar o que mais lhe parecer conveniente aos altos interesses da Justiça. Rio de Janeiro, sete de Agosto de Mil novecentos e quarenta e oito. GABINO BESOURO CINTRA — Delegado.

Era o que se continha em a referida peça, bem e fielmente transcrita dos autos originaes, aos quaes se reporta e dá fé — DADA E PASSADA, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mez de Agosto do ano de Mil novecentos e quarenta e oito.

Eu, José Martins Meira Junior, Escrivão datilografei e assino — JOSÉ MARTINS MEIRA JUNIOR.

Reconheço a firma José Martins Meira Junior. Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1948. Em testemunho da verdade — Julio Serres de Oliveira — Autorizado

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Revista de Economia e Finanças

Acha-se em circulação, o n.º 3, volume terceiro, da Revista de Economia e Finanças, orgão do Instituto de Economia e Finanças da Bahia.

Sob o titulo "Doze anos de idealismo e ação" está relatada a atividade do Instituto, nos doze anos decorridos desde a sua fundação, além das biografias, na primeira página, do presidente Eurico Dutra, seguindo-se as dos professores Paulo de Lyra Tavares, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, dr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saude, governador Octavio Mangabeira e o presidente da Associação Comercial da Bahia, sr. Artur Fraga.

Na Seção "Governo do Estado da Bahia" está noticiada atividades das Secretarias do Estado: — Interior e Justiça, Fazenda, e Agricultura, Industria e Comercio, acompanhada de ligeiros traços biográficos dos respectivos titulares.

Este numero da "Revista de Economia e Finanças" consta de 218 páginas com boa apresentação gráfica, além da parte de anuncios, sendo acrescida de cerca de 120 transcrições de correspondencia recebida pelo Instituto de inumeras instituições de pesquisas economicas, culturais e economistas nacionais e estrangeiros.

Na introdução consta a relação das principais entidades culturais e de classe das cinco partes do mundo com as quais o I. E. F. B. mantêm intercâmbio e que serão enviadas a Revista, gratuitamente.

"Atualidade"

Reapareceu, após dez anos de suspensão, a antiga revista de João Lima, com um aspeto remoçado, trazendo na capa uma "charge" de Rubens, e no texto matéria econômica, politica e literária. Além do seu antigo fundador, ATUALIDADE tem no seu corpo dirigente os jornalistas Arandú Fontes e João Lima Filho.

Revista "IPASE"

Acaba de sair o numero 3 da revista "IPASE", órgão do Serviço de Publicidade do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, destinado à divulgação dos objetivos, serviços e resultados da autarquia.

Este numero, de excelente apresentação gráfica, apresenta matéria variada constante de reportagens, tópicos, comentários e informações de grande interêsse para o funcionalismo, além de diversos artigos, entre os quais se destacam "Objetivos do Departamento de Providência do IPASE", pelo seu diretor, major Vitorino Corrêa, "Evolução do Seguro Social", de Otaclio Alecrim, "Pensão à mãe natural", de Lucio Martins Pereira, "Os empréstimos imobiliarios do IPASE", de Belmiro Sampaio, e uma reportagem de Benedito Coutinho sôbre a inclusão dos parlamentares brasileiros no sistema de previdência do Instituto. Como elemento artístico, figura um artigo do musicólogo Luiz Cosme sôbre assunto de sua especialidade.

CRIME DE UM BARBARO

Matou a facadas uma pobre mulher que não lhe quis atender aos instintos bestiais — Fugiu o covarde individuo

Um crime por demais revoltante, ocorreu ontem à noite na jurisdição do 1.º distrito policial. Elemento da mais baixa espécie, sem nenhuma condição de humano, aguardou que a vitima se encontrasse em local ermo, para agir como verdadeiro selvagem.

A nacional Ilda Aparecida, de 19 anos de idade, sem profissão e residência, era uma dessas infelizes que perambulam pelas ruas e devido a sua condição de débil mental, torna-se um tanto popular. Muitas vezes abusava do alcool, e era recolhida à delegacia sendo porém posta em liberdade no dia imediato.

LEVOU VARIAS FACADAS

Ontem, cerca das 20 horas, o sr. Avelino Fernandes, residente na rua Sambaiba n. 63, comunicou-se com a policia, dizendo que em frente à sua residencia havia ocorrido um brutal crime de morte. Uma mulher de cor preta, ainda jovem, pobremente vestida, estava estendida na calçada. Do seu corpo, por varias feridas saía sangue. Indo ao local, o comissário Pompeu Chaves, apurou tratar-se de Ilda, fazendo remover seu cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Falando à nossa reportagem, o sr. Avelino disse que ouviu uns gritos, e correndo para ver o que se tratava, percebeu que a infeliz pronunciava a seguinte frase:

— Aquele bandido, como não quis ir com êle, fez isso!

Ao chegar no local, deparou com a vitima ainda se arrastando pelo chão, até que em determinado momento ficou inerte. Estava morta.

A policia do 6.º distrito está em diligências a fim de ver se captura o cruel individuo.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

ALTERADA A TABELA DE PAGAMENTO DA CORRESPONDÊNCIA AÉREA

PORTARIA ASSINADA PELO MINISTRO DA VIAÇÃO — NOVAS COTAS DE REMUNERAÇÃO PARA O PARAGUAI E MADRID

O ministro da Viação assinou, ontem, a seguinte portaria:

"Considerando que a remuneração pelo transporte aéreo de correspondência do Brasil para o Paraguai, constante da Tabela aprovada pela Portaria n. 628, de 24 de setembro do ano passado, foi calculada segundo a linha da Pan American Airways Inc. que liga o Rio de Janeiro a Assunção, via Buenos Aires;

Considerando que a Panair do Brasil S. A. concordou em fazer o transporte dessa correspondência pela remuneração calculada segundo a distância média de suas duas linhas Rio de Janeiro-Assunción, à razão de 6 francos-ouro por tonelada-quilômetro de LC e 1,50 francos-ouro por tonelada-quilômetro de AO;

Considerando que a Panair do Brasil S. A. estendeu sua linha Rio de Janeiro-Paris até Frankfurt am Main a partir de 2 de março deste ano e passou a escalar em Madrid nas duas linhas Rio de Janeiro-Cairo e Rio de Janeiro-Istambul a partir de 22 de maio ultimo;

Resolve aprovar a alteração na Tabela de Remuneração pelo Transporte Aéreo de Correspondência Postal a que se refere a Portaria n. 628, de 24 de setembro de 1947, que com esta baixa devidamente rubricada, vigorando as novas cotas e remuneração para o Paraguai a partir de 1 de maio próximo passado e para Frankfurt am Main e Madrid a partir da data do inicio da escala nessas cidades dos aviões da Panair do Brasil S. A.".

AS TABELAS

Na Tabela de Remuneração pelo Transporte Aéreo de Correspondência Postal, aprovada pela Portaria numero 628, de 24 de setembro de 1947, fica acrescentado:

"1) na letra A do n. 2:
Paraguai (via Panair) — LC — Cr$ 63,00 por quilo bruto.
AO — Cr$ 15,70 por quilo bruto.
2) na letra C do n. 2:
Do Brasil para Madrid (Panair) — LC — Cr$ 325,40 por quilo bruto.
AO — Cr$ 31,30 por quilo bruto.
Do Brasil para Frankfurt (Panair) — LC — Cr$ 379,30 por quilo bruto.
AO — Cr$ 94,90 por quilo bruto".

COM UM GOLPE DE FACÃO CORTOU O BRAÇO DO VIZINHO

A vitima, um motorista da Prefeitura, foi hospitalizada em estado melindroso — A policia no encalço do agressor

Brutal e violenta agressão verificou-se, cerca das 19 horas, no morro do Jacarezinho. Um homem armado com um facão, no auge de forte altercação com um outro, vibrou-lhe tremendo golpe, decepando-lhe quase por completo um dos braços.

OS ANTAGONISTAS

Foram antagonistas na violenta luta em que se empenharam, o operário Renato José da Silva, a vitima, de 39 anos, casado e residente na rua Provisoria, n. 74, naquele morro, e o motorista da Prefeitura, de nome Gabriel Ferreira, também ali residente.

A AGRESSÃO

Ao ser socorrido no Posto de Assistência do Meyer, o operário Renato José da Silva, que apresentava o braço direito quase que seccionado pela violência do golpe que recebera, embora com dificuldade, pois perdera grande quantidade de sangue, declarou que a agressão fôra motivada por questões de vizinhança entre êle e seu agressor.

Pensado convenientemente, o ferido, foi, a seguir removido para o Hospital de Pronto Socorro, dada a gravidade de seu estado.

FORAGIDO O CRIMINOSO

Apurado o delito, que, segundo se verificou, teve a cooperação de alguns elementos da familia do agressor, este pôs-se em fuga, tomando rumo ignorado.

A policia do 19.º Distrito, por determinação do comissário Benzo, cientificada da estupida agressão, fez encaminhar varios de seus auxiliares para o local, com o propósito de, além de outras providências, dar caça ao criminoso, que, conforme se falava, estaria homisiado no morro onde ocorreu o fato.

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...
Club dos AMORES
EMPRESA A NOITE • Nº 1 • PREÇO Cr$ 2.00
O Segredo de PEGGY
PUBLICARÁ!
★ HISTÓRIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
★ UMA HISTÓRIA ROMÂNTICA EM FOTOGRAFIAS
★ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
★ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
★ POEMAS E CANÇÕES
DIA 25 NOS JORNALEIROS

AS CONTRIBUIÇÕES PRO SENAI, SESI, SENAC e SESC

Despacho do ministro do Trabalho esclarecendo dúvidas

Alegando que certos Institutos de Aposentadoria e Pensões vêm adotando critérios diferentes, no tocante à arrecadação das contribuições do SENAI, SESI, SENAC e SESC, a Companhia Electrolux Sociedade Anônima pediu fosse o assunto resolvido, de modo que essa arrecadação se processe normalmente e dentro de um sistema uniforme.

O ministro Morvan de Figueiredo apreciando o processo deu o seguinte despacho:

"Consoante dispõem as leis que regulam o recolhimento das contribuições devidas às mencionadas entidades patronais, cumpre as empresas efetuar esse recolhimento conjuntamente com o da contribuição devida à instituição de previdência a que os seus empregados estiverem filiados (Decreto-lei n. 6.246, de 5 de fevereiro de 1944, artigo 1º, § 3º; Decreto-lei n. 8.621, de 10 de janeiro de 1946, art. 4º, § 4º; Decreto-lei n. 9.403, de 25 de junho de 1946, art. 3º, § 2º; Decreto-lei n. 9.853, de 13 de setembro de 1946, art. 3º, § 2º). Compete, assim, a cada Instituto ou Caixa, arrecadar de cada empresa, em favor das mencionadas entidades patronais, contribuições calculadas sôbre o total dos salários dos empregados dessa empresa que foram seus segurados. Os recolhimentos, portanto quer se destinem ao SESI ou ao SENAI, ao SESC ou ao SENAC, devem sempre ser feitos à instituição ou instituições para as quais contribuem a empresa e os seus empregados, cabendo à instituição, e, não, à empresa, destinar, a cada uma das entidades patronais referidas a parte que lhe deva tocar, nos termos da respectiva Legislação. Para isso, incumbe às mesmas entidades e às instituições de previdência assentar, entre si as medidas de ordem prática convenientes, como, aliás, está previsto nos arts. 6º, do Decreto-lei n. 6.246, e 8º do Decreto-lei n. 8.621, bem como nos regulamentos do SESC (arts. 28 e 23 parágrafo único, respectivamente).

A matéria, pois não comporta dúvidas, devendo ser dado conhecimento às instituições interessadas dos termos dêste despacho."

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de Cambio abriu e funcionou inalterado, ainda, ontem. Os negocios em letras cambiais foram regulares.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.07 14
Dolar	18.72	18.38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso argentino	3.91 63	3.82 12
Franco francês	0.08 73	0.08 57
Franco belga .	0.42 77	0.41 95
Escudos ...	0.75 79	0.74 41
Coroa sueca .	5.21 09	5.11 62
Coroa Dinamarquesa .	3.90 08	3.83
Coroa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 13 de Agosto de 1948

Londres	75.44 14
Nova Iorque	18.72
França	0.08 73
Portugal	0.76 20
Dinamarca	3.92
Suécia	5.21 82
Suiça	4.37 42
Belgica (franco) ..	0.42 71
Buenos Aires	3.91 63
T. Slovaquia	0.37 44
Uruguai	9.95 74
Espanha	1.70 96
Canadá	18.40

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem firme, sem alteração nos preços e com negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 10.616 sacos de Campos. Saidas 10.616. Existencia 43.719 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	150,00
Demerara	133,00
Mascavinho	120,00
Mascavo	115,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme, sem alteração nos preços e com negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 918 fardos, sendo 844 do Ceará e 74 do Maranhão. Saidas 740. Existencia 18.096 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Serido	
Tipo 3	163,00 a 153,00
Tipo 4	146,00 a 143,00
Fibra média:	
Sertões	
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 4	144,00 a 146,00
Tipo 5	130,00 a 132,00
Tipo 3	128,00 a 130,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	136,00 a 138,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.150	50
Farinha (sacos)	37	400
Milho (sacos)	5.893	730
Banha (caixas)	962	160
Açucar (fardos)	11.043	2.500
Manteiga (quilos)	235	—
Arroz (sacos)	2.160	3.320
Azeite (caixas)	130	—
Azeitonas (frascos)	110	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS — NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

Gonzalez y Cia., de Cuba, desejam importar madeiras especialmente madeira compensada. (1551/591)

White International Corporation, dos Estados Unidos, deseja importar minérios, especialmente berilo e tantalita. (1552/591)

C. Liebenthal & Co., de Iraque, deseja importar açucar. (1555/591)

A. Meinhold & Co., da Alemanha, desejam importar desperdicios de algodão. (1548/591)

S. A. Comptoir N. V., Paul Stevens & Co., da Belgica, desejam exportar ferragens galvanizadas. (1560/591)

Cavir Ltda., do Rio de Janeiro, deseja exportar noz de cola e cacau. (1561/591)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Transferência de inscrição de salina no Instituto Nacional do Sal

Pelo Comunicado número 48/208, de 10-8-48, o Instituto Nacional do Sal estabeleceu, que poderá ser transferida a inscrição de salina, quando o proprietário, unicamente para efeito de transferencia da respectiva área de cristalização para outro local, transmitir a outrem apenas o direito de exploração de uma salina com a área de cristalização igual à de sua, e, em consequência, a correspondente cota de entrega ao consumo, reservando para si a propriedade e a posse do terreno.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Barracão destruido pelo fogo

Violento incêndio verificou-se às primeiras horas de ontem, no interior de um barracão da Fábrica de Calçados Aliança, de propriedade da firma J. Roca & Cia. situada no Caminho de Itaoca, numero 1.093. Em virtude do material de facil combustão ali existente o fogo propagou-se rapidamente. Apesar dos esforços empreendidos pelos bombeiros do Posto do Meier aquele barraco foi totalmente destruido.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

O assassinado deixou seis filhos menores

MACEIO, 14 (Do correspondente) — Manoel Joaquim dos Santos, operário da fabrica Alexandria, situada no distrito de Bom Parto, ontem, por motivos frivolos, matou o seu companheiro de trabalho, José de Souza. O assassinado deixou seis filhos menores. O criminoso foi preso e autuado em flagrante, pela policia.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "BRAZIL"	Setemb. 7	Setemb. 9
S/S "ARGENTINA"....	Agosto 25	Agosto 26
S/S "URUGUAY"	Setemb. 22	Setemb. 23

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA"	Setemb. 7	Setemb. 8
S/S "BRAZIL"	Setemb. 21	Setemb. 22
S/S "URUGUAY"	Agosto 24	Agosto 25

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	ENTRADA
"MORMACDOVE"	Agosto 18
"MORMACKITE"	Agosto 19
"MORMACSURF"	Setemb. 2

DESTINO: Nova York.

	ENTRADA	SAIDA
"URUGUAY"...........	Agosto 24	Agosto 25

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACGULF"	Agosto 25

DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Curaçao)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACLAND"......	Agosto 15	Agosto 16

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ

RIO: — Praça Mauá 7 — 7.º andar — Tel 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 43-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/B — Tels 23 1771 e 23-3607
ARMAZEM 11 A — Tel 43 6873
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"BOCAINA"
(Carga)
Sairá a 20 do corrente, para:
CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU'.

"D. PEDRO II"
(Só passageiros)
Sairá a 24 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO IPIRANGA"
(Carga)
Sairá a 17 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO TOCANTINS" (Carga)
Sairá a 21 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"VITÓRIALOIDE"
(Carga)
Sairá a 22 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"PARÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá a 18 do corrente, às 18 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 25 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ALEGRETE"
(Carga)
Sairá a 19 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

PARA A EUROPA

"RAUL SOARES"
(Carga e passageiros)
Sairá a 19 de setembro, para:
SALVADOR — RECIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-BOLIVIA"
(Carga)
Sairá a 20 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 8 de setembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA'"
Sai terça-feira, 24 do corrente, às 9 hs., para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUERA"
Sai sexta-feira, 20 do corrente, às 9 horas,
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ARATIMBÓ"
(Cargueiro)
Sai quinta-feira, 19 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ARAGANO"
Sai quinta-feira, 19 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46
LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar

TELEFONES:
23 3268 — 23 1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 43-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

EXPLORADORES DO POVO AJUSTAM CONTAS COM A POLICIA

Presos, vários açougueiros foram autuados em flagrante — Sonegavam e vendiam carne por preço majorado

Dando prosseguimento ao programa de ação ordenado pelo general Lima Camara, no tocante à distribuição da carne à população carioca, a Delegacia de Economia, orientada pelo delegado Fernando Schwab, empreendeu ontem, várias "batidas" nos pontos mais diversos da cidade, que culminaram na prisão de numerosos açougueiros que, usando deste ou daquele estratagema vinham infringindo o decreto-lei que defende os legitimos interêsses do povo.

SONEGAVA CARNE A FREGUESIA

O detetive Ernani, acompanhado dos seus colegas Maia e Aristóteles, ontem pela manhã, ao passar pela rua das Laranjeiras, numero 42, onde está estabelecido o açougue "Flôr de Laranjeiras", verificou que grande era o numero de fregueses que procuravam adquirir carne. Entre as pessoas ali existentes, achavam-se Neusalina Silva, moradora à rua Pereira da Silva n.º 114; Raquel Soares, moradora à rua das Laranjeiras 59 e Arminda Buenos Espirito Santo, domiciliada à rua Marquesa dos Santos, n.º 31.

O proprietário do estabelecimento, João Jacinto de Melo bem como o empregado Carlos de Souza Marques, ao serem abordados pelos policiais, declararam que não mais possuiam carne de primeira. Na busca procedida na geladeira do açougue, foram entretanto encontrados cerca de trinta e cinco quilos de carne, razão pela qual foram presos e autuados em flagrante.

OUTROS AÇOUGUEIROS

Por venderem carne com o preço majorado, foram presos e autuados em flagrante, na delegacia da avenida Mem de Sá, 48, os seguintes comerciantes:

Américo Pereira de Souza Maia e Manoel Maria Pereira, respectivamente proprietário e empregado do Açougue Bom Jesus, situado à rua Real Grandeza, numero 158; Delfim José da Costa, empregado do Açougue Farol, localizado à rua da Abolição, numero; Cirio Moreira Pinto, empregado do açougue do Mercadinho São Pedro, à rua General Cantuária, numero 125; Carlos Duarte, empregado da firma J. Pontes & Tavares, estabelecida à rua São Clemente, numero 19, Antonio dos Santos, empregado do Açougue situado à avenida Salvador de Sá, numero 77; Eduardo Pereira de Carvalho, proprietário do Açougue "Talho Americano", à rua Visconde de Pirajá, numero 544; Francisco Filho, dono do Açougue da rua Barão da Torre, numero 185.

CAMINHONETES AMEAÇADAS DE PARAREM

A reportagem conseguiu apurar que, nestes ultimos dias as autoridades lotadas naquele organismo policial, encarregado de zelar pelos interesses do povo, estão enfrentando um sério problema. Isto é, as caminhonetes em numero de duas que atualmente se encontravam à disposição daquela Delegacia, não vem sendo abastecidas de combustivel como deveriam ser, pois enquanto que os carros destinados às rondas, são abastecidos com 40 litros, as caminhonetes que têm as incumbências de rodarem toda a cidade, à medida que os serviços vão surgindo, são apenas abastecidos com 20 litros diários. Estamos certos que o gen. Lima Camara, inteirado dessa irregularidade, tomará severas providências a respeito.

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS
N. 1.098 Sala 1 — Sob.
Telefone 43-7653

Assaltado por dez

Francisco Modesto Ferreira, que é um dos encarregados da estiva do Cais do Porto, domingo ultimo, quando passeava na Vila Rosali, foi vitima de uma covarde e perversa agressão praticada por dez elementos. Fracisco, que reside à travessa Felipe Neri numero 15, na Praça Mauá, barbaramente espancado e esfaqueado pela malta de desocupados, sofreu graves ferimentos pelo corpo, estando internado, em estado desesperador, no Instituto Clinico de Madureira. A familia do agredido, em informações prestadas à reportagem, adiantou que Francisco, além de agredido, foi furtado em 4.500 cruzeiros.

As autoridades de São João de Meriti, estão em sindicancias, a fim de localizar e prender os criminosos.

Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da

BRAZÍLIA

Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

AINDA OS ACONTECIMENTOS OCORRIDOS EM MAGE'

Tentavam promover disturbios em Santo Aleixo — Foram presos, entretanto — Reina paz no municipio fluminense

Em nossa edição de ontem noticiamos os acontecimentos verificados na cidade fluminense de Magé, em virtude de uma decisão da Assembléia Legislativa, da cidade, cassando o mandato dos vereadores comunistas, que ali foram eleitos sob a legenda do P. T. B. Como adiantamos, houve reação, tendo sido presos e recambiados para a Delegacia de Ordem Politica e Social, da Secretaria de Segurança Publica do Estado do Rio, os vereadores Irum Santana, Feliciano Costa e o mecanico Oldemar Souza, mais tarde autuados, pois que agrediram os policiais que tentavam acalmá-los.

PRESOS EM SANTO ALEIXO

Ontem pela manhã, alguns incidentes se registraram no distrito de Santo Aleixo, naquele municipio, ocasião em que foram presos os individuos José Lopes Siqueira, José de Aquino Santana, Anisio Auxiliador, Agenor Santos e Mario Silva, que tentavam promover desordens. Pelo delegado Antonio José Maria Monerat Neto foram todos autuados, reinando agora, felizmente, paz em todo o municipio, com a medida preventiva tomada pela policia local.

Consultas Cr$ 10,00

Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia Infra-vermelho. Cr$ 20,00. Doenças internas utero, ovarios, inflamações, hemorragias estômago intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga 16-6.º — Fone: 22-4904 Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA

DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES

18 de Maio, 23 - 16.º — 8S. 1.610/12. — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:
CR$ 2.000.000,00

354.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 14 DE AGOSTO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

PRÊMIOS 5.113 — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

[illegible]

22821 — 400.000,00 Cruzeiros — RIO

14635 — 60.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

22918 — 200.000,00 Cruzeiros — RIO

27047 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

27046 — Aproximação 60.000,00 cruzeiros

27048 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

19035 — 100.000,00 cruzeiros — Espera Feliz

4210 — 80.000,00 Cruzeiros — BAIA

PREMIOS MAIORES

27047 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
22821 — 400.000,00 cruzeiros — RIO
22918 — 200.000,00 cruzeiros — RIO
19035 — 100.000,00 cruzeiros — Espera Feliz
4210 — 80.000,00 cruzeiros — BAIA
11635 — 60.000,00 cruzeiros — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

AVISO AOS ASSINANTES

A Companhia Telephonica Brasileira já está distribuindo suas novas Listas de Assinantes e de Endereços (capas cinzentas).

Estas Listas, entretanto, contêm alguns milhares de novos números, que só entrarão em funcionamento no próximo dia 5 de Setembro. Só a partir dêsse dia deverão ser consultadas as novas Listas.

Até lá deverão ainda ser usadas as Listas da edição de Junho de 1947 (capa creme).

No próximo mês de Setembro será distribuida a nova Lista Classificada.

As Listas velhas (capa creme) só deverão ser devolvidas pelos assinantes quando lhes fôr entregue a Lista Classificada.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

"Zé da Ilha" voltou ao cartaz

E PARA COMEÇAR ANAVALHOU UM

Esse individuo de triste celebridade que tem o alcunha de "Zé da Ilha" acaba de voltar ao cartaz policia cometendo uma das suas costumeiras façanhas. Assim é que ontem ele mandou uma vitima para a Assistencia, fugindo a seguir.

O operario Alipio Anastacio, de 21 anos de idade, residente no morro do Quieto s. n., caminhava para sua casa, quando em determinado momento foi chamado por dois individuos. Ao se aproximar notou que um deles outro não era senão o "Zé da Ilha".

Sem mais nem menos, o malfeitor, depois de lhe dirigir impropérios, sacou de uma navalha, dando-lhe um golpe no rosto. A vitima disse ao ser medicada, que o agressor estava em companhia de outro individuo que por sua vez portava um revolver.

O comissário Silvio do 19.º distrito.

Excursão a Rodeio da Associação Esportiva Philips

O programa de homenagens que serão prestadas a essa agremiação esportiva na simpática cidade fluminense

Em cumprimento ao seu programa de excursões periódicas às cidades do interior e de intercâmbio com os clubes locais a Associação Esportiva Philips visitará hoje a cidade de Rodeio, no Estado do Rio, onde deverá enfrentar a equipe do Continental Esporte Clube.

Está assim organizado o programa de homenagens à agremiação esportiva dos funcionários da S. A. Philips do Brasil:

10,30 — Recepção na "gare" de Rodeio aos componentes da embaixada, que serão saudados pelo sr. Benedito Fernandes dos Santos, presidente do Continental E. Clube.

11,30 — Almoço no Hotel São José.

12,45 — Visita à Colônia de Férias "Tudo Pelo Brasil".

As 15,15 terá início o jôgo principal, entre as equipes da A. E. Philips e do Continental E. C., que disputarão uma taça oferecida pelo Hotel São José.

As preliminares serão disputadas entre os quadros de aspirantes do Continental E. C. e do Olaria F. C., às 12,45 e veteranos do Rodeio F. C. e do Canavial F. C., às 13,30 horas.

Walter Pinto APRESENTA Oscarito
O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL
O MALABARISTA DO RISO
Trem da Central
UM ORIGINAL DE FREIRE JUNIOR E WALTER PINTO
UMA REVISTA eletrizante
ESTRÉIA DO Trio CUARÁS
ESTRÉIA DE JOVITA LUNA O TANGO INEBRIANTE
ESTRÉIA DE DÉO MAIA O SAMBA NA REALIDADE
com PEDRO Dias · MANOEL Vieira · VIOLETA Ferraz · LOURDINHA Bittencourt · MARGOT Louro · FLORIPEDES
NO RECREIO
O UNICO TEATRO MUSICADO COM POLTRONAS ESTOFADAS
EM "AVANT PREMIÈRE" DE GALA ÀS 21hs. DIA 18
INGRESSOS À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ, ÀS 10 HS., NAS BILHETERIAS DO TEATRO

RADIO

FERNANDO BOREL

ESTA é a terceira temporada que Fernando Borel realiza no Brasil. A primeira foi em 1941. A segunda, em 1943. Mas, só agora alcançou a consagração do público brasileiro, repetindo um fenomeno que ocorre como os nossos próprios cantores. Só depois de vários anos de atuação, é que Luiz Gonzaga, Ruy Rey, Emilinha Borba, Nuno Roland, Nelson Gonçalves e poucos mais conseguiram atingir o "estrelato" e, consequentemente, o favoritismo dos ouvintes. Com Pedro Vargas e Carlos Ramirez tambem aconteceu o mesmo. Nas suas primeiras excursões ao Brasil, passaram despercebidos, mas, posteriormente, fizeram jús ao alto conceito em que, presentemente, são tidos. Borel, por essas razões, a se sistematizarem numa lógica perfeita, teve que sofrer igual processo de osmose, isto é, teve que vencer a bandeira da indiferença que o separava do público.

Transposta esta longa etapa, indo, a pouco e pouco, se afeiçoando à nossa gente e conquistando a sua afeição, o quase-advogado platense e ex-lutador de "catch" é, hoje, um artista não só estimado por ela, como ainda admirado, tornando-se centro de programas movimentados e alvo da atenção e bisbilhotice dos fãs. Sua atuação na Rádio Nacional teve, no momento, o mérito de mostrar-lhe que, se não são faceis os aplausos do público brasileiro, eles são, sem dúvida, quentes carinhosos e consagradores. Levando-os para a Argentina, Espanha e França, apesar da confusa idéia que formulam a nosso respeito, no exterior, Borel carregará uma coroa de louros, um autêntico laurel, com o qual abrirá caminhos e portas, e atestará o seu prestigio e valor. Bastará exibi-los para cair na graça e na simpatia dos povos latinos.

Após ter sido prorrogada, a sua temporada na emissora-lider do Continente continuou em ritmo de ascendente éxito... e quando da sua aparição ao auditório, no "Programa Cesar de Alencar", as manifestações estrugiam, dobrando de vigor, à medida que seu recital ia se encerrando. Ontem, de volta de sua excursão a Pernambuco e Bahia, Borel surgiu no aludido programa, causando verdadeira alegria aos espectadores. Notou-se, entre outras coisas, que um elo prende o artista ao público e vice-versa. Estão identificados, e quando um deles tiver que se ausentar, o outro se entristecerá e ficará ansioso pelo seu retorno. É aí, na culminância dêsse sentimento reciproco, que a arte ganha foros de imaculada beleza e de lírica expressão, servindo, sobretudo, para enlaçar povos, estreitar relações de amizade e apagar ressentimentos.

Por tais razões e motivos, é de se prever como será forte a emoção na despedida de Borel, no próximo sábado, quando, dois dias empós, rumará para Buenos Aires, apartando-se de "seus amigos" brasileiros. Sem dúvida, uma aura de ternura a envolverá. Borel seguirá confiante no seu prometido regresso, enquanto as suas fãs ficarão saudosas, almejando-lhe os maiores triunfos.

MIGUEL CURI.

NOTICIÁRIO

Encontram-se em São Paulo os senhores Vitor Costa, Saint-Clair Lopes, Aurelio de Andrade e Claudio Mancini. Com exceção do primeiro, os demais participaram da Assembléia Interamericana de Rádio-Difusão, há pouco realizada em Buenos Aires e que culminou na expulsão do "broadcasting" portenho da Associação Interamericana de Rádio-Difusão.

Pelos indicios, a ida desses diretores da ABR se prende a uma possivel reconciliação com as emissoras paulistas, que se desligaram desta entidade, exatamente por ela ter voltado atrás de seu apôio àquelas expulsões.

Na próxima quarta-feira, das 18 às 20,30 horas, o representante da BBC de Londres no Brasil, sr. John Brittan, oferecerá um "cocktail" à imprensa, a pretexto de apresentar-lhe o sr. Norman Zimmern, chefe do Departamento Latino-Americano desta poderosa cadeia radiofônica.

Os discursos a serem proferidos por ocasião do lançamento, amanhã, às 14 horas, no Palace Hotel, da Campanha Nacional da Criança, com a presença do presidente da Republica, serão transmitidos pela Rádio do Ministério da Educação.

Inaugurando a nova fase de "Um milhão de melodias", teremos, na quarta-feira vindoura, uma audição com musicas apenas de Assis Valente. Os arranjos de Radamés Gnattali exigirão a ampliação do numero de instrumentos de corda e de metais na sua Grande Orquestra Brasileira.

Fernando Borel ainda está entre nós. Cantou ontem na Rádio Nacional e o fará, pela ultima vez, neste ano, no próximo sábado. Sua despedida, porém, será no dia 23, com uma festa artistica no Teatro João Caetano.

A Rádio Tupi, ao contrário do que anunciára, não promoveu a estréia da cantora espanhola Trini Moren, ante-ontem. Fá-lo-á amanhã, em conjunto com outros artistas espanhois.

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Show Camisaria Progresso; 12,00 — Francis Alves; 12,30 — Rádio semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Programa de estudio; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do arco da velha; 15,00 — Reportagem esportiva; — 17,00 — Informativo da Rádio Nacional; 17,15 — Gravações; 18,00 — Programa com Luiz Gonzaga; 18,15 — Trigemios vocalistas; 18,30 — Rádio revista; 19,00 — Taboleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de dois minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22,05 — Gravações; 22,30 — Resenha esportiva; 23,00 — "A Noite" informa; 23,30 — Ritmos da Panair do ar; 00,30 — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

10,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 10,05 — Transmissão diretamente dos Padres Dominicanos da missa em louvor de Nossa Senhora da Gloria cantada pelos MENINOS CANTORES DA CRUZ DE MADEIRA — (De la Croix du Bois). 11,30 — Musica, apenas musica; 12,00 — Cinemusica — organização de Paulo Santos; 12,30 — Noticias e comentários; 12,40 — Musica para o almoço; 14,00 — Aqui fala a America! — redação de Elora Possólo; 15,00 — Vesperal sinfónica — (1ª parte); 16,00 — Intermezzo — (comentário musical) — redação e apresentação de Sheila Ivert; 16,15 — Vesperal sinfónica — (2ª parte); 17,00 — Transmissão da ópera — "Bohemia" de Puccini; 19,30 — Atendendo aos ouvintes — (1ª parte) — organização de Marina Moura Peixoto; 20,30 — Em resposta a sua carta; 20,35 — Atendendo aos ouvintes — (2ª parte); 21,30 — Você conhece esta musica? — programa concurso organizado por Luiz Cosme; 21,45 — Atendendo aos ouvintes — (3ª parte); 23,50 — Encerramento.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Grande Hotel

Amanhã, às 21,30 horas, a Rádio Nacional apresentará mais uma deliciosa meia-hora de "Grande Hotel", programa de Haroldo Barbosa que, desde a sua estréia, vem agradando plenamente. Como um hotel absolutamente completo, onde não falta nem o *boy* malcriado que discorda fundamente da legenda "o hóspede tem sempre razão", o programa apresenta de tudo: — musicas, anedotas escolhidas, sob a regência de Barbosa Junior, o maestro do bom humor.

Aqueles que assistiram o primeiro programa gostaram tanto que se tornaram hóspedes efetivos, acompanhando, com o mais vivo dos interesses, o desenrolar dos acontecimentos que marcam, com um mundo de novidades, a existência dêsse grande hotel situado na Praça Mauá, 21.º andar.

Teremos hoje, assim, mais uma oportunidade de percorrer o Grande Hotel de Haroldo Barbosa, levado pela mão de Barbosa Junior. Patrocinio da Casa Nunes, rua da Carioca, 65-67.

CATASTROFE DA PEDRA DE GUARATIBA

CAMPANHA DE AUXILIO AS VITIMAS

De conformidade com a resolução do presidente a Cruz Vermelha Brasileira, através de sua seção de Enfermeiras, torna publico que iniciou nesta data um movimento de solidariedade em favor das vitimas do ultimo temporal verificado na localidade da Pedra de Guaratiba, ocorrido nos primeiros dias do mês em curso.

Nesse sentido apela para a generosidade da população do Distrito Federal da forma a que possa recolher os mantimentos, agasalhos, material de construção e qualquer outra especie de donativo com que se possa amenizar os sofrimentos dos habitantes daquela região.

As contribuições para êsse fim devem ser endereçadas para a "Seção de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira", instalada na própria sede da instituição, aos cuidados das senhoras Déa Vieira de Araujo, Ersina Barcelo e Irene Miranda ou para o Instituto Lafayette, rua Conde de Bomfim, 186 e Colégio Piedade, rua Manoel Vitorino, 611-625, no horário das 10 às 17 horas.

A Comissão: D. Irene Miranda; D. Edith Salles; D. Ersina Barcelo; D. Mariana Salles Motta; D. Déa Vieira de Araujo.

Cr$ 17.903.600,00 para o Território do Guaporé

O ministro da Fazenda, em Aviso de ontem, comunicou ao titular da pasta da Justiça que autorizou o Banco do Brasil a abrir em favor do governador do Território Federal do Guaporé, uma conta de Depósitos de Poderes Publicos, na importância de Cr$ 17.903.600,00, correspondente ao restante das dotações orçamentárias atribuidas àquele território no corrente ano.

ALTERAVA A ESCRITURAÇÃO DO BANCO

De Cr$ 600,00, Olimpio elevou a milhões, o capital do amigo

S. PAULO, 14 (Do correspondente) — Em nossa edição de ontem noticiámos com amplos detalhes, a sensacional prisão de Olimpio Gonçalves Mateus, no interior do apartamento 702, do prédio numero 215 da avenida Mem de Sá, realizada pelos investigadores Barbosa e Lima, na capital da Republica.

A reportagem procurando colher mais detalhes a respeito do desfalque praticado por Olimpio, veio a saber por intermédio do delegado Tavares do Carmo, da Delegacia de Vadiagem, que Olimpio Gonçalves Mateus, dada a sua condição de empregado do Banco Financial Novo Mundo conseguira aumentar o depósito feito por Waldemar Flores que trabalhava numa casa comercial situada na Praça dos Cafés. O depósito que era de Cr$ 600,00 pouco a couco foi crescendo.

Waldemar Fraga passou a ser considerado um bom cliente, e as retiradas eram feitas normalmente, cujo lucro os dois "sabidos" dividiam irmãmente.

Empolgado com a nova aventura, Olimpio passou a fazer depósitos no Banco em que trabalhava, depósitos esses que dia para dia aumentavam a olhos vistos. Os dirigentes do estabelecimento bancário resolveram chamar o empregado as falas... Olimpio explicou então que aquele dinheiro era produto de jogo pois o havia ganho nas corridas de cavalo... Diante disse o mesmo foi despedido.

MEIO A MEIO

Olimpio Gonçalves Mateus e Waldemar Fraga, resolveram então levantar todo o capital que "parecia" depositado no Banco Financial Novo Mundo. Feito isso, dividiram o lucro. Waldemar seguiu para Araguari, no Estado de Minas, enquanto que Olimpio dirigiu-se para a capital da Republica. Os dois sabidos conforme noticiamos já se encontram presos. O processo correrá pela Delegacia de Vadiagem.

Consertam-se em 90 minutos

Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcânite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ ... 500,00 — Cr$ 800,00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco). — Tel. 43-8137.

PRÊMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL

Serão encerradas no fim do corrente mês, na sede da Seção de Propaganda do SAPS, à rua Campos Sales, 143, sobreloja, as inscrições para o primeiro concurso de literatura infantil, cabendo ao vencedor o prêmio de Cr$ 10.000,00.

Como era de esperar, tem sido grande o interesse despertado por mais essa iniciativa daquela autarquia, visto que cresce dia a dia o numero de candidatos inscritos.

O "Prêmio Saps" foi instituido como estimulo às atividades literárias e artisticas dedicadas a vulgarização, entre as crianças, dos preceitos da boa alimentação. Convem esclarecer, que os originais ou obras publicadas, poderão ter qualquer formato ou tamanho, incluindo ou não desenhos e ilustrações, sendo facultado ainda o uso de pseudônimo. A Comissão Julgadora será composta de cinco membros, devendo a escolha, que será feita pelo diretor do SAPS, recair em um médico especialista em nutrição humana, dois escritores de reconhecida autoridade no campo da literatura infantil, um pintor ou ilustrador, e o Chefe da Seção de Propaganda do SAPS.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

Teatro

CORTINAS

SILVEIRA SAMPAIO NO TEATRO

Aí está uma noticia que merece ser saudada com a maior das simpatias. Há individuos que nascem com reais qualidades para diversos setores e não podem deixar de vencer dentro das suas prerrogativas. Tal é o caso do pediatra Silveira Sampaio que, além de excelente clinico, nasceu com a "verve" sadia para o humorismo fino. A circunstância já havia sido comprovada no cinema — "Uma aventura aos 40", que lhe valeu quase todos os prêmios máximos do cinema brasileiro em mil novecentos e quarenta e sete — e vai ser agora posta em prática no teatro. Utilizando muito bem a malicia e a critica irônica, Silveira possui muito dos merecimentos que forneceram fama no cinema a um Lubitsch e, no teatro, a um Sascha Guitry. Desta maneira, a sua estréia como teatrólogo constitui uma grata novidade para o meio teatral. Já está definitivamente assentada a representação de "Da inconveniência em ser espôsa", através do elenco da companhia Aimée, no Teatrinho do Leme, circunstancia que ocorrerá logo após a temporada que essa companhia vai efetuar na Bahia.

EM SÃO PAULO

Em primeira representação para o Brasil, o Teatro Experimental do Negro apresentou, no Teatro Municipal, "A margem da vida" do grande teatrólogo Tenessee Williams, autor da admiravel peça "Uma rua chamada pecado". A renda dos espetáculos tem o louvavel destino de estarem sendo guardadas para as obras do Teatro Brasileiro de Comédia, em construção, e a ser inaugurado em setembro próximo. No in'cio do mesmo mês, antes da excursão que efetuará em Buenos Aires, Chianca de Garcia ocupará o Teatro Sant'Ana, presentemente com a responsabilidade de Procópio, na representação de "A pequena Catarina". O teatro popular está igualmente em franca propulsão na capital paulista. Está sendo constituida a Escola Dramática do Serviço Social da Industria, uma entidade que prodigalizará bom incentivo ao teatro amador bandeirante.

NA POLONIA

Vejamos as peças escolhidas pelo Teatro Polonês, para as suas salas em Varsóvia e Lodz, cujas representações estão confiadas ao famoso Leon Schiller. Durante os futuros meses serão apresentadas: "Bôdas de sangue", de Garcia Lorca; "Folguedos com o diabo", de Juan Drada; "As alegres comadres de Winsor" de Shakespeare; "Irmãos Karamazov", adaptação do livro de Dostoiewski, por Leon Schiller; "Cranio de ouro", do poeta romantico Julius Slowacki; "Ndufraqas", de Blizinski; "Ópera e mendigos", de John Gay; "Andtema", de Stanislaw Wyspianski.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIARIO

FENIX — "Tereza Raquin", drama adaptado do romance de Emile Zola, com Italia Fausta e Maria Della Costa. — Às 21 horas.

GINASTICO — "Uma rua chamada Pecado", de Tennessee Williams, com Henriette Morineau. — Às 21 horas.

SERRADOR — "Beijos Perdidos", comédia de André Birabeau, com Palmeirim. — Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Chuva", de John Colton, Clémence Randolph e Somerset Maugham, com Dulcina e Odilon. — Às 21 horas.

GLÓRIA — "As garotas do Mendonça", de Jayme Costa e Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mundo em cuecas", revista de Barreto Pinto, Bricio de Abreu e J. Maia, com elenco de Chianca de Garcia. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "O Perfume de Minha Mulher", com Aimée e Laura Suarez. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comédia de José Mocousiu e Paul Germain, com Alda Garrido, Delorges Caminha e outros. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", revista de Geysa Boscoli, com Mara Rubia e Juan Daniel. — Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

O PROGRAMA DOS FESTIVAIS DRAMATICOS

SEXTA-FEIRA, 27-8-948, ÀS 22 HORAS — Abertura solene dos Festivais com a tragédia "Fausto", de Goethe, traduzida pela poetisa Jenny Klabin Segall. Primeira representação da peça em lingua portuguesa.

SEXTA-FEIRA, 3-9-1948, ÀS 22 HORAS — Estéia festiva da comédia "Êle" de Sovair, na tradução do teatrólogo Raimundo Magalhães Junior.

Déo Maia ao lado de Oscarito

DÉO MAIA é a notavel sambista que antes de se afastar de nossos palcos fez extraordinário sucesso na Argentina, Uruguai, Chile e outros paises. Agora, Déo Maia resolveu voltar ao teatro musicado e assim vamos assistir ao seu reaparecimento no Teatro Recreio, na próxima quarta-feira ao lado do inconfundivel Oscarito, na super revista "Trem da Central". "Trem da Central" é um sôberbo original de Freire Junior e Walter Pinto e traz uma montagem digna de citação. Para que melhor se possa avaliar do que será "Trem da Central", basta que se diga que tem êle uma apoteose que custou mais de sessenta mil cruzeiros e chama-se "Lenda do Amazonas". O reaparecimento de Déo Maia e Oscarito vem marcar um grande acontecimento no teatro musicado do Distrito Federal

COELHO BARBOSA & CIA

90.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE SEUS LABORATÓRIOS E FARMACIA

Completam hoje, 15 de agosto, mais uma etapa vencida em sua vida comercial, os grandes Laboratórios e Farmácia Homeopáticos de Coelho Barbosa & Cia., manipuladores da homeopatia da marca do famoso e já tão conhecido "Coelhinho Branco" pois foi fundado em 1858.

São, portanto, decorridos 90 (noventa) anos, que aquela conceituada organização vem cumprindo um programa de bem servir seus inúmeros clientes de todo o Brasil.

Com essa efeméride, os Laboratórios e Farmácias Coelho Barbosa & Cia dão mais um passo à frente na sua brilhante trajetória, fazendo, assim, jús às manifestações de solidariedade e aprêço que, por certo, receberão de seus fregueses e amigos.

COELHO BARBOSA

COLEGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL S. A.

COMUNICAÇÃO

Levamos ao conhecimento do público que o Colégio Estados Unidos do Brasil S/A., reinicia, nesta data, as suas atividades, que se encontravam paralizadas, em virtude de uma denúncia criminosa dada contra a sua organização, mas que, conforme relatório firmado pelo Dr. Gabino Besouro Cintra, Delegado de Roubos e Falsificações, que tem sido publicado neste mesmo órgão de imprensa, a mesma denúncia não passou de inominável calúnia.

Outrossim, cumpre-nos comunicar que não houve, por parte de quem quer que seja, qualquer exigência no sentido de que ficassem paralizadas as suas atividades, coisa que só aconteceu por escrúpulos de sua direção, que, acima de qualquer suspeita, achou de bom alvitre que assim fôsse.

Como se pode ver do relatório firmado por aquela autoridade policial, ora em nosso poder, (certidão), a própria policia concluiu por que "SE ENCONTRA EM BOA ORDEM A SOCIEDADE EM ORGANIZAÇÃO...".

Assim sendo, cumpre-nos ainda a satisfação de comunicar a adesão ao Colégio Estados Unidos do Brasil, como um de seus incorporadores, do Prof. Dr. Hildeberto Lyra da Arruda, advogado de nomeada diretor do Liceu São Luiz, Presidente da Sociedade Brasileira de Educadores, da diretoria da U. E. N. D. E. (União dos Educadores do Nono Distrito Educacional), do Sindicato dos Educadores, adesão esta feita como um nobilissimo ato de solidariedade à vil calúnia de que fomos vitimas.

Outrossim fazemos público que se encontra reencetada a colocação de ações, as quais poderão ser adquiridas em sua sede ou nas mãos dos nossos corretores devidamente credenciados. Comunicamos ainda, que foram reiniciadas as cobranças, devendo os senhores subscritores regularizarem a sua situação o quanto antes, em nossos escritórios, ou por intermédio dos nossos cobradores devidamente credenciados.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1948

DR. ULDERICO PIRES DOS SANTOS.

ÀS 20 e 22 horas
CHIANCA de GARCIA apresenta
O MUNDO em CUECAS
revista original de BARRETO PINTO
com VIRGINIA LANE · COLÉ
JOÃO CAETANO
VESPERAL ÀS 15 HS. HOJE



Há oito dias passados, no terreno que se vê na gravura acima, nada existia além de uma simples demarcação. Hoje, como se observa perfeitamente, já se levanta o primeiro andar de cinco apartamentos para os favelados, o que bem demonstra o pro- no desenvolvimento da "Batalha do Rio de Janeiro"

Desenvolve-se a grande batalha

EM RITMO ACELERADO A CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA OS FAVELADOS





Eis um aspecto colhido pela objetiva de A MANHÃ, há oito dias atrás, quando foram iniciados os trabalhos, segundo divulgamos domingo ultimo. Ao lado, nossa reportagem ouve do engenheiro Mário Cabral, autor do projeto e responsável pelas obras, pormenores sôbre as construções.

(Conclusão da 1.ª pág.)

te: é que, naquele curto espaço d[illegible] contas, quase nada representam) muito se trabalhou ali na construção do primeiro grupo de casas para os favelados.

Como os leitores devem estar lembrados, em reportagem que publicamos no ultimo domingo, falamos do inicio dos trabalhos. Na véspera, o terreno havia sido limpo e demarcado, as primeiras máquinas foram transportadas para o local e todos os operários já estavam a postos para o inicio da grande tarefa. De acôrdo com os planos, quarenta e oito casas, tipo apartamento, [illegible] dares, serão construidas ali, possuindo cada casa, dois quartos, sala, cozinha e banheiro e pequena área, com as seguintes dimensões: 2,8.0 x 3 metros, a sala; 1,90 x 1,30 a cozinha; 1,30 x 1,30, o banheiro; 2,80 x 2,10, o quarto de casal; 2,20 x 3 metros, o outro quarto.

Antecipamos, ainda, em furo de reportagem que a inauguração [illegible] no próximo dia 7 de setembro, quando as novas casas serão entregues ás familias faveladas.

Desse modo, a "Batalha do Rio de Janeiro", cujo objetivo é a recuperação da enorme população que se espalha pelos morros e favelas da cidade, passando tôda a sorte de restrições, entrava praticamente na sua fase de realização, o que representa um acontecimento auspicioso.

Trabalha-se intensamente

Pois bem, ontem, á tarde, voltamos a visitar as obras do Parque Proletário da Gávea. E o que vimos justifica perfeitamente a nossa surprêsa e a certeza de que qualquer pessoa se surpreenderia, igualmente, se visitasse aquele local.

Realmente, para tão pequeno espaço de tempo — oito dias com [illegible] no, demarcação, instalação da fôrça, canalização dágua, fundações e levantamento de cinco apartamentos no primeiro andar, construidos de alvenaria. Não resta duvida que foi intenso e proveitoso o trabalho realizado.

Grande atividade

Quando chegamos ao Parque Proletário da Gávea era grande a azafama. Mais de uma centena de trabalhadores empregavam-se ativamente nos seus diversos misteres, num ritmo de atividade digno de louvores. A todo momento chegavam caminhões conduzindo areia, pedra e outros materiais de construção.

As britadeiras funcionavam ininterruptamente e tudo aquilo se assemelhava a uma vasta colmeia.

Desse modo, sentimos de perto o entusiasmo de todos aqueles homens que, com o seu trabalho estão colaborando para o bom êxito de uma grande campanha.

A palavra do engenheiro responsável

Em meio a êsse ambiente de trabalho febril, encontramos o engenheiro Mario Cabral, que projetou e dirige a edificação das [illegible] Construção" é êle um entusiasta da campanha das favelas. Trabalha com animo e determinado a levar a bom termo o grande empreendimento. Abordado pela reportagem, declarou o eng. Mario Cabral que está satisfeito com a marcha dos trabalhos. Levando-se em consideração que os mesmos foram iniciados há uma semana apenas, muito já se conseguiu fazer. Os operários empregados nas obras residem no próprio Parque Proletário, e, assim, trabalham praticamente junto ás suas residências, o que para êles representa uma grande [illegible] lidades de que dispõem. Dentro de mais algum tempo, adiantou-nos o eng. Mario Cabral, serão empregadas novas turmas, trabalhando-se dia e noite, intensificando-se ainda mais o ritmo das obras.

Pagamento do pessoal

Em companhia do eng. Mario Cabral, prosseguimos a nossa vi[illegible] to e no escritório observamos que tudo já estava "prontinho" para atender o pessoal.

Por curiosidade anotamos os salários de dois trabalhadores. Foram êles os bombeiros João Batista dos Santos e Sebastião James. O primeiro, por 32 horas de trabalho, a 5 cruzeiros e 50, e 10 horas extras a 6,87 tinha a receber Cr$ 244,70. Sebastião James, por 24 horas a 8 cruzeiros e 10 horas extras a 10, iria receber 252 cruzeiros. Desse modo e's ai outro aspecto interessante da "Batalha das Favelas": proporcionar trabalho a um grande numero de operários, que assim podem aumentar os seus rendimentos e equilibrar melhor o orçamento doméstico.

Recuperação do terreno

Ao que soubemos, as casas não custarão muito aos favelados. Pelo contrario. Alugueis bastante módicos serão cobrados e levando-se em conta, por exemplo, que cada apartamento venha a custar vinte mil cruzeiros á Prefeitura, esta deduzirá dai os juros de 6% ao ano, que orçam em 1.200 cruzeiros, os quais divididos pelos doze mezes dão cem cruzeiros, que é o aluguel mensal.

Como se vê, uma quantia perfeitamente acessivel.

Uma sugestão de A MANHÃ

Grande vem sendo, como sabemos, as dificuldades com que luta a Comissão para adquirir os terrenos. Ao que ouvimos, a área existente á Estrada Dona Castorina, na Gávea, custará de um milhão e meio a dois milhões de cruzeiros, soma que, evidentemente, muito pesará na balança orçamentária. A vista disso, A MANHÃ, acompanhando, como vem fazendo, o desenrolar dêssa batalha, cujo alcance social ninguem hoje desconhece, lança aqui uma sugestão. Uma idéia, inspirada, pois, no próprio problema e relativa a um mais completo e racional aproveitamento do Parque Proletário da Gávea.

Segundo todos nós sabemos, os trabalhos a que acima nos aludimos, dar-nos-ão as habitações destinadas a acolher os favelados da Praia do Pinto, Cantagalo, Hipica e Areinha. Mas, ocorre que no Parque Proletário da Gávea já existe um apreciável mundo de habitações, na sua maioria de madeira e em péssimo estado e que, no futuro, isto é, quando os edificios ficarem prontos e neles já estiverem os favelados, essas humildes habitações constituirão um desconcertante paradoxo, sobretudo se lembramos que não são melhores das que atualmente há pelos morros. Destituidas do mais elementar conforto, sem esgoto e sem água, não dispõem esses pobres moradores de instalações sanitárias de uso exclusivo para cada casebre. Em geral os habitantes usam "reservados" comuns, dos quais se servem muitos moradores. Ora, essas circunstâncias, alem das aventadas linhas acima, não só encaradas sob o seu aspeto de desigualdade social como tambem de higiene, muito irão comprometer o conjunto atualmente em construção.

Maior aproveitamento

Desse modo, e firmando a nossa opinião na aspiração de todos esses moradores, achamos que o melhor seria aproveitar-se ali maior espaço e incluindo nesse aproveitamento tambem as residências dos habitantes atuais do Parque. Far-se-ia o seguinte: Nos edificios que então seriam erguidos, uma terça parte deles se destinaria aos moradores em cujo local eles se erguessem. Obra só possivel aos poucos, de dupla finalidade, pois, cada novo espaço conseguido, nele viriam morar seus atuais ocupantes, com a circunstância de que nos dois terços na dos pavimentos, que constituem a maior porção, seriam dados a outros favelados. Como se vê, isso resolve um sério problema, que é o de terreno, que tão fundamente pode, com seus preços altos, comprometer a reserva destinada à Campanha.

Os habitantes atuais do Parque

A sugestão acima, formulada por A MANHÃ, foi recebida pelos moradores atuais do Parque com indisfarsavel entusiasmo. Efetivamente, a continuação dos mesmos, nas condições em que estão, trairia o esforço dos orgãos publicos empenhados em tão notável e generoso empreendimento, de vez que a diferença no viver, entre novos e atuais moradores do Parque, seria simplesmente chocante.

Outros aspectos do Parque

Há, no Parque Proletário da Gávea, uma modesta igrejinha. Ao que dizem, outros templos serão erguidos, de modo a que seus futuros e atuais moradores possam usá-los, segundo a seita de cada um, seja católico, protestante, ou o que fôr. Uma biblioteca, casa da administração, escola, posto médico e de assistência social, parques infantis e praças de esportes etc., serão também edificados no Parque Proletário. Como se vê, uma pequena cidade, bem no coração de uma outra, inspirada nos melhores e mais nobres motivos e de incontestável alcance social e humano.

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.153

OS PROBLEMAS DO TEATRO NACIONAL.

A CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA SERIA A SOLUÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ral. Quanto ao resto, no terreno prático, o problema é mais social e trabalhista do que artistico, do que teatral. É claro que a contingência material não pode ser ignorada e o auxilio econômico do govêrno é uma necessidade. Mas esse auxilio material do govêrno, deverá ser dado em função do papel cultural do teatro, do seu papel cultural e educativo."

Teatro gratuito

E prossegue o nosso entrevistado:

— "Que utilidade, para a arte nacional, poderá oferecer, por exemplo, uma temporada do Municipal, financiada ou auxiliada pelo govêrno, — como tem acontecido, se esse teatro não pode ser assistido pelo povo, devido ao seu preço proibitivo? O que necessitamos é de teatro gratuito, para o povo. De outro modo, o auxilio material e econômico oferecido pelo poder público deixa de beneficiar o teatro nacional, a arte cênica do Brasil, a cultura artistica nacional, de vez que o povo não é atingido por esse beneficio. Não posso, naturalmente, deixar de ressaltar o problema econômico do teatro profissional, cujos elementos verdadeiramente trabalhadores, lutam com toda a sorte de dificuldades materiais, como por exemplo a falta de teatro ou o preço absurdo dos seus alguéis."

Teatro-Escola

— É qual a maneira pela qual poderá ser resolvido esse problema de ordem artistica, a que o senhor aludiu?

A essa nossa pergunta, respondeu o sr. Renato Viana:

— "Pela criação de uma escola de teatro, com o teatro oficial, á maneira do que se faz na França, por exemplo. Uma escola com finalidades. Uma escola que criasse valores e os levasse ao palco, com um elemento e um repertorio homogêneo. Só assim poder-se-á fazer um teatro verdadeiro, duradouro, eficiente no seu papel social educativo. Só com uma escola assim, poder-se-ia criar um clima para florescer o teatro nacional, num ambiente de segurança, sem a necessidade da improvização, do veditismo tão comum atualmente."

— "Aliás, — finaliza o sr. Renato Viana — é o grande mal do teatro brasileiro atual: a improvização. É um erro pensar-se que o teatro pode ser improvizado. Ele é um produto de intensos trabalhos, estudo e esfôrço. Sem isso, jamais poderá ser feito o verdadeiro teatro, instrumento de cultura e de educação social."

FIM TRAGICO DE UM JOVEM SOLDADO

Morreu estraçalhado pelas rodas de um trem

Morte verdadeiramente horrivel teve, á tarde de ontem, o soldado nº 1.019, do B. C. C., Marcelino Freire Coimbra, de 21 anos, solteiro, residente no quartel de sua corporação. Na estação da Mangueira, o jovem militar, imprudentemente, procurou atravessar o leito da E. F. Central do Brasil. Nessa ocasião, porém, surgiu, rápido o elétrico UVV. Num abrir e fechar de olhos a pesada viatura colheu Marcelino, estraçalhando-o.

Comunicado o doloroso e brutal acidente ao comissário Benze, de dia no 19º distrito policial, este compareceu ao local. Tomou as providencias de sua alçada, determinando, a seguir a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Mortos e doentes na tribo dos "Boca Preta"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Santo Antonio o mesmo aconteceu e por pouco aliás a rota não foi perdida por completo.

Dessa forma se verifica que todos os prognósticos têm saido errados quanto a duração da excursão. Na semana passada o guia João Chaves afirmou que caminhava nos dominios dos "Boca Preta", o que somente ontem pela manhã de fato lá estava. Assim esperam eles atingir a outra tribo, no minimo dentro de quinze dias.

Tenho recebido novos apelos do Capitão Gerson, para que seja enviado o avião da FAB, a fim de fazer a cobertura tão necessária para eles. O aparelho até o presente momento não deu sinal de vida.

CRISE POLITICA NA GRECIA

OS LIBERAIS DESCONTENTES QUEREM ROMPER COM OS POPULISTAS — DESEJAM A FORMAÇÃO DE UM NOVO GOVERNO

ATENAS, 14 (De Judson O'Quin, da A. P.) —

A perspectiva de vitória sôbre as fôrças rebeldes no norte da Grécia precipitou a exigência dentro do Partido Liberal do "premier" Themistocles Sophoulis para um novo govêrno, a fim de substituir o atual gabinete de coligação. O pedido foi feito por um grupo de parlamentares liberais descontentes, liderado pelo vice-lider Sophocles Venizelos, ex-"premier". Venizelos revelou o desejo dos liberais dissidentes de pôr termo à coligação, ontem à noite, dizendo: "Agora que as operações no monte Grammos estão próximas de seu fim, a colaboração entre os liberais e os populistas deve terminar". Sophoulis, que se tornou "premier" em setembro de 1947, quando os norte-americanos pediram um govêrno mais representativo, respondeu: "Não quero preocupar-me agora, com essas questões, quando precisamos concentrar a atenção nas operações militares". O embaixador norte-americano Henry F. Grady apresentou um relato otimista sobre a luta contra os guerrilheiros, dizendo: "Dentro de um futuro próximo tudo estará terminado". Grady falou à imprensa depois de ter visitado o norte do país, onde assistiu aos ataques do exército contra os rebeldes, sob a proteção da artilharia, na área de Ammounda.

Flagrante colhido na ocasião do jantar oferecido pelo estimado técnico industrial GENÉSIO LOPES, aos seus amigos e clientes que vêm acompanhando com satisfação a evolução dos seus trabalhos na especialidade de móveis finos e instalações comerciais em escritórios em geral da Fábrica, à rua Cmte. Mauriti, 122, Tels.: 32-1858 e Escritório: 23-0528. Achavam-se presentes no ato, que decorreu num ambiente de franca cordialidade, pessoas de destaque social como a graciosa e interessante srta. Neuza Duarte da Silva, sr. Orlando de Andrade e Senhora, o Diretor-Gerente da Emprêsa Século XXI Bonificadora de Propaganda Ltda., o comerciante Afonso Costa e muitas outras pessoas estimadas.

Criticas e sugestões

RAMAL 27
23-1910
Reclame - Dê sua opinião

Falta dágua em Bangu

Em nome dos moradores locais, pessoa residente na rua Francisco Real, em Bangu, na altura do quilômetro 12, da rodovia Rio-S. Paulo, telefonou-nos para reclamar contra a terrivel falta dágua em todo o bairro. A população de Bangu já fez um abaixo assinado, reclamando esse fato junto à Inspetoria de Aguas, inutilmente, entretanto. Agora, por nosso intermedio apelam para a administração daquela repartição, no sentido de ser melhorada a angustiosa situação em que se encontra a população do referido suburbio.

Em Bonsucesso

Padecendo, igualmente de uma "sêca" implacavel, a população do suburbio de Bonsucesso, apela para esta coluna, solicitando as providências da Inspetoria de Aguas, a fim de por têrmo ao estado calamitoso em que se encontra todo o bairro, ha mais de um ano, pela falta do precioso liquido.

Está cobrando o trabalho pago pela Prefeitura

Esteve em nossa redação o sr. Vitorino Gonçalves, morador da rua Regeneração n. 217, em Bonsucesso, para reclamar contra uma companhia particular, empreitada pela Prefeitura, que está realizando consêrtos naquela rua, no trecho compreendido entre as ruas Teixeira Ribeiro e Bitencourt Sampaio.

Segundo afirma o reclamante, a referida companhia está cobrando aos proprietários das casas situadas naquela artéria, as manilhas dos esgotos que estão sendo colocados na rua, quando já estão inteiramente pagos pela Prefeitura, em todas as suas despesas. A esperteza merece ser apurada pela repartição fiscalizadora da Prefeitura.

"O incrivel açougueiro da rua Barão de Mesquita"

A respeito da reclamação feita por moradores do Andaraí publicada em nossa edição de domingo ultimo, sob o titulo acima, contra o "Açougue Oriental", localizado á rua Barão de Mesquita, 552, esteve em nossa redação o sr. Jeram Camisão, procurador do sr. Máximo Caetano Ferreira, proprietário do referido açougue.

O sr. Joram Camisão apresentou-nos uma declaração, contendo algumas assinaturas, na qual são refutadas as acusações feitas ao proprietário do "Açougue Oriental".

A EXECUÇÃO DO CONDE CIANO — Esta é a primeira fotografia da execução do conde Ciano que se divulga na imprensa. Ciano é o quarto à esquerda, aparecendo também depois do fuzilamento no canto da fotografia. Como se sabe, o ministro fascista foi morto por ordem do próprio Mussolini. (Foto U. P. para A MANHÃ

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 ás 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 ás 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

PADARIA E CONFEITARIA DA CANCELA
Rua São Luiz Gonzaga, 80 — Tel. 28-2923
TAVEIRA & IRMÃOS
ESTABELECIMENTOS MODELARES
Especialidade em pães de todas as qualidades, variado sortimento em biscoutos finos, bonbons, balas, chocolates, conservas, queijos e manteiga. Vinhos nacional e estrangeiros.
PADARIA E CONFEITARIA SÃO SEBASTIÃO
Filial: Av. Presidente Vargas, 2.521 — Fone 32-1991

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco 128 10.º andar. Fone: 42-0242

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

VIDA POLITICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de Agosto de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

JOAQUIM NABUCO, ESCRITOR E POLITICO

J. GUILHERME DE ARAGÃO (Especial para A MANHÃ)

Transcorrerá, em 1949, o centenário de nascimento de Joaquim Nabuco. Como esbôço de ensaio, o presente artigo pretende ser, portanto, uma síntese oportuna do homem de letras com o homem público, realizada através das páginas de "Minha Formação"

DE JOAQUIM NABUCO podemos dizer, inicialmente, que foi um homem rigorosamente em dia com o seu tempo e com os problemas dominantes do seu país. Começa êle, então, a ser grande por dominar e jugular os sortilégios da época e salvar-se, assim, de um século devorador de almas e de corpos. Mas convenhamos que, se o século XIX foi a êsse respeito estúpido, tempestuoso, nem por isso deixará de ter sido excepcionalmente grande, mesmo pela ânsia de libertação, pelo rompante de quebrar cadeias, enfim, pela sua multiforme energia de criação artística e de procura de novas condições humanas.



Joaquim Nabuco

O roteiro de Nabuco haveria de ser, assim, o de uma inteligência que atravessou a tempestade espiritual do século passado, e, sobretudo, o itinerário de uma personalidade dentro do momento histórico a que pertenceu. O momento histórico fornece o jôgo de luz e fogo, de revolta e grandeza, de ideal e combate iconoclasta. É, porém, a personalidade do político e do escritor que do contacto com todo êsse espetáculo de contradição faz emergir uma espécie de cenário ecumênico de homens, idéias e cultura, ao longo do caminho percorrido. Tal a estatura de Nabuco a emergir das próprias memórias que são, quanto ao seu autor, uma obra prima de maturidade intelectual e, no que respeita à cultura brasileira, um exemplo irrecusável de maioridade literária. É ela que se refrata no "bazar d'esprit" e até mesmo do "grand monde" do século XIX e no próprio caminho individual que vem iluminado desde o "pano de fundo" de Massangana até a serenidade augusta daqueles "solilóquios em uma tebaida" onde o autor podia andar sem deparar com o "refúgio de outro praticante". No "bazar d'esprit" do século XIX, Joaquim Nabuco avulta entre os luminares do seu tempo, visita Renan, conversa com George Sand, conhece Taine, Schorer, Littré, Charles Edmond, Barthèlemy Saint-Hilaire e Thiers; entra na intimidade social e história de Roma, Paris, Londres, Nova York.

Nêsse rodizio de cidades, dá prioridade a Londres e essa preferência dá oportunidade a uma das mais belas e eruditas justificativas literárias: "Londres foi para mim o que teria sido Roma, se eu vivesse entre o século II e o século IV, e um dia, transportado da minha aldeia transalpina ou do fundo da Africa romana para o alto do Palatino, visse desenrolar-se nos meus pés o mar de ouro e de bronze dos telhados das basilicas, circos, teatros, termas e palácios; isto é, para mim, provinciano do século XIX, foi como Roma para os provincianos do tempo de Adriano ou de Severo: a Cidade. Essa impressão universal, da cidade que campeia acima de todas, senhora do mundo pelo "milliarum aureum", o qual, no século XIX, tinha que ser maritimo, essa impressão soberana, tive-a tão distinta como se a humanidade estivesse ainda toda centralizada. O efeito dessa impressão de domínio foi uma sensação de finalidade, que somente Londres me deu: — não de finalidade intelectual, como dá Atenas de Péricles, a Florença dos Médicis, a Roma de Leão X, ao homem de arte; a Versalhes do século XVII, ao homem de côrte; a Roma das Catacumbas, ao homem de fé; a Roma antiga, ao homem do passado; Niebuhr, Chateaubriand, Ampére, a pequena Weimar no fim do século XVIII, ao homem de letras, ou Paris, ainda nêste século, até Renan e Taine, ao homem de cultura; finalidade material, se me posso expressar assim, de grandeza esmagadora e império ilimitado". Segue-se um confronto entre Londres e Paris. "Paris ao lado de Londres é uma obra de arte, imortalmente bela, ao lado de uma muralha pelásgica; é um Erechteion em frente ao Memnonium de Tebas". Continua por duas páginas o paralelo. Por que, entretanto, tal supremacia de Londres em frente de Roma ou Nova York, Paris ou Washington, Veneza ou Boston? A resposta está na Legação do Brasil, 32 Grosvenor Gardens. Aí vinham ter o principe e a princesa de Gales, o marquês de Casa La Eglesia, principes estrangeiros, a alta sociedade de Belgravia e Mayfair.

Mas Londres não será apenas o centro de gravidade da formação politica de Nabuco; será, mais ainda, a cidade que o fascina por contraste, através de sua grandeza material, babilônica, e pela rutura das harmonias e pela desproporção das medidas. Fascina-o ainda mesmo que lhe mine a saude. É que, nessa fascinação estranha, há, não a presença de 32 Grosvenor Gardens, mas a saudade de um instante supremo. Ei-lo, em "Minha Formação": "Foi em Londres, graças a uma concentração forçada, a qual não teria sido possivel para mim senão em sua bruma que a minha inteligência primeiro se fixou sôbre o enigma do destino humano e das soluções até hoje achadas para êle e, insensivelmente, na escondida igreja dos Jesuitas em Farm Street, onde os vibrantes açoites do padre Galwey me fizeram sentir que a minha anestesia religiosa não era completa, depois no Oratório de Brompton respirando aquela pura e diáfana atmosfera espiritual impregnada do hábito de Fabre e de Newman, pude reunir no meu coração os fragmentos quebrados da cruz e com ela recompor os sentimentos esquecidos da infância". E aí está como em todo aquele "cenário ecumenico", a fascinação de Londres deve ser, acima de tudo a força centrípeta para a fronteira de Franz Werfel, para o horizonte "between heaven and earth".

Não resta duvida de que o aspecto predominante das páginas de memórias é o itinerário intelectual percorrido, com a atuação das influências espirituais, a convivência com o tempo no que êste possui de inacessivel a grande numero de pessoas e de inteligên-

(Conclui na pág. seguinte)

CADA UM VIVE O SEU DRAMA

ERNANI SATYRO

AO fechar a ultima página do "Drama dos Estados Unidos", de John Gunther, a impressão mais forte que me assalta o espirito não é propriamente a dos numeros, esse fator quantidade que surge a propósito de tudo. Por mais que o autor procurasse fugir aos dados gerais, apenas resumindo, às primeiras páginas, aquilo a que chamou "alguns dos superlativos norte-americanos", as comparações ou os algarismos pulam a cada momento em todo o correr do livro. É que realmente ali não há quem consiga domar as cifras. Elas terminam por se tornar independentes, viver por si, como personagens de certos romances, que quebram os cordõezinhos, e saltam, e dansam, e sofrem, e amam, com toda a fôrça dos caracteres conferidos, no ato da criação. Se é o Banco da América (antigo Banco da Italia), possui, somente na California, nada menos que quinhentas filiais; se são os hoteis de São Francisco, figuram entre os maiores e melhores do mundo. Do mesmo modo, algumas das miserias americanas tinham de vir forçosamente carregadas de todos os superlativos que a nossa imaginação lhes pudesse emprestar.

Mas estas impressões, afinal, estão dentro do quadro mental que vamos formando, desde crianças, com maior ou menor precisão.

O que fica martelando e insistindo é a coragem e a sutileza de certas revelações formuladas por um observador que, talvês pelo hábito de vagar pelo mundo, à cata de observações, como que se muniu de olhos de estrangeiro para melhor olhar a sua própria terra. É verdade que merguIha de vez em quando nas raizes do patriotismo e da fé, e proclama, apesar de tudo, a sua confiança nos destinos do "maior, o mais louco, o mais perigoso, o menos estável, o mais espetacular, o menos adulto, o mais poderoso e magnífico país que já se conheceu". Mas os sobressaltos permanecem, naqueles que são estrangeiros de verdade, em relação a esse mundo desvairado que John Gunther pinta no seu ultimo drama.

Para as pessoas familiarizadas com o estudo do direito, mesmo sem investigação mais direta e profunda do direito americano, não constitui certamente surpresa o fato de Estados do mesmo país, com plena competencia para legislar sobre direito substantivo, resolverem muitas vezes, de modo o mais diverso, a mesma situação juridica. É que essas noções, independente do conhecimento dos textos, andam esparsas, pela razão mesma de sua originalidade, nas lições de todas às cátedras.

Mas os fatos, quando vêm simplesmente como fatos, emancipados da exemplificação clássica dos compêndios, retomam o sabor e o imprevisto da própria vida. E assim verificamos, por exemplo, que existe um distrito na California — o de Columbia — cujos habitantes não têm direito de voto. E mais ainda: que, sendo os presidentes, nos Estados Unidos, eleitos, não propriamente pela nação, mas pelos Estados, houve dois presidentes — Benjamin Arrison e Rutheford Heys — que entraram na Casa Branca, apesar de terem obtido minoria no voto popular. Curiosa e contraditoria democracia, onde a construção constitucional e eleitoral é teoricamente péssima, mas tudo funciona bem, pelas qualidades do proprio povo. E quando se fala em bom, e não

(Continua na pag. seguinte)

O CHALAÇA

Filho de quem? — História complicada, em que entram 8.000 cruzados — Candidato à batina — "Que padre sairia êle!" — Fuga do seminário — Condenado à morte como espião — Escapula — Na frota da côrte portuguesa, em viagem para o Brasil — Barbeiro, dentista e sangrador — Na hospedaria de Maricota Corneta — Criado honorário do paço — Agraciado com o Hábito de Cristo por serviços reservados prestados ao principe regente — Juiz da balança da Casa da Moeda — Aventura amorosa com uma dama da côrte — Resultado — Francisco Gomes da Silva e o futuro primeiro imperador do Brasil — Como se tornaram amigos — "Chalaça, tu és um homem!"

I

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ

CHALAÇA. Verdadeiro desertor das páginas do "Sargento de Milicias". Aí vai dito tudo quando se o quer caracterizar como autêntico homem de seu tempo. Pela maneira por que conduziu ou foi conduzido por sua rocambolesca existência. Claro que não estamos falando do favorito, praga espontânea de tôdas as côrtes. Talvez seja impróprio lembrar sua figura nestas colunas onde temos realçado apenas os mais puros e mais gloriosos da galeria dos nossos homens públicos do passado. Valha-nos o argumento de que êle avivará o contraste.

Nasceu em Lisboa aos 22 de setembro de 1791. Nos apontamentos da igreja de São Julião, onde o batizaram, figura como filho de Antônio Gomes da Silva e Maria da Conceição Alves.

Ao tempo, o pai era ourives da casa real e a mãe serviçal de quarto da familia do visconde de Vila Nova da Rainha. O nosso Moreira de Azevedo — que era mestre em detalhes de história — não foi na conversa do batistério. Fêz suas pesquisas. Ouviu os antigos. E soltou a bomba: o Chalaça era filho natural do visconde de Vila Nova da Rainha, que o teve da Maria da Conceição — "aldeã, robusta e formosa cachopa de 19 anos", conclui o sr. Assis Cintra. O Antônio Gomes da Silva — que deu o nome ao nosso biografado, perfilhando-o e legitimando-o — ganhou, para tanto, 8.000 cruzados, pagos pelo citado fidalgo, que precisava se livrar do garoto. Exigência primeira da noiva gentil: a senhora d. Inez, filha do conde de Rezende.

Assis Cintra adotou cem por cento da lição do Moreira de Azevedo. O cauteloso Noronha Santos diz que, "na verdade, (o Chalaça) deveu solicita proteção" ao senhor visconde.

Mocidade

Não temos à mão documento que nos informe sôbre a data em que Francisco Gomes da Silva — êste o nome do Chalaça — entrou para o Seminário de Santarém, onde "obteve algum aproveitamento nas aulas, mostrando-se no entanto, inafeito à vida eclesiástica". Ali estudou o francês, o inglês, o italiano e o espanhol, que lhe seriam da maior utilidade no futuro. Claro que se enfronhava, também, nas disciplinas mais ligadas ao sacerdócio, tais como latim e filosofia. Sim, porque, o senhor visconde de Vila Nova da Rainha — sob cujo patrocinio estudava o menino Francisco — queria fazer do filho um padre. "E que padre sairia êle!" frisa o nosso Assis Cintra.



Francisco Gomes da Silva, o "Chalaça"

Sobreveio, porém, a invasão francesa de Junot. A chamado do pai-ourives, ou do pai-fidalgo, talvez fugido do convento, o rapaz largou-se para Lisboa, a trote. Conta-se, que uma escolta francesa pôs a unha no fujão. Levado à presença do comandante do exército, viu-se condenado como espião. A morte, é claro. Safou-se, contudo, das garras dos seus quase-algozes e chegou a Lisboa a tempo de agarrar o pai-ourives pela aba do casaco, eis que o velho — fiel vassalo que era — punha-se para o Brasil com o soberano precavido.

No Rio de Janeiro, o rapaz — de inicio — auxiliou o pai-ourives nos misteres de uma oficina que os cronistas situam ali na Rua 1º de Março, àquele tempo Rua Direita.

Mas, o Chico era dado às desordens e figurante numero um de serenatas e folguedos. (Daí, talvez, o apelido que teve, por algum tempo, de bom conhecido). O pai tentou cortar as rédeas ao rapaz. Resultado: o Chico abandonou o lar paterno e — a darmos crédito ao sr. Assis Cintra — "armou, na Rua do Piolho (hoje da Carioca), uma lojinha de barbeiro, dentista e sangrador, com aplicações de bichas e ventosas".

Mestre Noronha Santos afirma que não encontrou, no Arquivo Municipal, referencia alguma ao nome de Francisco Gomes da Silva como exercendo aquelas profissões.

Nós fazemos como Pilatos.

Parece que o bom conhecido achou, ao lado da Maria Pulquéria — dona de uma hospedaria da Rua das Violas (hoje Teófilo Otoni), o emprêgo que lhe servia e lá se foi o maroto para a Hospedaria da Corneta ocupar o cargo de amásio da proprietária.

Fazia carreira o rapaz...

Em 1810, já tinha o nome inscrito no paço real na lista dos criados honorários da casa.

No ano seguinte, o principe regente nomeava-o moço do reposteiro. Furão e para toda obra, recebia, em 1812, o Hábito de Cristo por serviços reservados prestados a Sua Alteza.

Para quem escreve e, naturalmente, para quem lê, é cansativa a citação das promoções do antigo coroinha.

Há que considerar, porém, o seguinte: os saltos da figura cuja vida estamos expondo explicam sua personalidade e a razão de ser de sua projeção nos dias de D. Pedro I.

Lamentavelmente, o espaço não nos permite entremear a exposição com alguns comentários, mais

(Continua na pag. seguinte)

FEDERALISMO E COLETIVISMO

WILHELM ROPKE

(Professor do Instituto Universitário de Altos Estudos Internacionais de Genebra)

O GRANDE historiador holandês J. Huizinga, cuja morte deploramos hoje, escrevia no seu livro "Ao trabalho para amanhã" ("Im Schaffen von Morgen") aparecido em Berne, há dez anos, que o mundo oferecia todos os sinais de uma verdadeira loucura. Desde então num sentido profundo e perturbador, o diagnóstico tornou-se mais verídico. Salientar todos os sintomas de extravio intelectual e moral devia ser um dever importante; tomando conhecimento do mal, contribuir-se-ia talvez para a cura do mundo.

A essas manifestações de uma grave doença espiritual dos povos, pertence, sem nenhuma dúvida, a tendencia a querer ao mesmo tempo duas coisas contraditórias, sem ter a minima idéia de sua incompatibilidade. No mundo atual, reina uma verdadeira obsessão de montar em

(Conclui na pág. seguinte)

dois cavalos galopando em direções diferentes.

Não se poderia qualificar essa tendencia de schizofenia coletiva? Um exemplo entre tantos outros, nos é dado por aqueles de nossos contemporaneos que se dedicam com o mesmo coração ao federalismo e ao coletivismo (em todos os graus) sem se preocupar absolutamente com o fato de que é inimigo mortal do outro. Há coletivistas — e os da Suiça não são os últimos — que, tendo encontrado no federalismo o segrêdo de um são Estado democrático, crêem poder com tôda inocencia sacrificar esse julgamento ao seu credo coletivista; ou então se imaginam com cinismo ter conhecido suficientemente a força atraente da palavra "federalismo", que, em tôda parte, se impõe, sempre mais, confessando sua fé na ponta dos lábios Além do mais, não faltam federalistas honestos que crêem melhor defender sua causa lisonjeando o espirito do tempo por uma forma qualquer de coletivismo. O ponto culminante desta aberração é atingido pelos homens que se contam na esquerda coletivista e que não reclamam menos o federalismo para a Europa inteira.

Em verdade, é tragico ver os que maldizem o liberalismo em nome do crescente poder do Estado, da centralização estatal da segurança social, do coletivismo enfim, se crerem ao mesmo tempo federalistas insignes. Eles ignoram que condenam precisamente nos principios liberais, exatamente o que torna possivel nos nossos dias o federalismo: a separação radical entre a economia e a administração do Es-

(Continua na pag. seguinte)

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

A DEFESA NACIONAL

OSORIO NUNES

UM dos aspectos mais delicados da valorização da Amazonia é o que se relaciona com a defesa nacional.

Depois do impeto ocupador português e da migração contemporânea de massas nordestinas, a parte da bacia amazônica sob jurisdição brasileira não conheceu nenhum esforço de monta para o seu efetivo dominio. O primitivismo das populações do vale, o seu atrasado estagio econômico e, consequentemente, o reduzido rendimento das unidades federadas, afastaram da planicie as atenções do governo central. A Constituição procurou corrigir o desequilibrio, destinando parcela das rendas tributárias da União para desenvolvimento das energias regionais. A aplicação da verba federal surge como remédio e retomada de uma politica esquecida. Com efeito, até 1946, não obstante a guerra no Atlântico, o vale amazônico estava olvidado como parte consideravel do organismo nacional. A patriótica emenda apresentada pelo deputado Leopoldo Peres chamou, novamente, a atenção do Brasil para 41% de seu territorio, que se atrofiava, tomado pelo paludismo dos habitantes e pela anemia do sistema econômico. O Brasil voltava sobre seus passos e verificava ter esquecido as lições da politica colonial portuguesa.

Os imperialistas da escola de Lisboa tiveram mais ampla visão geopolitica na América do Sul do que seus xenófobos descendentes. Sem possibilidade efetiva de empolgar qualitativamente esta porção do hemisfério, compreenderam que teria o dominio da América do Sul o povo que detivesse a posse de suas grandes bacias hidrográficas. Pelo Tratado de Tordesilhas, a Portugal não cabia nenhum dos dois principais sistemas potâmicos do continente, o do Amazonas, ao norte, e o do rio da Prata, ao sul. O primeiro foi possivel arrebatar à Espanha, quanto ao segundo, não o obteve a Luzitania. Mas empregou denodados e suis esforços, de que nos dá noticia Jaime Cortesão, ao afirmar que houve instante em que os portugueses constituiam a maior parte da população de Buenos Aires. Engastado o estuario platino na coroa de Castela, os imperialistas do Tejo voltaram-se para o Amazonas, trabalhando a bacia hidrográfica que lhes restava. A criação do Estado do Maranhão, com sede em São Luiz e jurisdição sobre o Grão-Para e Amazonas, e um imperativo dessa politica, tão bem desenvolvida pelo marquês de Pombal, que mandou um irmão governar o norte da colonia. A unificação do Brasil, primeiro com a vinda do Principe Regente D. João, depois com o reinado de seu filho e de seu neto, mais tarde com a Republica Federativa, tambem sediada no Rio de Janeiro, contribuiu para o enfraquecimento da noção de importancia do rio Amazonas.

Nesta altura dos acontecimentos universais, nenhum perigo militar de origem sulamericana ameaça imediatamente a Amazonia brasileira. Todavia, é da

(Continua na pag. seguinte)

POLÍTICA ECONÔMICA

NECESSIDADES DA AGRICULTURA

ISRAEL PINHEIRO

Abrimos espaço, linhas abaixo, para o relatório que, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, apresentou o deputado Israel Pinheiro sobre o orçamento do Ministério da Agricultura:

Situação geral

Relatando pela terceira vez o orçamento da Agricultura e ao examinarmos a situação agricola nacional verificamos que, apesar das providências tomadas pelo Govêrno, ainda permanece a crise de abastecimento dos gêneros de prime ra necessidade.

A politica financeira, com a paralisação das emissões de papel moeda e compressão das despesas publicas no sentido de determinar uma baixa geral nos preços, não teve influência preponderante nesse setor.

Por outro lado, as providências tomadas pelo Ministério da Agricultura e o incentivo natural e dos mais eficientes, decorrente dos preços elevados, também não tiveram influência decisiva no aumento substancial dessa produção.

Necessário se faz, portanto, verificar as razões que estão a impedir os resultados, que seriam de esperar, da orientação e das medidas adotadas no sentido de solucionar esse problema capital a fim de evitar o ambiente de insatisfação e desassossego que provocam nas camadas mais amplas da população as dificuldades de subsistência.

Vamos encontrar essas razões perfeitamente esclarecidas num estudo de um economista francês ao examinar a situação da agricultura daquele país em época que corresponde à nossa situação atual:

"Para que a riqueza de um país se desenvolva de uma maneira normal e permanente é necessário que a agricultura prospere, todos o reconhecem, mas o que nem todo mundo reconhece de uma maneira tão positiva é que, para obter-se o verdadeiro desenvolvimento da agricultura é necessário que a prosperidade industrial lhe tenha propiciado os mais enérgicos meios de prosperidade, fornecendo-lhe em maior abundancia, um dos elementos indispensáveis da produção: os capitais.

As exposições, os prêmios, as escolas, os incentivos em geral, aperfeiçoam o trabalho e melhoram o produto, mas, por si sós, não podem aumentar, sensivelmente, a massa da produção liquida. São necessários para isso meios mais poderosos. Não se deve perder de vista que o progresso real da agricultura deve ser precedido do progresso industrial, porque no trabalho industrial o capital, ajudado pelas máquinas, obtem um lucro mais rápido e compensador.

É, pois, para ai que são atraidos os capitais. Na agricultura os lucros são limitados e a recuperação é lentamente obtida. Os capitais vão mais para a agricultura mais dificilmente. Com o crescimento das riquezas haverá um nivelamento de lucro. A agricultura terá então sua oportunidade. Onde vemos maior prosperidade na agricultura é na Inglaterra e na Escocia, onde as industrias se desenvolveram com vigor".

E passando a considerar as variações de preços diz que:

"Nos produtos industriais dos dois fatores que concorrem para formar o preço, a produção é o elemento fixo. O consumo, o elemento variavel de acôrdo com o poder aquisitivo. Quando se trata, porém, dos gêneros de primeira necessidade, o consumo é o elemento fixo; é da desigualdade na produção que vem a maior parte das variações dos preços. O consumo é mais ou menos invariavel. Ele não aumenta quando o preço dos gêneros baixa e diminui pouco quando este preço sobe, porque êle tem por causa a necessidade, a mais imperiosa e ao mesmo tempo a mais limitada. Analisando as oscilações de preços desses gêneros em relação às variações da produção mostra que, quando se verifica um deficit de um décimo na produção, o aumento de preço é de três décimos, porque qualquer outra necessidade cessando diante da necessidade de subsistência cada um emprega na procura desses gêneros todos os recursos e salienta que a crise francesa de sub-produção só foi debelada quando o Banco de França organizou e financiou, sem juros, mil e quinhentas caixas rurais para empréstimo à lavoura.

Crédito agricola

Essas considerações, aplicando-se perfeitamente à nossa situação atual, levam-nos a concluir:

1) — que só com o aumento da produção podemos evitar a alta crescente dos preços dos gêneros de primeira necessidade, tendo em vista que não é possivel, em matéria de subsistência, reduzir o poder aquisitivo;

2) — que o aumento substancial da produção depende preponderantemente dos capitais disponiveis e que, portanto, na depressão do crédito, está o motivo principal que impossibilitou aos nossos agricultores o aumento da área cultivada, função da disponibilidade de recursos.

O nosso ponto de vista é, pois, que para proporcionar à agricultura os *créditos imediatos necessários* todo e qualquer sacrificio deve ser feito e sem êle pouco adiantarão outras medidas no sentido do aumento substancial da produção.

Projetos de lei no Congresso

Transitam atualmente no Congresso os seguintes projetos de lei consubstanciando medidas de alto alcance para o desenvolvimento da agricultura.

1) — Projeto que concede favores às companhias ou emprêsas que se organizarem para a mecanização da lavoura. Foi aprovado pela Camara e Senado, dependendo apenas de exame pela Câmara das emendas apresentadas no Senado;

2) — Projeto que autoriza a organização de uma companhia de economia mista para instalação e exploração de uma rêde de armazens e transportes frigorificos. Aprovado pela Comissão de Finanças, Industria e Comércio e Constituição e Justiça deve entrar em discussão no plenário;

3) — Mensagem do Poder Executivo submetendo à consideração do Congresso um ante-projeto concedendo favores às Companhias que se organizarem para exploração de Matadouros Industriais. Parecer favoravel da Comissão de Finanças, Industria e Comércio.

4) — Projeto da Comissão de Imigração criando o Departamento Nacional de Imigração e Colonização. Aprovado pela Camara deve entrar em discussão no Senado.

Ação do Ministério da Agricultura

Na situação atual da agricultura brasileira é indispensável uma intervenção eficiente e decisiva do Estado no sentido de facilitar os meios necessários para o desenvolvimento da nossa produção agricola.

O Ministério da Agricultura, a quem cabe a ação do Estado, nesse setor, por vários motivos que já temos apontado em relatórios anteriores, não tem conseguido resultados que seriam de esperar.

Não há duvida de que ainda são escassos os recursos a êle atribuidos no Orçamento Geral da Republica, amplados, no entanto, nos dois ultimos anos, dentro das possibilidades de nossa situação financeira, passando de 3% em 1946 para 5% em 1949.

A deficiência dos resultados da ação do Ministério não decorre, todavia, exclusivamente de escassez de recursos orçamentários, mas de dois motivos essenciais:

a) — Entraves burocráticos decorrentes de uma legislação imprópria para serviço de natureza especializada;

b) — orientação na distribuição dos recursos pelas diversas finalidades do Ministério.

São altamente prejudiciais as exigências do Código de Contabilidade, no que diz respeito à distribuição dos créditos; à realização obrigatória de concorrência para a aquisição de qualquer material; o calendário fixando épocas de compra; os morosos processos para empenho e requisição de pagamento; a discriminação minuciosa das verbas orçamentárias em serviços de impossivel previsão dando origem a disperdicios em determinados itens e completa falta em outros; e, principalmente, as exigências na admissão e movimentação do pessoal.

Não é cabivel que fazendas de criação ou Estações experimentais, que nada têm de comum com orgãos de natureza burocrática e que deveriam ser administradas dentro de normas usuais nas explorações particulares, devam sujeitar-se a tôdas aquelas exigências.

Tanto é verdade essa impossibilidade de conseguir resultados práticos que os serviços, que realmente têm maior eficiência comprovada no Ministério, são os de acôrdo porque, fugindo à maioria dessas exigências, têm livre a movimentação do pessoal e dos recursos mistos — Estaduais e Federais.

Fizemos ver e sugerimos ao Poder Executivo em nosso Relatório para 1947, a necessidade de uma reforma no sentido de separar todos os orgãos do Ministério que, ligados diretamente à produção, devessem ter, como os acôrdos, legislação especial que lhes permitisse, sem os obstáculos apontados, resultados mais compensadores.

Pela sua natureza técnica e administrativa a iniciativa deverá caber ao Executivo e considerando a importancia capital da reforma, porque redundará em maior rendimento efetivo das deficientes dotações orçamentárias, renovamos a nossa sugestão.

Orientação do Ministério

Verifica-se quanto à orientação na distribuição dos recursos o êrro usual decorrente de uma mentalidade formada na civilização litoranea e que não percebe que as condições e as necessidades do interior brasileiro e, muito principalmente, na vida agricola divergem radicalmente das condições e das necessidades dessa civilização.

As leis, os meios e o modo de ação têm que ser diferentes a fim de que possam adaptar-se ao ambiente e possibilitar resultados satisfatórios.

Se temos algumas zonas agricolas tècnicamente adiantadas, como em São Paulo, para o café e o algodão — e no sul nas zonas coloniais, a maioria, no entanto, de nossos centros agricolas ainda é primitiva, é agricultura da enxada que somente poderá evoluir para a técnica moderna por um processo de ação diréta de assistência e ensino prático.

Para essa evolução, que se deverá processar dentro das realidades do meio, a maior soma de intervenção e portanto de recursos deverá atender às necessidades dessa assistência e desses ensinamentos práticos, para em seguida, acompanhando a melhoria das condições do trabalho agricola, atingir o plano do ensino superior e da experimentação e da pesquisa.

Na distribuição das dotações do Ministério, se tem verificado, no entanto, uma orientação que não corresponde a essas necessidades e realidades. Assim, na cúpula constituida pela experimentação,

(Continua na pag. seguinte)

CADA UM VIVE O SEU DRAMA

(Conclusão da pág. anterior)

em ótimo funcionamento, deixa-se à margem necessaria para todos os vicios e abusos eleitorais. Só numa democracia se escreveria um livro assim. Porque, embora destinado especialmente ao seu país, já surgiu fadado à mais ampla divulgação no mundo, pela natureza das investigações, como pela fama do autor. Mesmo assim, não há meios termos na reconstituição dos fatos, desde o tratamento dos negros que que chegam a exercer cargos importantes, em certos Estados, enquanto se vêem cruelmente linchados em outros — até a reconstituição de certas formas de suborno. Sobre êste ponto, eis um curioso retalho:

"Até 1910, quando começou o periodo governamental de Hiram Johnson, a California esteve quase completamente dominada pelas suas estradas de ferro, e não é possivel compreender-lhe a politica sem relacioná-la com aquelas. Predominava a corrupção, e ninguem parecia opor-se a ela. As quantias destinadas ao suborno (dos senadores estaduais), produto de cotização entre as estradas de ferro, atingiram cifras astronômicas", etc.

A respeito da saude e educação, vejamos este trecho:

"Acredita-se que esta nação possua o mais alto padrão de saúde publica do mundo. Mas quarenta por cento dos convocados para a segunda Grande Guerra foram recusados por fisicamente incapazes para o serviço militar; e não menos de doze por cento foram recusados por causa de disturbios mentais ou psicoses. Das tropas que ainda permaneciam na Alemanha em 1946, um soldado em cada grupo de quatro estava atacado de doença venérea.

"Supõe-se que o nivel de instrução publica neste país seja o mais elevado do mundo. Mas verificou-se que 13,9 por cento dos convocados em 1943 eram analfabetos, e cerca de três milhões de adultos norte-americanos jamais frequentaram a escola."

Estas e muitas outras surprêsas e contradições poderiam servir de consolo aos males e deficiências do Brasil, onde inegavelmente quase tudo vai mal, e não encontramos ainda o caminho da recuperação. O que realmente desconcerta, porem, é a outra face da realidade, no drama dos Estados Unidos, país "mais favorecido que qualquer outro na historia pelo homem e pela natureza" como Gunther reconhece e insiste: "país dotado de geografia ideal e de fronteiras naturais quase perfeitas, de território, riqueza, variedade e vitalidade incalculáveis, herdeiro unico e sem precedentes, das idéias e dos principios democráticos".

Aqui no Brasil, a decantação da terra não foi pecado exclusivo de Afonso Celso. Mas o seu livro provocou o ponto de saturação a que teriamos de chegar, cansados e desiludidos de tanta grandeza natural, sem que dela fossemos capazes de tirar os resultados indispensaveis à sua grandeza como nação.

Mal queremos reconhecer que esse vicio nem de longe é seu primeiro culpado foi precisamente o primeiro homem que viu a terra descoberta. Ninguem melhor do que Pero Vaz de Caminha pode ser invocado, se quisermos criar em torno disto uma indagação de precedência, como fonte de influência de todos quantos, daí por diante, usaram e abusaram dos recursos da linguagem para decantar a nova Canaan. Nem seria licito duvidar da sinceridade de nenhum dêles, apesar do mal tremendo que, involuntariamente, todos eles nos causaram. É que realmente a grandeza da terra, a imensidade dos horizontes, a beleza da paisagem, a variedade da flora e posteriormente a riqueza do sub-solo — tudo isto dava a impressão de que a terra se abria num gesto de mãe generosa, para acolher o esforço do homem e impulsioná-lo em seus sonhos de engrandecimento. Mas a verdade é que, com o correr do tempo, não confirmadas essas aspirações de felicidade e de progresso, toda a literatura "ufanista" passou a ser responsabilizada pela nossa inação diante da natureza, pelo quase complexo que se gerou, de nossa incapacidade para aproveitar a terra dadivosa e fertil.

Ha poucos dias, respondendo ao inquérito de um de nossos vespertinos, José Lins do Rego restabeleceu o prestigio do brasileiro no conceito de si proprio. Não é possivel ler a resposta do romancista paraibano sem tomar um alento novo. Nada de patriotada, de elogios ou incensos. Mas tambem fora esse pessimismo atroz, esse conceito cruel e injusto, de que o brasileiro seja um fracassado. Que poderiamos realmente fazer diante de uma natureza geralmente adversa, sem saude, sem transporte, sem educação e sem dinheiro para realizar milagres?

Não tenho intenção, ao comentar alguns tópicos da grande reportagem de John Gunther sobre os Estados Unidos, de fazer comparação, para estabelecer diferenças. Mas apenas de repetir, àqueles porventura golpeados pela desilusão, que neste mundo todos vivem o seu drama. Se a vida vale a pena ser vivida, se o pequeno quinhão de felicidade alcançado compensa os desenganos e as asperezas da existência, isto é outra questão. Não fomos consultados antes de nascer, agora já passou a oportunidade de deliberar... O que não temos, porém, o direito de fazer, é descrer de nossas possibilidades como povo e como nação. A terra não é tão generosa, já o sabemos. Não mais percamos tempo com isto. Existe por aí muita fraude e muita violencia; vemos a cada instante o esmagamento do fraco pelo forte, a hipertrofia do poder economico. Tudo isto é verdade, mas em toda parte é assim. Onde existe o nivelamento, é pelo indice mais baixo — excessão unica da casta dominante. É assim mesmo, com a supressão da liberdade.

Se a justiça é tárdia, não culpemos tanto os brasileiros. Vejamos este pequeno exemplo dos Estados Unidos: "Em 1938, com fundamento na lei contra o triste, o Ministério da Justiça acionou as grandes companhias produtoras de filmes e legando monopolio da distribuição e exibição de peliculas. O caso está ainda sub-judice".

Falta-nos um plano nacional de recuperação economica, é o que proclamam todos. John Gunther tambem tem exemplos para isto: "Os Estados Unidos efetuaram a colheita mais titânica da história — e viram-se incapacitados de alimentar o seu proprio povo. Obraram durante a guerra milagres magnificos, nunca vistos, de produção — e não podem construir casas para os seus proprios cidadãos. O que isto revela, antes de mais nada, é a falta de um plano nacional, a falta de clareza e previsão."

Todos sabemos que esses pontos fracos são por assim dizer compensados pelo capitulo magnifico das grandezas. Mas não importa. Nenhum de nós, pessoalmente, vai deixar de lutar porque veja ao lado o visinho mais próspero e feliz, ajudado desde o nascimento pela sorte e pela fortuna. Todos têm o seu drama. É nosso dever viver o nosso, por mais cruel que ele seja (e realmente existem outros muito piores), com firmeza e coragem bastante para dominá-lo.

Nem otimismo nem pessimismo. Aos que não têm mais uma centelha de fé, pelo menos uma atitude se impõe: não contaminar os outros, nem injuriar o brasileiro, que tem feito mais do que póde para trasformar numa grande nação esta natureza hostil.

Não resisto à tentação de proclamar novamente: a impressão mais viva que me ficou do novo livro de John Gunther não foi dos numeros astronômicos ou das comparações fascinantes. Foi a sutileza de certas observações, muitas vezes tão rápidas que a leitura quase se faz nas entrelinhas. E por essas observações facilmente se vê que, apesar de toda aquela opulência (ou talvez mesmo em virtude dela) não ha espirito mais preocupado com o futuro do seu país, "absolutamente estragado pela grandeza".

O MOMENTO INTERNACIONAL

Por JULES SAUERWEIN

observador de A MANHÃ na Europa

LISBOA — Onde está hoje a Europa? — pergunta um diplomata cético. Você já não pode englobar nela os Estados avassalados e comunizados, de que a Russia se fez um baluarte avançado. Geograficamente, já não há Europa. Você dirá que é uma unidade econômica. Como? Todo o Este da Europa está integrado, com vontade ou sem ela, numa economia totalitária, que vai até às margens do Oceano Pacifico é, quanto ao Ocidente, esse faz hoje parte de uma zona que é governada, nos seus assuntos essenciais, por Washington. À parte a Peninsula Ibérica e a Suiça, a Europa é regida pelo Imperador Paulo, porque, em minha opinião, o sr. Hoffmann, monarca do Plano Marshal, merece bem esse titulo. Acha que politicamente, haja uma Europa unida? Nela se encontram républicas e monarquias, democracias parlamentares ou regimes dirigidos. A que chama, então, você, Europa?

Este discurso impressionou-me e feriu-me. Há vinte e cinco anos que eu trabalho para a Europa, e recordo-me desse ano de 1930, em que Brianda me pediu que fizesse um inquérito junto dos Chefes de Estado e de Govêrno europeus para lhe dizer, em seguida, como seria acolhida a sua idéia federal. Ser-me-ia penoso ter que confessar a mim próprio que lutei imenso por uma quimera, que não resistiu à prova das vicissitudes da nossa época. No momento em que, por tôda a parte, não se fala senão de Europa, seria concebivel que esta palavra encobrisse uma simples imagem, ou — pior ainda — fôsse apenas uma comodidade de linguagem, qualquer coisa como esses bizarros vocábulos feitos de maiusculas que, para os nossos contemporaneos, acabam por parecer designar idéias? E resolvi escrever uma pequena carta ao meu amigo diplomata para tentar provar-lhe que os seus argumentos eram mais especiosos do que peremptórios. Eis o resumo:

A EUROPA: UMA FÔRÇA DE TRADIÇÃO

Não, a Europa não é unicamente uma cabeça de ponte onde a América resolveu defender-se contra o Oriente. É uma fôrça pela qual se unem, e estão prontos a bater-se, os mesmos que há alguns anos eram aliados contra o invasor interno. Que defendiam eles então e que querem defender hoje? Uma tradição e uma esperança. Ambas são baseadas no respeito pela Humanidade, na crença de que em cada ser há uma alma, e de que em cada alma há o direito ao progresso e à felicidade, na medida em que a brevidade da existência terrestre o permite, e na convicção de que os homens — a menos que sejam normal e individualmente reconhecidos criminosos — são um fim em si e não uma parte de uma aglomeração animal que se póde lançar nos campos de trabalho e de extermínio ou ainda, para mais comodidade, nas câmaras de gás.

Você dir-me-á talvez que este ideal é tambem o da America ou, pelo menos, o da maior parte da América. É verdade: ela importou-o da Europa. Os americanos de raça, os Incas, Aztecas ou Iroqueses quase desapareceram. A América é uma transplantação, um enxerto da Europa na árvore forte e cheia de seiva do Novo Continente. Desta forma, não é nada de extraordinario que, apoiando-nos na luta contra o comunismo asiático, ela nos devolva, a nós europeus, na medida dos seus recursos, os beneficios que de nós recebeu. É como um filho que cumpre o grato e sagrado dever de ajudar a viver a mãe que outrora o amamentou.

Mas a Europa tem, por seu lado, tesouros a defender, que são sua propriedade pessoal — as terras santas da Religião e da Cultura. Os dominios politicos passaram devastando o que a Cultura tinha edificado. Os monumentos por vezes desmoronaram-se. A Grécia ensina-nos que as grandes criações revestem figura eterna, e merecem que se morra por elas, mesmo quando a sua forma fisica desaba. Imagine você que vem a saber-se um dia que foram instalados museus anti-cristãos em "Notre-Dame" ou em São Pedro de Roma, que a Sorbona foi batizada de Universidade Marxista, que à frente dos estabelecimentos da "Rue de la Paix" os indigentes vêm buscar os seus uniformes. Evoque uma Europa tal como eu via a Russia nas minhas travessias transiberianas. As cores particulares, os trajos, os costumes locais, tôdas as manifestações da vida e da alma tinham sido passadas por uma especie de banho de tinta acizentada e monótona, feita de abstrações na doutrina e de brutalidade nas instituições, de modo que só se reconheciam os diferentes povos ouvindo-os falar.

Os que formam a Europa, e que exigem que se salve a sua alma e se conserve o seu rosto, são os mortos, esses mortos da Europa, tão grandes e tão gloriosos em todos os dominios, e tão poderosos ainda que não querem ser expulsos da terra onde trabalharam e criaram. A Europa é a esperança dos Mortos. Nós somos responsáveis pelo futuro, para com eles que tudo nos deram. Nós não queremos que a Asia nos conquiste, quer com a bandeira vermelha dos Sovietes, quer com a flamula verde do Profeta. Tambem não queremos que uma civilização americana, ultra-mecanizada, reflua sôbre nós e perturbe com outras cadências os nossos modos de pensar e de viver. Econômica e politicamente, a Europa está despedaçada e mutilada. Mas num doente que quer viver, há mais fôrça do que num homem que se julga são, porque este não é consciente da sua doença. Qualquer pequeno país se insurge quando o querem fazer passar sob o rolo compressor das ideologias estrangeiras. Todos se unirão contra o inimigo do interior ou do exterior, se fôr preciso conservar intacto o culto, que vive nas nossas almas europeias. Para se saber o que significa a Europa, basta evocar o que seria o mundo sem ela.

FEDERALISMO E COLETIVISMO

(Conclusão da pág. anterior)

tado. E não sabem que a titulo de coletivismo e de partidários de uma economia estatal reverenciam o que, lenta mas seguramente arruina todo o verdadeiro federalismo. Se o diabo organizasse um concurso para a melhor resposta à pergunta: "Qual é o meio mais seguro de destruir a estrutura federal de um Estado e de transformá-lo num bloco de poder centralizado?" a resposta "o Coletivismo" obteria o primeiro premio.

Temos nós o direito de colocar esse problema de uma maneira tão aguda e impiedosa? Examinemos de mais perto a situação que existe num Estado federal como a Suiça ou os Estados Unidos. Quanto mais se coletiviza o sistema econômico de um tal Estado, mais ele depende das ordens e das interdições, das autoridades, do seu sim ou do seu não. Aqui, só há duas possibilidades, segundo a natureza das ditas autoridades. Ou trata-se de autoridades submissas ao poder central (na America, os Estados, na Suiça, os distritos e em todo lugar as comunas) ou então das autoridades do governo central. No primeiro caso, estamos na presença de um coletivismo comunal e regional que conduz à desagregação da federação. Encontramos aí o temivel particularismo, destruidor do federalismo, e, vemos enfim, mais ou menos tanto de economias autarquicamente planificados como de autoridades dirigentes (situação tornada de uma trágica realidade na Alemanha). No segundo caso, trata-se do coletivismo do governo central, o qual solapa a autonomia dos membros federados e provoca assim a destruição do federalismo, não, desta vez, por causa do particularismo dissolvente; mas por uma centralização maciça. Que seja coletivismo descentralizado ou federalismo sufocado por concentração, é o todo arruinado pelas partes, ou as partes sacrificadas ao todo. Estamos então autorizados a concluir sem apelação: em nenhum caso, o coletivismo é compativel com o federalismo; êle não é outra coisa senão a força que o destroi.

Para que uma federação nacional ou internacional exista realmente é preciso lhe assegurar o respeito do principio liberal de discriminação entre a economia e a administração.

Os constituintes suiços e americanos foram então muito sabiamente previdentes quando estipularam num artigo da constituição de discriminação entre a economica estava garantida no conjunto de Estado federal (art. 31 da Constituição Helvética, modificação 5 e 14 na Constituição dos Estados Unidos). Pode-se, no entretanto observar claramente nos dois paises um progresso do intervencionismo, que arrasta uma substancial restrição da autonomia dos federados (Estados, distritos e comunas) expondo a perigo mortal a estrutura federal do Estado. É sobretudo verdade, para os Estados Unidos: desde 1933, o New Deal inaugurou a sujeição da economia a uma burocracia federal sempre crescente e centralizada em Washington: a estrutura federal do país por isso está minada, o que todos que estão ao par das coisas americanas consideram como um fenomeno alarmante. O exemplo dos U. S. A. deu a alerta aos outros Estados federais: o êrro desse atentado ao principio federal, cabe, para os Estados Unidos, ao presidente Roosevelt, jogando sôbre êsse ultimo uma sombra que obscurece ainda mais a sua lembrança.

Nós dizemos: o coletivismo e o federalismo se casam como o fogo e a água.. No entretanto, a Russia soviética e a projeção iugoslava que oferece Tito não se gabam justamente do seu federalismo? E não provam que o coletivismo e o federalismo são perfeitamente incompativeis? Não se sabe verdadeiramente o que deve espantar mais: se a habilidade dos potentados russos ou iugoslavos que lançaram essa fabula depois de tantas outras, ou a ingenuidade do mundo que se deixa levar como se deixou pelas que a precederam. Na verdade, nós temos aqui um exemplo da tática, tão corrente hoje, que consiste em dar o nome para o objeto e a simples fachada para todo o edificio. Mesmo se não conhecessemos nada mais sobre êsses paises, não poderiamos duvidar um só instante que êles não possam fazer a prova de uma verdadeira forma federal como a que conhece a Suiça; esses paises estando submissos à economia coletiva, uma centralização extrema os caracteriza, assim como uma constante vigilancia que postula uma centralização politica correspondente e da pior espécie. O pseudo-federalismo da Russia bolchevista ou da Iugoslavia de Tito quer se evidenciar como uma simples "autonomia Folclorica", destinado a manter a boa moral das minorias despojadas de toda autonomia politica e financeira. Quem duvida, só tem que estudar o destino das Repúblicas soviéticas recentemente condenadas por Stalin por falta de lealdade: foram transplantadas para qualquer lugar na imensidade russa. Não se deslocaram lá milhões de pessoas sem saber para onde, como gado? Na Suiça, ao contrario, país realmente federal, a lei se inclina diante de algumas centenas de camponeses que recusam de se deixar expulsar do seu torrão por um obstáculo colossal.

Lancemos ainda um olhar sobre a Alemanha que nos oferece hoje uma perturbadora prova experimental da exatidão de uma metade de nossa tese, a saber que uma politica economica coletivista que não engloba tôda a nação chega necessariamente à anarquia da economia nacional. Para ultrapassar essa posição insustentável conservando a orientação coletivista da economia é preciso renunciar ao federalismo e voltar à estrita centralização do 3.º Reich. Reconheçamos que, no conjunto, os coletivistas alemães testemunham bastante lógica e honestidade em se confessando centralizadores, e combatendo as fórtes correntes federalistas que se podem felizmente constatar na Alemanha e que representam efetivamente a única via para a sua cura politica. Eles não ignoram ostensivamente que o coletivismo ao qual aspiram supõe um Estado estreitamente unitário fundado de alto a baixo sobre a autoridade e a obediencia, exatamente como os nacionais-socialistas estavam convencidos antes deles. Denunciam o federalismo com uma vêmencia que trai a que ponto êles o consideram perigoso para seus próprios planos. Se é ainda dificil nos outros paises demonstrar a incompatibilidade entre federalismo e coletivismo, os coletivistas alemães não se fazem sobre isso nenhuma ilusão: êles sabem que o federalismo é um dos principais obstáculos que encontram. Inversamente, os federalistas não ignoram que o coletivismo é seu principal inimigo.

Entre todas as meias-voltas de sua politica alemã, os Russos ficaram firmes sôbre um só ponto: a oposição por todos os meios a uma descentralização politica da Alemanha. Provaram assim que sabem só poder realizar sua politica numa Alemanha centralizada. Seu verdadeiro adversário é o federalismo alemão o qual, para ser autêntico, deve ser anti-coletivista.

Nós preferimos um adversário honesto ao que tenta nos enganar, um contraditor lógico a um outro que teme os rigores da reflexão. Diante de um coletivista que reconhece a natureza contraditoria do coletivismo e do federalismo, sabemos ao menos onde vamos. Estamos, além do mais, de acordo com ele para escolher obrigatoriamente um ou outro. Mas aquele que aprendeu que o federalismo é o segredo de um Estado são e a base de uma Sociedade mais livre, ainda que organizada em comunidade de pessoas fraternais, este já fez sua escolha. Não chegou êle a essa conclusão, entre outras por que o coletivismo é um principio que destroi a Sociedade e torna praticável o caminho à traição? Esse argumento bastará para afirmar a incompatibilidade do coletivismo e do federalismo.

(Copyright by A. F. D.)

POLITICA ECONOMICA

Necessidades da Agricultura

(Continuação da pág. anterior)

pesquisa e Universidade Rural, é totalizada uma dotação de... .. Cr$ 230.000.000,00, enquanto que os recursos de todos os orgãos que influem no fomento da produção, não ultrapassam de .... Cr$ 250.000.000,00. A defesa sanitária, por sua vez, conta com a insignificante dotação de ...... Cr$ 55.500.000,00. O ensino médio, nas escolas agro-pecuárias e de iniciação agricola e nos aprendizados, com apenas .... Cr$ 40.000.000,00.

Constata-se, assim, que não há uma proporção adequada entre as dotações atribuidas aos departamentos que constituem, por assim dizer, os orgãos superiores e aqueles que constituem a base da ação direta e especifica do Ministério no desenvolvimento quantitativo da produção.

Orientação geral

O fomento, em suas diversas modalidades, através dos serviços de cooperação, dos postos agro-pecuários, da distribuição de sementes e mudas, das fazendas de criação, das estações de montas, deveria absorver a maior percentagem dos recursos orçamentários. Deveria seguir, imediatamente, a defesa que, num país tropical como o nosso, assume importancia capital. As pragas da lavoura e as epizotias inutilizam mais de 50% de nossa produção agro-pecuária. As endêmias, como a aftosa, a raiva, a peste suina e a brucelose, que, em surtos periódicos, tão vultosos prejuizos têm causado aos nossos rebanhos, teriam seus efeitos muito reduzidos se vigilancia permanente fosse adotada.

Sómente para o combate, a aftosa, países com rebanho inferior ao nosso dispendem importancia superior à que é empregada no Brasil, para todo o serviço de defesa sanitária animal e vegetal.

Não se poderá compreender que dotações para pesquisas sejam 3 a 4 vezes superiores àquelas que se destinam à defesa sanitária.

Que dotações para a Universidade rural sejam superiores às destinadas ao ensino médio e prático porque, para evoluirmos da rotina atual de nossas práticas agricolas para a técnica moderna, é necessário que a ação educativa se faça de baixo para cima, a começar pelas demonstrações práticas nos campos de cooperação, nos postos agro-pecuários, nas semanas ruralistas, nas semanas de fazendeiros e nas fazendas escolas para, em seguida, passarmos aos cursos de formação de trabalhadores especializados, práticos e técnicos rurais. É esse o caminho certo capaz de determinar uma modificação progressiva e segura em nosso sistema de trabalho agricola.

De cima para baixo encontraremos sempre na rotina a força impeditiva da inércia.

Seguimos essa orientação ao examinar as diversas emendas apresentadas em plenário.

É de observar-se que é bem sentido pelos representantes do interior do Brasil essa necessidade de orientação, tanto assim que, as emendas, em sua maior a, se referem a essas medidas de ação direta no desenvolvimento da produção.

Dentro desse critério e considerando as diversas modalidades da ação do Ministério, adotamos as seguintes prioridades no exame dessas emendas.

Acôrdo com os Estados e postos agro-pecuários

Os acôrdos apresentam vantagens que têm sido comprovadas pelos resultados, na maioria dos Estados.

Além de permitir a multiplicação de recursos, evita o paralelismo de serviços e de esforços numa ação articulada, em que se entrosaram os sucessos financeiros e técnicos mais amplos do Govêrno Federal com a assistência do Estado mais direta e mais de acôrdo com as realidades da região.

Quanto aos postos agro-pecuários devemos considerá-los de real importancia, como centro municipal de demonstração prática dos métodos modernos de cultura, como campos de multiplicação de sementes e mudas, estações de monta e de assistência veterinária. Julgamos, no entanto, que, para sua instalação pelo Govêrno Federal não devem ser feitas exigências aos municipios, muitas vezes superiores às suas possibilidades financeiras, impedindo a concretização de vários centros autorizados por lei, quando, justamente, êles mais são necessários naqueles municipios de menor desenvolvimento e portanto de menor renda.

Uma vez instalados é indispensável que a sua direção e manutenção sejam feitas através de um regime de cooperação com os municipios devidamente regulamentado por lei que confira ao municipio poderes de administração sob rigorosa assistência técnica e fiscalização, do Govêrno Federal.

Não acreditamos na administração direta do Govêrno Federal porque não lhe será possivel exercê-la, com eficiência, nos multiplos e mais longinquos municipios do país, com todos os entraves decorrentes de uma ação centralizadora.

(Conclui na 7.ª pág. do 1.º cad.)

JOAQUIM NABUCO, ESCRITOR E POLITICO

(Conclusão da pág. anterior)

cias. É de ver, assim, Nabuco volvendo o olhar ao caminho percorrido, a procurar refugio na infância que lhe moldou o ideal abolicionista. É a fuga para o progresso espiritual de Massangana. Então recua como quem vai subindo gradativamente à região mais querida da sua intimidade, para daí trazer a fôrça motriz do seu sonho de redenção dos escravos. Daí retratar o seu itinerário uma passagem do exterior para o interior, do mundo em torno, para os recantos superiores da alma. É do lado de fora que vêm as influências, influência politica, com a Inglaterra, influência literária, com a França, influência social e moral, com os Estados Unidos. Diante da Inglaterra, Joaquim Nabuco é atraído para Bagehot e para o governo parlamentarista. E de tão forte, essa atração politica trouxe o equilibrio entre o homem publico e o esteta, dirá êle próprio.

A Inglaterra fez em 1648 o que a França iria fazer em 89. Bolingbroke começou antes de Voltaire, e Montesquieu traz da Inglaterra o principio da divisão dos poderes. O parlamentarismo inglês é, assim, o exemplo de uma estrutura politica avançada de, pelo menos, dois séculos e os parlamentaristas do segundo império, citando Gladstone ou Palmerstron, dir-se-iam entre nós um fenômeno de sublimação politica inerente às camadas aristocráticas do país. Aqui se enquadra o pensamento politico de Joaquim Nabuco, em quem o aristocrata estava ao lado de uma vocação politica de quatro gerações, e, portanto, recessivamente conservadora, o que assenta bem com o espirito inglês. Se, entretanto, foi na Inglaterra que Joaquim Nabuco retornou à fronteira do céu com a terra, foi na França que êle pagou o inevitável tributo ao tempo. Coube-lhe, por isso, não só atravessar aquela tempestade espiritual a que aludimos mas ainda transfundir em "Minha Formação" os entreveros da tormenta. Em religião, aí escreve Nabuco, "eu estava sob a influência de Strauss, Renan, Havel e formava, com os fragmentos de todos êles, a minha lenda pessoal de Jesus". Daqui parte êle para a aventura iconoclasta da mocidade, será o "attaché" intelectual e pessoal de Renan, escreverá versos de uma morfina sentimental, onde se lê:

Car Dieu toujours est loin, et
[notre humble prière
Ne le fait point descendre à ce
[séjour du mal.

Mas o que importa acentuar é que, enquanto o engodo straussinorenaniano seduziu de vez a linha estética Petreccelli della Gattina, Eça de Queiroz, Anatole France: Joaquim Nabuco teve a energia de uma libertação consciente: "Hoje descubro, diz êle, mesmo literàriamente falando, os lados fracos da maneira renaniana".

Se o interesse estético e literário está em Renan e, ainda, em Lamennais, Lamartine, Helletan, Quinet, Hugo e Heine; o interesse politico volta-se para Sedan. Nisto, Nabuco acompanha a tensão emotiva da geração portuguesa de Coimbra. Ouvi, certa vez, de Afranio Peixoto, que os "vencidos da vida" tiveram origem na decepção do desastre de Sedan, que se lhes afigurarla, quanto à França, como a destruição do templo de Jerusalém. Arrojado é o motivo, sem duvida, mas bem dá a impressão da profunda influência espiritual da França. Em Joaquim Nabuco, tal influência não chega à obcecação. Vemo-lo, por isso, na sua constante capacidade de libertar-se, a seguir serenamente o caminho dos dias, na transição do exterior para o interior, da contemplação das coisas para uma sintese superior de ação politica e de libertação social. Acha-se no primeiro plano a influência paterna que lhe assegurou, "post-mortem" a eleição a deputado; no segundo, avulta o grande apostolado social do abolicionismo. Massangana, o pano de fundo, traz um episódio que opera na alma de Nabuco o milagre da fé, que transporta montanhas... Massangana é o ponto de partida intimo da campanha abolicionista, além de ser, literàriamente, uma das mais sublimes páginas de arte e saudade. Foi ali, no patamar de uma escada, que um escravo se precipitou aos pés do futuro abolicionista, pedindo-lhe que o comprasse, a fim de, por êsse meio, fugir ao castigo e à morte. Tal a fôrça recessiva que o levou a desencadear o ataque de 1879. A luta o bom combate, onde perpassam as figuras de Joaquim Serra, Gusmão, Lobo, Rebouças, etc., vai parar na "sedia gestatoria" de Leão XIII. Neste ponto queremos sublinhar uma lenda que gira em torno do encontro do ilustre abolicionista com S. Santidade. Escreve, então, Nabuco: "O Papa lia um livro de versos latinos quando fui anunciado, mandou que me assentasse numa cadeira ao lado da sua e perguntou-me em que lingua devia falar-me. Eu preferi o francês". Diz, porém, a versão a que nos referimos, que Joaquim Nabuco teve a iniciativa de perguntar, ao que respondeu o Papa com a ordem de livre escolha da lingua. Então o abolicionista falou o "nheengatu".

É evidente que tal versão é absurda. Ela indica, entretanto um consenso geral de apreço à cultura humanistica do autor de Massangana. Mais do que um humanista e um esteta, Joaquim Nabuco é uma personalidade para onde confluem o intelectual, o politico e o artista. Daí a presença de um homem, sintese de ação e contemplação, no sentido social. Como prático, é o homem que, na pena desabrida de Ramalho Ortigão, "serve no mundo para alguma coisa" (Farpas Esquecidas) e como tal merecia uma cadeira de deputado em Lisboa, ainda mesmo que os deputados da casa fossem para o telhado. Na campanha politica da abolição, a ação importa em contemplar uma porção de humanidade liberta do sofrimento. Desta aliança social (entre a ação e a contemplação) à aliança vital do tomismo será apenas um passo, um mero trâmite espiritual. Aí, em verdade, está o ápice do quadro histórico circunjacente: para aí se dirige êsse augusto itinerário de uma personalidade; é, finalmente, aí, o encontro do escritor com o politico, ambos plenamente integrados no espirito do seu tempo e no destino histórico do país.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

O CHALAÇA

(Conclusão da pág. anterior)

longos a propósito de cada episódio.

E chegamos, assim, ao ano de 1816, quando o bom conhecido foi aquinhoado com a homenagem para um lugar que era bem um cartório daqueles tempos: juiz da balança da Casa da Moeda.

Já então era importante e podia se meter em altas cavalarias. Numa delas, quase se perdia de vez o futuroso áulico.

Resumiu-se o incidente em tela no seguinte: surpreendido "em colóquio amoroso com certa senhora casada, dama da côrte, num dos bosques da Fazenda de Santa Cruz" — como escreve o sr. Noronha Santos — o Chalaça fugiu para lugar ignorado, causando duplo escândalo nas altas esferas.

D. João não teve benevolência. Fulminou os dois pombinhos com êste aviso, assinado pelo ministro Tomás Antônio de Vila Nova Portugal e publicado na **Gazeta do Rio de Janeiro** — a vovó do nosso **Diário Oficial**: "Sr. Corregedor — Não devendo ficar impune o desatino em que caiu o reposteiro da camara Francisco Gomes da Silva de, aleivosamente, aliciar e raptar uma dama do Paço, é El-Rei Nosso Senhor servido que vossa mercê faça intimar o sobredito reposteiro que não entre mais no paço, e que deve sair para fora da Côrte numa distancia de dez leguas, até segunda ordem. O que participo a vossa mercê para que assim o execute. Deus guarde a Vossa mercê".

Mas... o Chalaça tinha ao lado do rei um protetor atento: o senhor visconde de Vila Nova da Rainha... Caiu o desterro e, mais tarde, a proibição de entrar na real moradia.

Favorito do imperador

Naquela aldeia presumida que era o Rio de Janeiro de d. João, teriam, por fôrça, de se encontrar o nosso Chalaça e o principe d. Pedro, que um dia seria o nosso primeiro imperador. Mesmo porque êles deviam frequentar a mesma sociedade. Com aquela poderosa imaginação, tão feliz em reconstituir, pitorescamente, episódios históricos, o sr. Assis Cintra conta da seguinte maneira como se conheceram os dois pandegos: "Em 1820, havia na Rua da Viola (hoje Teófilo Otoni) uma casa de hospedagem de Maria Pulquéria, cognominada da Maricota Corneta porque dava o sinal das refeições com uma corneta que pertencera ao seu defunto marido, corneteiro do antigo Corpo de Infantaria da Côrte.

Depois das avé-marias, aí se encontrava o que tinha de melhor, na pandega e na valentia, o Rio de Janeiro dêsse tempo. De vez em vez, a policia do intendente João José da Cunha dava uma batida na espelunca e levava para o calabouço meia duzia de desordeiros. Às vezes, era a policia que fugia, deixando na dobrada das esquinas alguns mortos e feridos.

Tão falada era essa hospedaria que, um dia, o principe d. Pedro resolveu conhecê-la de perto.

Disfarçado com uma grande capa paulista, acompanhado de um valente camareiro, foi, à noite, visitar a **Hospedaria da Corneta**.

Entrou. Discutia-se politica e... Já se percebe que o vocabulário e as frases eram bocagianas, capazes de fazer corar o mais resistente frade de pedra.

Chalaça trocava versos dedilhando sua viola, com um pretalhão de olhos esbugalhados, ex-escravo do paço, alforriado por ter salvo a vida de Carlota Joaquina, num acidente de cavalo. Chamava-se êle José Januário.

Aboletado numa das mesas de pau tosco, d. Pedro assistiu à disputa dos dois trunfas. De repente, José Januário, encarando o pseudo-paulista, abriu a boca num sorriso alvar e cantou:

"Paulista é passaro bisnau,
"Sem fé, nem coração:
"É gente que se leva a pau,
"A sopapo, ou pescoção.

Tôda a assistência olhou para o homem do capote paulista e riu numa estrondosa gargalhada.

D. Pedro, rubro e nervoso, levantou-se. Afastando, colérico, a ponta do seu grande capote, com que ocultara a face ao entrar na espelunca, gritou ao companheiro, dando-se a conhecer:

— Meta o pau nessa canalha!...

O negralhão branqueou ao reconhecer o principe e... azulou na mais desabalada das corridas, emprestando a melhor canela do veado da fábula.

Os valentes sumiram, com exceção de um: o Chalaça. Para êle investiu o companheiro do principe, de cacete erguido. Esperto como um raposão, Chiquinho Chalaça evitou o golpe e com uma rasteira de arraia, pôs o agressor no chão, de pernas no ar. Tomou-lhe o pau e, segurando-o pelo casoco, atirou-o, por uma porta, para o quintal da hospedaria.

Maricota Corneta escondeu-se debaixo da mesa.

Defrontaram-se apenas dois homens: o Chalaça e o principe. Êste ultimo tremia de furor. Então calmo e sereno, o barbeiro tirou o largo chapéu catalão que usava, e, numa curvatura de gentilhomem, fazendo com o sombreiro um semi-circulo no ar, quase tocando o assoalho, um sorriso no canto dos lábios, murmurou:

— Francisco Gomes da Silva apresenta a Vossa Alteza os seus respeitos e os seus serviços.

D. Pedro não se conteve. Estrondou numa formidável, dessas que só os portuguêses sabem dar depois de um bom vinho de Tras-os-Montes e de uma bacalhoada minhota. Em seguida, alegre, e aceitoso:

— Chalaça, tu és um homem...

— Permita-me Vossa Alteza que lhe diga o prognóstico de minha tia: chamava-me ela senhor comendador.

D. Pedro, de braços abertos, caminhou para o Chalaça e, apertando-o num longo amplexo, exclamou:

— Muito bem, comendador Chalaça...

Depois disso, d. Pedro fizera dele um amigo do peito, companheiro de aventuras amorosas".

Até onde foi a amizade dos dois e, cavalgando-a, até às culminancias a que atingiu o bom conhecido, eis o que contaremos no próximo artigo.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

(Continuação da pág. anterior)

máxima oportunidade, considerar que, amanhã, a mesma teoria do "uti possidetis", que valeu a sua incorporação ao Brasil, pode ser invocada contra os interesses nacionais. Que posse util da terra detem o Brasil na Amazonia? Existe a realidade da jurisdição administrativa, que se dilue por florestas e águas até esbater-se definitivamente em fronteiras mortas. Pois, com exceção das lindes do Amapá e do Acre, as fronteiras do Brasil na Amazonia são fronteiras mortas. Sete são os Estados e Territórios internacionais que confinam com o Brasil na bacia amazônica, todos naturalmente desejosos de acesso ao curso mais largo e mais favoravel dos grandes afluentes, interessados no complexo amazônico, ansiosos por saida para o medio Atlântico pela vasta estrada do mediterrâneo de agua doce, atravessando como um braço de mar na cabeça da América do Sul. As naturais aspirações dos condominios na maior bacia fluvial do mundo exigem, de nossa parte, atento exame da realidade local e internacional, através de politica que um homem da responsabilidade do sr. Valentim Fernandes Bouças vê compreende através da criação de uma Divisão do Amazonas, ao lado da proposta Divisão do Prata, no Ministério das Relações Exteriores.

O sr. Valentim Bouças considera, por certo, os movimentos de articulação que se processam entre três povos, diretamente interessados na Hiléia, a Colombia, a Venezuela e o Equador, juntamente com um quarto país, o Panamá, compreendido na provincia botânica amazônica, isto é com os mesmos caracteristicos vegetais que definem as terras drenadas pelo rio Amazonas. A restauração da Grã-Colombia, compreendendo as parcelas que se juntaram em uma Federação efêmera, após a libertação do governo espanhol, em principios do século passado, emprestará grande fôrça aos seus componentes, até agora impossibilitados de atitudes de alcance, em virtude da dispersão de esforços. Pela Carta de Quito, que acaba de ser assinada, fica estabelecida "a base da interdependencia econômica dos países grã-colombianos dentro da unidade continental e de acôrdo com os principios das Nações Unidas". Significa que a união aduaneira entre os países membros precederá à fusão, já em estudos por comissões especiais, do sistema de crédito, da unificação da moeda, uniformidade do sistema de resseguros, coordenação de sistemas bancários, movimento de capitais e valores, tipos de cambio, cotações de moedas, reunião de sistemas fiscais e tributários. Cada uma das partes obrigar-se-á a atender, preferencialmente, às necessidades das outras com saldos exportáveis em condições e preços que vigorem no mercado internacional. O convênio está aberto à adesão de qualquer Estado hispano-americano, "desde que se encontre em similar etapa de desenvolvimento econômico" e a Organização Econômica Grã-Colombiana gosará, em cada território, de capacidade juridica e privilégios especiais. Não pode haver um organismo federativo que funcione em bases mais firmes e, se se levar em conta a satisfação com que os povos componentes do "agreement" acolheram a iniciativa, longamente amadurecida no espirito de cada comunidade, é de ver que surge no alto do continente uma unidade politica e econômica respeitável, com costas sobre o Atlântico e o Pacifico, diretamente interessada no Amazonas.

Não nos movem apreensões, injustificáveis pela convivencia afetiva que preside às relações do Brasil com as demais Republicas do hemisferio. Mas a existencia de uma nação não se mede pela durabilidade da geração dominante e, na hora em que se amplia a internacionalização do vale Amazônico, sob a inspiração fraterna das Nações Unidas, é imperioso que o país detentor de dois terços da área não compareça a essa reunião de povos com o mais parco contribuito. Eis porque o primeiro passo da valorização da Amazonia brasileira deve ser o enriquecimento de seu cabedal humano. A defesa nacional, premencia a que nenhuma nação se pode furtar de estabelecer, começa, na Amazonia, pela criação de uma unidade atuante, fortemente esclarecida e movimentada por uma população sadia e capaz. De acôrdo com um esquema estabelecido pelo coronel Ignacio José Veríssimo, em 1941, o Brasil está dividido em três faixas, que constituirão os virtuais teatros de operações, em caso de guerra: A primeira envolvendo o Amazonas, o Acre e o Pará (compreendidos os atuais Territórios do Amapá, Rio Branco e Guaporé); a segunda estendida ao longo de toda a costa e constituida pelos portos e zonas de acesso a êles; a terceira envolvendo o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso. Na primeira faixa, diz o coronel Ignacio José Verissimo, temos um grande teatro de operações, pelo fato de não possuirmos ligações interiores e, sim, ligações pelo mar, dificeis de funcionar, em caso de guerra. O teatro amazônico é, assim, uma espécie de grande ilha, um Madagascar destacado do centro. É no entanto se impõe defender essa ilha, assegurar a sua posse e evitar que a embocadura de seu grande rio seja ocupada pelo inimigo. "Além disso, pelo Amazonas — acrescenta o militar e geógrafo — temos fronteira com sete paises, o que quer dizer, com sete interesses e (ninguem se melindre com esta afirmativa) a nossa fraqueza lá pode ser tambem, durante uma guerra qualquer em que estejamos envolvidos, um incentivo a apetites imperialistas e a desejos de retificação de fronteiras". Seja, como for, é ainda o pensamento do mesmo oficial, a nossa politica, na Amazonia, em caso de conflagração, deve ser a de evitar que a ilha de Marajó e seu arquipelago sirvam de base naval e aérea inimiga e que alguem se lembre de aproveitar a oportunidade de uma guerra em que estejamos empenhados para penetrar pelas nossas fronteiras terrestres. Segundo suas observações, as fronteiras, constituindo uma linha inerte, não serão os pontos de apoio para a defesa. Esta se fará sobre os eixos prováveis de penetração, ou sejam, os eixos do Amazonas e do rio Pará interessando a região de Belem e a do arquipélago de Marajó; o do Purús e Madeira, vindos do sul e interessando a região de Manaus; o eixo do Solimões, vindo do oeste e interessando ainda a região de Manaus; o do rio Negro e do Branco, interessando pelo norte, igualmente, a cidade de Manaus. Daí se impor a necessidade de estar o Brasil em condições de defender a embocadura do Amazonas, do rio Pará e do arquipélago de Marajó, assim como barrar qualquer penetração que tome para eixo o Solimões, o Negro, o Branco, o Purús ou o Madeira.

Com a finalidade de assegurar esse organismo de defesa, concebe o coronel Ignacio José Verissimo — e nós da mesma maneira — que é preciso equipar o teatro de operações, de modo que baste a si mesmo, encontre dentro de suas fronteiras uma economia e uma aparelhagem militar que o faça viver de seus próprios recursos. Como obter esse "back-ground" na Amazonia? "Considerar o isolamento atual dêsse teatro e apressar o levantamento de sua economia, de fórma a torná-lo menos dependente do resto do país". É quando avulta a ação do Estado, já encaixada através dos Territórios de fronteira, de cuja valia tanto já significa o Território do Amapá.

No organismo brasileiro, a Amazonia não pode continuar a ser uma fronteira exposta, comprometendo o corpo da Federação. Pela criação de uma economia saudavel, pelo enriquecimento quantitativo e qualitativo das populações do vale estará assegurada a defesa nacional e a manutenção, sob a bandeira da Republica, do mundo de terras e águas que o sonho cosmográfico português conquistou para o Brasil.

LABORATÓRIO Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 18.º — Sala 1.836 a 1.838 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO 1
Núm. 8
DOMINGO
Rio, 15/8/1948

Portugal e seus valores

"LEONARDO COIMBRA"

CARLOS DE MONTE-MOR

(Especial para o Suplemento Luso-Brasileiro)

QUANDO já se espera pouco ou quase nada pela visão prematura do triunfo incluiável do real sôbre o idealizado, quando nossas emoções foram traídas, nossa fé desmentida, nossa esperança abandonada, quando o sono é insônia e a vigília repouso, começamos a compreender Leonardo Coimbra, o seu humor sarcástico e pungente, a sua revolta contra um mundo emparedado no egoismo, e amortalhado no dinheiro e na vaidade, um mundo que perdeu a noção do transitório e o valor simbólico da morte. Então nós compreendemos a sua poesia trágica elevando-se das ruinas de si próprio para cânticos de dolorosa formosura que fizeram dêle um orador de sedução cosmica, um conversador fascinante, um inimigo temido e um amigo enternecedoramente amado. Vemo-lo descer pela rua do Almada parando para conversar com os seus discípulos, rindo e dizendo galhofas numa aparência de felicidade que quase nos chocava quando sabíamos todo o mundo de angústia que o prendia nas suas malhas finas e envolventes. Sua figura gigantesca desenhava-se nessa rua estreita, como um atleta segurando as paredes de um templo prestes a ruir.

Ia caminhando até a avenida dos Aliados, depois até um pequeno café onde ficava na companhia de seus alunos e de alguns operários, vindos para o interrogar, contrariar ou agradecer um pouco de espiritualidade que se desprendia do seu diálogo ágil e encantador.

Leonardo Coimbra foi um dêsses homens a quem vulgarmente se chama de temperamento trágico. Êle imprimia a tudo o que o rodeava um sentido de transcendente inquietação, de nervosismo visceral, de pânico metafísico. Foi como Antero, um homem de tipo faustico, mas enquanto o primeiro conseguiu atingir uma serenidade aparente ou real e certa inteligibilidade convivente e especulativa, Leonardo Coimbra foi durante tôda a sua vida um homem desconcertante e perturbador, um caso específico de inclassificação do ponto de vista humano e até filosófico. (1)

O mais competente dos seus biógrafos, Santana Dionisio, descreve-o mais ou menos como homem alternadamente idilico e agitado, por certos ângulos amorável, por outros ângulos satânico, em certos momentos tocado de angústia religiosa, em outros impelido por desalinhos arbitrários, ora mstico, ora naoutros impelido por desalinhos arbitrários, ora mistico, ora naoutros curiosidade de saber. (2) Uma outra constante do seu espírito que importa pôr em relêvo, se o quisermos considerar na sua totalidade, é o amor entranhado, diríamos quase totêmico ao círculo da sua afetividade, compreendendo a família, os amigos e os discípulos.

O seu sarcasmo como defesa e como ataque às incompreensões é a mediocridade ambiente, o seu humorismo como resultado do contraste entre a forma idealizada e a forma efêmera e fràgilmente realizada, nunca se exerceu sôbre os humildes ou sôbre os indefesos, nem sôbre os que depositavam nêle livre e desinteressadamente a sua plena confiança, mas sôbre os triunfadores do momento, os arrivistas vitoriosos, os que levavam nas dobras da sua toga a poeira de muitas injustiças e traições, de vaidades sem mérito e de orgulhos sem sentido. Desconheceu o sorriso sereno e apolineo. O seu riso era sonoro e cáustico, um riso de combate a que faltava piedade. Muitos dos seus inimigos o mereciam, mas de um homem tão dotado e tão exemplarmente culto, desejaríamos ouvir outra resposta. Sua reação contra o meio que o condenou ao fracasso não quanto ao que realizou mas quanto ao muito que poderia ter realizado, exprimiu-se pelo gáudio, pela gargalhada, pelo desprêzo. Nem sempre Leonardo Coimbra teve razão. E muitas vêzes fomos obrigados a concedê-la aos que o atacavam.

Leonardo Coimbra não era um homem de adesão definitiva a nada, excetuando ao seu mundo afetivo. O discurso que pronunciou no Teatro São Carlos foi ao contrário do que muitos esperavam uma manifestação irreprimível do seu espírito inquieto e do seu liberalismo temperamental, por que disse muitas coisas que ninguém esperava ouvir.

Assim foi Leonardo Coimbra até ao fim, um semeador de perplexidades, um catalizador de cultura, um homem seduzido pela multiplicidade dos caminhos, mais propício à problemática do que à conclusão. Longe de nós esboçá-lo como um cidadão exemplar à maneira de Antero ou de Raul Proença. Não

(Conclui na pág. seguinte)

CASTELO BRANCO

"...CÉU puro. Horizontes bem distintos. A Beira Baixa, olhando em volta, parece um plano onde se eleva ao centro o monte de Castelo Branco, em cuja encosta oriental alveja a cidade. Êste plano parece fechado semi-circularmente, de sudoeste a norte pelo prolongamento da serra da Estrêla à Abrantes; ao sul e sueste pelas serranias do Alto Alentejo e ao nascente pelas alturas que correm para o sul desde o elevado ponto de Monsanto." Foi desta forma que Alexandre Herculano apontou a colocação da cidade-capital da Beira Baixa, ao regressar de uma viagem de trabalho que ali fez em 1581. Castelo Branco, como as outras cidades portuguesas, cuja história se vai buscar aos princípios da nacionalidade e ainda a tempos mais remotos, é coroada no seu cimo por um castelo, do qual restam elementos que já nada dizem do seu porte primitivo. Do Castelo, quando o céu está claro, a vista abrange o curso superior do Tejo até Malpica e a raia, alonga-se para os campos de Nisa e Castelo de Vide, no Alto Alentejo, e domina os maciços sempre azuis da serra do Morodal, para as bandas de Sarzedas, Oleiros e Vila Velha de Rodão. Depois, a norte, corre toda a vertente da Guardunha, desde S. Vicente da Beira até Alpendrinha e à Serra do Catrão, e pelas portelas até ao fim da Primavera, das vizinhanças do céu assomam as nevadas cristas da Estrêla, vendo-se logo aparecer, dos lados da Espanha, a casaria de Penamacor, vila acastelada, o celebrado cabeço de Monsanto, as remotas terras de Penha Garcia, as famosas campanhas de Idanha, a ligar-se aos longínquos e plácidos arvoredos de Zebreira e Salvaterra do Extremo.

A cidade, o que ela contém de maior interêsse, percorre-se em um dia: — o Jardim do Paço Episcopal; o Museu Regional; a Porta do Pelame, também chamada Arco da Praça Velha; os antigos Paços do Conselho, tipo de solar do princípio do século XVII; o Cruzeiro de S. João e o de S. Marcos, parecendo êste ser a adaptação do Pelourinho da cidade; a Igreja de Santa Isabel (Misericordia Velha), onde se encontra uma curiosa imagem de Santo Antonio (Séc. XVII) em madeira policromada, que para ali foi removida do antigo vonvento de Sto. Antonio e cujo teto é coberto por uma pintura religiosa do século XVI; o Convento da Graça, construção jesuítica com porta manuelina; a Torre do Relógio que estava no corpo da muralha, a Sé que pela construção atrabiliária através de longo tempo sofre de uma acumulação de estilos; a Capela da Senhora de Piedade (Séc. XVI); e as ruas da cidade antiga, de variada e sugestiva toponímia, em ladeira até ao Castelo, cruzadas por outras transversais, onde se vêem aqui e além, alguns solares e pormenores curiosos das construções de quatrocentos e quinhentos, como sejam molduras de janelas, cunhais e vãos de portas, lápides com inscrições e uns restos de panos de muralha.

O jardim do Paço Episcopal, um dos mais valiosos atrativos da Cidade, traçado ao gôsto siciliano, disposto em planos diferentes — com terraços; varandins, tanques caprichosos, entre estes o chamado jardim alagado; jogos de água; estátuas e bustos profanos e religiosos, ladeando escadarias ou dispostos simetricamente pelos arruamentos, representando Reis portugueses, os Apóstolos, os Evangelistas, e simbolizando as quatro virtudes cardeais, as três teologias, os signos do Zodiaco, as partes do globo terrestre, etc., além de outras alegorias, a graça dos repuchos ocultos num patamar de uma escadaria que de surpresa encharcavam surgindo de baixo, dos lados e do alto, os convidados a passarem por ali — constitui um decorativo recinto caprichosamente ideado que testemunha a vida senhorial e ostentosa dos antigos prelados.

Do jardim alcançava-se a antiga horta do Paço pelo passadiço de três arcos lançados sôbre a rua Bartolomeu da Costa, vasto recinto circundado de buxo e murta, e que hoje está transformada em um agradável jardim à inglesa, com campos de tenis, de patinagem e outros jogos e divertimentos, onde os habitantes da cidade se recreiam.

(Conclui na pág. seguinte)

CORRESPONDENCIA

Recebemos do sr. Pedro Botelho a seguinte missiva:

"Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1948

Prezado senhor Cachapuz

Não devo continuar a ocupar o espaço de sua folha tão util a outros assuntos de maior interesse.

No entanto, mais algumas linhas para chegar a um ponto final na correspondência Botelho — Fagim, que serviu para apresentar em público dois amigos de muitos anos, ambos dispostos a colaborar para um mesmo resultado, mas que, no primeiro encontro colidiram e descarrilaram. Podia eu ter evitado isso, diz o Fagim, e eu digo o mesmo no que se refere a ele. Mas nada está perdido a não ser a paciência dos seus leitores de quem abusei, sem necessidade.

Agora para um esclarecimento detalhado conforme exige o Fagim aqui vai a explicação dos "tostões" (malditos tostões!) da propaganda com a Camara. A razão que havia para isso é facil de explicar. A Camara contratou um serviço de cartazes durante 10 ou 12 dias. Esse contrato tinha cláusulas a cumprir e entre elas a de que me responsabilizava pelos consertos dos cartazes rasgados ou não colocados. Infelizmente choveu muito durante os dias da exibição e, não tendo reforços suficientes para dar cumprimento integral ao mesmo, vi-me na contingencia de apelar para a Camara a fim de que ela revelasse esta falta compensada largamente pelo sucesso publicitário obtido. Não o consegui apesar de amigavelmente ter falado com vários diretores os quais, não sendo donos da Camara, conforme disseram, e com razão, limitaram-se a analisar o contrato e a cumpri-lo.

Eis o que há acêrca dos "tostões", cavalo de batalha do Fagim. Agora que está desvendado o "mistério" e colocadas as coisas no seu devido lugar, vou tornar a meter o "bedelho" naquilo onde sou "mestre" (obrigado, Fagim!) e continuar a ler a sua folha para apreciar o trabalho dos nossos patrícios sempre pródigos em lançar-se a novos empreendimentos.

Creia-me com estima

PEDRO BOTELHO

EDITORAS E LIVROS

Editado pelo IPE foi lançado um dos livros mais interessantes tanto sob o ponto de vista cultural quanto sob o ponto de vista recreativo. Trata-se da obra **AS ORIGENS DO HOMEM AMERICANO**, de Paul Rivet, um dos maiores cientistas modernos, organizador e diretor do famoso Musée de l'Homme, de Paris. Quando rebentou a guerra e a França foi ocupada, foi Rivet quem iniciou a Resistência Francesa no próprio museu, onde não só se imprimiram jornais clandestinos mas também eram escondidos aviadores ingleses que caiam no território francês. Isso valeu a invasão do museu pela Gestapo, o fuzilamento de três antropólogos e a deportação de duas altas funcionárias. Condenado à morte, Rivet conseguiu chegar à zona não ocupada e aí, mercê de um passaporte colombiano, chegar a Bogotá. Era Presidente da República o dr. F. Santos, espírito culto, o qual deu a Rivet a incumbência de fazer naquela capital um museu de ciências do Homem, em tudo semelhante ao de Paris. Foram notáveis os seus trabalhos na Colômbia, em estudos e pesquisas das origens do homem americano.

Várias vezes o grande sábio penetrou na floresta amazônica, na região norte, onde pôde obter dados antropológicos etnológicos e linguísticos capazes de provar que as populações indígenas americanas, por muito separadas que tenham permanecido durante séculos, guardam entre atrações comuns tão importantes, que ninguem poderá negar o seu contacto mais ou menos prolongado em épocas impossíveis ainda de marcar. Seus estudos sobre costumes, línguas e religiões, e até mesmo sobre as plantas e enfermidades autóctones, levaram-no a concluir que, com todas as probabilidades científicas, as migrações humanas que vieram povoar a América, dando origem ao homem que precedeu aos índios atuais, não foi coisa de uma só época ou de um só povo, mas constituem um conjunto dos mais curiosos para o estudioso da etnologia. Esses trabalhos deram notoriedade mundial ao museu de Bogotá, e estão sendo hoje mais desenvolvidos nos laboratórios do Museu do Homem, onde o riquíssimo material ali existente permite novas revelações, mercê de pesquisas comparadas. Narrando e provando sua tese, como se fosse um romance bem escrito e apaixonante, Raul Rivet fez a obra que agora o Instituto Progresso Editorial oferece aos seus leitores, em edição finíssima e magnificamente impressa. Tal foi o cuidado ao organizar esta obra que a sua tradução foi confiada a um dos discípulos mais queridos de Paul Rivet, que com ele conviveu longos anos, morando no próprio Musée de l'Homme, onde aliás a tradução portuguesa foi revista pelo autor Paul Rivet e pelo tradutor Paulo Duarte.

JOGOS OLIMPICOS

VELA

Portugal sagrou-se vice-campeão olímpico na classe de "swallow"

Fernandco e Duarte Belo, os dois velejadores portugueses que tripularam o "Sinphony" durante as sete árduos dias de provas competindo com as mais famosas tripulações da especialidade, levaram para Portugal a glória de um titulo olímpico, numa modelidade em que sobremaneira sentiram as dificuldades do não conhecimento dessa classe de barcos.

Devemos considerar que só os grandes conhecimentos náuticos e a grande fôrça de vontade e indomável energia dos irmãos Belo, faria com que a bandeira das cinco quinas se encontre hoje desfraldada ao vento da Baía de Torquay, ladeando a mandeira da Grã-Bretanha vencedora da categoria com a diminuta diferença de 46 pontos, diminuta — repetimos-nos — se observarmos que em cada prova eram atribuidos aos concorrentes — conforme as classificações — pontos que firavam em tôrno das centenas e dos milhares. A classificação tão brilhantemente obtida, apesar do quase total desconhecimento do tipo de embarcação, não a podemos indicar como fruto de qualquer outro fator que não sejam os vastos conhecimentos técnicos apontados, pois que alcançando os irmãos Belo, três vitórias olímpicas, dois quarto lugares, um sexto e um oitavo, no conjunto das sete provas disputadas, são mais qu esuficientes para atestarem do seu valores como velejadores internacionais.

A medalha de prata conquistada para Portugal é mais um galardão que ficará gravado a letras de ouro nas páginas desportivas do nosso país, afirmando ao mundo ser Portugal um país de marinheiros.

O feito dos velejadores portugueses, altamente reconhecido pelos próprios adversários, dálhes jús as homenagens que lhes serão prestadas após o regresso à pátria.

Star

Também nesta modalidade, a tripulação portuguesa constituida pelos velejadores Joaquim Fiuza e Julio Gourinho, conseguiram uma honrosa sexta classificação depois de terem obtido para as cores portuguesas duas vitórias olímpicas que a somar àquelas conseguidas na categoria de Swallow perfizeram o total de 5 primeiros lugares em duas classes de barcos absolutamente diferentes.

Nesta categoria e entre os 17 concorrentes a equipe de Portugal defrontava tripulações sumamente adextradas como a da Grã-Bretanha, campeã mundial, que se classificou em quarto lugar; Estados Unidos, vice-campeã mundial, que afinal veio a vencer a prova olímpica; Itália, famosa campeã européia, cuja quinta classificação é por demais modesta e a de Cuba, credenciada como a mais séria competidora e que se laureou com o titulo de vice-campeã olímpica.

Por todos estes motivos é justo afirmar-se que a classificação conseguida pelo "duo" português, classificando-se à frente de paises como a Austrália, Canadá, Espanha, Grécia, França, Finlandia, Austria, Brasil, Suiça, Argentina e Suécia, é altamente honrosa, podendo dizer-se com absoluta propriedade que as tradições que nos foram lega-

(Conclui na pág. seguinte)

OS PROBLEMAS DA COLONIA PORTUGUESA

"SOU DE OPINIÃO QUE NENHUM PORTUGUÊS PODE SER DISPENSADO DESTE TRABALHO HERCÚLEO A SER INICIADO PARA SALVARMOS PELO MENOS O NOSSO PRESTÍGIO INTELECTUAL" — DIZ AO "SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO", O JORNALISTA PORTUGUÊS SILVA DO MAR

CONTINUANDO com o programa deste suplemento de fazer agitar ideias, em torno dos problemas da Colônia Portuguêsa, fomos ouvir o jornalista português Silva do Mar, apontado como capaz de expôr com clareza e precisão, o panorama certo do que na realidade ocorre com assunto de tão magna importancia para os portuguêses do Brasil. O nosso entrevistado, prontamente anuiu a nosso convite.

Antes de mais nada, começou por dizer o nosso entrevistado, "quero preveni-lo de que estas respostas encerram um ponto de vista totalmente pessoal, já exposto aliás publicamente nas colunas da página portuguesa do "Correio da Noite", onde, enquanto ela existiu, dei minha opinião desassombradamente sem jamais submeter-me a quaisquer espécie de interesses subalternos".

Muito bem. Falando com jornalista, faremos sem demora a primeira pergunta:

Como recebeu a criação de nosso suplemento?

"Otimamente, sem duvida alguma. As iniciativas desta natu-

dos os portugueses, sejam quais fôrem seus credos politicos, religiosos ou de qualquer ordem filosófica, tôda a simpatia e carinho e o estímulo necessários para que se faça mais e melhor

É certo, porém, e não sei porquê, para uma Colônia que somente no Rio de Janeiro deve ter mais ou menos meio milhão de criaturas, não se contando, já se vê, com seus descendentes brasileiros, é realmente pouco, pouquíssimo mesmo, o que possuímos em matéria de jornalismo e aqui incluo o jornal escrito e o falado. Dirão certamente que esta situação decorre das ultimas leis nacionalistas imprimidas pelo Brasil à sua legislação, as quais, nacionalizando a imprensa, impedem o aparecimento de jornais e revistas com a orientação de estrangeiros, medida que também nos atinge em cheio, muito embora no Brasil, não sejamos considerados estrangeiros.

Argumento fragilíssimo, como pode perfeitamente aquilatar. Se, realmente, as direções de jornais e revistas têm que estar em mãos de brasileiros natos, nada impede, no entanto, que este ou aquele jornal trate de assunto ou assuntos que mais lhes interesse, sem haver com isso qualquer infração ao espírito e à letra da lei. Assim, meu amigo, o que temos visto nesse terreno é negligência pura daqueles que se arrogam o direito de dirigirem a Colônia, porquanto, qualquer jornal procura sempre dar a seus leitores, o que eles mais desejam quer em serviços telegráficos quer em qualquer outra espécie de noticiário. E não se diga que meio milhão de pessoas não dê um numero bem grande de leitores, para termos aqui notícias contínuas e novas do que se passa em Portugal. Bem, afinal, não é sobre isto, precisamente, que o

(Conclui na pág. seguinte)

Cantares de Portugal

73. ... da Navã recolhido em Penamacor

Andante.

De quem eram as liguinhas
Que estavam a cortar?
Eram desta senhora,
Deus lhe as desse excusar.

De quem era o chapeuzinho
Que estava dependurado?
Era deste Senhor,
Deus o faça um cravo.

O Marquês de Pombal e o Brasil

LUIZ NORTON DE MATTOS

(Conselheiro da Embaixada de Portugal)

(Lição proferida no Instituto de Estudos Portugueses, no dia 17 de maio de 1948).

IV

(CONTINUAÇÃO)

O Marquês de Pombal teria desejado realizar muito daquilo que na verdade não realizou, ou realizou imperfeitamente.

E' evidente a desproporção entre a grandiosidade teorica dos planos pombalinos e a mesquinhês do seu rebatimento prático. Porque "... o homem era evidentemente inferior à tarefa de reformação geral que se impusera", diz-nos Lúcio de Azevedo.

Esta é a opinião desassombrada daqueles que estudaram o Marquês acima da historiografia imaginosa, aventurosa, ou partidária.

Não se infira dêste passo, precipitadamente, que Sebastião de Carvalho nada fez de util

Ao terminar o seu reinado, quando contava setenta e sete anos de idade dêle dizia o embaixador francês Marquês de Blosset: "são de corpo e de espirito, julga-se imortal, e fala de vastos projetos, que nem seus filhos poderiam em vida realizar".

Aquele mesmo embaixador da França, comparava-o a Richelieu, Mazarino e Alberoni.

E' que o Marquês concebera um plano grandioso de restauração nacional de que ele próprio se vangloriava. O enunciado das sua medidas, e algumas das suas providências davam-lhe, à primeira vista, um lugar de reformador genial.

Os incensadores da sua obra guiaram-se pelos elogios que Pombal fizera dele próprio, em auto-criticas e apologias fervorosas.

O Reformador reputa as suas obras como definitivas e, pressentindo a "viradeira" — momento de reação contra os métodos pombalinos, assim designado pelos seus sucessores, — recomenda as "Observações para que se não alterem, por simples espirito de renovação, as máximas politicas que ele depusera nas mãos carinhosas do seu rei".

O Reformador impunha a "rotina pombalina" como o melhor meio de assegurar "felicissimos sucessos". Nem admitia que à sua obra se fizessem correções e desenvolvimentos, porque a sua alma não era grande, nem generosa e o seu espírito era inimigo de melhores progressos e se contentava com o que fizera, como definitivamente bom.

* * *

A máxima fundamental do império pombalino, o eixo de tôda a politica do Marquês, foi enunciada por ele próprio contra a Companhia de Jesus:

"...Esta Côrte reputa o extermínio da mesma Sociedade, por mais útil que o descobrimento da India"

Em verdade se pode dizer que à luta contra os Jesuítas, Pombal dedicou a maior parte da sua vida e em nenhuma obra, como na da extinção da Companhia, foi mais executivo, fanático e contumaz. Do seu esfôrço ingente nesse trabalho de perseguidor de uma sociedade que reputava mais perigosa e nociva do que a lepra, ficou a "Dedução cronológica e analítica", digesto monumental, atribuido a José de Seabra da Silva, mas da autoria de Pombal, dois grossos volumes de prosa fastidiosa e um terceiro de Provas, constituindo um compêndio de propaganda odiosa, "abundante em fatos, mal interpretados uns, aleivosos outros, sem autoridade e imparcial estudo da questão, mas que, aparecendo em plena refrega, ressoaram na Europa com um fragor de mina que estoira, destroçando muralhas.

Grande parte, a maior parte, das providências pombalinas foram votadas contra os Jesuitas, aquelas que cientificamente se apresentaram com aparente objetividade mercantil.

* * *

A administração pombalina caraterizou-se pela violência e explosividade, que deram ao Marquês o autoritarismo prestigioso de um grande reformador, mas a obra seria fatalmente efêmera, realizada como foi, bruscamente, de golpe, com implacável dureza. As suas medidas cortaram de fato a rotina administrativa, como fugaces clarões: mas não frutificaram por falta de um plano de ação, por ausência de estudo superior e método construtivo.

Pombal lançou grandes experiências; porém, apenas executou com notável persistência e rancoroso furor a obra de destruição da Companhia de Jesus, o que lhe valeu celebridade européia.

Não pretendemos dizer com Southey que Pombal será mais lembrado pelo mal que fez do que pelo bem que inquestionàvelmente desejava ter feito...

O Marquês com o seu feitio setecentista e, simultaneamente, com as suas medidas avançadas de protecionismo comercial, não atraiu definitivamente para o seu país todo o que de bom, ou de útil já ia muito adiante no tempo.

(Continúa no próximo número)

Eça de Queirós e o conceito de patria

CASTELO BRANCO CHAVES

LÉON BRUNSCHVICG deu de Pátria uma definição que me satisfez como a mais verdadeira e mais bela: "A Pátria é uma idéia, e cumpre que a cada hora seja criada de novo pela vontade coletiva dos cidadãos. Ela só verdadeiramente subsiste quando êles são verdadeiros patriotas, isto é, quando renunciam a perpetuar os êrros e os abusos do passado de onde tiram vantagens pessoais, quando conformam o seu proceder com o ideal que a razão lhes propõe de justiça universal e de integral liberdade".

Êste era o conceito que Eça formava de Pátria e foi segundo êle que, dentro do seu âmbito, tentou criá-la de novo. Infelizmente, faltou-lhe o ambiente, ou fôsse da parte dos seus concidadãos uma forte consciência da dignidade individual e uma vigorosa energia realizadora — "a clara noção das realidades humanas e depois o forte querer".

O primeiro e definitivo sentimento com que o romancista se encontra perante a sua Pátria é o de uma aberta guerra aos êrros e vícios históricos da grei, que vinham sendo mantidos e exalçados pela dialética romântica. O amor ao ócio, o parasitismo, a substituição das claras idéias e dos fortes pensamentos pela retórica, a nossa renuncia suicida a sermos uma nação européia e atual, contentando-nos com o têrmos sido povo forte, a pouco confiança de cada um em si, esperando que tudo lhe venha do Estado, da família, da associação, do vizinho, enfim, uma série de vícios inveterados no português e com vantagem própria lisonjeados por quase todos os nossos românticos, tudo encontra em Eça de Queiroz uma hostilidade aberta e uma agressiva atitude.

Quando Pinheiro Chagas o atacou, acusando-o de anti-patriota, por êle, seguindo a lição de Herculano e os juizos de Oliveira Martins, ter verberado alguns vícios da grei, o romancista definiu assim o patriotismo daqueles, que, como êle, tinham da Pátria um conceito dinâmico e orgânico:

"Há em primeiro lugar o nobre patriotismo dos patriotas: êsses amam a Pátria, não dedicando-lhe estrofes, mas com a serenidade grave e profunda dos corações fortes. Respeitam a tradição, mas o seu esfôrço vai todo para a nação vivam a que em torno dêles trabalha, produz, pensa e sofre, e, deixando para trás as glórias que ganhamos nas Molucas, ocupam-se da pátria contemporânea, cujo coração bate ao mesmo tempo que o seu, procurando perceber-lhe as aspirações, dirigir-lhe as fôrças, torná-la mais livre, mais forte, mais culta, mais sabia, mais próspera e por tôdas estas nobres qualidades elevá-la entre as nações. Nada que pertence à patria lhes é estranho: admiram de certo Afonso Henriques, mas não ficam para todo o sempre petrificados nessa admiração: vão por entre o povo, educando-o e melhorando-o, procurando-lhe mais instrução, promovendo sem descanso os dois bens supremos — Ciência e Justiça.

Põe a pátria acima do interêsse, da ambição da glória; se têm por vezes um fanatismo estreito, a sua mesma paixão diviniza-os. Tudo o que é seu, o dão à pátria: sacrificam-lhe vida, trabalho, saude, fôrça. Dão-lhe sobretudo o que as nações necessitam mais e o que só as faz grandes; dão-lhe a verdade".

Assim Eça de Queiroz amava a sua Pátria e assim trabalhava por ela. Homem essencialmente moderno, equilibrado e culto, experimentado no mundo e extraordinàriamente dotado de inteligência, ele via lucidamente que seria aniquilante gastar-se a nossa vida social a contemplar o passado, no esquecimento completo de que se caminha para o futuro, e que os povos são tanto maiores quanto mais faculdades têm para nêle se engrandecerem.

Para isso, superiores virtudes coletivas são necessárias e estas só se se adquirem por uma constante atuação das elites sôbre a massa, no sentido de a melhorarem na sua capacidade social e aperfeiçoarem no seu valor moral. É fácil apregoar as virtudes da raça, mas é difícil melhorá-las e criar novas e verdadeiras virtudes; Eça, ao contrário dos romanticos de ontem e de hoje, tomou pelo caminho mais difícil — o da reforma da mentalidade que conduziria à reforma total do organismo social português.

Mas não só nas cartas a Pinheiro Chagas, Eça de Queiroz manifesta por forma tão precisa o seu conceito de Pátria; em Gonçalo Mendes Ramires que é a individualização de Portugal, sintético tipo dos defeitos e virtudes da gente portuguesa, êste conceito exterioriza-se também coberto apenas na sua nudez forte por o diáfano manto da fantasia. Gonçalo só resolve o problema da sua existência, com nobreza moral, quando por si e pelo seu esfôrço, sem nada pedir aos outros mas apenas contando consigo, vai para a África trabalhar, rompendo com tôdas as cômodas facilidades que o meio viciado lhe proporcionava: altos lugares burocráticos, aura literária, etc.

Eça exige, portanto, que a Pátria seja servida por todos os seus cidadãos e não seja ela a servi-los. Mas, (e êste é ainda hoje o ponto principal) servi-la, não à cantá-la, não é fazer-lhe namoro; é enobrecê-la pelo pensamento e enriquecê-la pelo trabalho. O seu patriotismo (e patriotismo não é outra coisa que um conceito de Pátria) exige que cada homem dê mais à sociedade a que pertence, do que aquilo que dela recebeu. O seu conceito de Pátria enfim, um contínuo esfôrço de aperfeiçoamento coletivo.

Considerando pois a Pátria, sob o aspecto por tal forma dinâmico e achando que ela não é só território, nem só alma morta, mas, especialmente, aspiração superior e aperfeiçoamento contínuo — Eça imprime à obra que realiza êsse nobre ideal e serve-o em cada uma das suas páginas. Por isso e porque Portugal se encontrava no mais grave dos torpores sociais, enquanto uns Goncourt estudam complicados casos de histeria e ninfomania, enquanto Zola arquiteta degenerescências e enquanto Bourget disseca psicologias, Eça escolhe temas sociais e disseca, tanto quanto lhe permitia o conhecimento que dela tinha, a sociedade portuguesa na sua vida moral e social, e lega-lhe, no esplendor da sua arte uma eloquente lição. Deu-lhe "sobretudo o que as nações necessitam mais, e o que só as faz grandes", deu-lhe a Verdade.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

OS PROBLEMAS DA COLONIA PORTUGUESA

(Conclusão da pág. anterior)

meu amigo quer ouvir-me. Este assunto é um tanto ou quanto complexo e sua explonação esgotaria por completo qualquer espaço disponivel em seu Suplemento e não o terminaria. Portanto, termino por lhe dar parabens pela iniciativa e incitá-lo, como colega e, principalmente, como português, a não esmorecer na cruzada ora iniciada. Os escolhos devem ser grandes e a princípio julgados irremoviveis, mas força de vontade e propósitos alevantados, serão armas de tal forma poderosas que deterão, estou disso certo, a inveja e principalmente, os preridos de vaidade de "uns tantos". Sim meu amigo, para poupar-lhe trabalho com perguntas, dar-lhe-ei, dentro daquele ponto de vista inteiramente pessoal, o espelho do que se passa com esta "infeliz" Colonia Portuguêsa do Rio de Janeiro.

Infeliz é bem o termo a se empregar com "este acabar de feira" que por aí vai. Só se vê vaidades fatuas e o debate de casos pessoais, afora, certamente, os elogios baratos recebidos com uma ingenuidade que espanta. E de tal forma isto se processa que o prestígio da Colônia pode-se, sem sombra de duvida, colocá-lo em um simples ZERO.

Se alguem nos ataca inexplicavelmente, indevidamente, não há nem sombra de reação. De tal forma nos temos amesquinhado, nos temos agachado que já chegamos à perfeição na imitação de Cristo, a dar a face esquerda quando nos batem na direita. Uma baixeza. Uma "esterqueira" como diria Junqueiro em frase lapidar. Mas deixemos este assunto, também complexo, para entrarmos propriamente dito no desta entrevista. Vamos dividir esta nossa amena conversa em dois termos a saber: *o econômico* e *o espiritual*.

Para abordarmos o primeiro, teríamos de fazer um quadro retrospectivo, no qual entraríamos a fundo desde os tempos coloniais. Como se torna impossivel esse estudo sistematizado por não o comportar uma simples entrevista, o faremos em linhas gerais, mostrando porém, que os erros apontados hoje de forma concludente, são o resultado de erros graves trazidos de priscas eras.

Não se precisa meu caro, fazer qualquer espécie de literatura ou pintar o quadro com côres pesadas para vermos, como todo o mundo vê, caminhar a "coisa" para verdadeiro cáos. Pelo andar que as "coisas" levam, podemos calcular, sem qualquer espécie de vacilação, perdermos os mercados brasileiros dentro de um praso de uns vinte anos, mais ou menos.

O nosso mal, a meu ver, repito, residiu na sucessão de erros acumulados desde os tempos de antanho e não termos evoluido no sentido moderno, em todos os setores em que se divide o tema em controvérsia.

Culpa? Sim, nossa e de nossos sucessivos Govêrnos. Exemplifiquemos. Os exportadores portugueses quase de forma geral, viam no Brasil e continuaram vendo, a terra das "patacas", onde se vendia tôda e qualquer porcaria que para cá mandassem. O raciocinio era simples. Não era a Colônia Portuguesa a maior do Brasil? Se era, estavam os portuguêses na obrigação de comprar tudo que aqui chegasse, desde que viesse da "santa terrinha". Este estado de coisas desenvolveu a ganancia das casas exportadoras, e se assim pensavam os de lá, passaram assim a pensar os de cá. E o resultado o estamos colhendo de forma dura. O que menos campeava era a falsificação, movida pela ganancia. Se o exportador batizava o vinho quando ele embarcava para o Brasil, o importador por sua vez, seguindo o exemplo, batizava-o uma, duas e três vezes. Ninguem tomava providências e para quê se este estado de coisas dava mais uns miseraveis mil reis?

O Brasil, porém, progrediu. Vieram outras correntes de alienigenas. Estas levas de outras raças, trouxeram consigo os produtos de seus países e nós, vendo a mudança do panorama ficamos sentados à margem da estrada, esperando por milagres. O milagre, porém, não se deu e os mercados brasileiros vão-se perdendo de forma lamentavel. Repito, há culpa nossa, mas a meu ver o maior culpado é, exatamente, o Govêrno Português. Por que? Porque desde que a economia dirigida ficou a cargo dos govêrnos, não tomou o nosso as medidas necessárias para remendar pelo menos, ou fazer estagnar, esse cáos que se aproxima.

Diga-me, tem a nossa embaixada qualquer adido comercial a ela agregado? Eu pelo menos não conheço. E claro que a culpa não é da Embaixada, mas como acima já acentuei, diretamente do Govêrno Português. Dir-se-á porém que temos uma Camara Portuguêsa do Comércio. Neste organismo verdadeiramente anêmico, nem vale a pena tocar. Como tantos outros, é simplesmente decorativo, servindo quase sempre para umas reuniões de vez em quando, um almoço, umas bôas conversas e nada mais...

Deslocado, metido numa das dependências do Gabinete Português de Leitura, passa o dia inteiro às moscas. E para que ir lá se nada, mas mesmo nada, encontramos que nos informe do progresso português? O que faz afinal a Camara durante um ano inteiro? Que espécie de realizações ela toma? Faz expor um cargo de sacrifício ou o faz qualquer espécie de propaganda? Nada meu amigo. Absolutamente nada. No fim do ano se lembram de fazer uns cartazes horriveis e nisto se resume tôda a sua atividade. E de lamentar realmente. Numa época em que tudo repousa na propaganda, a Camara descobriu o método da propaganda silenciosa, como já disse alhures.

Dirão, mas a Camara não é um organismo oficial, é uma iniciativa particular e não ser é justo que aqueles que nela trabalham com sacrifício de seus afazeres, venham ainda a receber criticas de quem quer que seja. Muito bem. Concordo. Mas, quem não quer ser lobo não lhe veste a pele. Estes assuntos não comportam meias medidas. Ou é, ou não é.

A vida trepidante em que se transformou o mundo, exige daqueles que querem ocupar cargos, agudeza de vistas e grande atividade. O cidadão que aceita um cargo de sacrifício, ou o faz sinceramente ou desiste. Se não desiste é por que tem um fim oculto, ou então o aceita por mera questão de vaidade. Se os componentes da Camara verificam a verdade do que ocorre e vêem que o problema escapa de suas competências, só têm o caminho a seguir: dizer essa verdade a quem de direito, neste caso, o Govêrno Português. Isto é o que se pode compreender, colocar a criatura, acima de seus interesses, os interesses da coletividade. Improvisarem-se técnicos, ou a vaidade mórbida levar à criatura a se fingir de técnico, querendo criar com isso um prestígio pessoal, é um disparate que somente se pode aceitar diante desse "acabar de feira" a que me referi.

O assunto Camara Portuguêsa, é um desses assuntos que reclama providências urgentes do próprio Govêrno Português, pois, para termos um organismo perfeitamente inutil, é preferível não o possuir. O contrário de tudo isto é chegarmos à conclusão de culpa maior do govêrno, pois não é crivel não tenha chegado até êle, o desmantelo em que vivemos em matéria de tão grande relevancia, para ver se conseguimos ainda salvar um pouco do prestigio, rudemente abalado, dos produtos portugueses. O doente está de fato em estado pré-agônico, mas uma medicação heroica e patriótica, pode ser a origem do milagre.

E esta a verdade que deve ser dita, sem sofismas, dôa a quem doer porque o momento não comporta panos quentes. Pelo contrário, reclama providências enérgicas e urgentes a fim de que possamos recuperar o muito que já temos perdido, por incapacidade e falta de patriotismo, em alguns casos, e por razões de outra natureza em outros.

Eis aí em simples alinhavos o verdadeiro panorama da situação da Colonia neste magno problema, hoje vital para a vida das nações, ou seja, o intercambio comercial com os outros países. A complexidade do problema, como os demais que afligem a Colonia, não cabem numa simples entrevista. A controvérsia, está levantada, em boa hora felizmente, pelo seu suplemento. Outros com mais conhecimento de causa e maior capacidade, trarão o seu contingente, pode ficar certo.

Bem, aí está o que lhe posso dizer sobre este problema de grande magnitude em uma simples conversa, e por isso passarei agora a analisar o outro, ou seja: A VIDA ESPIRITUAL DA COLONIA.

Ao visitante desprevenido, parecer-lhe-á a primeira vista, ser a união dos portugueses um fato consumado. Para ser mais verdadeira a ilusão, apesar da variedade e pluralidade de sociedadezinhas de tôda a natureza demonstrar o contrário, ele vê que tôdas elas se abrigam em uma Federação — Federação das Associações Portuguêsas no Brasil — não lhe faltando o respectivo Conselho (que passa a ser Conselho da Colonia) e ainda, para melhor ilusionismo, o seu Chefe Supremo — Chefe da Colonia Portuguêsa no Brasil. Repare bem, não ser a coisa aqui regional, perdão, regional não, adstrito ao Rio de Janeiro. Não, aqui fia mais fino. E mais grandiosa. Abrange tôdas as sociedades portuguêsas no Brasil, sôbre as quais tem ascendência a tal Federação. O Conselho por sua vez é o orgão técnico, ou Corte Suprema com jurisdição para o Brasil inteiro e o nosso Chefe, é o Chefe de todos os portuguêses que vivem e lutam no Brasil.

Se tudo isto fôsse verdadeiro. Se tudo isto tivesse bases sólidas. Se tudo isto refletisse os dizeres das tabuletas, seria uma coisa fantástica. Mas a verdade verdadeira, no fim de algum tempo, o viajante ou visitante desprevenido vem a dele ter conhecimento. Cartazes. Simples cartazes e nada mais. A verdade de então aparece nua e crua e uma desilusão tremenda se apossa do visitante desprevenido. Mas quando isso acontece, já é tarde. A coisa meu amigo é de tal forma que as próprias autoridades portuguêsas desempenhando funções no Brasil, são tambem vitimas dessa ilusão de ótica e quando chegam a conhecer a verdade, mas verdade verdadeira, não mais podem recuar. Dá-se desta forma um prestígio a uma coisa realmente falsa. Este assunto já serviu de têma a uma conversa minha com exalta autoridade portuguêsa no Brasil que chegou também a essa conclusão. Isto não quer dizer, meu caro, tenha qualquer espécie de inimisade ou má vontade com as criaturas que de boa ou mesmo má fé fazem parte desses organismos, verdadeiramente caricatos. Absolutamente. O que sinto, como português, é o ridiculo em que caímos com essas provas de mouca visão, quando, na realidade, tudo isso podia e devia existir, assente em bases sólidas e representando iniludivelmente a opinião unanime da Colonia. Infelizmente o panorama é, também, desolador, como vemos.

A par desses organismos já citados, temos a pedra angular que devia reunir tôda a sensibilidade portuguêsa: O Real Gabinete Português de Leitura. A vida desse organismo está votada a verdadeiro ostracismo. Apesar de ser dentro dele que se encontra tôda a manifestação espiritual dos portuguêses, em qualquer campo do pensamento humano, esta sociedade que em tempos idos ocupou lugar de grande destaque, com real prestígio nos círculos intelectuais do Brasil, hoje nem representa a sombra siquer daquele passado luminoso. O seu prestígio definha dia a dia e desde que digamos ser ele o termometro do prestígio espiritual dos portuguêses no Brasil, não temos duvida em afirmar que tal qual o prestígio econômico, ele desaparecerá por completo em muito menos tempo do que o vaticinado para o desaparecimento daquele. Os fatos aí estão para o provar de forma esmagadora. O Gabinete recebe os portuguêses uma vez por ano e isso mesmo para comemorar o dia da Raça. Fora disso, nada mas se faz. No entanto, os resquícios da intelectualidade portuguesa, são levados para se manifestarem no Liceu Literário Português, onde, pela magnanimidade de um português rico, se mantem, às segunda-feiras, em hora totalmente imprópria, um organismo sitenemente batisado como sendo Instituto de Altos Estudos Portuguêses. Por acaso já o meu amigo assistiu a esses estudos? Julga, ainda, haver lí um programa definido que possa justificar o titulo? Nada disso. O que ali se vê, são umas conferências com o têma da escolha do próprio conferencista e se dáa isto o pomposo nome de Altos Estudos. Tenho para mim que nós mesmos criamos este tal de Instituto para provarmos, evidentemente, o nosso atraso intelectual. Não? Quer mais provas de que somos nós mesmos os primeiros a provar essa verdade? Vejamos. Quando em vez, essas sociedadesinhas que aí existem, promovem umas sessões solenes onde, inevitavelmente, aparece uma conferência. Muito bem. Percorra tôdas elas e verificará com espanto que em nenhuma, aparece como conferencista um português. Temos que mendigar, pedir a um intelectual brasileiro que nos faça o favor de dizer alguma coisa sobre o vulto tal ou o assunto tal, o que representa uma confissão tacita de não existir em nossa Colônia valor algum à altura de tal cometimento. Somos ou não somos nós os primeiros a dizer, a gritar a nossa incapacidade? Mas, pergunto, é real este panorama? Não. Absolutamente não. O que acontece é viverem alheios aos cometimentos da Colonia as figuras de real prestígio que num paradoxo gritante, fazem parte dessa mesma Colônia. Porque razão isso acontece? Por que não existe, absolutamente, a união que tentam mostrar existente. Perde-se um tempo precioso para dizer e provar-se por "a" e mais "b" que regionalismo "é a fonte do amor nacional"; deslocam-se altas autoridades, de seus afazeres, para inaugurarem bandeiras e bandeirlas e esquecemos lamentavelmente, a unica bandeira que nos devia unir em terras estranhas: a bandeira da pátria.

Se estamos perdendo terreno a olhos vistos no lado economico, no espiritual, nem é bom falar.

A manifestação de nosso teatro, desapareceu completamente do Brasil. As companhias teatrais que vinham ao Brasil quatro e cinco num ano, desapareceram da circulação. Os próprios originais de autores portuguêses que podem, sem favor algum, ombrear com qualquer outro teatro não dão siquer um pio nas companhias teatrais brasileiras, que não se cançam de representar traduções. E no entanto, veja bem, somos, só no Rio de Janeiro, perto de meio milhão de criaturas. Afinal o que representa isto? Desinteresse pelos portuguêses das coisas de sua terra? Acho que não. O que acontece é a má direção que tem sido imposta à Colônia, com a cumplicidade de nosso próprio Govêrno. Vivemos completamente divorciados de nossa terra e é, justamente, neste ponto que existe o problema tão rigorosamente observado por Leitão de Barros, quando, de forma heroica o expôs, precisamente, dentro do Real Gabinete Português de Leitura.

Precisamos sem perda de tempo de olhar, mas olhar com vontade, para este magno problema, adotando as medidas indispensaveis que o caso requer. Devemos-nos unir com confiança e fé, porquanto, sou de opinião que nenhum português pode ser dispensado deste trabalho hérculeo a ser iniciado, para salvarmos pelo menos, o nosso prestígio intelectual. É isso amigo o que lhe posso dizer para finalisar esta nossa longa conversa, fazendo mais uma vez votos a fim de que seus propósitos possam ser compreendidos, mesmo por aqueles que acham somente se dever escrever elogios. Continu na trilha traçada, porquanto, pelo menos, terá a convicção de algo estar fazendo pela sua e nossa pátria.

QUEREIS MANDAR LEMBRANÇAS DO BRASIL PARA PARENTES E AMIGOS EM PORTUGAL?

A AGÊNCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO entregará em qualquer localidade de Portugal, dentro de 8 dias, os seguintes artigos, pelos preços abaixo:

ARROZ de 1.ª, cada quilo .... Cr$ 18,00
CAFE' de 1.ª, cada quilo .... Cr$ 24,00
AÇÚCAR REFINADO, cada quilo .. Cr$ 20,00

SEM QUAISQUER OUTRAS DESPESAS



RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 137 — 1.º
SÃO PAULO (Rua Mauá, 598
(Avenida Ipiranga, 818

CONTRA CHUVA OU SOL

ENCERADOS AYMORÉ

Oferecem à carga segura proteção



Os mais econômicos devido a sua durabilidade



Encerados Aymoré UM PRODUTO DO MOINHO INGLEZ

Pódem ser fornecidos em varios tipos de lona

E NAS CORES NATURAL, VERDE OU CINZA

JOGOS OLIMPICOS

(Conclusão da pág. anterior)

das pelos nossos antepassados continuam a ser mantidas condignamente.

Remo

Depois das provas eliminatórias — 4 e 8 com patrão — em que Portugal eliminou equipes como as da Iugoslavia e Argentina, campeã sul-americana, com tempos que as creditavam como sérias competidoras ao titulo olimpico, julgamos que só a falta de "chance" — tão necessária a todos os desportos, pois nem só com a técnica se consegue vencer — nos obrigaria a por sua vez nos sujeitarmos à eliminação.

Tal fato, porém, verificou-se 48 horas depois, mas convenhamos que em circunstancias estranhas à nossa vontade. Aliado à disparidade como as provas foram disputadas obrigando as tripulações dos países concorrentes a esforço sobre-humanos correndo em dias seguidos percursos de 2.000 metros, tivemos nesse dia e contra nós, o mau tempo reinante na Baía de Torquay, o que bastante influiu no rendimento não só das equipas portuguesas como no dos seus próprios adversários.

E o leitor que com interesse vem acompanhando o desenrolar das competições deve por fôrça ter notado a diferença de tempos consignados nas eliminatórias anteriores e os desse dia.

As tripulações dos dois barcos portugueses sendo relativamente pesadas eram no entanto as mais leves de quantas se apresentaram a disputar as provas de iole de 4 e 8 com patrão e se isso lhes poderia trazer grande vantagem nas provas em que comparticipassem com bom tempo; também em contra partida lhes traria grandes desvantagens tendo o mau tempo como o pior dos adversários.

Por esse motivo aceitamos a sua eliminação como uma consequência lógica do desporto a que todos estão sujeitos.

Os tempos conseguidos pelos remadores portugueses foram tão bons que a passarem nas eliminatórias e chegando à final teriam pelo menos conseguido uma segunda classificação em 4 com patrão e uma terceira em 8 visto os tempos dos finalistas serem na sua quase totalidade inferiores aos nossos.

Conhfiemos, pois, no valor das tripulações portuguesas de remo e tenhamos a certeza de que em qualquer parte eles farão com que o nome de Portugal ande de boca em boca.

Na classificação por nações e extra-Jogos Olimpicos a delegação portuguesa conseguiu totalizar 9 novos em todas as provas em que comparticipou o que a iguala na classificação ao Brasil.

CANDEIAS ALVAREZ

TINTAS 77

Esmalte, Oleos, Vernizes, Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura, não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Distribuidores da tinta KEM-TONE, tinta lavável, preparada a água para pintura de casas — RESTAURADORA tinta a óleo para pintura de casas e uso em geral

RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 233890

TINTAS FINAS LIMITADA

CAFÉ PAULISTA

não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...

DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ

CAFÉ PAULISTA

é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor

CAFÉ PAULISTA

SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!

STAR

PORTUGAL E SEUS VALORES

(Conclusão da pág. anterior)

foi retilíneo, nem pôde sê-lo, não foi integro nem aspirou à integridade no sentido psicológico, politico ou filosófico.

Se quiséssemos recorrer a Dostoievsky, veriamos que êle teve muito de Stravoguine e da sua apetência para o arbitrário e para o demoniaco, de Kirilov e da sua intuição, como já foi dito tantas vêzes, de que em tôda intuição teodiceica há uma justificativa tanto da imprudência como do desespêro, de Chatov e da sua oscilação entre a fé e a incredulidade. Mas isto seria bem pouco. Em Leonardo Coimbra há também humildade, quando longe de tudo que lhe inspirava intúito de combate, há momentos de elevada compreensão, de afetividade, lirismo e de veemente exortação às melhores virtualidades humanas. Tudo dominado pela paixão carnal da cultura e pela consciência secreta de que tudo é vão senão conseguir passar para a outra margem, para lá do mundo fenômenico, para o mundo do espirito, onde as realidades são simbolos, e os simbolos entre si vivem num clima próprio de elevada pureza.

Ao contrário do que muitos dizem, Leonardo Coimbra foi um filósofo, não por ter criado um sistema novo, o *Criacionismo*, mas porque viu e viveu todos os problemas de um ponto de vista estritamente filosófico. Êle pertence à grande família espiritual de Kierkegaard, de Chestov e Unamuno. E também de Bergson que êle não imitou, mas recriou dando-lhe novo sentido e valor.

Assim passou Leonardo Coimbra num país indiferente a certos valores, repudiado por muitos, invetivado e invetivando, discutindo e blasfemando, mas fiel a um centro de convergências até que a morte prematura nos roubou o seu convício e a sua palavra radiosa.

Só depois muitos dos chamados pensadores, guias da mocidade ousaram atacá-lo.

Leonardo Coimbra um dos homens mais cultos das últimas gerações portuguesas e o mais detestado pelos seus contemporâneos, não viu as suas doutrinas merecerem reparos dos filósofos acadêmicos. Porém logo após a sua morte surgiram os criticos ruminando observações "oportunas" e advertências a uma mocidade que, segundo êles, fôra desvairada e desnorteada por Leonardo Coimbra.

Esses pedagogos tardios deveriam ter surgido quando Leonardo Coimbra nas salas de aula, nos cafés, na rua, nos palcos dos teatros falava e discutia, interrogava e respondia.

Outros o atacaram por sua ausência de seriedade docente. Leonardo Coimbra foi sempre odiado pelos "ascetas da preparação", para dizermos como Santana Dionisio, pelos homens de terno preto e de falar pausado e solene. Êle foi um professor suscitador de curiosidades, preferindo sempre a vigilância mental ao "urso" repetidor de compêndios, falando conosco como um colega, ajudando-nos, e jamais reprovando, pois para êle reprovar "seria querer mal a um aluno".

Nossa admiração em caso algum deve pretender ignorar os seus defeitos, mas não poderiamos, sem atraiçoar a sua memória, deixar de testemunhar quanto a nossa geração lhe deve. Êle vincou o nosso destino espiritual com certas linhas de insatisfação que podem não ser de felicidade, mas que são certamente de constância ao que mais importa ao homem.

Mesmo quando a nossa interpretação seja diferente da sua, há uma essência que nos transmitiu, e que conservaremos como mensagem de um dos espiritos mais complexos, brilhantes e inquietos que nos foi dado conhecer.

---

(1) *Numa página admirável da "Luta pela imortalidade" êle responde indiretamente aos que o acusavam de bergsonista.*

(2) *Santana Dionisio — "Leonardo Coimbra"*
Obras de Leonardo Coimbra: "Do amor e da morte", "A luta pela imortalidade", "O creacionismo", "Pensamento Filosófico de Antero de Quental", "Razão experimental", "O fundamento da indução", "A alegria, a dor e a graça". Para compreensão da obra de Leonardo Coimbra devem ser lidos todos os trabalhos de Santana Dionisio e mormente a sua polêmica com Antônio Sergio.

CAMPONEZA DO MINHO

Petisqueiras à portuguesa

F. COSTA & RODRIGUES

42, RUA DA CONCEIÇÃO, 48
(Antigo 36)

Fones: 43-0620 — 43-0434

RIO DE JANEIRO

CASTELO BRANCO

(Conclusão da pág. anterior)

O Museu Regional, sofrendo da deficiência da instalação, apreesnta um núcleo de objetos arqueológicos ainda importante, dos periodos Paleolítico e Neolítico e da época da ocupação romana; algumas valiosas obras de arte e ainda elevado número de peças de real interêsse museístico, como as quatro tapeçarias de rás, de excepcional valor, que pertenceram à coleção do Paço Episcopal; a coleção de numismática; curiosas peças de mobiliário e armaria; e os exemplares de etnografia regional, entre êles, engenhos e utensílios de artesanato, e as famosas côlchas de noivado.

Das obras de pintura destacam-se as quatro tábuas representando a Anunciação, S. Pedro, Santo Antônio e Deposição de Cristo no Túmulo, que figuraram em Lisboa na Exposição dos Primitivos Portugueses.

Disposto na vertente, logo abaixo da esplanada do Castelo, no caminho para o Jardim do Paço Episcopal, está o Miradouro de S. Gens, de construção moderna, com sua fonte e espêlho de água, pérgolas e bancadas, o qual é um ponto obrigatório de visita do forasteiro na cidade albicastrense.

E' também obrigatório o passeio à Senhora de Mércoles, ermida gótica do século XV nos subúrbios rurais, a 5 quilômetros, e ao próximo local onde se encontra a estação pre-histórica e romana do Castro ou Monte de S. Martinho, de onde se têm trazido muitos e valiosos achados arqueológicos.

Mas a importância de Castelo Branco reside ainda e principalmente na posição chave de uma vasta região de interêsse turistico. Foi para realizar completamente essa condição, proporcionando as mais amplas e melhores condições de estada que até há pouco faltavam, que a cidade recentemente inaugurou o esplêndido Hotel Turismo, onde encontra satisfação a maior exigência de um confortável alojamento.

TECIDOS FINOS - EXIJAM OS DA MARCA

ANDORINHA

A MARCA BRASILEIRA QUE SE IMPÔS NO ESTRANGEIRO



SEABRA COMPANHIA DE TECIDOS S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA Ns. 78 - 80

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 15 de agosto de 1948)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo à praia, grande apartamento em edifício de luxo, para entrega imediata. Antônio de Castilho Gama.

Vendo apartamento no Morro da Viuva com jardim de inverno, living-room sala de jantar, de almoço, hall, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha e 2 quartos de empregados com banheiro completo. Ar condicionado em todos os comodos Arnaldo Wright.

Vendo à rua Alvaro Ramos, ótimo terreno para grande edifício de apartamentos com ...... 14,76x202,00. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil M2. arborizada e com saida para outra rua, própria p/construção de Casa de Saude, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilito o pagamento. Antônio de Castilho Gama.

CAMPO GRANDE

Vendo ótima área, com 40.000 M2. toda plana, com frente para av. Cesário de Mello com água, luz, força e telefone, perto da estrada de Ferro. Ótimo preço e em boas condições de pagamento. Alcides de Moraes.

CASCADURA

Vendo terreno em rua asfaltada com 46x105 Preço 330.000,00. Michel Sayer.

CASTELO

Vendemos à rua México, magnífico andar composto de 13 salas e 6 banheiros, tendo de área util 367,00M2. de andar. Preço 1.600.000,00 Lowndes & Sons, Ltda.

COPACABANA

Vende-se rica residência em centro de lindo jardim, com ótimas acomodações; própria para familia de alto tratamento ou legação. Entrega-se imediatamente vazia. Tratar à Travessa Ouvidor 17, quinto, sala 501. Antonio José Cepeda.

Informações — pessoalmente no escritório.

Vendemos no Edifício CLARIDGE, à av. Presidente Antônio Carlos, loja com 350M2. Entrega imediata. Facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefevre.

CENTRO

Vendo terreno de 38x12 próximo a av. Presidente Vargas e Nabuco Freitas. Preço 50.000,00. Michel Sayer.

COPACABANA

Vendo apartamento para pronta entrega com 3 quartos. 2 salas, banheiro de marmore e demais dependências. Preço ..... 400.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Vendo apartamento de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, de frente. Preço 120.000,00 facilito o pagamento por intermédio de Institutos ou Caixas. Fica à rua Pompeu Loureiro, 66. Sebastião Lyra Pedrosa.

Apartamentos posto 5, vendo para ocupar imediatamente, em edifício recem-construido à av. Copacabana, em ótima situação, de fundos, com 2 quartos, 2 varandas, sala, quarto de empregada e demais dependencias. Preço 300.000,00. Facilita-se .... 150.000,00. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à rua Gomes Carneiro, apt. de frente, ultimo andar, com 3 varandas, saleta, sala, quarto banheiro completo, ampla kitch., área de serviços com tanque, banheiro e chuv. de empregada Vista sôbre as praias de Ipanema e Copacabana, 240.000,00 facilitando parte. Entrega imediata. Ernani Araujo Espindula.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo, à rua Noronha Santos uma avenida de sete casas. .... 1,54x29,80 Sylvéria Pereira de Castro

FLAMENGO

Av. Rui Barbosa, vendo em construção na fase de revestimento, diversos apartamentos todos de frente c/ 3 quartos, sala, copa, cozinha, e instalações de empregados. Preço 340.000,00 com 100.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Entrega imediata, vendemos luxuosos apartamentos com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependencias de empregados e garage. Preço 600.000,00 50% financiados. Lowndes & Sons Ltda.

Vendo à praia do Flamengo, 82, apartamento interno com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, 2 jardins de inverno dep. de empregados etc. Preço 450.000,00 com 120 financiados. Entrega imediata. Sebastião Lyra Pedrosa.

GAVEA

Casa vazia, vendo podendo ocupar imediatamente, moderna, frente de pedra, 2 pavts., com 1 salão de 28M2 3 dormitorios, quarto de empregada etc. Construção m/m12 anos. Terreno elevado. Preço 400.000,00 Aos Contribuintes do IAPC, facilita-se 240 mil cruzeiros pela T.P. em 17 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo apartamento à rua Marquês de S. Vicente (ed. de centro de terreno) andar elevado com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo cozinha e demais dependências. Predio em pinturas. 340.000,00 com financiamento de 115.000,00. Ernani Araujo Espindula.

GRAJAU'

Vendo ótimo lote de terreno de esquina muito bem localizado perto da linha de ônibus. Preço 300.000,00. Alcides de Moraes.

GLÓRIA

Vendo à rua Candido Mendes apartamento com saléta, quarto, banheiro e cozinha. Preço .... 140.000,00 com 40.000,00 de entrada e o saldo em 21 prestações de 2.580,00 e daí por diante, prestações de 580,00 mensais. Alcides de Moraes.

ICARAÍ

Vendo no melhor ponto de Icaraí magnifico terreno de esquina com 17x51 zona de 10 pavimentos. Preço 750.000,00. Michel Sayer.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação ao lado do parque Cidade, as margens do rio Javari, vendo ótimos lotes servidos de luz e água Lindo panorama, lugar de todos os recursos a breve inauguração da estrada de rodagem Rio Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros, visitas sem compromissos e sem despesa. Francisco Hala.

LAGÔA

Terreno, vende-se magnifico à rua Sacopan, em frente ao prédio 68, com área de 368M2. Preço .. 250.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Vendemos à rua Resedá ótimo lote de terreno, medindo ...... 11,25x34. Preço 300.000,00 Lowndes & Sons Ltda.

Casa com vista deslumbrante para a Lagôa e as matas do Corcovado, vende-se maravilhosa e confortavel ótimamente localizada e perto de condução. Consta de 2 pavts. c/uma grande varanda, grande terraço revestido de São Caetano, 6 dormitorios, 3 salas, instalações para empregados e garage. Preço .... 950.000,00 financiando-se ...... 500.000,00 em 10 anos. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Vendo no E. ZACATECAS apartamento vazio com 3 quartos, 2 salas, e etc. Preço 320.000,00 Facilito 110.000,00 pela T.P. Francisco Lopes Utinguassú

LEBLON

Vendo residência a av. Visconde de Albuquerque com escritório, sala de jantar, de estar copa, cozinha, 2 toilletes, 2 quartos, e lavanderia no 1º pavt e 6 quartos 2 banheiros, sala de costura e terraço no 2º. Garage. Arnaldo Wright.

Vendo lotes residênciais a partir de 340.000,00. Arnaldo Wright.

NITEROI

Magnifica oportunidade, apartamentos vazios, vendemos à praia das Flexas, 171, ótimos com saléta, sala ampla varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregada etc. 2 elevadores Otis. Visitas a qualquer hora. Chaves na portaria. Financiamento 50%. Lowndes & Sons, Ltda.

RIO PETRÓPOLIS (Estrada)

Vendo 1.000.000M2 próximo ao Klm. 44 com 2 palacetes muitas plantações. Preço 2,50 o M2. Junto à propriedade estão vendendo a 80,00 o metro quadrado. Michel Sayer.

TIJUCA

Vendo à rua Haddock Lobo, grande e confortavel e bem situado prédio residêncial de 2 pavimentos, próximo ao largo do Estácio, terreno de 844,80 m2. que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo terreno à av. Tijuca, quase todo plano, próximo da caixa dágua com ampla vista sôbre a Tijuca, medindo 11,60 de frente, 18 mts. de fundos por 43 mts. de extensão. Preço ...... 220.000,00. Ernani A. Espindula.

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio residêncial com 377,40 M2. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo apartamento de frente, com 1 salêta, 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha pode ser visto no local, av. Portugal, 368 apt. 208 Preço 180.000,00, pequena parte financiada. Entrega imediata. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo grande residência com fino acabamento com grandes salões, 5 quartos, 3 banheiros dependências e garage. Alcides de Moraes.

Vendo à beira-mar, o último apartamento da av. João Luiz Alves, com frente para o mar, de sala, 2 quartos e dependências de empregado, etc. Antônio de Castilho Gama.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lote nesta Cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, todas as ruas abertas, para seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

VILA ISABEL

Rua Gonzaga Bastos vende-se para pronta entrega, prédios de construção sólida com 4 quartos, 2 varandas e instalações para empregado. Terreno de 10x36. Preço 350.000,00. Oswaldo Santos Parente.

COMPRA

CENTRO

Compro urgente, na 2ª zona do Centro, prédios velhos ou terreno com uma área acima de .. 14x30, para futura construção de um Edifício. Base de .... 1.500.000,00 a 2.000.000,00 Francisco Lopes Utinguassú.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ALCIDES DE MORAES
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1601 22-0504 e 22-8362

ANTÔNIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1603 42-8921

ANTÔNIO SAAD
Av. Erasmo Braga 277, 9º salas 908/12 22-9641 e 42-0470

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115 43-7659

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, 9º salas 908/12 22-9641 e 22-6670

ERNANI ARAUJO ESPINDULA
Av. Presidente Roosevelt — 126 — sala 203 42-5872 — 22-8831

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1º 42-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104 sala 511 — 32-6442

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua México, 98 sobre-loja 42-8050 e 22-9546

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 23-2416

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1º 42-8814

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 23-2416

SYLVÉRIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 — sala 711 — 7º — 37-4180 e 43-3141

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, de maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

"A BATALHA DA CASA PRÓPRIA"

Quanto maior o amparo da previdência social

MENOR O PROBLEMA DA HABITAÇÃO DO BRASIL

Interessado sempre em atualizar uma legislação social considerada a mais avançada do mundo, continua o Governo estendendo a todas as classes a ação benéfica da Previdência Social, através de seus Institutos e Caixas, proporcionando a todos a melhor forma e os meios para melhor resolverem seus problemas individuais que, por serem de cada um, se transformam em aspiração coletiva.

Entre os grandes beneficios dessa Previdência Social, destaca-se o financiamento de 100% para a construção da Casa Própria, distribuidos pelos Institutos e Caixas a seus contribuintes, que vão diàriamente resolvendo o problema da habitação, com as vantagens e garantias que a legislação Social lhes confere.

Na IMOBILIÁRIA COSTAGUI, você encontrará as plantas para a construção de sua casa no Loteamento das Chácaras ARCAMPO, a 25 klms. da Praça Mauá. Financiamento de 100 % para contribuintes de qualquer Instituto ou Caixa

Aproveite os benefícios que você pode obter, construindo a sua residência com um financiamento de 100%, começando a pagá-la com o próprio aluguel, depois de receber as chaves.

Procure hoje mesmo a IMOBILIÁRIA COSTAGUI, escolha a planta de sua casa conforme a necessidade de sua família e realize o seu ideal de confôrto e bem estar.

INFORMAÇÕES
IMOBILIÁRIA COSTAGUI

Rua do Carmo, 6 - 10.º — Grupo 1004/5 — Rio de Janeiro

CASA PRÓPRIA — PEDRA ANGULAR DO FUTURO DE CADA UM!

vogo publicidade

BOTAFOGO

ENTREGA IMEDIATA — Vende-se ótimo prédio em rua residencial, sossegada, perto da praia de Botafogo. Tem grandes salas com sauté, grandes quartos, quarto de empregadas. Tratar com o meu Corretor SR. ANTONIO JOSE' CEPEDA, à Travessa Ouvidor, 17 — 5.º and. Sala 501 — Informações pessoalmente no escritório.

Inauguração da placa da Praça Mahatma Ghandi

Realiza-se hoje, às 11 horas, a solenidade da inauguração da placa da praça Mahatma Ghandi, na Cinelandia nome atual da praça fronteira ao Palácio Monroe, que tinha a denominação de Praça Getulio Vargas, cuja mudança processou-se há dias, em ato do atual prefeito da cidade. A solenidade será presidida pelo general Mendes de Moraes, atual prefeito da cidade, a ela devendo comparecer altas autoridades federais e municipais, convidadas especialmente para êste ato. O Ministro da India agradecerá em nome do govêrno do seu país, a homenagem prestada ao seu grande leader.

CENTRO: Vendemos Edifício em final de construção, em zona bancária Preço 18.000.000,00, parte financiada.

COPACABANA: Vendemos apartamento construido, ocupado sem contrato. Preço 120.000,00.

URCA: Vendemos palacete com 3 salões, 6 dormitórios e mais dependências, tudo de grande luxo. Preço Cr$ .... 1.300.000,00. Vendemos outro com 2 salões, 4 dormitórios e mais dependências. Preço 800.000,00.

FLAMENGO: Vendemos apartamento, bloco interno, na praia, com 3 quartos, 2 salas, 2 jardins de inverno e mais dependências Preço ...... Cr$ 450.000,00. Parte financiada. Entrega imediata.

CASCADURA: Vendo grupo de prédios, perto da estação, zona comercial. Preço Cr$ 900.000,00.

NITERÓI: Vendemos, palacete na praia de Icaraí, de esquina, entrego desocupado. Preço Cr$ 850.000,00.

Tratar: AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º, S. 322. Tel. 23-2416.

M. SAYER
S. L. PEDROSA

LEILOES

CENTRO COMERCIAL

RUA DA QUITANDA, 99

PRÉDIO COM 2 SOBRADOS E LOJA COMERCIAL EDIFICADO EM TERRENO DE 6 M., 70 X 19 M.

(Espólio de D. Celestina Contardo Massow Ramos)

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá êste imóvel em leilão público, na quinta-feira, 26 de agosto de 1948, às 16 horas (4 horas da tarde). O leilão será realizado em frente ao referido prédio, que já teve também os números 85 e 95.

NOTA: — Na carta de arrematação o comprador pagará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação e a taxa judiciária.

O TERRENO TEM UM RECUO DE 8 m,40 CENT.

HORÁCIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Rua São José, n.º 29 Telefone: 22-2523.

MAGESTOSO PALACETE

RIQUÍSSIMO MOBILIÁRIO

MARAVILHOSO CONJUNTO ARTÍSTICO

Rua Almirante Tamandaré, 67 — Flamengo

Móveis em imbúia e jacarandá — fabricação Laubisch Hirth; raríssimos móveis franceses, trabalhados em marqueterie; dormitórios em jacarandá e chinês; grupos estofados em sêda e couro legítimo; conjunto dourado; móveis para escritório; pinturas a óleo de laureados mestres; tapetes persas e chineses; antigas e raras porcelanas da China, India, Saxe, Sèvres, etc.; prataria trabalhada; coleção de xícaras; marfins; lustres de cristal; serviços completos de cristal bacarat; preciosas jóias em ouro e platina; raríssima biblioteca e outros valiosos conjuntos e peças, serão vendidos em leilão público, pelo leiloeiro

CANDIOTA

O palacete será vendido amanhã, segunda-feira, dia 16, às 5 horas da tarde; o mobiliário, nos dias 16, 17, 18, 19, 20 e 23 do corrente, às 20 horas, no referido palacete.

Exposição: hoje, das 14 às 20 horas.

Catálogos ilustrados, em distribuição no local.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — LEILOEIRO PÚBLICO — RUA S. JOSÉ, N. 39 — Tel. 42-0441

PARTOS em domicílio ou em maternidade.

Clínica especializada de Senhoras Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc.

Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.

Dr. André de Albuquerque

Parteiro do H. C. E.

RUA MÉXICO 41 — 2.º Andar, das 2 às 4 horas.

As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 28-8284

GLORIA

Vendem-se apartamentos no Edifício Itaim, em final de construção, à rua Candido Mendes n. 71, Glória, com facilidade de pagamento. Tratar à rua da Quitanda, 74 - 3º.

ULTIMOS DIAS!

O SORTÊIO DO 1.º DOS 12 AUTOMOVEIS "MORRIS"

oferecidos como BONIFICAÇÃO DA 3a. SÉRIE (de 1.000 titulos apenas) DO PLANO "A" DE CIBRASIL mediante a economia mensal de 50 CRUZEIROS, será realizado no dia 18 do corrente pela Loteria Federal.

RESTAM POUCOS TITULOS.

INSCREVA-SE JÁ.

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 32-6433

Av. Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 32 - Tel. 22-2577

S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

INVADIRAM O PRONTO SOCORRO E PROVOCARAM DISTURBIOS

A violência de um chefe da Policia Municipal — Tudo por causa de um colega atrabiliário — A Rádio Patrulha acabou prendendo os "socorristas"

A Policia Municipal, apesar de pouco tempo de existencia, já se tornou célebre pelas suas arbitrariedades.

Raro é o dia que a crônica policial da cidade, com amplos detalhes, não focaliza atos de selvageria praticados por funcionários daquela corporação, ora perseguindo os vendedores clandestinos, ora espancando pacatos cidadãos, quando estes, após um dia laborioso, regressam aos seus domicilios. O fato verificado ontem pela madrugada, no interior do Hospital do Pronto Socorro, diz bem claro o perigo em que estamos sujeitos se por este ou aquele motivo tentarmos contrariar funcionários daquela policia.

QUERIA FALAR NO TELEFONE

Adelino Batista, fiscal da Policia Municipal, envergando um traje civil, por se encontrar passando mal, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro. Após os curativos, cerca das 3,30 horas, à saida, Adelino procurou falar no telefone da portaria. O servente José Barbosa de Souza, de 36 anos de idade, morador à rua Silva e Souza, que ali se encontrava de serviço, aproximando-se do fiscal, declarou-lhe que o aparelho telefônico não poderia ser usado, senão nos casos de socorros, pois o diretor daquele nosocômio havia dado ordens a respeito. Adelino Batista, não gostou da intervenção do servente Barbosa, tanto assim que momentos depois, regressava àquele estabelecimento hospitalar, fazendo-se acompanhar do guarda municipal n. 1678, José Diniz Fraga.

A POLICIA MUNICIPAL É QUEM MANDA...

Este ultimo policial, visivelmente contrariado, dirigiu-se ao servente José Barbosa e em voz alta exclamou: — "quem manda aqui é a Policia Municipal. O "chefe" — referindo-se ao fiscal Adelino Batista — vai falar de qualquer maneira".

Seguiu-se então acalorada discussão. Os policiais deram voz de prisão ao servente. Os funcionários do Hospital, entretanto, atraidos pelo barulho, acorreram ao local e após saberem do ocorrido, protestaram contra a prisão ilegal. O fiscal Adelino solicitou, então, o comparecimento do "Socorro Urgente" de sua Corporação: Os "super-homens" armados de revolveres e cassetetes, ali chegaram e sem procurar saber quem estava com a razão, foram logo colocando o servente no interior do carro-choque.

PRESOS PELA RADIO PATRULHA

Enquanto a confusão se estabelecia, alguem daquele Hospital chamou a Radio Patrulha, que ali comparecendo, não teve duvida em ordenar a retirada do servente José Barbosa do carro-choque, bem como prender todos os componentes do Socorro Urgente, conduzindo-os ao 10.º distrito, apresentando-os ao comissário ali de serviço. José Diniz Fraga, o guarda que abandonou o posto para fazer valer a autoridade do chefe, foi autuado em flagrante, por agressão.

José Barbosa, que sofreu contusões pelo corpo, foi medicado na Assistencia.

CIMA

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

O "jeep" capotou

VITIMADO O DIRETOR DO "HOSPITAL ROCHA FARIA"

Pela estrada da Gávea corria ontem, à tarde, desenvolvendo regular velocidade, um "jeep" do "Hospital Rocha Faria". Em frente à "Gruta da Imprensa", ao procurar o motorista executar uma rápida manobra, o veiculo capotou espetacularmente, saindo ferido na região frontal, contusões e escoriações várias, Anibal Barros Fabiano Alves, brasileiro, de 43 anos, casado, residente à avenida Atlantica 960, apt.º 1.001, diretor do nosocomio referido. Conduzido ao Hospital Miguel Couto, foi, aí, submetido ao necessário tratamento de urgencia, retirando-se a seguir.

O motorista, cujo nome não nos foi possivel colher, saiu ileso.

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?

Adquira as armações ajustáveis

UTILAR

(Pat. 28.527)

São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:

I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.

II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis.

III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo, o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA, SUA COLOCAÇÃO.

Exija porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR" Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1.111 — Fone, 8-7644 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COCHRANE, 13 — Fone, 28-7111 — Rio de Janeiro

JÁ CHEGOU A RAINHA DAS AZEITONAS

Azeitonas gregas de CALAMATA
— em azeite —
FAMOSAS E SABOROSAS
Em latas de um quilo, enlatadas na Grécia
Importadas pela firma PAUL P. SAVAIDIS, com escritório na rua Alvaro Alvim, 21 — 14.º andar — Sala 1.402 — Tel.: 22-2499 —
RIO DE JANEIRO

BASQUETEBOL

O FLAMENGO TENTARÁ A DESFORRA FRENTE AOS ARGENTINOS

Grande interesse no jogo desta noite — Às 21,30 horas o inicio do jogo

Finalmente após ininterruptas demarches, chegaram a um acordo os promotores da temporada dos argentinos com os dirigentes dos mesmos para a realização da revanche tão almejada pelos rubros-negros. O "five" do Flamengo, atualmente um dos melhores da metrópole, terá desta maneira a oportunidade de confirmar o alto indice técnico que vem atravessando. Os argentinos já se mostram cansados pela árdua campanha que vem cumprindo, com jogos quase que diariamente, enfrentando os mais categorizados "fives" guanabarinos. O jogo promete ser dos mais interessantes, devendo oferecer lances de sensação.

QUADROS E JUIZES

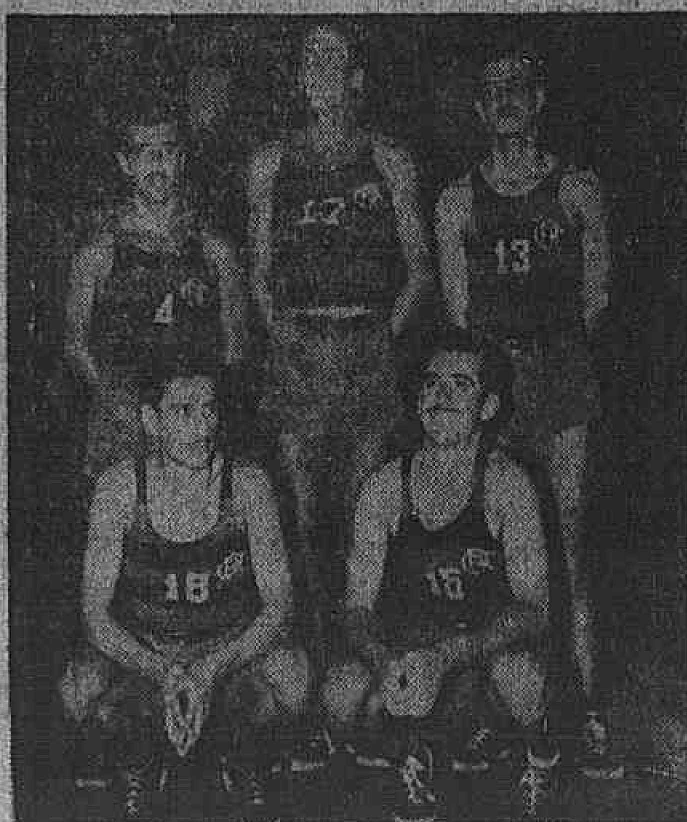
Para o jogo desta noite deverá atuar a dupla Luiz Maria Shedden e Nolix Coutinho. Os quadros deverão atuar com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Jamil — Godinho — José Mario — Mario Hermes e Tião.

ARGETINOS — Pagliari — Navas — Planas — H. Vian e Mossa.

LOCAL E HORA

O encontro está marcado para às 21,30 horas, na quadra da A. A. Grajau, promotor da temporada.



O "five" rubro-negro que tentará desforrar-se dos argentinos

Noticiario Esportivo do SESI

A rodada de hoje, do Torneio Extra de Voleibol será realizada no ginásio do SENAI

Em prosseguimento ao Torneio Extra de Voleibol do SESI, serão realizadas hoje, no ginásio do SENAI, à rua São Francisco Xavier, as seguintes partidas:

SUWIS X KRINOS, às 8 horas.
CRUZEIRO X CERÂMICA "A", às 9 horas.
ARDEN X SHELL, às 10 horas.
AURORA E SESI (FEMININO), às 11 horas.

"Ganhe dinheiro sem sair de casa"

Em horas vagas em sua própria residência ou em seu estabelecimento comercial, qualquer pessoa poderá ganhar grande ordenado, aumentando sua renda e seus lucros, com trabalhos fáceis e lucrativos, ao alcance de todos.

Enviamos formulários práticos para ensinamentos dos serviços. Envie seu nome e endereço para receber o formulário prático referente aos serviços em carta registrada, com valor declarado, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio.

INDÚSTRIAS MATTOS LTDA.
Av. Rio Branco, 277 — 16.º — Grupo 1.602 —
Rio de Janeiro
SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

REMO

A REGATA DO CINQUENTENARIO DO VASCO O GRANDE ACONTECIMENTO DE HOJE

(Conclusão da 8. pág.)

da Nação, prefeito da cidade, e altas autoridades civis, militares e esportivas. Os vencedores de cada uma das provas, receberão medalhas de ouro, bem como os de colocações imediatas.

PROGRAMA E CONCORRENTES

O programa organizado bem como as guarnições concorrentes e respectivas raias são as seguintes:

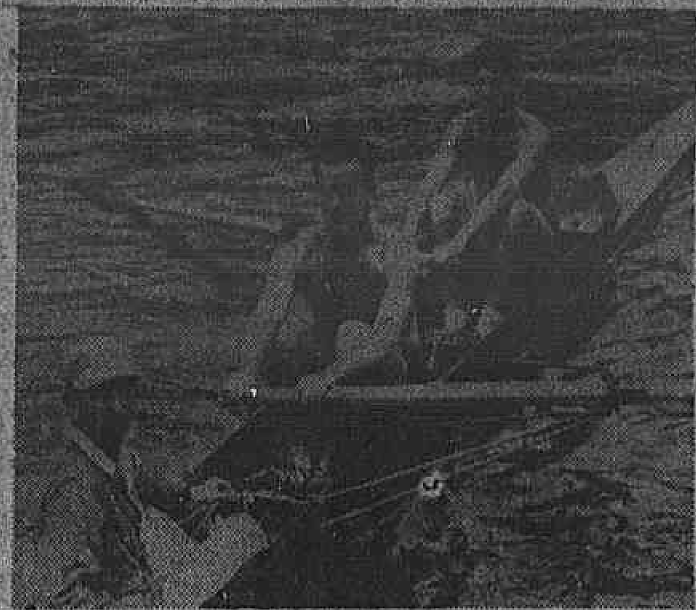
1.º PAREO — "Skiff" de principiantes — 2 — Natação; 3 — Botafogo; 5 — Vasco; 6 — Flamengo; 7 — Botafogo; 8 — Boqueirão; 9 — Vasco; 11 — São Cristóvão e 12 — Guanabara.

2.º PAREO — "Yoles-franches" a 8 remos, para novissimos — 2 — Natação; 4 — S. Cristóvão; 6 — Vasco; 8 — Botafogo e 10 — Flamengo.

3.º PAREO — "Yoles-franches" 4 remos, para principiantes — 1 — Flamengo; 2 — Fluminense; 3 — Piraquê; 4 — Vasco; 5 — Boqueirão; 6 — Vasco; 7 — Icaraí; 8 — São Cristóvão; 9 — Internacional; 10 — Guanabara; 11 — Boqueirão; 12 — Gragoatá; 13 — Guanabara e 14 — Lage.

4.º PAREO — "Yoles-gigs" a 2 remos, para novissimos — 1 — Natação; 2 — Guanabara; 5 — Icaraí; 9 — Botafogo; 11 — Gragoatá e 13 — Vasco.

5.º PAREO — "Yoles-franches" a 2 remos, para principiantes — 1 — Vasco; 2 — Guanabara; 3 — Boqueirão; 4 — Lage; 5 — Natação; 6 — São Cristóvão, 7 — Piraquê; 8 — Gragoatá; 11 — Flamengo; 12 — Vasco; 13 — Guanabara e 14 — Icaraí.



A dupla guanabarina, João e Renato, que está seriamente ameaçada, uma fase de uma das regatas a vela e em baixo, o técnico Dacinto entre Evora e Vinicius cada nas regatas de hoje

6.º PAREO — "Yoles-franches" a 8 remos, para estreantes — 1 — São Cristóvão; 3 — Vasco; 6 — Icaraí; 7 — Guanabara; 9 — Lage; 11 — Flamengo e 13 — Botafogo.

7.º PAREO — "Double" para principiantes — 2 — Icaraí; 4 — Flamengo; 6 — Natação; 8 — Guanabara; 10 — Lage e 12 — Vasco.

8.º PAREO — "Yoles-gigs" a 4 remos para novissimos — 1 — Guanabara; 3 — Botafogo; 5 — Icaraí; 6 — Gragoatá; 7 — Vasco; 9 — Botafogo; 11 — São Cristóvão e 13 — Flamengo.

9.º PAREO — Campeonato de Novissimos — "Yoles-gigs" a 4 remos — 1 — Guanabara; 3 — Botafogo; 5 — Icaraí; 6 — Gragoatá; 7 — Vasco; 9 — Botafogo; 11 — São Cristóvão e 13 — Flamengo.

10.º PAREO — "Out-riggers" a dois remos, com patrão, para "seniors" — 1 — Vasco; 3 — São Cristóvão; 5 — Guanabara e 7 — Flamengo.

11.º PAREO — "Double" para "juniors" — 1 — Flamengo; 2 — Icaraí; 4 — Vasco; 5 — Botafogo; 6 — Guanabara e 7 — São Cristovão.

12.º PAREO — "Out-riggers" a 4 remos, com patrão, para "juniors" — 1 — Botafogo; 3 — Vasco; 6 — Botafogo e 7 — Internacional.

13.º PAREO — "Skiff" para "juniors" — 1 — Botafogo; 2 — Boqueirão; 3 — Flamengo; 4 — São Cristóvão e 6 — Guanabara.

14.º PAREO — "Out-riggers" a 2 remos, com patrão para "juniors" — 1 — Botafogo; 2 — Botafogo; 3 — Internacional; 4 — Icaraí; 5 — Vasco; 6 — Vasco e 7 — Guanabara.

15.º PAREO — "Double" para "seniors" — 1 — Flamengo; 2 — Vasco; 3 — Icaraí 4 — São Cristóvão; 5 — Flamengo; 8 — Guanabara e 7 — Vasco.

Prova de Honra Clube de Regatas Vasco da Gama, em "Out riggers" a quatro remos para "seniors", aberta a todos os Estados — 1 — Botafogo; 2 — Tietê; 4 — Vasco; 4 — Guanabara; 6 — Vasco e 7 — Floresta.

JA' ESTA' À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

CONCRETO
revista tecnica
DAS CONSTRUÇÕES EM CONCRETO ARMADO
100
MAIO JUNHO 1948

NÚMERO ESPECIAL
Farta matéria de real interêsse para os engenheiros.

TURFE

HELIACO REAPARECE ESTA TARDE COMO FRANCO FAVORITO DO G. P. "DOUTOR FRONTIN"

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTAS

SARAVAN E MULTIPLE SÃO OS PRINCIPAIS ADVERSARIOS DE HELIACO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.400 metros — às 13,20 horas — Cr$ 20.000,00.

Quilos
1 — 1 Camacho, A. Barbosa . 56
2 — 2 Cipó, J. Vidal 56
3 — 3 Jeira, J. Martins .. . 50
4 { 4 Grey Peter, Não corre 52; Thebano, C. Brito 56

2.º PAREO — 1.000 metros — às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos
1 — 1 Daphne, W. Lima .. . 52
2 — 2 Elvira, A. Neri 52
3 { 3 Aldean, A. Ribas .. . 52; 4 Hora Certa, E. Castillo 54
4 { 5 Fingida, J. Portilho . 52; 6 Hanibal, J. Martins . 54

3.º PAREO — 1.600 metros — às 14,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos
1 — 1 Lôrca, L. Leighton . 56
2 { 2 Pepito, L. Rigoni .. . 56; 3 Ubatana, R. Latorre .. 54
3 { 4 Cauteloso, Não corre . 56; 5 Telmosa, A. Ribas .. 54
4 { 6 Pacalano, Não corre .. 56; 7 Arissimo, Ot. Reichel . 56

4.º PAREO — Prêmio 1.º Centenário da Escola Nacional de Musica — 1.800 metros — às 14,50 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos
1 — 1 Guaraz, F. Irigoyen . 50
2 — 2 Haramun, L. Rigoni . 52
3 — 3 Itaquaty, O. Ullôa . 52
4 { 4 Leste, E. Castillo . 52; 5 Valco, J. Portilho . 52

5.º PAREO — 1.400 metros — às 15,25 horas — Cr$ 20.000,00.

Quilos
1 — 1 Ornate, P. Coelho .. 50
2 { 2 Bien Paga, A. Ribas . 56; 3 D. Rosendo, Não corre 51
3 { 4 Miralumo, N. Motta . 58; 5 Cantinero, Não corre . 50
4 { 6 Panozee, R. Latorre . 52; " Reirá, J. Vidal 55

6.º PAREO — Prêmio "O Século" de Lisboa — 1.600 metros — às 16 horas — BETTING. — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1 { 1 Harley, D. Ferreira .. 55; 2 Rosario, I. Souza .. . 55
2 { 3 Jac.-assú, A. Barbosa 55; 4 Minguinho, A. Ribas . 55
3 { 5 Zodiaco, J. Portilho . 55; 6 Amaralina, J. Araujo 53
4 { 7 Lucifer, F. Irigoyen 55; 8 F. E. B., N. Motta . 53; 9 Serra Dagua, L. Rigoni 53

7.º PAREO — Grande Prêmio Doutor Frontin — 2.800 metros — às 16,35 horas — BETTING. — Cr$ 250.000,00.

Quilos
1 { 1 Heliaco, O. Ullôa .. 57; 2 Defiant, Ot. Reichel . 58
2 { 3 Erebus, J. Vidal .. . 58; 4 Rumoroso, E. Castillo 58
3 { 5 Saravan, D. Fereira .. 58; 6 Cid, W. Andrade .. . 57
4 { 7 Multiple, L. Rigoni . 58; 8 D. José, A. Ribas .. 58; 9 Caxambú, A. Barbosa 53

8.º PAREO — Prêmio Academia Militar de West Point — 1 600 metros — às 17,10 horas — BETTING. — Cr$ 40.000,00.

Quilos
1 { 1 Nero, R. Latorre .. . 60; " Telemaco, F. Irigoyen 56
2 { 2 Imaginada, Não corre 58; 3 Combativo, F. Machado 56; 4 Mar Revuelto, J. Port.º 56
3 { 5 Champion, R. Freitas 52; 6 Insólito, S. Ferreira . 50; 7 Tauá, J. Morgado .. 52
4 { 8 Galhardo, J. Vidal .. 50; 9 Gomery, L. Rigoni .. 56; " Literal, O. Ullôa ... 52

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITORIO DE CÓPIAS À MAQUINA E MIMEOGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias críticas
Rapidez e perfeição
23-5232
23-5155
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MODICOS

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "Betting" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:
Bolo simples — 4 vencedores com 6 pontos.
Ratelo Cr$ 14.764,00.
Bolo duplo — 2 vencedores com 15 pontos.
Ratelo Cr$ 20.719,00.
Betting Jockey Club — 3 vencedores
Ratelo Cr$ 2.720,00.
Betting Itamarati — 26 vencedores.
Ratelo Cr$ 1.977,00.
Betting duplo — 9 vencedores.
Ratelo Cr$ 19.448,00.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais: ISCA (O. Ullôa); DIANTEIRA (A. Ribas); FEITOR (J. Morgado); BRUTO (R. Freitas); NATIVO (F. Machado); IZARARI (L. Rigoni) e HURON (A. Ribas).

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00.
1.º — FEITOR, J. Morgado, 55 ks;
2.º — Alabarcas, D. Ferreira, 55 ks.;
3.º — Fogo Bravo, E. Castilho, 55 ks.
Tempo: 95"4/5.
Diferenças: 2 corpos e meia cabeça.
Ponta: Cr$ 18,00
Dupla (14) Cr$ 30,00
Placés: Cr$ 11,00 e 13,00
Movimento do páreo: Cr$ 624.650,00.
Entraineur: Miguel Gil.

x x x

4.º — PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00: 7.500,00 e 3.750,00.
1.º — BRUTO, R. Freitas, 56 ks.;
2.º — Abdin, L. Rigoni, 56 ks.;
3.º — Coari, D. Ferreira, 54 ks.
Tempo: 81"2/5
Diferenças: meio corpo e 5 corpos.
Ponta: Cr$ 13,00
Dupla (12) Cr$ 14,00.
Placés: Cr$ 10,00 e 10,00.
Movimento do páreo: Cr$ .. 785.710 00.
Entraineur: A. D. Monteiro.

x x x

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00; 6 600,00 e 3.300,00. (Betting)
1.º — NATIVO, F. Machado, 55 ks.;
2.º — Itai, R. Silva, 50 ks.;
3.º — Genipapo, A. Rosa, 53 ks.
Tempo: 102"
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos
Ponta: Cr$ 45,50
Dupla (34) — Cr$ 60,00
Placés: Cr$ 33,50; 20,50 e 67,00
Movimento do páreo: Cr$ 829.020,00
Entraineur: N. P. Nascimento.

x x x

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (Betting)
1.º — IZARARI, L. Rigoni, 54 ks.;
2.º Pablo, A. Rosa, 54 ks.;
3.º — Grão Mogol, D. Ferreira, 52 ks.
Tempo: 95" 1/5
Diferenças: meio corpo e meio corpo
Ponta: Cr$ 60,00
Dupla (13) Cr$ 32,00
Placés: Cr$ 19,00 e 18,00
Movimento do páreo — Cr$ 647.230,00
Entraineur: O. Feijó.

Inicio da corrida de hoje

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá inicio às 13,20, hora em que deverá ser disputado o primeiro páreo do programa.

MOFLUIDINA Na arte rio esclerose

Resumo técnico da corrida de ontem

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; 6 600,00 e 3.300,00.
1.º — ISCA, O. Ullôa, 56 ks.;
2.º Valeta, A. Ribas, 56 ks.;
3.º — Dryade, J. Vidal, 56 ks.
Tempo: 90" 2/5
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 19,00
Dupla (13) Cr$ 16,00
Placés: Cr$ Não houve placé.
Movimento do páreo — Cr$ 335.670,00
Entraineur: Ernani Freitas.

x x x

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.
1.º — DIANTEIRA, A. Ribás, 52 ks.;
2.º Phoenix, G. Costa, 56 ks.;
3.º Pampeiro, N. Linhares, 56 ks.
Tempo: 93" 1/5
Diferenças: 3 corpos e cabeça
Ponta: Cr$ 24,00
Dupla (24) Cr$ 28,00
Placés: Cr$ 12,00 e 13,00
Movimento do páreo — Cr$ 431.930,00
Entraineur: Waldyk Silva.

x x x

7.º PAREO — 1.500 metros 3.750. (Betting) — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e
1.º — HURON, A. Ribas, 56 ks.;
2.º — Urutú, F. Irigoyen, 56 ks.;
3.º — Maviles, L. Rigoni, 56 ks.
Tempo: 95"
Diferenças: pescoço e 1 corpo
Ponta: Cr$ 24,50
Dupla (11) Cr$ 66,00
Placés Cr$ 24,00
Movimento do páreo — Cr$ 676.070,00
Entraineur: Claudemiro Pereira.

x x x

CONCURSOS: Cr$ 492.850,00.

x x x

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.330.380,00

x x x

PISTA DE AREIA, úmida.

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:

Cipó — Camacho — Thebano
Hora Certa — Daphne — Hanibal
Pepito — Aríssimo — Lôrca
Guaraz — Haramun — Leste
Ornate — Miralumo — Bien Paga
Lúcifer — Zodíaco — Harley
Helíaco — Múltiple — Saravan
Gomery — Champion — Telemaco

Com "Excelsior" na cabeça não ha vento que o ABORREÇA...
Gomalina "Excelsior" resolve o problema do penteado perfeito, porque
* Não é gordurosa, aliza sem empastar
* Base vegetal, isenta de substancias acidas
* Estimula a vitalidade da raiz do cabelo
* Custa mais barato e rende mais.
Fabricada, para uso imediato, ou em pacotes para preparação em casa.
TRÊZ TAMANHOS DIFERENTES MAS UM SÓ EFEITO
Á venda nas Drogarias, Farmacias e Perfumarias
Gomalina EXCELSIOR

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO			1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
O ESTADO	18—11	187—113	Cipó — Camacho — Thebano	Daphne — H. Certa — Aldean	Pepito — Lôrca — Arissimo	Itaq. — Haram. — Guaraz	Ornate — Miral. — Panoz.	Lucifer — Zodiaco — Harley	Heliaco — Mult. — Erebus	Gomery — Nero — Champ.
ESPORTE IL.	17—11	162—106	Cipó — Thebano — Jeira	Elvira — H. erta — Daphne	Arissi. — Ubatana — Pepito	Itaq. — Guaraz — Haram.	Panoz. — B Paga — Ornate	Zodiaco — Harley — Lucifer	Heliaco — Saravan — Mult.	Nero — Champ. — Gomery
A GAZ. SPORT	17— 9	119— 77	Cipó — Thebano — Camacho	Fing. — Aldean — H. Certa	Pacal. — Pepito — Ubatana	Haram. — Itaq. — Guaraz	Panoz. — B. Paga — Ornate	Lucifer — Rosario — Zodiaco	Heliaco — Saravan — Ereb.	Champ. — Gomery — Nero
B. GAVEA	16—10	173—115	Cipó — Thebano — Camacho	Daphne — H. Certa — Aldean	Lôrca — Ariss. — Ubatana	Guaraz — Haram. — Valco	Miral. — Reirá — Ornate	Lucifer — Zodiaco — Harley	Heliaco — Saravan — Ereb.	Champ. — Tauá — Literal
D. NOITE	16— 9	188—121	Cipó — Thebano — Camacho	Hanibal — Elvira — Aldean	Ubatana — Pepito — Ariss.	Haram. — Itaq. — Guaraz	Panoz. — Ornate — B. Paga	Lucifer — J. Assu — Zodiaco	Heliaco — Saravan — Ereb.	Tele. — Champ. — M. Rev.
R. C. BRASIL	16— 9	148— 95	Cipó — Jeira — Camacho	Daphne — Aldean — Elvira	Pepito — Arissimo — Pacal.	Itaq. — Guaraz — Haram.	Ornate — Panoz. — Miral	Lucifer — Zodiaco — Harley	Heliaco — Mult. — Sarav.	Gomery — Champ. — Nero
A NOITE	16— 8	162—102	Cipó — Thebano — Camacho	Daphne — Elvira — Fingida	Cautel. — Pacal. — Ariss.	Guaraz — Itaq. — Leste	Panoz. — Ornate — B. Paga	Harley — Lucifer — J. Assu	Heliaco — Mult. — Sarav.	Champ. — Gomery — Telem.
A MANHA	15— 9	157—103	Cipó — Camacho — Thebano	H. Certa — Daphne — Hanib.	Pepito — Arissimo — Lôrca	Guaraz — Haramum — Leste	Ornate — Miral. — B. Paga	Lucifer — Zodiaco — Harley	Heliaco — Mult. — Sarav.	Gomery — Champ. — Tele.
D. TRABAL.	15— 9	154—105	Cipó — Thebano — Jeira	Hanibal — Daphne — Fing.	Pepito — Lôrca — Ubatana	Haram. — Itaq. — Guaraz	Reirá — B. Paga — Ornate	Harley — Lucifer — Zodiaco	Heliaco — Erebus — Mult.	Gomery — Champ. — Literal
G. NOTICIAS	15— 8	175—109	Cipó — Thebano — Camacho	Daphne — Fingida — Hanib.	Lôrca — Pepito — Arissimo	Guaraz — Itaq. — Haram.	B. Paga — Ornate — Panoz.	Lucifer — Harley — Zodiaco	Heliaco — Saravan — Ereb.	Gomery — Champ. — Tele.
J. COMERCIO	15— 7	182—111	Cipó — Thebano — Camacho	Daphne — Elvira — H. Certa	Ubatana — Pepito — Arissi.	Itaq. — Guaraz — Haram.	Panoz. — B Paga — Ornate	Harley — Lucifer — Zodiaco	Heliaco — Saravan — Mult.	Nero — Champ. — M. Rev.
RADIO GLOBO	14— 9	154— 99	Thebano — Cipó — Jeira	Elvira — H. Certa — Fingid.	Ubatana — Arissi. — Lôrca	Guaraz — Itaq. — Haram.	Panoz. — B Paga — Ornate	Zodiaco — Harley — Lucifer	Heliaco — Saravan — Erebus	Champ. — Nero — Gomery
VANGUARDA	14— 9	162—104	Cipó — Camacho — Thebano	Daphne — Elvira — H. Certa	Pepito — Arissimo — Lôrca	Leste — Haram — Itaq.	Ornate — Panoz. — B. Paga	Harley — J. Assu — Lucifer	Heliaco — Mult. — Erebus	Champ. — Gomery — Nero
C. TURFISTA	14— 7	159— 97	Cipó — Thebano — Jeira	Daphne — Aldean — Hanibal	Pepito — Arissimo — Lôrca	Itaq. — Haram. — Guaraz	Ornate — Reirá — B. Paga	Lucifer — Zodiaco — Harley	Heliaco — Saravan — Cid	Literal — Nero — Champ.
E. CONTIN.	14— 5	45— 27	Cipó — Thebano — Jeira	Daphne — Fingida — Elvira	Lôrca — Pepito — Arissimo	Haram. — Itaq. — Guaraz	B. Paga — Ornate — Panoz.	Zodiaco — Lucifer — J. Assu	Heliaco — Mult. — Erebus	Gom. — Champ. — M. Rev.
O MUNDO	13— 8	187—122	Cipó — Thebano — Jeira	Aldean — Daphne — Elvira	Telmosa — Lôrca — Pepito	Guaraz — Haram. — Itaq.	Reirá — B. Paga — Miral.	Lucifer — Zodiaco — Rosario	Heliaco — Saravan — Erebus	Literal — Tauá — Nero
V. TURFISTA	13— 8	158—104	Cipó — Thebano — Jeira	H. Certa — Elvira — Aldean	Arissi. — Pepito — Ubatana	Guaraz — Haram. — Itaq.	Panoz. — B Paga — Ornate	Lucifer — Harley — J. Assu	Heliaco — Saravan — Erebus	Nero — Champ. — Literal
VOZ DO RIO	13— 4	65— 39	Cipó — Thebano — Camacho	H. Certa — Daph. — Aldean	Pepito — Lôrca — Arrissi.	Itaq. — Haram. — Guaraz	Ornate — Reirá — Panoz.	Lucifer — Amaral. — Harley	Heliaco — Erebus — Rumor.	Champ. — Literal — Nero
C. NOTICIAS	12— 6	41— 20	Cipó — Camacho — Thebano	Daph. — Hanibal — H. Certa	Arissi. — Pepito — Ubatana	Guaraz — Itaq. — Leste	Ornate — Reirá — B. Paga	Harley — S. Dagua — Ming	Heliaco — Saravan — Cid	Champ. — Gomery — Nero
D. NOTICIAS	12— 6	130— 84	Cipó — Thebano — Jeira	H. Certa — Elvira — Daphne	Pepito — Lôrca — Arissimo	Itaq. — Guaraz — Leste	Reirá — B. Paga — Ornate	J. Assu — Harley — Lucifer	Heliaco — Cid — Saravan	Literal — Nero — M. Rev.
O RADICAL	12— 6	167—105	Cipó — Jeira — Thebano	Daphne — Aldean — Elvira	Telmosa — Ubat. — Pepito	Guaraz — Itaq. — Haram	Ornate — Reirá — B. Paga	Lucifer — J. Assu — Rosario	Heliaco — Saravan — Erebus	Telem. — Gom. — Champ.
F. CARIOCA	11— 8	136— 87	Cipó — Thebano — Jeira	Daphne — H. Certa — Elvira	Lôrca — Pacal. — Pepito	Itaq. — Haram. — Leste	B. Paga — Panoz. — Ornate	Rosario — J. Assu — Harley	Heliaco — Mult. — Erebus	Tele. — Literal — Champ.
T. CARIOCA	11— 7	11— 7	Cipó — Thebano — Jeira	Daphne — H. Certa — Elvira	Pacal. — Lôrca — Pepito	Itaq. — Haram. — Guaraz	B. Paga — Panoz. — Ornate	Lucifer — Harley — Rosario	Heliaco — Mult. — Erebus	Tele. — Literal — Champ.
C. DA NOITE	11— 6	169—108	Cipó — G. Peter — Camacho	Daph. — Aldean — H. Certa	Pepito — Arissimo — Lôrca	Guaraz — Itaq. — Haram.	Ornate — B Paga — Miral.	Zodiaco — Harley — Lucifer	Heliaco — Mult. — Erebus	Gomery — Champ. — Tele.
O ATAQUE	11— 6	50— 30	Cipó — Thebano — Camacho	Daphne — Elvira — H. Certa	Lôrca — Pacal. — Pepito	Itaq. — Guaraz — Haram.	Panoz. — B Paga — Ornate	Harley — J. Assu — Rosario	Heliaco — Mult. — Erebus	Telem. — Literal — Champ.
A NOTICIA	11— 5	149— 95								
J. DO BRASIL	10— 5	151— 96	Cipó — Thebano — Jeira	Daphne — Aldean — Hanibal	Pepito — Lôrca — Ubatana	Haram. — Itaq. — Guaraz	Ornate — Reirá — B. Paga	Lucifer — Zodiaco — Harley	Heliaco — Saravan — Cid	Literal — Nero — Champ.
O JORNAL	10— 5	144— 92	Cipó — Thebano — Jeira	Daphne — Aldean — Fingida	Pepito — Lôrca — Arissimo	Guaraz — Haram. — Itaq.	Ornate — B Paga — Reirá	Harley — J. Assu — Lucifer	Heliaco — Sarav. — Mult.	Champ. — Literal — Nero
F. PRADO	9— 5	9— 5	Cipó — Thebano — Jeira	Fingida — Daphne — Hanib.	Ubatana — Arissi. — Lôrca	Guaraz — Haram. — Itaq.	B. Paga — Panoz. — Ornate	Harley — J. Assu — Lucifer	Heliaco — Erebus — Saravan	Champ. — Literal — Tele.
J. C. ILUST.	9— 5	158—102	Cipó — Thebano — Camacho	Daphne — Aldean — Elvira	Pepito — Arissimo — Lôrca	Leste — Itaq. — Guaraz	Ornate — Panoz. — Miral	Lucifer — Zodiaco — Rosario	Heliaco — Multp — Erebus	Nero — Gomery — M. Rev.
R. J. BRASIL	9— 3	161— 95	Cipó — Camacho — Thebano	Aldean — Daphne — Fingida	Pepito — Lôrca — Ubatana	Itaq. — Guaraz — Haram.	Ornate — Miral. — Panoz.	Lucifer — Rosario — Zodiaco	Heliaco — Saravan — Cid	Gomery — Nero — Champ.
RADIO MAUA	8— 4	135— 90	Cipó — Thebano — Jeira	Daphne — Hanibal — Aldean	Ubatana — Pepito — Lôrca	Haram. — Itaq. — Guaraz	Ornate — Reirá — B. Paga	Lucifer — Zodiaco — Harley	Heliaco — Saravan — Erebus	Literal — Nero — Tauá
R. M. VEIGA	8— 4	119— 80	Cipó — Thebano — Camacho	Daphne — Elvira — Fingida	Pacalano — Pepito — Lôrca	Itaq. — Haram. — Guaraz	Panoz. — B Paga — Ornate	Harley — Lucifer — Rosario	Heliaco — Mult. — Erebus	Tele — Literal — Champ.
D. CARIOCA	1— 1	113— 76	Cipó — Thebano — Camacho	Daph — H Certa — Aldean	Pacal. — Ubatana — Lôrca	Itaq. — Haram. — Guaraz	Panoz. — Miral. — B. Paga	Zodiaco — Lucifer — Harley	Heliaco — Mult. — Saravan	Nero — Gomery — Champ.
DIRETRIZES	1— 1	130— 89	Cipó — Thebano — Camacho	H. Certa — Daphne — Elvira	Pacal. — Pepito — Arissi.	Haram. — Itaq. — Valco	B. Paga — Ornate — Reirá	Ming — Lucifer — Rosario	Heliaco — Saravan — Mult.	Gomery — Literal — Tele.

ATÍLIA F. C.
Zezé
Geninho – Caboclo
Mazo – Manuelzinho – Sérgio
Jaime – Adão – Espoleta – Edgar – Faca

TORNEIO AMADORISTA RIO SÃO PAULO

ATILIA F. C. X E. C. DEL MARE

O PRIMEIRO JOGO

A sensacional peleja de hoje, entre o Atília e o Del Mare, no campo do São Cristovão, dará início ao sensacional Torneio Rio-São Paulo, patrocinado pelo nos somatutino — Equipes:

E. C. DEL MARE
Edmundo
Vavau – Dinho
Neca – Jacir – Rato
Antoninho – Herminio – Alvaro – Natalino – Helio

MANUFATURA, ORGULHO DO FUTEBOL AMADOR!

Inaugurado o novo reservado da imprensa falada e escrita — Ainda êste ano a nova sede social — Ginásio para basquete — Falam à nossa reportagem diversos dirigentes do clube dos "industriários" — Grandes obras em perspectiva — Afonso Luiz e Manoel Gomes, dois expoentes do grêmio dos "industriários"

Em cima, aparece Flo..pes Monção, madrinha e diretora do Departamento Feminino ao ... futura, quando mostrava ao nosso companheiro, o esquema da futura sede, enquanto em baixo Afonso Luiz e Manoel Gomes, dinâmicos diretores do clube dos "industriários" falavam à reportagem sôbre as obras que serão levadas a efeito muito breve, rodeados pelos seus colegas de diretoria

O Manufatura F. C. é inegàvelmente uma das grandes agremiações do nosso futebol amador. O querido clube dos "industriários" vem dia a dia aparelhando sua ótima praça de esportes com tudo que é necessário para prática dos desportos em geral. Ainda agora, o Manufatura vem de empreender a construção de uma ótima pista de malha, e com as medidas necessárias.

INAUGURADO O RESERVADO PARA IMPRENSA E RADIO

Com a presença de sua diretoria e o Departamento Feminino do clube, o Manufatura inaugurou o reservado à imprensa falada e escrita. Inegàvelmente uma bonita obra, e num dos melhores pontos do estádio. Nossa reportagem esteve presente no ato de inauguração, recebendo dos dirigentes do simpático clube as mais sinceras demonstrações de carinho.

DENTRO EM BREVE A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE

Logo depois da solenidade de inauguração, Afonso Luis dos Santos, o dinâmico presidente do Manufatura teve o ensejo de falar com nossa reportagem, sôbre as futuras obras a serem realizadas ainda êste ano. O "maioral" dos "industriários" assim falou:

— "Felizmente, inauguramos êste reservado para o pessoal da imprensa e do rádio, dando assim, o confôrto necessário a êsses abnegados que trabalham com dedicação para o engrandecimento do futebol amador. Mas, não ficaremos nisto porque as construções de nossa futura sede social, ginásio para basquete, volei, tenis de mesa e outros esportes para o nosso quadro social, serão iniciadas dentro em breve, e para isso, contamos com o apoio do grande esportista que é Boris Abranso, que até agora tem prestado solidariedade à nossa campanha. E meu amigo, esta obra será feita aqui em frente ao nosso campo, se Deus quiser..."

E assim deixamos aquêle esportista, que vem batalhando para o progresso de seu clube.

UMA GRANDE DIRETORIA

Em seguida, falou o sr. Nelson Peçanha, membro do Conselho Fiscal. O nosso entrevistado teve oportunidade de citar o trabalho da atual diretoria, e o perfeito entendimento do presidente Afonso com os outros diretores, quando frizou:

— "Inegàvelmente uma grande diretoria!"

MANUEL GOMES SATISFEITO

Manuel Gomes, é outro dedicado elemento da diretoria do Manufatura, e exerce com brilho o cargo de diretor social. Falando sôbre o seu clube, aquêle veterano esportista assim frizou:

— "O programa social do Manufatura tem sido dos melhores, e para isto, conto com o apoio do Departamento Feminino, que tem à frente Floripes Monção, que com suas companheiras, tudo faz pelo Manufatura. No próximo dia 21, teremos mais um grande baile, que será em homenagem à nossa madrinha que é a chefe do Departamento Feminino".

MELHORA O NOSSO QUADRO DE FUTEBOL

O último diretor do Manufatura a falar, foi seu competente diretor de esportes, Mariano ... Santos. A palestra com aquêle desportista, versou sôbre as possibilidades do quadro de futebol nesta temporada. Sua resposta foi quase que imediata:

— "Ainda temos fé no título máximo, ou mesmo numa colocação honrosa. O quadro melhora dia a dia e com possibilidades de futuras e grandes vitórias. Perdemos seis pontos no princípio do campeonato que não sei explicar, mas no futebol tudo acontece. O que quero citar, porém, é que o "onze" do Manufatura ostenta atualmente grande forma, e a nossa "torcida" que não desanime, pois a vitória final ainda nos poderá sorrir. Peço também, que A MANHA seja portadora dos meus agradecimentos a nosso presidente, pelo apoio que a diretoria tem dado a minha pessoa, e quero frizar que dirijo o quadro com tôda autonomia, e isso constitui motivo para lutarmos com ardor objetivando a conquista do campeonato".

Como vêem, o Manufatura com a atual diretoria, vem dia a dia, tornando realidade os seus sonhos.

Ao Unidos da Candelaria

A direção técnica do Delano F. C. comunica por nosso intermédio, que em virtude de não haver recebido qualquer ofício dêsse co-irmão, cancelou os jogos combinados para hoje. Qualquer entendimento, telefonar para ..... 22-0401.

— *Dizem que êsse time dos quatro irmãos Baronti pretende fazer uma salada com o Atilia e o Del Mare...*
— *Não acredito. Com "faca" e "meio quilo" de "espoleta" o Atilia nem precisará botar "Veneno" na "salada"...*
— *Você não acha que é muito "cartaz" do Atilia dar um banho no Saladã? Afinal, êles não dispõem de azeite...*

GRANDE ATRAÇÃO EM NILOPOLIS

Flamenguinho F. C. e Az de Ouro F. C. em uma sensacional porfia — Convoca o clube de Nilopolis.

Sensacional peleja será realizada hoje em Nilópolis, entre as agremiações do Flamenguinho F. C. e a do Az de Ouro F. C. de Inhaúma.

A pugna vem despertando grande interesse nos meios locais, pois trata-se de duas aguerridas agremiações, nas quais militam conhecidíssimos valores no desporto amadorista. O Flamenguinho que vêm empreendendo uma campanha brilhante neste ano, pois só conheceu o amargor da derrota duas vezes, terá pois um sério compromisso a saldar. A equipe do Inhaúma está disposta a uma bela exibição em Nilópolis, esperando trazer daquela cidade fluminense uma linda vitoria para as suas côres. Será pois uma grande peleja cheia de vibração domingo, na praça de esportes do querido gremio de Nilópolis.

CONVOCA O FLAMENGUINHO F. CLUBE

Para essa sensacional peleja, a direção técnica do clube rubro negro, convoca por nosso intermedio os seguintes jogadores: Amadores — Waldir, Protogenes, Baiano, Noé, Lourenço, Lino, Mineirinho, Nelson, Levy, Francisco, Carreiro, Chico, e Guinho.

Aspirantes: Jorge, Silvio, Ivan, Djalma, João, Béco, Jorginho, Walter, Zinho, David e Gerson.

1º ENQUETE AMADORISTA DE A MANHÃ
QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA ?
-COUPON-
Voto no : ______
Porque : ______
Nome do votante : ______
Clube a que pertence : ______

ATLETICO F. C. E A. A. INTERNACIONL FRENTE A FRENTE

Em homenagem ao Moura F. C. a peleja dos mesmos — Aspirantes na preliminar — Escalado o quadro atleticano

O Atlético F. C. enfrentará hoje, em seu campo, à rua da ...egria, o valoroso e disciplinado esquadrão da A. A. Internacional de Inhaúma, com o seu quadro de amadores completo pois, domingo último com ausência dos seus principais valôres, os atléticanos, pisaram em campo com sua constituição totalmente modificada, embora conseguindo um belo triunfo frente ao São Roque. O Atlético deverá formar da seguinte forma: Amadores — Chico, Paulinho e Jorge, Leitão, Peracio e Baldo, Mosquito, Mario, Dario, Mirim e Lilinho. Aspirantes — Ademar, Beto e Piruinha; Arnaldo, Gastão e Minga; Diamantino, Siqueira, Henrique, Nelsinho e China.

EM HOMENAGEM AO MOURA F. C.

As duas diretorias, resolvêram dedicar esta peleja em homenagem ao disciplinado esquadrão do "Moura F. C.", pela passagem do seu 8.º aniversário. Ao clube da Madrinha do esporte amador, os parabens do Atlético e da A. A. Internacional.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.153

SENSAÇÃO EM CAMPO GRANDE!

CERES X RIO DA PRATA E E. C. ALIADOS X FILHO DO PAU FERRO, PELEJAS DECISIVAS PARA O TORNEIO "OCTACILIO REZENDE" — ESCALADO O FILHO DO PAU FERRO

Duas partidas de excepcional importância serão realizadas hoje no gramado do Campo Grande A. C. Poderá ser decidida a série "Folha Carioca", pois os quatro primeiros colocados estarão em luta. São perspectivas que fazem vibrar os "fans", numa antevisão de espetáculos emocionantes. Aliados, Ceres, Rio da Prata e Filhos de Pau Ferro jogarão suas possibilidades no magno certame patrocinado pelo nosso matutino.

RIO DA PRATA X CERES

No primeiro encontro, o Rio da Prata, vice-lider com um ponto perdido, proveniente do empate com o Filho do Pau Ferro, dará combate ao Ceres, que tem dois pontos perdidos, para o Aliados. O perdedor de hoje ficará automaticamente perdido, ao passo que o vencedor ficará em condição privilegiada. Uma partida que agradará em cheio dado o valor dos contendores.

ALIADOS X FILHOS DO PAU FERRO

Outra partida sensacional. O Aliados marcha invicto na liderança, sem ter perdido um ponto sequer. O Filho do Pau Ferro em segundo lugar, tambem invicto, com um ponto perdido.

Caso o Aliados derrote o seu rival, terá dado um passo gigantesco em direção ao titulo. Tal empresa, entretanto, é deficilimada dada a força inconteSavel do conjunto do Filho do Pau Ferro, que ainda não conheceu o amargar da derrota. Desta partida poderá surgir o campeão do torneio. Uma brilhante tarde esportiva, terão assim os "fans" do Esporte Amador em Campo Grande. As quatro excelentes equipes, preparadas otimamente, estão em condições de oferecer tudo quanto se possa desejar em materia de futebol.

GRANDE ASSISTENCIA

Pelos notaveis caracteristicos de que se compõe a tarde de hoje, é de se esperar uma renda "record" em pelejas do Torneio Octacilio Rezende.

ESCALADO O FILHO DO PAU FERRO

A equipe do Filho do Pau Ferro, para o sensacional encontro de hoje, deverá ser a seguinte: Jair; Luquinha e Dondongo; Wilson, Dozinho e Arica; Manduca, Colé, Darci, Nilton e Didi.

Reservas: Itaporã, Azizo e Padre.

SOBERANO, UM RIVAL SERIO PARA O MONTE CASTELO

Os "garotos que empolgam" jogarão, hoje, às 10 horas, no Canadá

Adversário perigoso vai ser o Soberano, hoje, às 10 horas da manhã, no campo do Canadá para o Monte Castelo.

Os "garotos que empolgam" vão trabalhar com grande ardor para não se deixarem abater por um escore arrazador. O Soberano pisará a cancha em condições de levar de vencida os "garotos que empolgam".

A equipe do Monte Castelo será a seguinte:

Marinho; Lelé (capitão) e Babaninho; Lulu, Filo e Toninho; Alcir, Kleber, Barata, Paschoal e Zéca. — Reservas: Pedro, Edisio, Nelson e Jonas.

Será juiz o sr. Paschoal Raymundo, ótimo em arbitragens de pelejas amadoristas.

NA CENTRAL UM GRANDE JÔGO

O S. P. B. S. C. de Botafogo, oferecerá combate, hoje, ao aguerrido quadro do Oriente. Desta feita o esquadrão dirigido por Sidoca terá que lutar muito para levar de vencida o seu adversário. O prélio, que terá como local o campo do Goiás, sito na estação de Quintino, promete ser empolgante e equilibrado, que por certo deverá corresponder à expectativa.

A direção de esportes do Grêmio da rua Visconde Silva solicita o comparecimento de seus atletas, na sede social, hora já designada, a fim de incorporados, seguirem para o local da luta.

Antecedendo a partida principal assistiremos a uma partida preliminar, que será travada entre as equipes de aspirantes.

G. E. Columbia x Frigorifico A. C., de Mendes

O Gremio Esportivo Columbia o club mais querido de Lins de Vasconcellos, rumará hoje, dia 15, para a estação de Mendes, no Estado do Rio, a fim de dar combate ao forte quadro do Frigorifico A. C., filiado a Liga Esportiva de Barra do Piraí.

A comitiva rubra irá chegiada pelos desportistas Lucio F. Vidal e Vradimir Menezes, estando os jogadores confiantes na vitória para mais uma vez honrarem o Esporte Amador Carioca.

ESTRELA NOVA X PINDORAMA

Mais uma vez o Estrela Nova receberá a visita do Pindorama F. C., de Stanta Tereza.

Acreditando-se que façam uma boa peleja, este encontro será, sem duvida, renhidamente disputado, não faltando tambem a parte disciplinar entre os litigantes, dando assim um colorido todo especial à pugna.

Os adeptos do Estrela Nova estarão a postos para assistirem um desenrolar atraente e sugestivo, com ações de gala.

Ambos os quadros se preparam cuidadosamente durante tôda a semana, para colocarem em campo todos os amadores de que dispõem no momento, em perfeita forma.

Na preliminar, muito embora seja uma peleja secundaria, os estrelanovenses, esperam manter sua invencibilidade.

EM CAMPO O ABRANTES F. CLUBE

Grande é o interêsse da torcida amadorista pela peleja que travarão hoje, à tarde, as possantes equipes do Hotel Glória F. C. e Abrante F. C., no campo do segundo em Botafogo.

Inegàvelmente estão os dois quadros preparados para apresentar um belo espetaculo e suas direções técnicas sabedoras da responsabilidade do "match", vêm submeter os seus jogadores a intenso treinamento.

Para esta grande peleja, foram escalados os seguintes quadros:

HOTEL GLORIA F. C. — Carlinhos, Baiano e Edivar; Balaninho, Perini e Chatô; Venâncio, Rolfhe, Fumaca, Russo e Poeira.

ABRANTES F. C. — Djalma II, Silvano e Américo; Careca, Luiz e Ailton; Mario, Almar, Bernardo, Gilberto e Catanino.

O juiz da partida, será, Francisco Nelson.

PARTIDA DECISIVA

E. C. Vasquinho e Jurema na última peleja. No campo do Benfica o jôgo. Convoca o time de Braz de Pina

O E. C. Vasquinho, dará combate hoje, dia 15, às quatorze horas, ao forte conjunto do Jurema, em continuação à série de melhor de três, promovida pelo primeiro. Esse jogo terá como palco o campo do Benfica, e por ocasião da realização do mesmo decidir-se-á a posse da valiosissima taça, achando-se o Vasquinho com a vantagem de uma vitória e um empate sôbre seu adversário. A peleja promete ser empolgante e arrastará numerosa torcida de Olaria, Braz de Pina e Cordovil, pois o clube promotor de tão interessante torneio, promete arrasar o cartaz do Jurema e este quer se reabilitar dos insucessos frente a seu contendor. Para êsse prélio a direção de esportes do E. C. Vasquinho convoca os seguintes amadores: — Mutia — Wilson I — Wilson II — Neca — Paulo — Miltinho — Durval — Cid — Djalma — Orlando II — Aluizio — Atila e Minhoca.

NOTAS DA DIRETORIA DO ENGENHO DE DENTRO ATLETICO CLUBE

NOVO DIRETOR DE JUVENIL

Jorge Ragi Rei, foi incumbido de reorganizar a equipe juvenil do gremio "fantasma". Trata-se de antigo "player" do citado grêmio, onde se tornou campeão juvenil, e que com o vasto circulo de amizade que possui e conhecimento, certamente, imprimirá segura orientação ao "onze" juvenil. Jorge Ragi, já assumiu o cargo e colheu já uma espetacular vitória frente ao C. A. "Racing".

TROFEU E MEDALHAS EM DISPUTA NA CIDADE DE CORDEIRO OFERECIDOS PELA "A MANHÃ" — Rumo ao municipio fluminense de Cordeiro, seguiu ontem, a embaixada do Onze Terriveis A. C. que naquela cidade enfrentará o Cordeiro F. C., lider da Liga Cantagalense de Futebol. Junto à delegação guanabarina, seguiram vários desportistas pertencentes ao Adélia F. C. e ao Torneio Octacilio Rezende, a convite do grêmio local. Nesse interestadual estará em disputa custoso troféu que será conferido ao vencedor da peleja e duas medalhas, uma para o autor do primeiro tento e outra para aquêle que consignar o "goal" da vitória. Esse interestadual é patrocinado pela A MANHÃ e o nosso "clichê" mostra o sr. Antonio Salomão, representante do clube fluminense, ao lado do nosso companheiro, vendo-se também vários diretores e jogadores do Onze Terriveis A. C., e Honorio Santos, integrante do "Show-Revista A MANHÃ"

A RODADA DE HOJE NO CAMPEONATO DE AMADORES

A última rodada do campeonato de amadores da F. M. F. relativa ao primeiro turno apresentará hoje os seguintes encontros: Oposição x Del Castillo, São José x Oriente, Guanabara x Campo Grande, Manufatura x Benfica, Roial x União, Cosmos x Progresso, Corintians x Rosita Sofia, Oiti x Realengo, Cruzeiro x Anchieta, Nacional x Distinta, Engenho de Dentro x Rio, Astória x Modesto e Mavilis x Paramos — A rodada em aprêço promete surpresas

D. STEFANIA GARANTE: "O COLEGIO MALLET SOARES SERA' INSCRITO PARA A DISPUTA DO CERTAME COLEGIAL DESTE ANO, PATROCINADO PELA F. C. F.!"

HOJE, A REGATA DO CINQUENTENARIO DO VASCO

RODADA SEM "CLASSICO"

América x São Cristovão, a melhor peleja — Fluminense x Bangu, Botafogo x Bonsucesso, Madureira x Olaria e Flamengo x Canto do Rio, as outras partidas desta tarde

Prosseguirá na tarde de hoje, com a realização de cinco pelejas, o Campeonato Carioca de Futebol, sem que se possa apontar qual a melhor partida dentre tôdas. Todavia, levando-se em conta o equilibrio de forças, a porfia entre América e São Cristovão aparece como a mais atraente.

AMÉRICA F. C. X SÃO CRISTOVÃO F. R.

No gramado de São Januário, o América dará combate ao São Cristovão, numa peleja que deverá apresentar algo de interessante. A pugna desperta uma pequena ansiosidade entre os aficionados do futebol, uma vez que a velha rivalidade existente entre os adversários será um dos atrativos da pugna. Além disso a luta entre americanos e sancristovenses, tem um caráter sério para os dois clubes. O time de Campos Sales vem de duas derrotas consecutivas, frente ao Flamengo por 4 x 2 e Vasco de 2 x 0, enquanto que o quadro de Figueira de Melo acaba de tombar fragorosamente frente o esquadrão da Gávea, por 5 x 2. Portanto, tanto rubros como alvos irão a campo tentar reabilitação dos ultimos insucessos. Ao que tudo indica, iremos assistir a um prélio movimentado quanto interessante no jogo do campo do Vasco.

BOTAFOGO, O FAVORITO

Após o descanço do ultimo domingo, os botafoguenses estarão em campo na tarde de hoje, a fim de dar combate ao Bonsucesso. Enquanto, os comandados de Pirilo entrarão em campo ainda sôbre o efeito da grande vitória conseguida há quinze dias sôbre o Fluminense, os Leopoldinenses ainda estão sôbre o peso da "debacle" sofrida na rodada passada, frente aos tricolores. A peleja será travada no campo do Glorioso, e de saida apresenta os locais como os prováveis vencedores.

TERÁ DE LUTAR O FLUMINENSE

A peleja numero dois da rodada, será a travada entre o Fluminense e o Bangu, no campo do primeiro. Apesar de ser apontado como favorito desse choque, o tricolor terá que lutar para poder alcançar a tão almejada vitória, pois, o jogo com os suburbanos poderá ser perigoso ás aspirações do "time" das Laranjeiras.

Os "mulatinhos rosados", vêm cumprindo uma boa atuação no presente Campeonato, demonstrando que seus componentes estão dispostos a apagarem a má figura dos anos anteriores, mui bastando ver os ultimos prélios dos mesmos. Frente ao quadro do Vasco foi derrotado por 3 x 2, enquanto que conseguiu levar de vencida o São Cristovão e Canto do Rio, para depois empatar com o Madureira. Como se vê, uma ótima campanha essa do Bangu. Quanto ao Fluminense, pisará o campo, certo de que encontrará um grande adversário pela frente e qualquer descuido será fatal.

EM MADUREIRA O OLARIA A. C.

A peleja entre o Madureira e o Olaria promete agradar, em vista dos ultimos resultados obtidos pelas duas equipes. Essa partida será realizada no gramado da rua Conselheiro Galvão, e por certo deverá atrair um bom publico, áquela praça de esportes. Os olarienses vêm de uma vitória espetacular frente ao Canto do Rio, no qual infringiu a maior contagem obtida no atual certame: 7 x 1, enquanto que os locais, atuando domingo anterior, contra o Bangu, a estação de "Moça Bonita", colheu um honroso empate de um tento. Portanto, a porfia entre "bariris" e tricolores suburbanos, terá um transcurso bastante movimentado.

NA GAVEA O CANTO DO RIO

A peleja mais fraca da rodada terá como palco o campo do Flamengo, pois o clube local receberá a visita do Canto do Rio. Logo a primeira vista, o quadro rubro-negro aparece como franco favorito, dada a maior técnica de seu esquadrão, como também pelo motivo de atuar em sua própria "casa". "Os de Niteroi" vêm cumprindo uma pessima atuação no atual campeonato, ocupando o ultimo lugar da tabela, não tendo ainda conhecido o sabor de uma vitória ou empate, sequer. Assim, não são considerados capazes de fazerem frente ao vice lider. Os pupilos de Juca, vêm de uma bonita vitória sobre o São Cristovão e tudo irão fazer, a fim de se conservarem no posto que atualmente ostentam na taboa de colocações.

Resultados dos jogos de aspirantes e juvenis

Os jogos de Aspirantes e Juvenis, disputados, ontem, apresentaram os seguintes resultados:

FLUMINENSE x BANGU

ASPIRANTES — Fluminense 6x2;
JUVENIS — Fluminense 3x0

BOTAFOGO x BONSUCESO

ASPIRANTES — Botafogo 9x2
JUVENIS — Botafogo 4x0

AMÉRICA x S. CRISTOVÃO

ASPIRANTES — América 4x3
JUVENIS — Empate 0x0

MADUREIRA x OLARIA

ASPIRANTES — Empate 1x1
JUVENIS — Olaria 2x1.



HOMENAGEM A SILVANO DE BRITO — Ainda estamos bem longe do pleito para eleger os dirigentes do C. R. do Flamengo. Não obstante isso, as "correntes" flamengas já se movimentam. Um dos candidatos à presidência será Silvano de Brito, pessoa de destaque e muito estimada não só entre a "familia rubro-negra", como nos meios desportivos da metrópole. O candidato do "Dragão Negro", segundo afirmam, reune grandes simpatias em tôrno do seu nome. Na gravura um aspecto da homenagem, constante de um almoço realizado, ontem, no "Night and Day", prestada pelos amigos do ex-presidente da Federação Metropolitana de Remo, vendo-se Silvano de Brito, tendo à sua esquerda o gen. Sena Vasconcelos, e os drs. Vargas Netto e Marino Machado.

PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE "STAR" — Seguiu ontem, para Lisbôa, pelo avião da frota Bandeirante da Panir do Brasil, o iatista brasileiro Ayres da Fonseca Costa Jr., que vai disputar com seu "star" "Bug" o 26.º Campeonato Mundial de Iates "Star", na Costa do Sol, na capital portuguesa, em setembro próximo. Ayres Costa Jr. terá por tripulante outro jovem starista patricio, Ernani Simões, que vem de participar das olimpiadas de Londres, na prova desse gênero. Entre os numerosos troféus que serão disputados no certame, se destaca a "Clipper Cup", doada pela Pan American Arways, que vem contribuindo para o maior relevo das provas, a que concorrerão vinte paises, num total de trinta embarcações. O torneio terá inicio a 30 de agôsto corrente e será encerrado a 5 de setembro próximo

REMO

A REGATA DO CINQUENTENARIO DO VASCO O GRANDE ACONTECIMENTO DE HOJE

Nova luta pela hegemonia do remo metropolitano — Favorito o Vasco — Botafogo, Guanabara, S. Cristovão e Icarai, os principais adversários do patrocinador da competição

Podemos apontar sem receio de errar, que a principal competição esportiva de hoje é sem dúvida a regata comemorativa ao cincoentenário do Vasco da Gama, que será disputada na enseada de Botafogo, com a participação de todos os filiados da mentora carioca, com um número nunca visto de guarnições e remadores em nossa terra.

O duelo pela vitória coletiva deverá ser dos mais disputados dos últimos tempos. Vasco da Gama o atual "leader" do esporte náutico guanabarino terá que lutar muito para não ceder a hegemonia metropolitana. Na verdade os concorrentes a todos os páreos do programa, não apresentam favoritismo acentuado, sendo mesmo provável que a famosa dupla guanabarina Renato e João seja surpreendida. Botafogo, Guanabara, Flamengo, S. Cristóvão e Icaraí, são os demais concorrentes capazes de furar o favoritismo do Vasco.

Para maior brilhantismo da competição, o Vasco da Gama convidou oficialmente o Chefe

(Conclui na 6ª. pág.)

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, os quadros formarão com a seguinte constituição, nos jogos desta tarde, em continuação ao Campeonato Carioca de Futebol:

NAS LARANJEIRAS

Fluminense — Castilho — Pé de Valsa e Helvecio — Indio, Mirim e Bigode — "109", Simõch, Careca, Orlando e Rodrigues.
Bangú — Orlando — Domingos e Nogueira — Gualter, Irani e Pinguela — Sonó, Amaral, Moacir, Menezes e Zezinho.

EM SÃO JANUARIO

América — Osni — Alcides e Joel — Gamba, Gilberto e Amaro — Jorginho, Manéco, Cesar, Lima e Esquerdinha
São Cristovão — Joel — Mundinho e Lino — Richard, Geraldo e Souza — Edgard, Pallinho, Mical, Járbas e Magalhães.

EM GENERAL SEVERIANO

Botafogo — Oswaldo — Gerson e Santos — Rubinho, Avila e Juvenal — Paraguaio, Pirilo, Otavio e Braguinha.
Bonsucesso — Alvarez — Nanati e Miguel — Vitor, Agostinho e Gato — Fausto, Roberto, J. Pinto, Coia e Tampinha

NA GAVEA

Flamengo — Luiz — Newton e Norival — Vaguinho, Bria e Jaime — Luizinho (Durval), Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.
C. do Rio — Odair — Borracha e Lengruber — Vicentini, Paulista e Edinho — Heitor, Waldemar, Raimundo, Geraldino e Dionisio.

EM CONSELHEIRO GALVÃO

Madureira — Fidelis — Danilo e Godofredo — Arati, Herminio e Bicudo — Lupercio, Mineiro, Bidon, Jorge e Adir.
Olaria — Zezinho — Leléco e Lamparina — Walter, Claudio e Ananias — Alycino, Ubaldo, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.153

NOTICIAS OLIMPICAS

ENCERRADOS COM BRILHANTISMO OS JOGOS DE LONDRES

NO DIA 19 CHEGARÃO OS PRIMEIROS ATLETAS BRASILEIROS — VITÓRIA DO MÉXICO — CAMPEÕES OS ESTADOS UNIDOS



À direita, o enviado especial de A MANHÃ, felicitando o "Yanque" Stack, vencedor da prova dos cem metros de costas. À esquerda, uma fase de uma das regatas à vela e em baixo, o técnico Dainto entre Evora e Vinicius

LONDRES, (De Fausto G. Almeida, enviado da A. C. D., especial para A MANHÃ) — O Congresso Inetrnacional de Ciclismo decidiu contra a adoção do Hespanhol, como lingua oficial. O delegado brasileiro Cello de Barros votou a favor.

LONDRES, (De Fausto G. Almeida, enviado da A. C. D., via "Panair", especial para A MANHÃ) — O delegado brasileiro Gustavo de Matos declarou à reportagem que o Campeonato Olimpico de Box só apresentou uma novidade: o argentino Pascoal Peres, que tem se revelado um boxeur de excepcionais qualidades. Mostrou-se decepcionado com os jurados, que estão prejudicando consideravelmente os americanos, do norte e do sul, protegendo de forma escandalosa os europeus. Essa proteção atingiu tais proporções, que a mesa resolveu dispensar os delegados argentinos e chilenos, porque "suas decisões não estavam agradando". Dos argentinos o unico que ficou foi Raul de Almeida, porque ameaçou fazer o escandalo se se consumasse a exclusão com que fôra ameaçado.

LONDRES, (De Fausto G. Almeida, enviado da A. C. D., especial para A MANHÃ) — O avião especial que conduzirá os atletas brasileiros de volta, está marcado para sair daqui a 19. As 40 vagas estão sendo disputadas por 60 atletas, devendo prevalecer a prioridade do pedido de regresso. Os pantatletas Aecio Morrot Coelho, Aluizio Alves Borges e Soares Belford são candidatos a regressar nesse avião. Os jornalistas seguem para Paris no dia 16 e os chefes da Delegação no dia 19.

LONDRES, (De Fausto G. Almeida, enviado da A. C. D., via "Panair", especial para A MANHÃ) — No "Royal Albert Hal", onde se reune a elite inglesa, a "British Broadcasting Corporation" (B. B. C.), ofereceu um concêrto a tôdas as delegações participantes dos jogos olimpicos. A grande orquestra sinfônica executou "Le Carnaval Romain", de Berlioz; concêrto de violino e orquestra n.º 3 K216 de Mozart, com a solista Ida Haendel; "Theme and Variations" "Suite n.º 3), de Tchaikovski; Scherzo, L'Apprend Sorcier de Dukas. Prelude, Recit. and Aria, "Ma dall'arido stelo divulsa", de Verdi, com a solista Eva Turner; Overture, Cockaigne, de Elgar e finalmente o Hino dos Jogos Olimpicos, de Roger Quilter com o côro da "Wembley Phillarmonic". A regência da grande orquestra esteve a cargo de sir Malcolm Sargent. Todos os numeros foram muito aplaudidos. Compareceram vários atletas brasileiros e os jornalistas que acompanham a delegação, especialmente convidados, sentaram-se na fila "A".

LONDRES, (De Fausto G. Almeida, enviado da A. C. D., especial para A MANHÃ) — Os nadadores argentinos foram convidados a competir em Roma e Barcelona, para onde seguirão no dia 16 do corrente. O saltador brasileiro Buzin foi convidado a acompanhá-los, mas até agora não obteve autorização da chefia da Delegação.

LONDRES, (De Fausto G. Almeida, enviado da A. C. D., via "Panair", especial para A MANHÃ) — Acabou o feijão e o arroz, e o açucar está sendo distribuido com controle, para os brasileiros, na concentração de "West Drayton". A turma não está gostando da falta desses generos, mas enquanto houver ovos, carne e batata, ninguem ficará com fome.

LONDRES, (De Fausto G. Almeida, enviado da A. C. D., especial para A MANHÃ) — O professor Horácio Verne fez entrega ao Comitê Organizador das Olimpiadas, dos 470 albuns organizados pelo Rotary Club do Brasil, sôbre assuntos brasileiros. Esses albuns estão distribuidos às delegações estrangeiras e constituem notavel propaganda do Brasil. Também foram entregues ao Comitê Organizador os 200 sacos de café, para serem encaminhados aos órgãos de guerra da Inglaterra. Essa oferta causou excelente impressão.

LONDRES, (De Fausto G. Almeida, enviado da A. C. D., via "Panair", especial para A MANHÃ) — A Sociedade Anglo Brasileira ofereceu uma recepção aos brasileiros que integram a delegação olimpica. Compareceram os chefes da Delegação, o ministro Mário Guimarães e muitos desportistas. A reunião teve um transcurso cordial, mantendo-se os convivas recordando "coisas de nossa terra querida".

Um "frango" para cada jornalista

LONDRES, (De Fausto G. Almeida, enviado da A. C. D., especial para A MANHÃ, via "Panair") — O "Sunday Pictorial", grande semanário londrino, ofereceu um banquete aos jornalistas de tôdas as Nações, que vieram à Londres como correspondentes de seus paises. Entre os convidados de honra figuravam o ministro da Saude, sr. Aneurin Bevan, o secretário de Estado Philip J. Noel-Backer e o presidente do Comitê Organizador das Olimpiadas, Lord Burghley. Nessa ocasião, o enviado da Associação dos Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro ofereceu uma flamula dessa entidade de classe ao sr. Hugh Cudlipp, editor do "Sunday Pictorial", que no seu discurso se referiu agradecido a essa amavel lembrança. Em seguida o jornalista Ari Silva ofereceu uma flamula da Associação dos Cronistas Desportivos do Estado de São Paulo e Emilio Rubio também imitou o jornalista Fausto Almeida, oferecendo uma flamula do Circulo dos Cronistas Desportivos da Argentina. A reunião foi muito agradável, tendo cada um dos convivas comido um frango inteiro.

Ginástica

LONDRES, 14 (United Press) — A equipe feminina da Tchecoslováquia levantou o campeonato olimpico de ginástica, ontem à noite, arrebatando desse modo o titulo que se achava em poder dos alemães, de 1936.

Campeã, a Tchecoslováquia

LONDRES, 14 (United Press) — São os seguintes os resultados finais do Campeonato Olimpico Feminino de Ginástica:

1.º lugar — Tchecoslováquia — 445.45 pontos; 2.º — Hungria — 440.55 pontos; 3.º — Estados Unidos — 422.06 pontos; 4.º — Suecia — 317.95 pontos; 5.º — Holanda — 408.35 pontos; 6.º — Austria — 405.45 pontos; 7.º — Iugoslávia — 307.09 pontos; 8.º — Itália — 394,02 pontos; 9.º — Grã-Bretanha — 392,55 pontos; 10.º — França — 384,65 pontos; 11.º — Bélgica — 353,57.

Dekanova, a lider

LONDRES, 14 (United Press) — A equipe feminina de ginastica da Tchecoslováquia foi liderada por Vlasta Dekanova, que sagrou-se campeã mundial nos jogos olimpicos de 1936. O triunfo tcheco foi ainda mais notável tendo-se em vista que uma das principais estrêlas da equipe Elivka Misakova sofreu um acidente pouco antes do inicio das competições e ainda se encontra no hospital.

Faleceu uma atleta tcheca

LONDRES, 14 (A. P.) — A atleta Eliska Mosakova, de 23 anos, natural da Tchecoslováquia, faleceu hoje num hospital londrino, depois de um ataque agudo de paralisia infantil, que a impediu de participar dos Jogos Olimpicos.

Desde sua chegada, essa jovem tcheca se sentia doente, e há quatro dias foi levada da concentração tcheca para um Hospital, onde hoje veio a falecer.

Quando a delegação da Tchecoslováquia desfilou hoje, na cerimônia de encerramento, para receber os galardões que lhe couberam por sua vitoria nas provas de Ginástica, os atletas tchecos traziam braçadeiras negras, e a propria bandeira nacional tchecoslovaca estava coberta de negro.

Mosakova era uma das três melhores atletas da equipe tcheca.

Seu corpo será cremado nesta Capital, segunda-feira próxima.

Vitória do México na festa de encerramento

WEMBLEY, 14 (Por Ted Smith, da A. P.) — Encerraram-se os Jogos Olimpicos de Londres, com uma enorme multidão presente á prova de equitação — "Prix des Nations" — e ás cerimônias solenes de encerramento.

O sol brilhou radiante sobre o Estádio, quando se realizava a prova "das Nações", com a participação de oficiais dos exércitos dos Estados Unidos, Brasil, Eire, Suécia, França, Inglaterra, Holanda, Itália, Argentina, Portugal, Finlandia, Dinamarca, Turquia, México e Espanha.

O Capitão Constantino Ribeiro, do Brasil, achava-se bem colocado, quando teve que ser desclassificado por haver errado de pista. Outros cavaleiros brasileiros, o Major Eloy Menezes e o Tenente-Coronel Franco Pontes foram eliminados, o primeiro por 3 refugos de sua montaria, o "Sabu", e o segundo, montando "Itaguay", por haver completado vinte faltas. O Capitão Constantino Dias Ribeiro montava *Bon Soir*.

Apenas três equipes de treês homens chegaram ao fim da competição do "Prix Des Nations", cabendo a vitória a do México. Colocou-se em segundo a Inglaterra, e em terceiro a Espanha.

O Estádio de Wembley estava inteiramente lotado, com o máximo de sua capacidade: 84.000 pessoas.

Os Estados Unidos o que mais pontos conquistaram

WEMBLEY, Londres, 14 (INS) — O ultimo dia dos jogos olimpicos de 1948 começou sob bons auspicios meteorológicos.

O tempo está desanuviado, o sol brilha em todo o seu esplendor sobre o estádio de Wembley, o qual está cheio para a cerimônia de encerramento da XIV Olimpiada.

Em primeiro lugar tiveram lugar as cerimônias de entrega das medalhas, tendo sido agraciadas as equipes de basket-ball dos Estados Unidos, França e Brasil.

Os Guardas da Real Marinha executaram o hino nacional dos EE. UU. tributando assim uma homenagem à nação que mais pontos obteve nos jogos desta Olimpiada.

Houve em seguida uma exibição de equitação pelo capitão Moser, da Suiça.

A competição final dos jogos olimpicos — logo depois teve inicio.

A cerimônia de encerramento está marcada para ás 6 horas da tarde.

Campeã feminina a Tchecoslováquia

LONDRES, 14 (INS) — Foi a seguinte a classificação final no campeonato olimpico feminino: 1.º) Tchecoslováquia, 2.º) Hungria, e 3.º) Estados Unidos.

A Suécia, Holanda e Austria se colocaram respectivamente em 4.º, 5.º e 6.º lugares.

.ººº4. ..P ....

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 20-9.º tel 22-8868

Tratamento moderno das molestias do aparelho respiratório
NAS TOSSES E BRONQUITES use FIGATOSSE
GLICOSE E ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU
MAIORES ESCLARECIMENTOS - CAIXA POSTAL 3061 - RIO

Casa Calma
Rádios Material elétrico Lustres Louças, Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano N. 41

OUÇA HOJE
Na palavra de Antonio CORDEIRO
A partir das 15,00 horas, a transmissão do jôgo
America x S. Cristovão
PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO
O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA
RADIO NACIONAL

"TAÇA IMPRENSA BRASILEIRA" — O Vasco vai enfrentar o Boca Junior em nossa Capital. A peleja será em disputa da "Taça Imprensa Brasileira", instituida pelo grande clube patrício como reconhecimento pelo que tem feito a imprensa pelos desportos pátrios.